



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Adventures of Huckleberry Finn



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Mark Twain

As Aventuras de Huckleberry Finn

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Adventures of Huckleberry Finn

As Aventuras de Huckleberry Finn

Mark Twain

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Adventures of Huckleberry Finn, de Mark Twain, publicado originalmente em 1884.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Mark Twain (1835 - 1910)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1884.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1980.

Brasil

Autor: Mark Twain (1835 - 1910)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Mark Twain faleceu em 1910.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Mark Twain (1835 - 1910)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Mark Twain faleceu em 1910.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Adventures of Huckleberry Finn

Autor: Mark Twain

Primeira publicação: 1884

Local: London, UK

Primeiro editor: Chatto & Windus (UK 1884); Charles L. Webster and Company (US 1885)

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/76>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/adventurosofhuck0000mark_k0a0

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Fugindo do pai bêbado e brutal e das restrições da sociedade respeitável, o jovem Huckleberry Finn encena a própria morte e desce o rio Mississippi numa jangada. Jim, homem escravizado que busca a liberdade, junta-se a ele, e os dois criam um vínculo profundo durante a viagem pelo sul anterior à Guerra Civil. Encontram famílias em guerra, golpistas que se chamam Duque e Rei, multidões e trapaceiros, expondo a hipocrisia, a crueldade e a violência do mundo. Criado para considerar normal a escravidão, Huck sofre com a consciência por ajudar Jim e finalmente decide que prefere ser condenado a trair o amigo. Misturando humor, aventura e crítica social, o romance acompanha o despertar moral de Huck quando rejeita os valores corruptos da sociedade em favor da lealdade humana.

Sobre o autor

Mark Twain (1835 - 1910), pseudônimo de Samuel Langhorne Clemens, foi um escritor e humorista americano celebrado por sua inteligência, seu domínio da fala popular e sua sátira social. Inspirado pela infância às margens do rio Mississippi, criou clássicos duradouros e tornou-se uma das figuras centrais da literatura americana. As Aventuras de Huckleberry Finn acompanha Huck e Jim pelo Mississippi numa obra fundamental da voz literária americana.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar

- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley

- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER

- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars

- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[NOTICE](#)

[EXPLANATORY](#)

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Chapter IV](#)

[Chapter V](#)

[Chapter VI](#)

[Chapter VII](#)

[Chapter VIII](#)

NOTICE

En/Pt Anyone who tries to find a motive in this story will be prosecuted. Anyone who tries to find a moral will be banished. Anyone who tries to find a plot will be shot.

En/Pt BY ORDER OF THE AUTHOR - PER G. G., CHIEF OF ORDNANCE.

EXPLANATORY

En/Pt This book uses several dialects: the Missouri negro dialect, the strongest backwoods Southwestern dialect, the ordinary Pike County dialect, and four changed forms of the last one. These differences were not created carelessly or by guessing. They were written carefully, using the author's personal knowledge of these ways of speaking.

En/Pt I explain this because, without it, many readers might think that all the characters were trying to speak alike and failing.

En/Pt THE AUTHOR.

Chapter I

En/Pt You do not know me unless you have read The Adventures of Tom Sawyer. That does not matter. Mr. Mark Twain wrote it, and he told the truth most of the time. He did stretch some things, but only a little. I never saw anyone who did not lie sometimes, except Aunt Polly, the widow, or maybe Mary. Aunt Polly, Tom's Aunt Polly, and Mary, and Widow Douglas are all in that book. It is mostly true, with a few made-up parts.

En/Pt At the end of the book, Tom and I found the money the robbers hid in the cave, and we became rich. We each got six thousand dollars in gold. It was a huge pile of money. Judge Thatcher took it and invested it, and it gave us a dollar a day each all year. That was more money than we knew how to spend. Widow Douglas took me into her home and said she would teach me to be civilized. But life there was hard, because she was always so strict and proper. At last I could not take it anymore, so I ran away. I put on my old rags and went back to my sugar-barrel home, feeling free and happy. But Tom Sawyer found me and said he was going to form a band of robbers, and I could join if I went back to the widow and acted respectable. So I went back.

En/Pt The widow cried over me and called me a poor lost lamb and other names, but she meant no harm. She dressed me in new clothes again, and I only sweated and felt cramped. Then the old routine started again. She rang a bell for supper, and everyone had to come. At the table, we could not start eating right away. We had to wait while the widow bowed her head and said a little prayer over the food, even though nothing was wrong with it. The only trouble was that every dish was cooked separately. In a barrel of mixed scraps, things blend together and taste better.

En/Pt After supper, she took out her book and taught me about Moses and the Bulrushers. I was eager to hear all about him. But after a while she said Moses had been dead a very long time. Then I stopped caring about him, because I do not care much about dead people.

En/Pt Pretty soon I wanted to smoke and asked the widow if I could. She would not let me. She said it was a bad habit, dirty, and I must stop. Some people are like that. They criticize something when they do not

know anything about it. She was talking about Moses, who was no relation to her and was useless to anybody because he was gone. Yet she found fault with me for doing something that had some use. And she took snuff too, so of course she thought that was all right because she did it herself.

En/Pt Her sister, Miss Watson, a thin old maid with glasses, had just come to live with her. She set to work on me with a spelling book. She made me work hard for about an hour, and then the widow told her to stop. I could not have stood it much longer. After that, it was very dull, and I was restless. Miss Watson kept telling me not to put my feet up, not to slouch, and not to yawn and stretch. Then she told me about the bad place, and I said I wished I was there. She got angry, but I did not mean harm. I only wanted to go somewhere different. I did not care where. She said it was wicked to say that and that she would never say it for all the world. She wanted to live so she could go to the good place. I could not see any advantage in going where she was going, so I decided not to try for it. But I did not say so, because it would only cause trouble.

En/Pt Then she kept going and told me all about the good place. She said a person would have to walk around all day with a harp and sing forever. So I did not think much of it. But I did not say that. I asked if she thought Tom Sawyer would go there, and she said not by a long way. I was glad, because I wanted Tom and me to stay together.

En/Pt Miss Watson kept nagging me, and it became tiring and lonely. At last they brought in the Black people and said prayers, and then everyone went to bed. I went to my room with a candle and put it on the table. Then I sat by the window and tried to think happy thoughts, but it did no good. I felt so lonely I almost wished I were dead. The stars shone, and the leaves in the woods sounded sad. I heard an owl far off, hooting about someone who was dead, and a whippoorwill and a dog crying about someone who was going to die. The wind seemed to whisper to me, but I could not understand it, and that gave me chills. Then, far out in the woods, I heard a sound like a ghost making its trouble known because it could not rest in its grave. I felt so scared and sad that I wanted company. Soon a spider crawled onto my shoulder, and I flicked it off. It landed in the candle and burned up at once. I knew that was a terrible sign and meant bad luck, so I was frightened and nearly shook the covers off. I got up, turned around three times, crossed myself each

time, and tied a small lock of my hair with a thread to keep witches away. But I did not have much faith in it. People do that when they lose a lucky horseshoe instead of nailing it above the door, but I had never heard that it could keep off bad luck after you killed a spider.

En/Pt I sat down again, shaking all over, and took out my pipe to smoke, because the house was as quiet as death and the widow would not know. After a long time, I heard the town clock strike twelve. Then everything was still again, even more than before. Soon I heard a twig snap in the dark among the trees. Something was moving. I stayed still and listened. Then I could just hear, very softly, “me-yow! me-yow!” That was good. I answered, “me-yow! me-yow!” as softly as I could. Then I put out the light and climbed out the window onto the shed. I dropped to the ground and crawled through the trees, and there was Tom Sawyer waiting for me.

Chapter II

En/Pt We tiptoed along a path through the trees toward the back of the widow's garden, bending down so the branches would not scratch our heads. When we passed the kitchen, I tripped over a root and made a noise. We crouched down and stayed still. Miss Watson's Black man, Jim, was sitting in the kitchen door, and we could see him clearly because there was a light behind him. He stood up and stretched his neck for about a minute, listening. Then he said:

En/Pt "Who is there?"

En/Pt He listened a little more, then came tiptoeing down and stood right between us. We could almost touch him. For minutes and minutes, there was no sound, and we were all very close together. My ankle began to itch, but I dared not scratch it. Then my ear itched, and then my back between my shoulders. I felt I would die if I could not scratch. I have noticed that many times since. If you are with rich people, or at a funeral, or trying to sleep when you are not sleepy, and scratching would be wrong, then you will itch all over. Soon Jim said:

En/Pt "Say, who are you? Where are you? I swear I heard something. Well, I know what I am going to do: I am going to sit here and listen until I hear it again."

En/Pt So he sat down on the ground between me and Tom. He leaned against a tree and stretched out his legs until one almost touched mine. My nose began to itch. It itched so much that tears came to my eyes, but I did not dare scratch. Then it began to itch inside. After that, I felt itching under my clothes too. I did not know how I could sit still. This misery lasted six or seven minutes, but it felt much longer. I was itching in eleven different places. I thought I could not bear it for another minute, but I set my teeth and prepared to try. Just then Jim began to breathe heavily. Soon he started to snore, and then I felt comfortable again.

En/Pt Tom gave me a sign, a little noise with his mouth, and we crept away on our hands and knees. When we were ten feet away, Tom whispered that he wanted to tie Jim to the tree for fun. I said no. Jim might wake up and make a noise, and then they would learn I was not in the house. Tom also said he did not have enough candles and would slip into the kitchen to get more. I did not want him to go. I said Jim might

wake up and come. But Tom wanted to risk it, so we went in and got three candles, and Tom left five cents on the table to pay. Then we got out, and I was anxious to leave. But Tom would not stop. He had to crawl up to Jim on his hands and knees and play a trick on him. I waited, and it seemed a long time in the quiet, lonely dark.

En/Pt As soon as Tom came back, we hurried along the path, around the garden fence, and soon reached the steep top of the hill on the other side of the house. Tom said he took Jim's hat off his head and hung it on a branch above him. Jim moved a little, but he did not wake up. Later Jim said witches had bewitched him and put him in a trance. He said they rode him all over the State, then left him under the trees and hung his hat on a branch to show who did it. The next time he told it, he said they rode him down to New Orleans. After that, he made the story bigger each time, until he said they rode him all over the world and wore him out so badly that his back was covered with saddle-boils. Jim was very proud of this, and he almost ignored the other black people. Black people came miles to hear him tell the story, and he was respected more than any other black person in that country. Strange black people stood with their mouths open and looked him over, as if he were amazing. Black people often talked about witches at night by the kitchen fire, but if one boasted that he knew all about them, Jim would come in and say, "Hm! What you know about witches?" and that man would shut up and give way. Jim always wore that five-cent piece around his neck on a string and said it was a charm the devil had given him with his own hands. He said it could cure anyone and bring witches whenever he wanted, just by speaking to it, but he never said the words. Black people came from all around and would give Jim anything they had just to see that five-cent piece. They would not touch it, because the devil had touched it first. Jim was almost ruined as a servant, because he became proud after seeing the devil and being ridden by witches.

En/Pt When Tom and I reached the edge of the hilltop, we looked down into the village and saw three or four lights shining, maybe where sick people were. The stars above us sparkled beautifully. Down by the village, the river was a whole mile wide, very still and grand. We went down the hill and found Jo Harper, Ben Rogers, and two or three other boys hiding in the old tanyard. Then we took a skiff and rowed two and a half miles down the river, to the big scar on the hillside, and landed there.

En/Pt We went to a group of bushes, and Tom made everyone promise to keep the secret. Then he showed them a hole in the hill, deep in the thick bushes. We lit the candles and crawled in on our hands and knees. After about two hundred yards, the cave opened out. Tom explored the passages, and soon ducked under a wall where you would not notice a hole. We went through a narrow place and into a kind of room. It was damp, hot, and cold all at once, and we stopped there. Tom said:

En/Pt “Now we will start this band of robbers and call it Tom Sawyer’s Gang. Everyone who wants to join must take an oath and write his name in blood.”

En/Pt Everyone agreed. So Tom took out a sheet of paper with the oath written on it and read it. It said every boy had to stay loyal to the gang and never tell its secrets. If anyone did something to a boy in the gang, the boy chosen had to kill that person and his family. He must not eat or sleep until he had killed them and cut a cross into their breasts, which was the gang’s sign. No one outside the gang could use that mark, and if he did, he would be punished. If he did it again, he would be killed. And if any member told the secrets, his throat would be cut, his body burned, the ashes spread around, his name crossed off the list in blood, and the gang would never speak of him again. A curse would be put on his name, and he would be forgotten forever.

En/Pt Everyone said it was a very fine oath, and they asked Tom if he had made it up himself. He said some of it was his own, but the rest came from pirate books and robber books, and from every respected gang that used it.

En/Pt Some thought it would be good to kill the FAMILIES of boys who told secrets. Tom said that was a good idea, so he took a pencil and wrote it down. Then Ben Rogers said:

En/Pt “Here’s Huck Finn. He hain’t got no family. What are you going to do about him?”

“Well, hain’t he got a father?” said Tom Sawyer.

En/Pt “Yes, he’s got a father, but you can’t ever find him these days. He used to lie drunk with the hogs in the tanyard, but he hain’t been seen around here for a year or more.”

En/Pt They talked about it and decided to leave me out, because they said every boy had to have a family or someone to kill, or it would not be fair to the others. Nobody could think of anything, and everyone sat still, stuck for an idea. I was almost ready to cry, but then I thought of a way, and I offered them Miss Watson. They could kill her. Everybody said:

En/Pt “Oh, she’ll do. That’s all right. Huck can come in.”

En/Pt Then they all stuck a pin in their fingers to get blood to sign with, and I made my mark on the paper.

En/Pt “Now,” said Ben Rogers, “what is the line of business of this Gang?”

“Nothing but robbery and murder,” Tom said.

“But who are we going to rob? Houses, cattle, or what?”

En/Pt “Nonsense! Stealing cattle and things like that is not robbery; it is burglary,” says Tom Sawyer. “We are not burglars. That is not our style. We are highwaymen. We stop coaches and carriages on the road, wearing masks, and kill the people and take their watches and money.”

En/Pt “Must we always kill the people?”

En/Pt “Oh, yes. That is best. Some people think differently, but most people say it is best to kill them - except some you bring to the cave here and keep until they are ransomed.”

En/Pt “Ransomed? What is that?”

En/Pt “I do not know. But that is what they do. I have seen it in books, so of course that is what we must do.”

En/Pt “But how can we do it if we do not know what it is?”

En/Pt “Why, hang it all, we HAVE to do it. Don’t I tell you it’s in the books? Do you want to do something different from what’s in the books, and get everything mixed up?”

En/Pt “Oh, it is easy to say that, Tom Sawyer, but how are these fellows going to be ransomed if we do not know how to do it? That is what I want to understand. What do you think it means?”

En/Pt “Well, I do not know. But perhaps if we keep them until they are ransomed, it means we keep them until they are dead.”

En/Pt "Now that is good. That will do. Why did you not say that before? We will keep them until they are ransomed, and they will be a lot of trouble too, eating everything and always trying to get away."

En/Pt "What are you talking about, Ben Rogers? How can they get away when there is a guard over them, ready to shoot them if they move?"

En/Pt "A guard! That is funny. So someone must stay up all night and never sleep just to watch them. I think that is foolish. Why not take a club and ransom them as soon as they get here?"

En/Pt "Because it is not in the books. That is why. Now, Ben Rogers, do you want to do things the proper way or not? That is the point. Do you think the people who wrote the books do not know the right way? Do you think you can teach them? Not at all. No, sir, we will go on and ransom them the regular way."

En/Pt "All right. I do not mind. But I still say it is a foolish way. Say, do we kill the women too?"

En/Pt "Well, Ben Rogers, if I were as ignorant as you, I would not admit it. Kill the women? No. Nobody has ever seen anything like that in the books. You bring them to the cave, and you are always very polite to them. Little by little, they fall in love with you and never want to go home again."

En/Pt "Well, if that is the way, I agree, but I do not believe in it. Pretty soon the cave will be full of women and people waiting to be ransomed, and there will be no room for the robbers. But go ahead, I have nothing to say."

En/Pt Little Tommy Barnes was asleep now, and when they woke him up, he was frightened and cried. He said he wanted to go home to his mother and did not want to be a robber anymore.

En/Pt So they all laughed at him and called him a cry-baby. That made him angry, and he said he would go straight home and tell all the secrets. But Tom gave him five cents to keep quiet, and said they would all go home and meet again next week to rob somebody and kill some people.

En/Pt Ben Rogers said he could not get out much, only on Sundays, so he wanted to begin next Sunday. But the other boys said it would be

wrong to do it on Sunday, and that settled it. They agreed to meet and choose a day as soon as they could, and then they elected Tom Sawyer first captain and Jo Harper second captain of the Gang, and went home.

En/Pt I climbed up the shed and crept in through my window just before daylight. My new clothes were covered with grease and clay, and I was very tired.

Chapter III

En/Pt In the morning, old Miss Watson gave me a hard scolding because of my clothes. But the widow did not scold me. She only cleaned off the grease and clay, and looked so sorry that I thought I would behave for a while if I could. Then Miss Watson took me into the closet and prayed, but nothing came of it. She told me to pray every day, and whatever I asked for I would get. But that was not true. I tried it. Once I got a fish-line, but no hooks. It was no use to me without hooks. I tried for the hooks three or four times, but I could not make it work. One day I asked Miss Watson to try for me, but she said I was a fool. She never told me why, and I could not understand it.

En/Pt One time I sat back in the woods and thought about it for a long time. I said to myself, if a person can get anything they pray for, why does Deacon Winn not get back the money he lost on pork? Why does the widow not get back her silver snuffbox that was stolen? Why does Miss Watson not get fatter? No, I said to myself, there is nothing in it. I told the widow about it, and she said the thing a person could get by praying for was “spiritual gifts.” That was too much for me, but she explained that I must help other people, do everything I could for them, watch out for them all the time, and never think about myself. I thought this included Miss Watson. I went into the woods and thought about it for a long time, but I could not see any advantage in it, except for other people. So at last I decided not to worry about it any more. Sometimes the widow would talk to me about Providence in a way that made me want it badly. But maybe the next day Miss Watson would come along and spoil it all again. I could see there were two Providences. A poor fellow would have a fair chance with the widow’s Providence, but if Miss Watson’s got him, there was no help for him. I thought it over and decided I would belong to the widow’s if he wanted me, though I could not see how I would be any better off than before, since I was so ignorant and low-down.

En/Pt Pap had not been seen for more than a year, and that suited me fine. I did not want to see him again. He used to beat me whenever he was sober and could catch me, though most of the time I hid in the woods when he was around. Around this time, people said he was found drowned in the river, about twelve miles above town. They thought it was him. They said the dead man was the same size, was ragged, and had

very long hair, just like pap. But they could not tell much from the face, because it had been in the water so long. They said he was floating on his back. They buried him on the river bank. But I did not stay comfortable for long, because I remembered something. I knew very well that a drowned man floats on his face, not on his back. So I knew it was not pap, but a woman dressed in men's clothes. That made me uneasy again. I thought the old man would show up again later, though I wished he would not.

En/Pt We played at being robbers for about a month, and then I quit. All the boys quit. We had robbed nobody and killed nobody. We only pretended. We would jump out of the woods and charge at hog-drivers and women in carts taking garden stuff to market, but we never caught any of them. Tom Sawyer called the hogs "ingots," and the turnips and such "julery." Then we would go to the cave and talk about what we had done and how many people we had killed and marked. But I could not see any use in it. Once Tom sent a boy running through town with a burning stick, which he called a slogan, the sign for the Gang to meet. He said his spies had secret news that the next day a lot of Spanish merchants and rich A-rabs would camp in Cave Hollow with two hundred elephants, six hundred camels, and more than a thousand "sumter" mules loaded with diamonds. He said they would only have four hundred soldiers watching them, so we would hide and ambush them, kill them all, and take the goods. He told us to polish our swords and guns and get ready. He always wanted to clean up even the weapons for a turnip cart, though they were only made of lath and broomsticks. I did not believe we could beat such a crowd of Spanish and A-rabs, but I wanted to see the camels and elephants. So I was there the next day, Saturday, in the ambush. When we got the signal, we rushed out of the woods and down the hill. But there were no Spanish people, no A-rabs, no camels, and no elephants. It was only a Sunday-school picnic, and only a young children's class. We broke it up and chased the children up the hollow. We only got some doughnuts and jam, though Ben Rogers got a rag doll, and Jo Harper got a hymn-book and a tract. Then the teacher came at us, and made us drop everything and run. I did not see any diamonds, and I told Tom Sawyer so. He said there were plenty there anyway, and that there were A-rabs and elephants too. I asked why we could not see them. He said if I were not so ignorant, and had read Don Quixote, I would know without asking. He said it was all done by enchantment. He said

there were hundreds of soldiers there, and elephants and treasure, but we had enemies called magicians, and they had turned the whole thing into a baby Sunday-school just to be mean. I said fine, then we should go after the magicians. Tom Sawyer said I was a fool.

En/Pt He said a magician could call up many genies, and they would tear you apart before you could say Jack Robinson. He said they were as tall as a tree and as thick as a church.

En/Pt "Well," I said, "suppose we got some genies to help us - couldn't we beat the other crowd then?"

"How are you going to get them?"

"I don't know. How do they get them?"

En/Pt "Why, they rub an old tin lamp or an iron ring. Then the genies come in with thunder, lightning, and smoke. They do everything they are told. They easily pull up a shot-tower by the roots and hit a Sunday-school superintendent over the head with it, or any other man."

En/Pt "Who makes them run around like that?"

En/Pt "Well, whoever rubs the lamp or the ring. They belong to that person, and they must do whatever he says. If he tells them to build a palace forty miles long out of diamonds, fill it with chewing-gum or anything else, and bring an emperor's daughter from China for you to marry, they have to do it. They must finish it before sunrise the next morning, too. And they must also move that palace all over the country wherever you want it, you understand."

En/Pt "Well," I said, "I think they are stupid for not keeping the palace. If I were one, I would not come just because someone rubbed an old tin lamp."

En/Pt "How you talk, Huck Finn. Why, you'd HAVE to come when he rubbed it, whether you wanted to or not."

En/Pt "What! And I as high as a tree and as big as a church? All right, then; I WOULD come. But I lay I'd make that man climb the highest tree in the country."

En/Pt "Shucks, it ain't no use talking to you, Huck Finn. You don't seem to know anything at all, just a complete fool."

En/Pt I thought about all this for two or three days, and then I decided to see if there was any truth in it. I got an old tin lamp and an iron ring, and went out into the woods. I rubbed and rubbed until I was sweating hard, thinking I might build a palace and sell it. But it was no use. None of the genies came. So I decided it was all just another of Tom Sawyer's lies. Maybe he believed in the Arabs and the elephants, but I did not. It sounded just like a Sunday-school story.

Chapter IV

En/Pt Well, three or four months went by, and it was deep winter now. I had been to school most of the time and could spell, read, and write a little. I could say the multiplication table up to six times seven is thirty-five, and I don't reckon I could ever learn any more than that, even if I lived forever. I don't care much about mathematics anyway.

En/Pt At first I hated school, but after a while I got where I could stand it. When I got especially tired, I played hookey, and the punishment I got the next day actually made me feel better. So the longer I went to school, the easier it became. I was also getting used to the widow's ways, and they were not so hard on me. Living in a house and sleeping in a bed still bothered me most of the time, but before cold weather I used to slip out and sleep in the woods sometimes, and that gave me a rest. I liked the old ways best, but I was beginning to like the new ones a little, too. The widow said I was improving slowly but surely and doing very well. She said she was not ashamed of me.

En/Pt One morning at breakfast, I accidentally turned over the salt cellar. I quickly reached for some to throw over my left shoulder for good luck. But Miss Watson stopped me. She said, "Take your hands away, Huckleberry; you always make a mess!" The widow tried to help me, but I knew that bad luck would come. After breakfast, I felt worried and shaky. I wondered what bad luck would happen and where. There are ways to avoid some bad luck, but not this kind. So I just walked around sadly, watching out.

En/Pt I went down to the front garden and climbed over the stile in the high board fence. There was an inch of new snow on the ground, and I saw somebody's tracks. They had come up from the quarry and stood near the stile for a while, then went on around the garden fence. It was strange they had not come in. I could not understand it. I was about to follow them, but I bent down to look at the tracks first. At first I noticed nothing, but then I did. There was a cross in the left boot heel, made with big nails, to keep off the devil.

En/Pt I jumped up at once and ran down the hill. I kept looking over my shoulder, but I did not see anyone. I got to Judge Thatcher's house as fast as I could. He said:

En/Pt “Why, my boy, you are out of breath. Did you come for your interest?”

“No, sir,” I said. “Is there some for me?”

En/Pt “Oh, yes, a half-year’s interest came in last night - more than one hundred and fifty dollars. That is a good deal for you. You had better let me invest it with your six thousand, because if you take it, you will spend it.”

En/Pt “No, sir,” I said. “I do not want to spend it. I do not want it at all - not even the six thousand. I want you to take it. I want to give it to you - the six thousand and all.”

En/Pt He looked surprised. He could not understand it. He said:

“Why, what do you mean, my boy?”

I said, “Please do not ask me any questions about it. You will take it, won’t you?”

He said:

“Well, I’m confused. Is something wrong?”

“Please take it,” I said, “and don’t ask me anything. Then I won’t have to tell any lies.”

He thought for a while, and then he said:

En/Pt “Oh! I think I understand. You want to SELL all your property to me, not give it away. That is the right idea.”

En/Pt Then he wrote something on a paper and read it again. Then he said:

En/Pt “There, you see it says ‘for a consideration.’ That means I have bought it from you and paid you for it. Here is a dollar for you. Now sign it.”

En/Pt So I signed it and left.

En/Pt Miss Watson’s Black man, Jim, had a hair-ball as big as your fist. It had been taken from the fourth stomach of an ox, and he used it for magic. He said a spirit lived inside it and knew everything. That night I went to him and told him pap was here again, because I had found

his tracks in the snow. I wanted to know what he would do and if he would stay. Jim took out the hair-ball, said some words over it, and held it up. Then he dropped it on the floor. It fell hard and only rolled a little. He tried again and again, but it did the same thing. Jim knelt down and listened with his ear against it. But it was no use. He said it would not talk. Sometimes, he said, it would not talk unless it had money. I told him I had an old fake quarter that was no good because some brass showed through the silver, and it was also so smooth it felt greasy, so people would notice it. I did not say anything about the dollar I got from the judge. I said it was bad money, but maybe the hair-ball would take it, because maybe it would not know the difference. Jim smelled it, bit it, and rubbed it, and said he could make the hair-ball think it was good. He said he would split open a raw Irish potato, put the quarter inside, and leave it there all night. In the morning, you could not see the brass, and it would not feel greasy anymore. Then anyone in town would take it at once, much less a hair-ball. I knew a potato would do that, but I had forgotten it.

En/Pt Jim put the quarter under the hair-ball and listened again. This time he said the hair-ball was all right. He said it would tell my whole future if I wanted it to. I said go on. So the hair-ball spoke to Jim, and Jim told me what it said. He said:

En/Pt Your father doesn't know yet what he's going to do. Sometimes he thinks he'll leave, and then he thinks he'll stay. The best way is to relax and let him do what he wants. There are two angels around him. One is white and shiny, and the other is black. The white one makes him do good for a little while, then the black one comes and ruins it. Nobody knows yet which one will win in the end. But you are fine. You will have some trouble and some happiness in your life. Sometimes you will get hurt or sick, but you will always get well again. There are two girls in your life. One is light and the other is dark. One is rich and the other is poor. You will marry the poor one first and then the rich one later. You should stay away from water and don't take risks, because it is written that you will get hanged.

En/Pt When I lit my candle and went up to my room that night, pap was sitting there - himself!

Chapter V

En/Pt I had shut the door. Then I turned around and saw him. I had always been afraid of him, because he beat me so much. I thought I was afraid now, too. But in a minute I knew I was wrong. At first I was shocked, and my breath stopped for a moment because I did not expect him. But right after that, I saw I was not scared of him at all.

En/Pt He was nearly fifty, and he looked it. His hair was long, tangled, and greasy, and hung down so you could see his eyes shining through it, like he was behind vines. It was all black, with no gray at all, and so were his long, messy whiskers. His face, where you could see it, had no color. It was white, but not a normal white. It was a sick-looking white, like a tree-toad or a fish belly. His clothes were only rags. He had one ankle over the other knee. The boot on that foot was broken, and two toes stuck out. He moved them now and then. His hat was on the floor, an old black slouch hat with the top caved in, like a lid.

En/Pt I stood looking at him, and he sat there looking at me with his chair tilted back a little. I set the candle down. Then I noticed the window was open, so he had climbed in through the shed. He kept looking me over. After a while, he said:

En/Pt “Fancy clothes, very. You think you’re a big person, don’t you?”

“Maybe I am, maybe I ain’t,” I said.

En/Pt “Don’t you give me any rude talk,” he said. “You’ve gotten mighty high and fancy since I’ve been away. I’ll humble you before I’m done with you. They say you’re educated too - can read and write. You think you’re better than your father now, because he can’t? I’ll knock that out of you. Who told you you could mess with such foolish nonsense, huh - who told you you could?”

En/Pt “The widow. She told me.”

En/Pt “The widow, huh? And who told the widow she had a right to poke her nose into something that is none of her business?”

En/Pt “Nobody ever told her.”

En/Pt Well, I’ll teach her to meddle. And listen - you stop going to that school, you hear? I’ll teach people to raise a boy who acts better than his

own father. You let me catch you at that school again, you hear? Your mother couldn't read or write before she died. No one in the family could. I can't. And here you are acting proud. I won't stand it. Say, let me hear you read.

En/Pt I picked up a book and started reading about General Washington and the war. After about half a minute, he hit the book with his hand and knocked it across the room. He said:

En/Pt "That's right. You can do it. I had my doubts when you told me. Now listen here; stop acting so fancy. I won't allow it. I'll watch for you, you smart boy, and if I catch you near that school I'll whip you badly. Before long you'll get religion too. I never saw such a son."

En/Pt He picked up a small blue and yellow picture of some cows and a boy, and said:

"What is this?"

"It's something they gave me for learning my lessons well."

He tore it up and said:

"I'll give you something better - I'll give you a cowhide."

He sat there mumbling and growling for a minute, and then he said:

En/Pt "Aren't you a fancy little dandy? A bed, bedclothes, a mirror, and a carpet on the floor - and your own father has to sleep with the hogs in the tannery yard. I never saw such a son. I bet I'll knock some of these fancy ways out of you before I'm done with you. There seems to be no end to your airs - they say you're rich. Eh? How's that?"

En/Pt "They lie. That is how."

En/Pt "Listen here. Mind how you talk to me. I have had about all I can stand, so don't give me any sass. I have been in town two days, and I have heard nothing but that you are rich. I heard it far down the river too. That is why I came. You give me that money tomorrow. I want it."

En/Pt "I don't have any money."

"That is a lie. Judge Thatcher has it. You get it. I want it."

"I don't have any money, I tell you. Ask Judge Thatcher. He will tell you the same."

En/Pt “All right. I’ll ask him, and I’ll make him give it up too, or I’ll know why not. Say, how much do you have in your pocket? I want it.”

En/Pt “I only have a dollar, and I want that to - ”

“It does not matter what you want it for. Hand it over.”

En/Pt He took it and bit it to see if it was real. Then he said he was going down town to get some whisky, because he had not had a drink all day. When he got out on the shed, he put his head in again and cursed me for trying to act better than him. When I thought he was gone, he came back, put his head in again, and told me to be careful about that school. He said he would wait for me and beat me if I did not stop going.

En/Pt The next day he was drunk. He went to Judge Thatcher’s and bullied him, trying to make him give up the money. But he could not, and then he swore that he would make the law force him.

En/Pt The judge and the widow went to court to ask that I be taken away from pap and given to one of them as a guardian. But a new judge had just arrived, and he did not know the old man. He said courts should not break up families if they could help it, and he would rather not take a child from its father. So Judge Thatcher and the widow had to give up the fight.

En/Pt That made the old man so happy he could not sit still. He said he would beat me black and blue if I did not get him some money. I borrowed three dollars from Judge Thatcher, and pap took it, got drunk, and went around town swearing, yelling, and making a scene. He kept it up until almost midnight, with a tin pan too, and then they put him in jail. The next day the court jailed him again for a week. But he said he was satisfied. He said he was the boss of his son, and he would show me who was in charge.

En/Pt When he got out of jail, the new judge said he would make a man out of him. He took him to his own house, cleaned him up, and gave him good food. He treated him very well. After supper, he talked to him about not drinking. The old man cried and said he had been a fool. He said he would change his life and become a man nobody would be ashamed of. He asked the judge to help him. The judge said he was happy to hear that. He cried, and his wife also cried. The old man said he had always been misunderstood. The judge believed him. The old man

said that what a sad man needs is sympathy. The judge agreed. So they all cried again. When it was bedtime, the old man stood up and held out his hand and said...

En/Pt “Look at it, everybody. Take hold of it. Shake it. This was the hand of a hog, but it is not that now. It is the hand of a man who has started a new life and will die before he goes back. Remember that. Do not forget what I said. It is a clean hand now. Shake it. Do not be afraid.”

En/Pt So they all shook his hand one by one, and they cried. The judge’s wife kissed it. Then the old man signed a pledge, or rather made his mark. The judge said it was the holiest moment ever. After that they put the old man in a fine room, which was the spare room. But in the night he got very thirsty, climbed out onto the porch roof, slid down a post, traded his new coat for a jug of whiskey, and climbed back. He had a good time. Toward morning he crawled out again, drunk as a fiddler, fell off the porch, broke his left arm in two places, and was almost frozen when someone found him after sunrise. When they looked at that spare room, they had to measure the water before they could get through it.

En/Pt The judge felt upset. He said maybe a shotgun could reform the old man, but he did not know any other way.

Chapter VI

En/Pt Pretty soon the old man was up and around again. Then he went to court against Judge Thatcher to get that money, and he also went after me for not stopping school. He caught me a couple of times and beat me, but I still went to school. Most of the time I dodged him or ran away. I had not wanted school much before, but now I planned to go just to anger pap. The court case moved very slowly, and it seemed like it would never really begin. So every now and then I borrowed two or three dollars from the judge for him, so he would not whip me. Every time he got money, he got drunk. Every time he got drunk, he made trouble around town. Every time he made trouble, he got jailed. He was very happy with this. It suited him perfectly.

En/Pt He started spending too much time at the widow's house, and at last she told him that if he did not stop coming around, she would cause trouble for him. Was he angry! He said he would show who was boss of Huck Finn. One spring day he watched for me, caught me, and took me about three miles up the river in a skiff. Then he crossed to the Illinois shore. It was wooded there, and there were no houses, only an old log cabin hidden in very thick trees.

En/Pt He kept me with him all the time, and I never got a chance to run away. We lived in that old cabin, and at night he always locked the door and put the key under his head. He had a gun he had stolen, I guess, and we lived by fishing and hunting. Every so often he locked me in and went three miles to the ferry store, where he traded fish and game for whiskey. He brought it home, got drunk, had a good time, and beat me. After a while the widow found out where I was and sent a man to bring me back, but pap drove him off with the gun. Before long I got used to the place and even liked it, except for the beatings.

En/Pt It was a lazy, pleasant life, lying around comfortably all day, smoking and fishing, with no books or lessons. Two months or more passed, and my clothes became ragged and dirty. I could not see why I had ever liked living at the widow's so much, where you had to wash, eat from a plate, comb your hair, go to bed and get up at regular times, and keep bothering over a book, with old Miss Watson scolding all the time. I did not want to go back. I had stopped swearing because the widow did

not like it, but now I started again because pap did not mind. All in all, it was a pretty good time in the woods.

En/Pt But after a while pap used his hickory switch too much, and I could not stand it. My body was covered with welts. He also kept going away and locking me in. Once he locked me in and was gone for three days. I was very lonely. I thought he had drowned, and that I would never get out again. I was scared. I decided I had to find some way to leave. I had tried many times before, but I could not get out of the cabin. There was no window big enough for a dog. I could not go up the chimney; it was too narrow. The door was made of thick oak boards. Pap was careful not to leave a knife or anything else inside when he went away. I had searched the place many times. This time I finally found an old rusty saw without a handle. It was hidden between a roof beam and the boards on the roof. I oiled it and started to work. An old horse blanket was nailed over the logs at the far end of the cabin, behind the table, to stop the wind from blowing through the cracks and putting out the candle. I got under the table, lifted the blanket, and began sawing out a piece of the bottom log big enough for me to get through. It was a long job, but I was near the end when I heard pap's gun in the woods. I hid my work, dropped the blanket, and put away the saw. Soon pap came in.

En/Pt Pap was in a bad mood, which was his normal self. He said he had been downtown and everything was going wrong. His lawyer said he thought he would win the case and get the money if the trial ever started, but it could be delayed a long time, and Judge Thatcher knew how to do that. He also said people thought there would be another trial to take me away from him and give me to the widow as my guardian, and that they might win this time. This worried me a lot, because I did not want to go back to the widow's house and be cramped up and civilized, as they called it. Then the old man began to curse. He cursed everything and everybody he could think of, then cursed them all again to be sure he had missed nobody. After that he ended with a general curse at everyone, including many people whose names he did not know, so he called them what's-his-name and kept right on cursing.

En/Pt He said he would like to see the widow get me. He said he would watch out. If they tried any such trick on him, he knew a place six or seven miles away to hide me. They could hunt until they dropped and

they wouldn't find me. That made me uneasy again, but only for a minute. I thought I wouldn't stay around until he got that chance.

En/Pt The old man made me go to the skiff and bring back the things he had bought. There was a fifty-pound sack of corn meal, a side of bacon, gunpowder, a four-gallon jug of whisky, an old book, two newspapers for wadding, and some tow. I carried a load to the cabin, then went back and sat on the bow of the skiff to rest. I thought about running away. I decided I would take the gun and some fishing lines and go into the woods. I would not stay in one place. I would travel across the country, mostly at night, and hunt and fish to stay alive. That way, I thought, I could get far enough away that the old man and the widow would never find me. I planned to leave that night if pap got drunk enough, and I thought he would. I was thinking so hard that I did not notice the time until the old man shouted and asked if I was asleep or drowned.

En/Pt I got the things to the cabin, and by then it was almost dark. While I was making supper, the old man took a drink or two and got warmed up, then started raging again. He had been drunk in town and had lain in the gutter all night, and he looked terrible. A person would have thought he was made of mud. When liquor started working in him, he usually began to attack the government. This time he said:

En/Pt "Call this a government! Just look at it and see what it is like. The law is ready to take a man's son away from him, his own son, after all the trouble, worry, and cost of raising him. Just when that man has raised his son and is ready for him to work and help him, the law comes and takes him away. And they call that government! That is not all. The law helps Judge Thatcher keep me out of my property. The law takes a man worth six thousand dollars or more and shuts him up in a rotten cabin like this, and lets him walk around in clothes that are not fit for a hog. They call that government! A man cannot get his rights in a government like this. Sometimes I feel like leaving the country for good. Yes, and I told them so. I told old Thatcher to his face. Many people heard me and can repeat what I said. I said I would leave this cursed country for two cents and never come back. Those were my exact words. Look at my hat - if you can call it a hat. The top sticks up, and the rest hangs down below my chin, so it is not really a hat at all, but more like my

head was pushed through a stove-pipe joint. Look at it, I said - such a hat for me to wear, one of the richest men in town, if I could get my rights."

En/Pt "Oh yes, this is a wonderful government, wonderful. Look here. There was a free Black man there from Ohio, a mixed-race man, almost as white as a white man. He had the whitest shirt you ever saw and the shiniest hat. No man in that town had better clothes than he did. He had a gold watch and chain and a silver-headed cane. He was the grandest old gray-haired man in the state. And what do you think? They said he was a college professor and could speak many languages and knew everything. And that is not the worst. They said he could vote when he was at home. That was too much for me. I thought, what is this country coming to? It was election day, and I was just about to vote myself if I was not too drunk to get there. But when they told me there was a state in this country where they let that Black man vote, I gave up. I said I would never vote again. Those were my exact words. They all heard me. The country could rot for all I cared - I would never vote again as long as I lived. And that Black man was so bold he would not give me the road unless I pushed him aside. I asked the people why that Black man had not been put up for auction and sold. What do you think they said? They said he could not be sold until he had been in the state for six months, and he had not been there that long yet. There, now - that is a fine example. They call that a government that cannot sell a free Black man until he has been in the state six months. Here is a government that calls itself a government and acts like one, and yet it has to stand still for six whole months before it can take hold of a roaming, thieving, awful, white-shirted free Black man and - "

En/Pt Pap was talking so much that he did not notice where his weak old legs were taking him. He tripped over the tub of salt pork and fell hard, hurting both shins. After that, his speech turned into the hottest kind of swearing, mostly against the Black man and the government, though he also cursed the tub from time to time. He hopped around the cabin, first on one leg and then the other, holding first one shin and then the other. At last he kicked the tub with his left foot. That was a bad idea, because that was the boot with two toes sticking out of the front. He let out a scream that would make anyone's hair stand up, then fell into the dirt, rolled around, and held his toes. The cursing he did then was worse than anything before. He said so himself later. He had heard old

Sowberry Hagan in his best days, and said he was even better than that, though I think he was bragging a little.

En/Pt After supper pap took the jug and said there was enough whisky there for two drunks and one case of delirium tremens. That was what he always said. I thought he would be completely drunk in about an hour, and then I could steal the key or saw my way out. He drank and drank, then finally fell down on his blankets. But my luck was bad. He did not fall into a deep sleep. He was restless. He groaned, moaned, and tossed around for a long time. At last I became so sleepy that I could not keep my eyes open. Before I knew it, I was sound asleep, and the candle was still burning.

En/Pt I do not know how long I slept, but all at once I heard a terrible scream and woke up. Pap was acting wild, running around and shouting about snakes. He said they were crawling up his legs. Then he would jump and scream that one had bitten him on the cheek, but I could not see any snakes. He ran round and round the cabin, crying, "Take him off! Take him off! He is biting me on the neck!" I had never seen a man look so wild-eyed. Soon he was exhausted and fell down, breathing hard. Then he rolled over and over very fast, kicking things everywhere and striking at the air with his hands, screaming that devils had hold of him. After a while he grew tired and lay still, moaning. Then he was quiet and did not make a sound. I could hear owls and wolves far off in the woods, and everything felt very still. He was lying near the corner. After a while he lifted himself up a little and listened, with his head tilted to one side. He said, very softly:

En/Pt "Tramp, tramp, tramp; that is the dead. Tramp, tramp, tramp; they are coming after me. But I will not go. Oh, they are here! Do not touch me, do not! Hands off, they are cold. Let go. Oh, leave a poor devil alone!"

En/Pt Then he got down on his hands and knees and crawled away, begging them to leave him alone. He wrapped himself in his blanket and rolled under the old pine table, still begging. Then he started to cry. I could hear him through the blanket.

En/Pt After a while he rolled out and jumped up looking wild. When he saw me, he came at me. He chased me around the place with a clasp-knife, calling me the Angel of Death and saying he would kill me so

I could not come for him again. I begged him and told him I was only Huck, but he laughed in a sharp, terrible way and kept chasing me, yelling and cursing. Once I turned fast and slipped under his arm. He grabbed for me and caught my jacket between my shoulders, and I thought I was lost. But I slipped out of the jacket quickly and saved myself. Soon he was tired and sat down with his back against the door. He said he would rest a minute and then kill me. He put his knife under him and said he would sleep, get strong, and then see who was who.

En/Pt Soon he fell asleep. After a while I got the old chair with the split bottom and climbed up as quietly as I could so I would not make noise. I got down the gun and put the ramrod down it to make sure it was loaded. Then I laid it across the turnip barrel, pointing at pap, and sat behind it to wait for him to move. The time seemed very slow and still.

Chapter VII

En/Pt “Get up! What are you doing?”

En/Pt I opened my eyes and looked around, trying to see where I was. The sun was up, and I had been asleep for a long time. Pap was standing over me. He looked mean and sick, too. He said:

En/Pt “What are you doing with this gun?”

I thought he did not know anything about what he had been doing, so I said:

“Somebody tried to get in, so I was waiting for him.”

“Why did not you wake me up?”

“Well, I tried, but I could not move you.”

En/Pt “All right. Stop talking all day and go see if there is a fish on the lines for breakfast. I will come in a minute.”

En/Pt He unlocked the door, and I went quickly up the riverbank. I saw pieces of branches and bark floating down, so I knew the river was rising. I thought I would have good luck if I were in town. The June rise was always good for me, because it brought down cordwood and pieces of log rafts. Sometimes a dozen logs came together. Then all I had to do was catch them and sell them to the wood-yards and sawmill.

En/Pt I walked up the bank, watching for pap and for anything the rising water might bring. Then, all at once, a canoe came along. It was a fine one, about thirteen or fourteen feet long, and it rode high like a duck. I jumped off the bank into the water, clothes and all, and swam to it. I thought someone might be lying in it to trick people, because that often happened. But it was not a trick. It was a real drift-canoe, and I climbed in and paddled it to shore. I thought pap would be glad to see it, because it was worth ten dollars. But he was not in sight yet. As I pulled it into a little creek hidden by vines and willows, I got another idea. I decided to hide it well, and then, when I ran away, I would go fifty miles down the river and stay in one place instead of walking through the woods on foot.

En/Pt It was close to the shanty, and I thought I heard the old man coming all the time. But I hid the canoe. Then I looked around a bunch of

willows, and there was the old man down the path a little way, aiming at a bird with his gun. So he had not seen anything.

En/Pt When he got there, I was busy taking up a trot line. He spoke to me roughly for being so slow, but I told him I had fallen in the river and that was why I was late. I knew he would see that I was wet and ask questions. We got five catfish from the lines and went home.

En/Pt While we rested after breakfast to sleep, both of us being tired, I started thinking. If I could find a way to keep pap and the widow from trying to follow me, it would be more certain than just hoping to get far enough before they missed me. All kinds of things could happen. For a while, I didn't see any way. But then pap sat up for a minute to drink another barrel of water, and he said:

En/Pt "Next time a man comes sneaking around here, wake me up, do you hear? That man was not here for anything good. I would have shot him. Next time wake me up, do you hear?"

En/Pt Then he lay down and went to sleep again. But what he said gave me the idea I wanted. I said to myself that now I could make sure nobody would think of following me.

En/Pt About twelve o'clock we got up and went along the bank. The river was rising fast, and a lot of driftwood was floating by. Soon part of a log raft came along, with nine logs tied together. We took the skiff out and towed it ashore. Then we had dinner. Anyone except pap would have waited longer to get more, but that was not pap's way. Nine logs were enough for one *trip*. He had to go straight to town and sell them. So he locked me in, took the skiff, and left about half past three, towing the raft. I guessed he would not come back that night. I waited until I thought he had a good start, then I got my saw and worked on that log again. Before he was across the river, I was out of the hole, and he and his raft were only a small speck far away on the water.

En/Pt I took the sack of corn meal to the hidden canoe. I pushed aside the vines and branches and put it in. I did the same with the side of bacon and the whisky jug. I took all the coffee, sugar, ammunition, wadding, the bucket and gourd, a dipper, a tin cup, my old saw, two blankets, the skillet, the coffee-pot, fish-lines, matches, and anything else worth having. I emptied the place. I wanted an axe, but there was none except

the one by the woodpile, and I knew why I was leaving that. I brought out the gun, and then I was finished.

En/Pt I had worn the ground a good deal by crawling out of the hole and dragging out so many things. So I fixed it as well as I could from outside by spreading dust over the place. That covered the smooth ground and sawdust. Then I put the log back and placed two rocks under it and one against it to hold it in place, because it was bent up there and did not quite touch the ground. If you stood four or five feet away and did not know it had been sawed, you would never notice it. Besides, this was the back of the cabin, and it was not likely that anyone would fool around there.

En/Pt The grass went all the way to the canoe, so I had left no track. I went around to make sure. I stood on the bank and looked out over the river. It was all safe. Then I took the gun and went a little way into the woods. I was looking for birds when I saw a wild pig. Hogs soon went wild in those bottoms after they got away from the prairie farms. I shot him and took him into camp.

En/Pt I took the axe and smashed in the door. I beat and hacked it a lot while doing it. I brought the pig in, carried him nearly to the table, and cut his throat with the axe. Then I laid him on the hard ground to bleed. Next I took an old sack, put as many big rocks in it as I could drag, and started it from the pig. I dragged it to the door, through the woods, down to the river, and dumped it in. It sank out of sight. You could easily see that something had been dragged across the ground. I wished Tom Sawyer was there. I knew he would enjoy this and add fancy touches. Nobody could show off like Tom Sawyer in a thing like that.

En/Pt At last I pulled out some of my hair, made the axe bloody, stuck it in from the back side, and threw the axe into the corner. Then I picked up the pig and held him against my breast with my jacket so he could not drip. When I was a good way below the house, I dumped him into the river. Then I thought of something else. I went and got the bag of meal and my old saw from the canoe and brought them to the house. I took the bag to where it had stood before and cut a hole in the bottom with the saw, because there were no knives and forks there. Pap did everything with his clasp-knife when cooking. Then I carried the sack about a hundred yards across the grass and through the willows east of the house, to a shallow lake about five miles wide and full of rushes and

ducks in season. On the other side there was a slough or creek that went miles away, I did not know where, but it did not go to the river. The meal leaked out and left a little trail all the way to the lake. I dropped pap's whetstone there too, so it would look like an accident. Then I tied up the rip in the meal sack with a string so it would not leak any more, and took it and my saw back to the canoe.

En/Pt It was getting dark, so I let the canoe drift down the river under some willows hanging over the bank, and I waited for the moon to rise. I tied up to a willow, ate a bite, and then lay down in the canoe to smoke a pipe and think. I told myself they would follow the track of the sackful of rocks to the shore and then search the river for me. They would also follow the meal trail to the lake and then go down the creek from it to find the robbers who had killed me and stolen the things. They would only look in the river for my dead body. Soon they would get tired of that and stop caring about me. That was fine. I could stop anywhere I wanted to. Jackson's Island was good enough for me. I knew it well, and nobody ever came there. Then I could paddle to town at night and sneak around to get what I needed. Jackson's Island was the place for me.

En/Pt I was very tired, and before I knew it I was asleep. When I woke up, I did not know where I was for a moment. I sat up and looked around, a little afraid. Then I remembered. The river seemed miles wide. The moon was so bright that I could count the drift logs moving slowly, black and still, hundreds of yards from shore. Everything was very quiet, and it looked late and felt late, too. You know what I mean. I do not have the words for it.

En/Pt I stretched and was just going to untie and start when I heard a sound far out over the water. I listened. Soon I knew what it was. It was that dull, regular sound made by oars in the rowlocks on a still night. I looked through the willow branches, and there it was: a skiff far across the water. I could not tell how many people were in it. It came on, and when it was level with me I saw there was only one man in it. I thought maybe it was pap, though I was not expecting him. He drifted below me with the current, then came back up along the shore in the quiet water. He passed so close that I could almost touch him with the gun. It was pap, sure enough, and sober too, by the way he handled the oars.

En/Pt I did not waste time. In the next minute I was drifting down the stream, quietly but fast, in the shadow of the bank. I went about two

and a half miles, then moved a quarter mile or more toward the middle of the river, because I would soon pass the ferry landing and people might see me and call out. I got among some driftwood and lay down in the bottom of the canoe, letting it float. I rested there and smoked my pipe, looking up at the sky. There was not a cloud in it. The sky seems very deep when you lie on your back in the moonlight. I had never noticed that before. And a person can hear so far on the water on such nights. I heard people talking at the ferry landing. I could hear every word. One man said they were getting into the long days and short nights now. Another said this was not one of the short nights, he guessed. Then they laughed. He said it again, and they laughed again. Then they woke another man and told him, and laughed, but he did not laugh. He said something sharp and told them to leave him alone. The first man said he meant to tell his wife; she would think it was funny. But he said that was nothing compared with some things he had said before. I heard one man say it was nearly three o'clock, and he hoped daylight would not take more than about a week to come. After that, the voices got farther and farther away, and I could not make out the words anymore. I could still hear the murmur and now and then a laugh, but it seemed far off.

En/Pt I was now below the ferry. I stood up, and there was Jackson's Island about two and a half miles downstream, covered with thick trees and rising out of the middle of the river. It looked big and dark and solid, like a steamboat with no lights. There were no signs of the bar at the head of it. It was all under water now.

En/Pt It did not take me long to get there. I went past the head very fast because the current was so strong. Then I got into still water and landed on the side near the Illinois shore. I guided the canoe into a deep dent in the bank that I knew about. I had to push aside the willow branches to get in. When I tied it fast, nobody could have seen the canoe from outside.

En/Pt I went up and sat on a log at the head of the island. I looked out at the big river, the black driftwood, and the town three miles away, where three or four lights were shining. A huge lumber raft was about a mile upstream, coming down with a lantern in the middle. I watched it creep closer, and when it was almost even with me, I heard a man say, "Stern oars, there! heave her head to stabboard!" I heard it as clear as if he were beside me.

En/Pt There was a little gray light in the sky, so I went into the woods and lay down for a nap before breakfast.

Chapter VIII

En/Pt When I woke up, the sun was high, and I thought it must be after eight o'clock. I lay in the grass and cool shade, thinking and feeling rested, comfortable, and pleased. I could see the sun through one or two holes, but mostly there were big trees all around me, and it was dark under them. Light spots lay on the ground where the sun came through the leaves, and these spots moved a little, showing that there was a light breeze above. A couple of squirrels sat on a branch and chattered at me in a friendly way.

En/Pt I was very lazy and comfortable. I did not want to get up and cook breakfast. I was almost asleep again when I thought I heard a deep "boom!" far up the river. I sat up and listened. Soon I heard it again. I jumped up, looked through a hole in the leaves, and saw smoke on the water a long way upstream, about across from the ferry. The ferryboat was floating down with a lot of people on it. Then I knew what was happening. Another boom came, and I saw white smoke come out of the ferryboat's side. They were firing cannon over the water, trying to make my body float up.

En/Pt I was hungry, but I couldn't start a fire because they might see the smoke. So I sat there, watching the cannon smoke and listening to the boom. The river was a mile wide and looked pretty on a summer morning. I was enjoying watching them search for my body, if only I had something to eat. Then I remembered that people put quicksilver in loaves of bread and float them. The bread always goes to the drowned body and stops there. So I thought I would watch, and if any bread came floating after me, I would take it. I moved to the Illinois side of the island to see. I wasn't disappointed. A big double loaf came along, and I almost got it with a long stick, but my foot slipped and it floated away. I was where the current was closest to shore - I knew that. Soon another loaf came, and this time I caught it. I took out the plug, shook out the little bit of quicksilver, and bit into it. It was "baker's bread" - what rich people eat, not poor cornbread.

En/Pt I found a good place among the leaves and sat on a log, eating the bread and watching the ferryboat. I was very satisfied. Then I thought of something. I said to myself that maybe the widow or the parson, or somebody else, had prayed for this bread to find me, and now it had done

so. So there must be something to prayer. But I thought it only works when a widow or a parson prays, and not for me. I guessed it works only for the right kind of person.

En/Pt I lit a pipe and smoked for a long time, still watching. The ferryboat was moving with the current, and I thought I would get a chance to see who was on it, because it would come close where the bread had come. When it had come near me, I put out my pipe and went to where I had found the bread. Then I lay down behind a log on the bank in a small open place. At the fork of the log I could peep through.

En/Pt After a while it came along and drifted so close that they could have run out a plank and walked ashore. Almost everybody was on the boat. Pap, Judge Thatcher, Bessie Thatcher, Jo Harper, Tom Sawyer, his old Aunt Polly, Sid, Mary, and many others were there. Everybody was talking about the murder, but then the captain cut in and said:

En/Pt "Look carefully now. The current is closest here. Maybe he's washed ashore and got caught in the bushes at the water's edge. I hope so, anyway."

En/Pt I did not hope so. They crowded close and leaned over the rails, almost in my face. They stayed very still and watched hard. I could see them well, but they could not see me. Then the captain shouted:

En/Pt "Stand away!" Then the cannon fired a huge blast right in front of me. The noise almost made me deaf, and the smoke almost blinded me. I thought I was finished. If they had used bullets, I think they would have got the dead body they wanted. But I was not hurt, thank goodness. The boat drifted on and went out of sight around the island. I could hear the cannon now and then, farther and farther away. After about an hour, I could not hear it at all. The island was three miles long. I thought they had reached the end and given up. But they had not yet. They turned around the end of the island and went up the Missouri side by steam, firing now and then as they went. I crossed to that side and watched them. When they reached the upper end of the island, they stopped shooting, went to the Missouri shore, and returned to town.

En/Pt I knew I was safe now. No one else would come looking for me. I took my things out of the canoe and made a nice camp in the thick woods. I made a kind of tent with my blankets to keep the rain off my things. I caught a catfish and cut it open with my saw, and near sunset I

made a camp fire and had supper. Then I set a line to catch fish for breakfast.

En/Pt When it got dark, I sat by my camp fire smoking and feeling pretty happy. After a while I felt lonely, so I went and sat on the river bank. I listened to the water rushing by and counted the stars, drift logs, and rafts going down the river. Then I went to bed. That is one of the best ways to pass time when you are lonely. You cannot stay lonely for long; you soon get over it.

En/Pt I spent three days and nights that way. It was always the same. But the next day I explored the island. I was the boss of it, so to speak, and I wanted to know all about it. Mostly, I just wanted something to do. I found many ripe strawberries, green summer grapes, green raspberries, and the green blackberries were just starting to show. I thought they would be useful later.

En/Pt I went wandering through the deep woods until I thought I was near the end of the island. I had my gun with me, but I had not shot anything. I carried it for protection, and I thought I might kill some game near home. Then I almost stepped on a good-sized snake. It slid away through the grass and flowers, and I followed it, trying to get a shot. I hurried along, and suddenly I jumped right onto the ashes of a camp fire that was still smoking.

En/Pt My heart jumped up into my throat. I did not stop to look any farther. I uncocked my gun and sneaked back on my tiptoes as fast as I could. Now and then I stopped among the thick leaves and listened, but I was breathing so hard that I could hear nothing else. I moved on a little, then listened again, and kept doing that. If I saw a stump, I thought it was a man. If I stepped on a stick and broke it, it felt as if someone had cut one of my breaths in half, and given me only the short half.

En/Pt When I got back to camp, I was not feeling brave. But I knew this was no time for fooling around. So I put all my things back into the canoe to hide them. I put out the fire and spread the ashes so it looked like an old camp from last year. Then I climbed a tree.

En/Pt I think I stayed in the tree for two hours, but I did not see or hear anything. Still, I only thought I saw and heard a thousand things. At last I could not stay up there forever, so I climbed down. But I stayed in the

thick woods and watched carefully all the time. I had only berries and what was left from breakfast to eat.

En/Pt By nightfall I was very hungry. So when it was fully dark, and before moonrise, I slipped from the shore and paddled about a quarter of a mile over to the Illinois bank. I went into the woods and cooked supper. I had almost decided to stay there all night when I heard a plunkety-plunk, plunkety-plunk. I said to myself, horses coming. Then I heard people talking. I got everything into the canoe as fast as I could, then I crept through the woods to see what was happening. I had not gone far when I heard a man say:

En/Pt “We should camp here if we can find a good place. The horses are nearly worn out. Let’s look around.”

En/Pt I did not wait. I pushed out and paddled away quietly. I tied up at the old place and decided I would sleep in the canoe.

En/Pt I did not sleep much. I could not stop thinking. Every time I woke up, I felt as if somebody had me by the neck. So sleep did not help me. After a while I said to myself that I could not live this way. I was going to find out who was on the island with me. I would find out, no matter what. Right away I felt better.

En/Pt So I took my paddle and moved a little way from the shore. Then I let the canoe drift down through the shadows. The moon was shining, and outside the shadows it was almost as bright as day. I kept going for more than an hour, and everything was as quiet as stone. By then I was near the lower end of the island. A cool, light breeze started to blow, and that showed the night was almost over. I turned the canoe with my paddle and brought it to shore. Then I took my gun and slipped into the edge of the woods. I sat on a log and looked through the leaves. I saw the moon go down and darkness cover the river. Soon, though, I saw a pale line above the treetops, and I knew day was coming. So I took my gun and went toward the place where I had found the camp fire, stopping every minute or two to listen. But I could not find it. After a while, I caught a glimpse of fire through the trees. I went toward it carefully and slowly. Soon I was close enough to see a man lying on the ground. It nearly scared me to death. He had a blanket over his head, and his head was almost in the fire. I sat behind some bushes about six feet from him and kept watching. It was getting light now. Soon he yawned, stretched, and

threw off the blanket, and it was Miss Watson's Jim! I was very glad to see him. I said:

En/Pt "Hello, Jim!" and I ran out.

En/Pt He jumped up and stared at me in surprise. Then he fell to his knees, put his hands together, and said:

En/Pt "Don't hurt me - please don't! I never did any harm to a ghost. I always liked dead people, and did all I could for them. Go back into the river where you belong, and do nothing to old Jim, who was always your friend."

En/Pt It did not take long to make him understand that I was not dead. I was very glad to see Jim. I was not lonely anymore. I told him I was not afraid that he would tell people where I was. I kept talking, but he only sat there and looked at me. He did not say a word. Then I said:

En/Pt "It is daylight. Let's get breakfast. Build up your camp fire well."

En/Pt "What is the use of making up the camp fire to cook strawberries and such things? But you have a gun, don't you? Then we can get something better than strawberries."

En/Pt "Strawberries and things like that," I said. "Is that what you live on?"

"I couldn't get anything else," he said.

"Why, how long have you been on the island, Jim?"

"I came here the night after you were killed."

"What, all that time?"

"Yes, indeed."

"And you have eaten nothing but that kind of rough food?"

"No, sir - nothing else."

"Well, you must be almost starved, aren't you?"

En/Pt "I reckon I could eat a horse. I think I could. How long have you been on the island?"

"Since the night I was killed."

En/Pt "No! Why, what have you lived on? But you have a gun. Oh, yes, you have a gun. That is good. Now you kill something and I will make up the fire."

En/Pt So we went to the canoe. While he built a fire in a grassy open place among the trees, I got meal, bacon, coffee, the coffee-pot, the frying-pan, sugar, and tin cups. The nigger was badly surprised, because he thought it was all done by magic. I also caught a big catfish. Jim cleaned it with his knife and fried it.

Index - Original English Text

[NOTICE](#)

[EXPLANATORY](#)

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

[Chapter III](#)

[Chapter IV](#)

[Chapter V](#)

[Chapter VI](#)

[Chapter VII](#)

[Chapter VIII](#)

NOTICE

Pt Persons attempting to find a motive in this narrative will be prosecuted; persons attempting to find a moral in it will be banished; persons attempting to find a plot in it will be shot.

Pt BY ORDER OF THE AUTHOR - PER G. G., CHIEF OF ORDNANCE.

EXPLANATORY

Pt In this book a number of dialects are used, to wit: the Missouri negro dialect; the extremest form of the backwoods Southwestern dialect; the ordinary 'Pike County' dialect; and four modified varieties of this last. The shadings have not been done in a haphazard fashion, or by guesswork; but painstakingly, and with the trustworthy guidance and support of personal familiarity with these several forms of speech.

Pt I make this explanation for the reason that without it many readers would suppose that all these characters were trying to talk alike and not succeeding.

Pt THE AUTHOR.

Chapter I

Pt YOU don't know about me without you have read a book by the name of The Adventures of Tom Sawyer; but that ain't no matter. That book was made by Mr. Mark Twain, and he told the truth, mainly. There was things which he stretched, but mainly he told the truth. That is nothing. I never seen anybody but lied one time or another, without it was Aunt Polly, or the widow, or maybe Mary. Aunt Polly - Tom's Aunt Polly, she is - and Mary, and the Widow Douglas is all told about in that book, which is mostly a true book, with some stretchers, as I said before.

Pt Now the way that the book winds up is this: Tom and me found the money that the robbers hid in the cave, and it made us rich. We got six thousand dollars apiece - all gold. It was an awful sight of money when it was piled up. Well, Judge Thatcher he took it and put it out at interest, and it fetched us a dollar a day apiece all the year round - more than a body could tell what to do with. The Widow Douglas she took me for her son, and allowed she would civilize me; but it was rough living in the house all the time, considering how dismal regular and decent the widow was in all her ways; and so when I couldn't stand it no longer I lit out. I got into my old rags and my sugar-hogshead again, and was free and satisfied. But Tom Sawyer he hunted me up and said he was going to start a band of robbers, and I might join if I would go back to the widow and be respectable. So I went back.

Pt The widow she cried over me, and called me a poor lost lamb, and she called me a lot of other names, too, but she never meant no harm by it. She put me in them new clothes again, and I couldn't do nothing but sweat and sweat, and feel all cramped up. Well, then, the old thing commenced again. The widow rung a bell for supper, and you had to come to time. When you got to the table you couldn't go right to eating, but you had to wait for the widow to tuck down her head and grumble a little over the victuals, though there warn't really anything the matter with them, - that is, nothing only everything was cooked by itself. In a barrel of odds and ends it is different; things get mixed up, and the juice kind of swaps around, and the things go better.

Pt After supper she got out her book and learned me about Moses and the Bulrushers, and I was in a sweat to find out all about him; but by and by she let it out that Moses had been dead a considerable long time; so

then I didn't care no more about him, because I don't take no stock in dead people.

Pt Pretty soon I wanted to smoke, and asked the widow to let me. But she wouldn't. She said it was a mean practice and wasn't clean, and I must try to not do it any more. That is just the way with some people. They get down on a thing when they don't know nothing about it. Here she was a-bothering about Moses, which was no kin to her, and no use to anybody, being gone, you see, yet finding a power of fault with me for doing a thing that had some good in it. And she took snuff, too; of course that was all right, because she done it herself.

Pt Her sister, Miss Watson, a tolerable slim old maid, with goggles on, had just come to live with her, and took a set at me now with a spelling-book. She worked me middling hard for about an hour, and then the widow made her ease up. I couldn't stood it much longer. Then for an hour it was deadly dull, and I was fidgety. Miss Watson would say, "Don't put your feet up there, Huckleberry;" and "Don't scrunch up like that, Huckleberry - set up straight;" and pretty soon she would say, "Don't gap and stretch like that, Huckleberry - why don't you try to behave?" Then she told me all about the bad place, and I said I wished I was there. She got mad then, but I didn't mean no harm. All I wanted was to go somewheres; all I wanted was a change, I warn't particular. She said it was wicked to say what I said; said she wouldn't say it for the whole world; she was going to live so as to go to the good place. Well, I couldn't see no advantage in going where she was going, so I made up my mind I wouldn't try for it. But I never said so, because it would only make trouble, and wouldn't do no good.

Pt Now she had got a start, and she went on and told me all about the good place. She said all a body would have to do there was to go around all day long with a harp and sing, forever and ever. So I didn't think much of it. But I never said so. I asked her if she reckoned Tom Sawyer would go there, and she said not by a considerable sight. I was glad about that, because I wanted him and me to be together.

Pt Miss Watson she kept pecking at me, and it got tiresome and lonesome. By and by they fetched the niggers in and had prayers, and then everybody was off to bed. I went up to my room with a piece of candle, and put it on the table. Then I set down in a chair by the window and tried to think of something cheerful, but it warn't no use. I felt so

lonesome I most wished I was dead. The stars were shining, and the leaves rustled in the woods ever so mournful; and I heard an owl, away off, who-whooing about somebody that was dead, and a whippowill and a dog crying about somebody that was going to die; and the wind was trying to whisper something to me, and I couldn't make out what it was, and so it made the cold shivers run over me. Then away out in the woods I heard that kind of a sound that a ghost makes when it wants to tell about something that's on its mind and can't make itself understood, and so can't rest easy in its grave, and has to go about that way every night grieving. I got so down-hearted and scared I did wish I had some company. Pretty soon a spider went crawling up my shoulder, and I flipped it off and it lit in the candle; and before I could budge it was all shriveled up. I didn't need anybody to tell me that that was an awful bad sign and would fetch me some bad luck, so I was scared and most shook the clothes off of me. I got up and turned around in my tracks three times and crossed my breast every time; and then I tied up a little lock of my hair with a thread to keep witches away. But I hadn't no confidence. You do that when you've lost a horseshoe that you've found, instead of nailing it up over the door, but I hadn't ever heard anybody say it was any way to keep off bad luck when you'd killed a spider.

Pt I set down again, a-shaking all over, and got out my pipe for a smoke; for the house was all as still as death now, and so the widow wouldn't know. Well, after a long time I heard the clock away off in the town go boom - boom - boom - twelve licks; and all still again - stiller than ever. Pretty soon I heard a twig snap down in the dark amongst the trees - something was a stirring. I set still and listened. Directly I could just barely hear a "me-yow! me-yow!" down there. That was good! Says I, "me-yow! me-yow!" as soft as I could, and then I put out the light and scrambled out of the window on to the shed. Then I slipped down to the ground and crawled in among the trees, and, sure enough, there was Tom Sawyer waiting for me.

Chapter II

Pt WE went tiptoeing along a path amongst the trees back towards the end of the widow's garden, stooping down so as the branches wouldn't scrape our heads. When we was passing by the kitchen I fell over a root and made a noise. We scrouched down and laid still. Miss Watson's big nigger, named Jim, was setting in the kitchen door; we could see him pretty clear, because there was a light behind him. He got up and stretched his neck out about a minute, listening. Then he says:

Pt "Who dah?"

Pt He listened some more; then he come tiptoeing down and stood right between us; we could a touched him, nearly. Well, likely it was minutes and minutes that there warn't a sound, and we all there so close together. There was a place on my ankle that got to itching, but I dasn't scratch it; and then my ear begun to itch; and next my back, right between my shoulders. Seemed like I'd die if I couldn't scratch. Well, I've noticed that thing plenty times since. If you are with the quality, or at a funeral, or trying to go to sleep when you ain't sleepy - if you are anywheres where it won't do for you to scratch, why you will itch all over in upwards of a thousand places. Pretty soon Jim says:

Pt "Say, who is you? Whar is you? Dog my cats ef I didn' hear sumf'n. Well, I know what I's gwyne to do: I's gwyne to set down here and listen tell I hears it agin."

Pt So he set down on the ground betwixt me and Tom. He leaned his back up against a tree, and stretched his legs out till one of them most touched one of mine. My nose begun to itch. It itched till the tears come into my eyes. But I dasn't scratch. Then it begun to itch on the inside. Next I got to itching underneath. I didn't know how I was going to set still. This miserableness went on as much as six or seven minutes; but it seemed a sight longer than that. I was itching in eleven different places now. I reckoned I couldn't stand it more'n a minute longer, but I set my teeth hard and got ready to try. Just then Jim begun to breathe heavy; next he begun to snore - and then I was pretty soon comfortable again.

Pt Tom he made a sign to me - kind of a little noise with his mouth - and we went creeping away on our hands and knees. When we was ten foot off Tom whispered to me, and wanted to tie Jim to the tree for fun.

But I said no; he might wake and make a disturbance, and then they'd find out I warn't in. Then Tom said he hadn't got candles enough, and he would slip in the kitchen and get some more. I didn't want him to try. I said Jim might wake up and come. But Tom wanted to resk it; so we slid in there and got three candles, and Tom laid five cents on the table for pay. Then we got out, and I was in a sweat to get away; but nothing would do Tom but he must crawl to where Jim was, on his hands and knees, and play something on him. I waited, and it seemed a good while, everything was so still and lonesome.

Pt As soon as Tom was back we cut along the path, around the garden fence, and by and by fetched up on the steep top of the hill the other side of the house. Tom said he slipped Jim's hat off of his head and hung it on a limb right over him, and Jim stirred a little, but he didn't wake. Afterwards Jim said the witches be witched him and put him in a trance, and rode him all over the State, and then set him under the trees again, and hung his hat on a limb to show who done it. And next time Jim told it he said they rode him down to New Orleans; and, after that, every time he told it he spread it more and more, till by and by he said they rode him all over the world, and tired him most to death, and his back was all over saddle-boils. Jim was monstrous proud about it, and he got so he wouldn't hardly notice the other niggers. Niggers would come miles to hear Jim tell about it, and he was more looked up to than any nigger in that country. Strange niggers would stand with their mouths open and look him all over, same as if he was a wonder. Niggers is always talking about witches in the dark by the kitchen fire; but whenever one was talking and letting on to know all about such things, Jim would happen in and say, "Hm! What you know 'bout witches?" and that nigger was corked up and had to take a back seat. Jim always kept that five-center piece round his neck with a string, and said it was a charm the devil give to him with his own hands, and told him he could cure anybody with it and fetch witches whenever he wanted to just by saying something to it; but he never told what it was he said to it. Niggers would come from all around there and give Jim anything they had, just for a sight of that five-center piece; but they wouldn't touch it, because the devil had had his hands on it. Jim was most ruined for a servant, because he got stuck up on account of having seen the devil and been rode by witches.

Pt Well, when Tom and me got to the edge of the hilltop we looked away down into the village and could see three or four lights twinkling,

where there was sick folks, maybe; and the stars over us was sparkling ever so fine; and down by the village was the river, a whole mile broad, and awful still and grand. We went down the hill and found Jo Harper and Ben Rogers, and two or three more of the boys, hid in the old tanyard. So we unhitched a skiff and pulled down the river two mile and a half, to the big scar on the hillside, and went ashore.

Pt We went to a clump of bushes, and Tom made everybody swear to keep the secret, and then showed them a hole in the hill, right in the thickest part of the bushes. Then we lit the candles, and crawled in on our hands and knees. We went about two hundred yards, and then the cave opened up. Tom poked about amongst the passages, and pretty soon ducked under a wall where you wouldn't a noticed that there was a hole. We went along a narrow place and got into a kind of room, all damp and sweaty and cold, and there we stopped. Tom says:

Pt "Now, we'll start this band of robbers and call it Tom Sawyer's Gang. Everybody that wants to join has got to take an oath, and write his name in blood."

Pt Everybody was willing. So Tom got out a sheet of paper that he had wrote the oath on, and read it. It swore every boy to stick to the band, and never tell any of the secrets; and if anybody done anything to any boy in the band, whichever boy was ordered to kill that person and his family must do it, and he mustn't eat and he mustn't sleep till he had killed them and hacked a cross in their breasts, which was the sign of the band. And nobody that didn't belong to the band could use that mark, and if he did he must be sued; and if he done it again he must be killed. And if anybody that belonged to the band told the secrets, he must have his throat cut, and then have his carcass burnt up and the ashes scattered all around, and his name blotted off of the list with blood and never mentioned again by the gang, but have a curse put on it and be forgot forever.

Pt Everybody said it was a real beautiful oath, and asked Tom if he got it out of his own head. He said, some of it, but the rest was out of pirate-books and robber-books, and every gang that was high-toned had it.

Pt Some thought it would be good to kill the FAMILIES of boys that told the secrets. Tom said it was a good idea, so he took a pencil and wrote it in. Then Ben Rogers says:

Pt "Here's Huck Finn, he hain't got no family; what you going to do 'bout him?"

Pt "Well, hain't he got a father?" says Tom Sawyer.

Pt "Yes, he's got a father, but you can't never find him these days. He used to lay drunk with the hogs in the tanyard, but he hain't been seen in these parts for a year or more."

Pt They talked it over, and they was going to rule me out, because they said every boy must have a family or somebody to kill, or else it wouldn't be fair and square for the others. Well, nobody could think of anything to do - everybody was stumped, and set still. I was most ready to cry; but all at once I thought of a way, and so I offered them Miss Watson - they could kill her. Everybody said:

Pt "Oh, she'll do. That's all right. Huck can come in."

Pt Then they all stuck a pin in their fingers to get blood to sign with, and I made my mark on the paper.

Pt "Now," says Ben Rogers, "what's the line of business of this Gang?"

Pt "Nothing only robbery and murder," Tom said.

Pt "But who are we going to rob? - houses, or cattle, or - "

Pt "Stuff! stealing cattle and such things ain't robbery; it's burglary," says Tom Sawyer. "We ain't burglars. That ain't no sort of style. We are highwaymen. We stop stages and carriages on the road, with masks on, and kill the people and take their watches and money."

Pt "Must we always kill the people?"

Pt "Oh, certainly. It's best. Some authorities think different, but mostly it's considered best to kill them - except some that you bring to the cave here, and keep them till they're ransomed."

Pt "Ransomed? What's that?"

Pt "I don't know. But that's what they do. I've seen it in books; and so of course that's what we've got to do."

Pt “But how can we do it if we don’t know what it is?”

Pt “Why, blame it all, we’ve GOT to do it. Don’t I tell you it’s in the books? Do you want to go to doing different from what’s in the books, and get things all muddled up?”

Pt “Oh, that’s all very fine to SAY, Tom Sawyer, but how in the nation are these fellows going to be ransomed if we don’t know how to do it to them? - that’s the thing I want to get at. Now, what do you reckon it is?”

Pt “Well, I don’t know. But per’aps if we keep them till they’re ransomed, it means that we keep them till they’re dead.”

Pt “Now, that’s something LIKE. That’ll answer. Why couldn’t you said that before? We’ll keep them till they’re ransomed to death; and a bothersome lot they’ll be, too - eating up everything, and always trying to get loose.”

Pt “How you talk, Ben Rogers. How can they get loose when there’s a guard over them, ready to shoot them down if they move a peg?”

Pt “A guard! Well, that IS good. So somebody’s got to set up all night and never get any sleep, just so as to watch them. I think that’s foolishness. Why can’t a body take a club and ransom them as soon as they get here?”

Pt “Because it ain’t in the books so - that’s why. Now, Ben Rogers, do you want to do things regular, or don’t you? - that’s the idea. Don’t you reckon that the people that made the books knows what’s the correct thing to do? Do you reckon YOU can learn ’em anything? Not by a good deal. No, sir, we’ll just go on and ransom them in the regular way.”

Pt “All right. I don’t mind; but I say it’s a fool way, anyhow. Say, do we kill the women, too?”

Pt “Well, Ben Rogers, if I was as ignorant as you I wouldn’t let on. Kill the women? No; nobody ever saw anything in the books like that. You fetch them to the cave, and you’re always as polite as pie to them; and by and by they fall in love with you, and never want to go home any more.”

Pt “Well, if that’s the way I’m agreed, but I don’t take no stock in it. Mighty soon we’ll have the cave so cluttered up with women, and fellows waiting to be ransomed, that there won’t be no place for the robbers. But go ahead, I ain’t got nothing to say.”

Pt Little Tommy Barnes was asleep now, and when they waked him up he was scared, and cried, and said he wanted to go home to his ma, and didn't want to be a robber any more.

Pt So they all made fun of him, and called him cry-baby, and that made him mad, and he said he would go straight and tell all the secrets. But Tom give him five cents to keep quiet, and said we would all go home and meet next week, and rob somebody and kill some people.

Pt Ben Rogers said he couldn't get out much, only Sundays, and so he wanted to begin next Sunday; but all the boys said it would be wicked to do it on Sunday, and that settled the thing. They agreed to get together and fix a day as soon as they could, and then we elected Tom Sawyer first captain and Jo Harper second captain of the Gang, and so started home.

Pt I clumb up the shed and crept into my window just before day was breaking. My new clothes was all greased up and clayey, and I was dog-tired.

Chapter III

Pt WELL, I got a good going-over in the morning from old Miss Watson on account of my clothes; but the widow she didn't scold, but only cleaned off the grease and clay, and looked so sorry that I thought I would behave awhile if I could. Then Miss Watson she took me in the closet and prayed, but nothing come of it. She told me to pray every day, and whatever I asked for I would get it. But it warn't so. I tried it. Once I got a fish-line, but no hooks. It warn't any good to me without hooks. I tried for the hooks three or four times, but somehow I couldn't make it work. By and by, one day, I asked Miss Watson to try for me, but she said I was a fool. She never told me why, and I couldn't make it out no way.

Pt I set down one time back in the woods, and had a long think about it. I says to myself, if a body can get anything they pray for, why don't Deacon Winn get back the money he lost on pork? Why can't the widow get back her silver snuffbox that was stole? Why can't Miss Watson fat up? No, says I to my self, there ain't nothing in it. I went and told the widow about it, and she said the thing a body could get by praying for it was "spiritual gifts." This was too many for me, but she told me what she meant - I must help other people, and do everything I could for other people, and look out for them all the time, and never think about myself. This was including Miss Watson, as I took it. I went out in the woods and turned it over in my mind a long time, but I couldn't see no advantage about it - except for the other people; so at last I reckoned I wouldn't worry about it any more, but just let it go. Sometimes the widow would take me one side and talk about Providence in a way to make a body's mouth water; but maybe next day Miss Watson would take hold and knock it all down again. I judged I could see that there was two Providences, and a poor chap would stand considerable show with the widow's Providence, but if Miss Watson's got him there warn't no help for him any more. I thought it all out, and reckoned I would belong to the widow's if he wanted me, though I couldn't make out how he was a-going to be any better off then than what he was before, seeing I was so ignorant, and so kind of low-down and ornery.

Pt Pap he hadn't been seen for more than a year, and that was comfortable for me; I didn't want to see him no more. He used to always whale me when he was sober and could get his hands on me; though I

used to take to the woods most of the time when he was around. Well, about this time he was found in the river drowned, about twelve mile above town, so people said. They judged it was him, anyway; said this drowned man was just his size, and was ragged, and had uncommon long hair, which was all like pap; but they couldn't make nothing out of the face, because it had been in the water so long it warn't much like a face at all. They said he was floating on his back in the water. They took him and buried him on the bank. But I warn't comfortable long, because I happened to think of something. I knowed mighty well that a drowned man don't float on his back, but on his face. So I knowed, then, that this warn't pap, but a woman dressed up in a man's clothes. So I was uncomfortable again. I judged the old man would turn up again by and by, though I wished he wouldn't.

Pt We played robber now and then about a month, and then I resigned. All the boys did. We hadn't robbed nobody, hadn't killed any people, but only just pretended. We used to hop out of the woods and go charging down on hog-drivers and women in carts taking garden stuff to market, but we never hived any of them. Tom Sawyer called the hogs "ingots," and he called the turnips and stuff "julery," and we would go to the cave and powwow over what we had done, and how many people we had killed and marked. But I couldn't see no profit in it. One time Tom sent a boy to run about town with a blazing stick, which he called a slogan (which was the sign for the Gang to get together), and then he said he had got secret news by his spies that next day a whole parcel of Spanish merchants and rich A-rabs was going to camp in Cave Hollow with two hundred elephants, and six hundred camels, and over a thousand "sumter" mules, all loaded down with di'monds, and they didn't have only a guard of four hundred soldiers, and so we would lay in ambuscade, as he called it, and kill the lot and scoop the things. He said we must slick up our swords and guns, and get ready. He never could go after even a turnip-cart but he must have the swords and guns all scoured up for it, though they was only lath and broomsticks, and you might scour at them till you rotted, and then they warn't worth a mouthful of ashes more than what they was before. I didn't believe we could lick such a crowd of Spaniards and A-rabs, but I wanted to see the camels and elephants, so I was on hand next day, Saturday, in the ambuscade; and when we got the word we rushed out of the woods and down the hill. But there warn't no Spaniards and A-rabs, and there warn't no camels nor no

elephants. It warn't anything but a Sunday-school picnic, and only a primer-class at that. We busted it up, and chased the children up the [hollow](#); but we never got anything but some doughnuts and jam, though Ben Rogers got a rag doll, and Jo Harper got a hymn-book and a tract; and then the teacher charged in, and made us drop everything and cut. I didn't see no di'monds, and I told Tom Sawyer so. He said there was [loads](#) of them there, anyway; and he said there was A-rabs there, too, and elephants and things. I said, why couldn't we see them, then? He said if I warn't so ignorant, but had read a book called Don Quixote, I would know without asking. He said it was all done by enchantment. He said there was hundreds of soldiers there, and elephants and treasure, and so on, but we had enemies which he called magicians; and they had turned the whole thing into an infant Sunday-school, just out of spite. I said, all right; then the thing for us to do was to go for the magicians. Tom Sawyer said I was a numskull.

Pt "Why," said he, "a magician could call up a lot of genies, and they would hash you up like nothing before you could say Jack Robinson. They are as tall as a tree and as big around as a church."

Pt "Well," I says, "s'pose we got some genies to help US - can't we lick the other crowd then?"

Pt "How you going to get them?"

Pt "I don't know. How do THEY get them?"

Pt "Why, they rub an old tin lamp or an iron ring, and then the genies come tearing in, with the thunder and lightning a-ripping around and the smoke a-rolling, and everything they're told to do they up and do it. They don't think nothing of pulling a shot-tower up by the [roots](#), and belting a Sunday-school superintendent over the head with it - or any other man."

Pt "Who makes them tear around so?"

Pt "Why, whoever rubs the lamp or the ring. They belong to whoever rubs the lamp or the ring, and they've got to do whatever he says. If he tells them to build a palace forty miles long out of di'monds, and fill it full of chewing-gum, or whatever you want, and fetch an emperor's daughter from China for you to marry, they've got to do it - and they've got to do it before sun-up next morning, too. And more: they've got to waltz that palace around over the country [wherever](#) you want it, you understand."

Pt “Well,” says I, “I think they are a pack of flat-heads for not keeping the palace themselves 'stead of fooling them away like that. And what's more - if I was one of them I would see a man in Jericho before I would drop my business and come to him for the rubbing of an old tin lamp.”

Pt “How you talk, Huck Finn. Why, you'd HAVE to come when he rubbed it, whether you wanted to or not.”

Pt “What! and I as high as a tree and as big as a church? All right, then; I WOULD come; but I lay I'd make that man climb the highest tree there was in the country.”

Pt “Shucks, it ain't no use to talk to you, Huck Finn. You don't seem to know anything, somehow - perfect saphead.”

Pt I thought all this over for two or three days, and then I reckoned I would see if there was anything in it. I got an old tin lamp and an iron ring, and went out in the woods and rubbed and rubbed till I sweat like an Injun, calculating to build a palace and sell it; but it warn't no use, none of the genies come. So then I judged that all that stuff was only just one of Tom Sawyer's lies. I reckoned he believed in the A-rabs and the elephants, but as for me I think different. It had all the marks of a Sunday-school.

Chapter IV

Pt WELL, three or four months run along, and it was well into the winter now. I had been to school most all the time and could spell and read and write just a little, and could say the multiplication table up to six times seven is thirty-five, and I don't reckon I could ever get any further than that if I was to live forever. I don't take no stock in mathematics, anyway.

Pt At first I hated the school, but by and by I got so I could stand it. Whenever I got uncommon tired I played hookey, and the hiding I got next day done me good and cheered me up. So the longer I went to school the easier it got to be. I was getting sort of used to the widow's ways, too, and they warn't so raspy on me. Living in a house and sleeping in a bed pulled on me pretty tight mostly, but before the cold weather I used to slide out and sleep in the woods sometimes, and so that was a rest to me. I liked the old ways best, but I was getting so I liked the new ones, too, a little bit. The widow said I was coming along slow but sure, and doing very satisfactory. She said she warn't ashamed of me.

Pt One morning I happened to turn over the salt-cellar at breakfast. I reached for some of it as quick as I could to throw over my left shoulder and keep off the bad luck, but Miss Watson was in ahead of me, and crossed me off. She says, "Take your hands away, Huckleberry; what a mess you are always making!" The widow put in a good word for me, but that warn't going to keep off the bad luck, I knowed that well enough. I started out, after breakfast, feeling worried and shaky, and wondering where it was going to fall on me, and what it was going to be. There is ways to keep off some kinds of bad luck, but this wasn't one of them kind; so I never tried to do anything, but just poked along low-spirited and on the watch-out.

Pt I went down to the front garden and clumb over the stile where you go through the high board fence. There was an inch of new snow on the ground, and I seen somebody's tracks. They had come up from the quarry and stood around the stile a while, and then went on around the garden fence. It was funny they hadn't come in, after standing around so. I couldn't make it out. It was very curious, somehow. I was going to follow around, but I stooped down to look at the tracks first. I didn't notice

anything at first, but next I did. There was a cross in the left boot-heel made with big nails, to keep off the devil.

Pt I was up in a second and shinning down the hill. I looked over my shoulder every now and then, but I didn't see nobody. I was at Judge Thatcher's as quick as I could get there. He said:

Pt "Why, my boy, you are all out of breath. Did you come for your interest?"

Pt "No, sir," I says; "is there some for me?"

Pt "Oh, yes, a half-yearly is in last night - over a hundred and fifty dollars. Quite a fortune for you. You had better let me invest it along with your six thousand, because if you take it you'll spend it."

Pt "No, sir," I says, "I don't want to spend it. I don't want it at all - nor the six thousand, nuther. I want you to take it; I want to give it to you - the six thousand and all."

Pt He looked surprised. He couldn't seem to make it out. He says:

Pt "Why, what can you mean, my boy?"

Pt I says, "Don't you ask me no questions about it, please. You'll take it - won't you?"

Pt He says:

Pt "Well, I'm puzzled. Is something the matter?"

Pt "Please take it," says I, "and don't ask me nothing - then I won't have to tell no lies."

Pt He studied a while, and then he says:

Pt "Oho-o! I think I see. You want to SELL all your property to me - not give it. That's the correct idea."

Pt Then he wrote something on a paper and read it over, and says:

Pt "There; you see it says 'for a consideration.' That means I have bought it of you and paid you for it. Here's a dollar for you. Now you sign it."

Pt So I signed it, and left.

Pt Miss Watson's nigger, Jim, had a hair-ball as big as your fist, which had been took out of the fourth stomach of an ox, and he used to do magic with it. He said there was a spirit inside of it, and it knowed everything. So I went to him that night and told him pap was here again, for I found his tracks in the snow. What I wanted to know was, what he was going to do, and was he going to stay? Jim got out his hair-ball and said something over it, and then he held it up and dropped it on the floor. It fell pretty solid, and only rolled about an inch. Jim tried it again, and then another time, and it acted just the same. Jim got down on his knees, and put his ear against it and listened. But it warn't no use; he said it wouldn't talk. He said sometimes it wouldn't talk without money. I told him I had an old slick counterfeit quarter that warn't no good because the brass showed through the silver a little, and it wouldn't pass nohow, even if the brass didn't show, because it was so slick it felt greasy, and so that would tell on it every time. (I reckoned I wouldn't say nothing about the dollar I got from the judge.) I said it was pretty bad money, but maybe the hair-ball would take it, because maybe it wouldn't know the difference. Jim smelt it and bit it and rubbed it, and said he would manage so the hair-ball would think it was good. He said he would split open a raw Irish potato and stick the quarter in between and keep it there all night, and next morning you couldn't see no brass, and it wouldn't feel greasy no more, and so anybody in town would take it in a minute, let alone a hair-ball. Well, I knowed a potato would do that before, but I had forgot it.

Pt Jim put the quarter under the hair-ball, and got down and listened again. This time he said the hair-ball was all right. He said it would tell my whole fortune if I wanted it to. I says, go on. So the hair-ball talked to Jim, and Jim told it to me. He says:

Pt "Yo' ole father doan' know yit what he's a-gwyne to do. Sometimes he spec he'll go 'way, en den agin he spec he'll stay. De bes' way is to res' easy en let de ole man take his own way. Dey's two angels hoverin' roun' 'bout him. One uv 'em is white en shiny, en t'other one is black. De white one gits him to go right a little while, den de black one sail in en bust it all up. A body can't tell yit which one gwyne to fetch him at de las'. But you is all right. You gwyne to have considable trouble in yo' life, en considable joy. Sometimes you gwyne to git hurt, en sometimes you gwyne to git sick; but every time you's gwyne to git well agin. Dey's two gals flyin' 'bout you in yo' life. One uv 'em's light en t'other one is dark. One is rich en t'other is po'. You's gwyne to marry de po' one fust en de

rich one by en by. You wants to keep 'way fum de water as much as you kin, en don't run no resk, 'kase it's down in de bills dat you's gwyne to git hung."

Pt When I lit my candle and went up to my room that night there sat pap - his own self!

Chapter V

Pt I HAD shut the door to. Then I turned around and there he was. I used to be scared of him all the time, he tanned me so much. I reckoned I was scared now, too; but in a minute I see I was mistaken - that is, after the first jolt, as you may say, when my breath sort of hitched, he being so unexpected; but right away after I see I warn't scared of him worth bothering about.

Pt He was most fifty, and he looked it. His hair was long and tangled and greasy, and hung down, and you could see his eyes shining through like he was behind vines. It was all black, no gray; so was his long, *mixed*-up whiskers. There warn't no color in his face, where his face showed; it was white; not like another man's white, but a white to make a body sick, a white to make a body's flesh crawl - a tree-toad white, a fish-belly white. As for his clothes - just rags, that was all. He had one ankle resting on t'other knee; the boot on that foot was busted, and two of his toes stuck through, and he worked them now and then. His hat was laying on the floor - an old black slouch with the top caved in, like a lid.

Pt I stood a-looking at him; he set there a-looking at me, with his *chair* tilted back a little. I set the candle down. I noticed the window was up; so he had clumb in by the shed. He kept a-looking me all over. By and by he says:

Pt "Starchy clothes - very. You think you're a good deal of a big-bug, DON'T you?"

Pt "Maybe I am, maybe I ain't," I says.

Pt "Don't you give me none o' your lip," says he. "You've put on considerable many frills since I been away. I'll take you down a peg before I get done with you. You're *educated*, too, they say - can read and write. You think you're better'n your father, now, don't you, because he can't? I'LL take it out of you. Who told you you might meddle with such hifalut'n foolishness, hey? - who told you you could?"

Pt "The widow. She told me."

Pt "The widow, hey? - and who told the widow she could put in her shovel about a thing that ain't none of her business?"

Pt “Nobody never told her.”

Pt “Well, I’ll learn her how to meddle. And looky here - you drop that school, you hear? I’ll learn people to bring up a boy to put on airs over his own father and let on to be better’n what HE is. You lemme catch you fooling around that school again, you hear? Your mother couldn’t read, and she couldn’t write, nuther, before she died. None of the family couldn’t before THEY died. I can’t; and here you’re a-swelling yourself up like this. I ain’t the man to stand it - you hear? Say, lemme hear you read.”

Pt I took up a book and begun something about General Washington and the wars. When I’d read about a half a minute, he fetched the book a whack with his hand and knocked it across the house. He says:

Pt “It’s so. You can do it. I had my doubts when you told me. Now looky here; you stop that putting on frills. I won’t have it. I’ll lay for you, my smarty; and if I catch you about that school I’ll tan you good. First you know you’ll get religion, too. I never see such a son.”

Pt He took up a little blue and yaller picture of some cows and a boy, and says:

Pt “What’s this?”

Pt “It’s something they give me for learning my lessons good.”

Pt He tore it up, and says:

Pt “I’ll give you something better - I’ll give you a cowhide.”

Pt He set there a-mumbling and a-growling a minute, and then he says:

Pt “AIN’T you a sweet-scented dandy, though? A bed; and bedclothes; and a look’n’-glass; and a piece of carpet on the floor - and your own father got to sleep with the hogs in the tanyard. I never see such a son. I bet I’ll take some o’ these frills out o’ you before I’m done with you. Why, there ain’t no end to your airs - they say you’re rich. Hey? - how’s that?”

Pt “They lie - that’s how.”

Pt “Looky here - mind how you talk to me; I’m a-standing about all I can stand now - so don’t gimme no sass. I’ve been in town two days, and I hain’t heard nothing but about you bein’ rich. I heard about it away down

the river, too. That's why I come. You git me that money to-morrow - I want it."

Pt "I hain't got no money."

Pt "It's a lie. Judge Thatcher's got it. You git it. I want it."

Pt "I hain't got no money, I tell you. You ask Judge Thatcher; he'll tell you the same."

Pt "All right. I'll ask him; and I'll make him pungle, too, or I'll know the reason why. Say, how much you got in your pocket? I want it."

Pt "I hain't got only a dollar, and I want that to - "

Pt "It don't make no difference what you want it for - you just shell it out."

Pt He took it and bit it to see if it was good, and then he said he was going down town to get some whisky; said he hadn't had a drink all day. When he had got out on the shed he put his head in again, and cussed me for putting on frills and trying to be better than him; and when I reckoned he was gone he come back and put his head in again, and told me to mind about that school, because he was going to lay for me and lick me if I didn't drop that.

Pt Next day he was drunk, and he went to Judge Thatcher's and bullyragged him, and tried to make him give up the money; but he couldn't, and then he swore he'd make the law force him.

Pt The judge and the widow went to law to get the court to take me away from him and let one of them be my guardian; but it was a new judge that had just come, and he didn't know the old man; so he said courts mustn't interfere and separate families if they could help it; said he'd druther not take a child away from its father. So Judge Thatcher and the widow had to quit on the business.

Pt That pleased the old man till he couldn't rest. He said he'd cowhide me till I was black and blue if I didn't raise some money for him. I borrowed three dollars from Judge Thatcher, and pap took it and got drunk, and went a-blowing around and cussing and whooping and carrying on; and he kept it up all over town, with a tin pan, till most midnight; then they jailed him, and next day they had him before court,

and jailed him again for a week. But he said HE was satisfied; said he was boss of his son, and he'd make it warm for HIM.

Pt When he got out the new judge said he was a-going to make a man of him. So he took him to his own house, and dressed him up clean and nice, and had him to breakfast and dinner and supper with the family, and was just old pie to him, so to speak. And after supper he talked to him about temperance and such things till the old man cried, and said he'd been a fool, and fooled away his life; but now he was a-going to turn over a new leaf and be a man nobody wouldn't be ashamed of, and he hoped the judge would help him and not look down on him. The judge said he could hug him for them words; so he cried, and his wife she cried again; pap said he'd been a man that had always been misunderstood before, and the judge said he believed it. The old man said that what a man wanted that was down was sympathy, and the judge said it was so; so they cried again. And when it was bedtime the old man rose up and held out his hand, and says:

Pt "Look at it, gentlemen and ladies all; take a-hold of it; shake it. There's a hand that was the hand of a hog; but it ain't so no more; it's the hand of a man that's started in on a new life, and'll die before he'll go back. You mark them words - don't forget I said them. It's a clean hand now; shake it - don't be afeard."

Pt So they shook it, one after the other, all around, and cried. The judge's wife she kissed it. Then the old man he signed a pledge - made his mark. The judge said it was the holiest time on record, or something like that. Then they tucked the old man into a beautiful room, which was the spare room, and in the night some time he got powerful thirsty and clumb out on to the porch-roof and slid down a stanchion and traded his new coat for a jug of forty-rod, and clumb back again and had a good old time; and towards daylight he crawled out again, drunk as a fiddler, and rolled off the porch and broke his left arm in two places, and was most froze to death when somebody found him after sun-up. And when they come to look at that spare room they had to take soundings before they could navigate it.

Pt The judge he felt kind of sore. He said he reckoned a body could reform the old man with a shotgun, maybe, but he didn't know no other way.

Chapter VI

Pt WELL, pretty soon the old man was up and around again, and then he went for Judge Thatcher in the courts to make him give up that money, and he went for me, too, for not stopping school. He caught me a couple of times and thrashed me, but I went to school just the same, and dodged him or outrun him most of the time. I didn't want to go to school much before, but I reckoned I'd go now to spite pap. That law trial was a slow business - appeared like they warn't ever going to get started on it; so every now and then I'd borrow two or three dollars off of the judge for him, to keep from getting a cowhiding. Every time he got money he got drunk; and every time he got drunk he raised Cain around town; and every time he raised Cain he got jailed. He was just suited - this kind of thing was right in his line.

Pt He got to hanging around the widow's too much and so she told him at last that if he didn't quit using around there she would make trouble for him. Well, WASN'T he mad? He said he would show who was Huck Finn's boss. So he watched out for me one day in the spring, and caught me, and took me up the river about three mile in a skiff, and crossed over to the Illinois shore where it was woody and there warn't no houses but an old log hut in a place where the timber was so thick you couldn't find it if you didn't know where it was.

Pt He kept me with him all the time, and I never got a chance to run off. We lived in that old cabin, and he always locked the door and put the key under his head nights. He had a gun which he had stole, I reckon, and we fished and hunted, and that was what we lived on. Every little while he locked me in and went down to the store, three miles, to the ferry, and traded fish and game for whisky, and fetched it home and got drunk and had a good time, and licked me. The widow she found out where I was by and by, and she sent a man over to try to get hold of me; but pap drove him off with the gun, and it warn't long after that till I was used to being where I was, and liked it - all but the cowhide part.

Pt It was kind of lazy and jolly, laying off comfortable all day, smoking and fishing, and no books nor study. Two months or more run along, and my clothes got to be all rags and dirt, and I didn't see how I'd ever got to like it so well at the widow's, where you had to wash, and eat on a plate, and comb up, and go to bed and get up regular, and be forever bothering

over a book, and have old Miss Watson pecking at you all the time. I didn't want to go back no more. I had stopped cussing, because the widow didn't like it; but now I took to it again because pap hadn't no objections. It was pretty good times up in the woods there, take it all around.

Pt But by and by pap got too handy with his hick'ry, and I couldn't stand it. I was all over welts. He got to going away so much, too, and locking me in. Once he locked me in and was gone three days. It was dreadful lonesome. I judged he had got drowned, and I wasn't ever going to get out any more. I was scared. I made up my mind I would fix up some way to leave there. I had tried to get out of that cabin many a time, but I couldn't find no way. There warn't a window to it big enough for a dog to get through. I couldn't get up the chimbley; it was too narrow. The door was thick, solid oak slabs. Pap was pretty careful not to leave a knife or anything in the cabin when he was away; I reckon I had hunted the place over as much as a hundred times; well, I was most all the time at it, because it was about the only way to put in the time. But this time I found something at last; I found an old rusty wood-saw without any handle; it was laid in between a rafter and the clapboards of the roof. I greased it up and went to work. There was an old horse-blanket nailed against the logs at the far end of the cabin behind the table, to keep the wind from blowing through the chinks and putting the candle out. I got under the table and raised the blanket, and went to work to saw a section of the big bottom log out - big enough to let me through. Well, it was a good long job, but I was getting towards the end of it when I heard pap's gun in the woods. I got rid of the signs of my work, and dropped the blanket and hid my saw, and pretty soon pap come in.

Pt Pap warn't in a good humor - so he was his natural self. He said he was down town, and everything was going wrong. His lawyer said he reckoned he would win his lawsuit and get the money if they ever got started on the trial; but then there was ways to put it off a long time, and Judge Thatcher knowed how to do it. And he said people allowed there'd be another trial to get me away from him and give me to the widow for my guardian, and they guessed it would win this time. This shook me up considerable, because I didn't want to go back to the widow's any more and be so cramped up and sivilized, as they called it. Then the old man got to cussing, and cussed everything and everybody he could think of, and then cussed them all over again to make sure he hadn't skipped any,

and after that he polished off with a kind of a general cuss all round, including a considerable parcel of people which he didn't know the names of, and so called them what's-his-name when he got to them, and went right along with his cussing.

Pt He said he would like to see the widow get me. He said he would watch out, and if they tried to come any such game on him he knowed of a place six or seven mile off to stow me in, where they might hunt till they dropped and they couldn't find me. That made me pretty uneasy again, but only for a minute; I reckoned I wouldn't stay on hand till he got that chance.

Pt The old man made me go to the skiff and fetch the things he had got. There was a fifty-pound sack of corn meal, and a side of bacon, ammunition, and a four-gallon jug of whisky, and an old book and two newspapers for wadding, besides some tow. I toted up a load, and went back and set down on the bow of the skiff to rest. I thought it all over, and I reckoned I would walk off with the gun and some lines, and take to the woods when I run away. I guessed I wouldn't stay in one place, but just tramp right across the country, mostly night times, and hunt and fish to keep alive, and so get so far away that the old man nor the widow couldn't ever find me any more. I judged I would saw out and leave that night if pap got drunk enough, and I reckoned he would. I got so full of it I didn't notice how long I was staying till the old man hollered and asked me whether I was asleep or drownded.

Pt I got the things all up to the cabin, and then it was about dark. While I was cooking supper the old man took a swig or two and got sort of warmed up, and went to ripping again. He had been drunk over in town, and laid in the gutter all night, and he was a sight to look at. A body would a thought he was Adam - he was just all mud. Whenever his liquor begun to work he most always went for the govment, this time he says:

Pt "Call this a govment! why, just look at it and see what it's like. Here's the law a-standing ready to take a man's son away from him - a man's own son, which he has had all the trouble and all the anxiety and all the expense of raising. Yes, just as that man has got that son raised at last, and ready to go to work and begin to do suthin' for HIM and give him a rest, the law up and goes for him. And they call THAT govment! That ain't all, nuther. The law backs that old Judge Thatcher up and helps him to keep me out o' my property. Here's what the law does: The law takes a

man worth six thousand dollars and up'ards, and jams him into an old trap of a cabin like this, and lets him go round in clothes that ain't fitten for a hog. They call that govment! A man can't get his rights in a govment like this. Sometimes I've a mighty notion to just leave the country for good and all. Yes, and I TOLD 'em so; I told old Thatcher so to his face. Lots of 'em heard me, and can tell what I said. Says I, for two cents I'd leave the blamed country and never come a-near it agin. Them's the very words. I says look at my hat - if you call it a hat - but the lid raises up and the rest of it goes down till it's below my chin, and then it ain't rightly a hat at all, but more like my head was shoved up through a jint o' stove-pipe. Look at it, says I - such a hat for me to wear - one of the wealthiest men in this town if I could git my rights.

Pt "Oh, yes, this is a wonderful govment, wonderful. Why, looky here. There was a free nigger there from Ohio - a mulatter, most as white as a white man. He had the whitest shirt on you ever see, too, and the shiniest hat; and there ain't a man in that town that's got as fine clothes as what he had; and he had a gold watch and chain, and a silver-headed cane - the awfulest old gray-headed nabob in the State. And what do you think? They said he was a p'fessor in a college, and could talk all kinds of languages, and knowed everything. And that ain't the wust. They said he could VOTE when he was at home. Well, that let me out. Thinks I, what is the country a-coming to? It was 'lection day, and I was just about to go and vote myself if I warn't too drunk to get there; but when they told me there was a State in this country where they'd let that nigger vote, I drawed out. I says I'll never vote agin. Them's the very words I said; they all heard me; and the country may rot for all me - I'll never vote agin as long as I live. And to see the cool way of that nigger - why, he wouldn't a give me the road if I hadn't shoved him out o' the way. I says to the people, why ain't this nigger put up at auction and sold? - that's what I want to know. And what do you reckon they said? Why, they said he couldn't be sold till he'd been in the State six months, and he hadn't been there that long yet. There, now - that's a specimen. They call that a govment that can't sell a free nigger till he's been in the State six months. Here's a govment that calls itself a govment, and lets on to be a govment, and thinks it is a govment, and yet's got to set stock-still for six whole months before it can take a hold of a prowling, thieving, infernal, white-shirted free nigger, and - "

Pt Pap was agoing on so he never noticed where his old limber legs was taking him to, so he went head over heels over the tub of salt pork and barked both shins, and the rest of his speech was all the hottest kind of language - mostly hove at the nigger and the govment, though he give the tub some, too, all along, here and there. He hopped around the cabin considerable, first on one leg and then on the other, holding first one shin and then the other one, and at last he let out with his left foot all of a sudden and fetched the tub a rattling kick. But it warn't good judgment, because that was the boot that had a couple of his toes leaking out of the front end of it; so now he raised a howl that fairly made a body's hair raise, and down he went in the dirt, and rolled there, and held his toes; and the cussing he done then laid over anything he had ever done previous. He said so his own self afterwards. He had heard old Sowberry Hagan in his best days, and he said it laid over him, too; but I reckon that was sort of piling it on, maybe.

Pt After supper pap took the jug, and said he had enough whisky there for two drunks and one delirium tremens. That was always his word. I judged he would be blind drunk in about an hour, and then I would steal the key, or saw myself out, one or t'other. He drank and drank, and tumbled down on his blankets by and by; but luck didn't run my way. He didn't go sound asleep, but was uneasy. He groaned and moaned and thrashed around this way and that for a long time. At last I got so sleepy I couldn't keep my eyes open all I could do, and so before I knowed what I was about I was sound asleep, and the candle burning.

Pt I don't know how long I was asleep, but all of a sudden there was an awful scream and I was up. There was pap looking wild, and skipping around every which way and yelling about snakes. He said they was crawling up his legs; and then he would give a jump and scream, and say one had bit him on the cheek - but I couldn't see no snakes. He started and run round and round the cabin, hollering "Take him off! take him off! he's biting me on the neck!" I never see a man look so wild in the eyes. Pretty soon he was all fagged out, and fell down panting; then he rolled over and over wonderful fast, kicking things every which way, and striking and grabbing at the air with his hands, and screaming and saying there was devils a-hold of him. He wore out by and by, and laid still a while, moaning. Then he laid stiller, and didn't make a sound. I could hear the owls and the wolves away off in the woods, and it seemed

terrible still. He was laying over by the corner. By and by he raised up part way and listened, with his head to one side. He says, very low:

Pt “Tramp - tramp - tramp; that’s the dead; tramp - tramp - tramp; they’re coming after me; but I won’t go. Oh, they’re here! don’t touch me - don’t! hands off - they’re cold; let go. Oh, let a poor devil alone!”

Pt Then he went down on all fours and crawled off, begging them to let him alone, and he rolled himself up in his blanket and wallowed in under the old pine table, still a-begging; and then he went to crying. I could hear him through the blanket.

Pt By and by he rolled out and jumped up on his feet looking wild, and he see me and went for me. He chased me round and round the place with a clasp-knife, calling me the Angel of Death, and saying he would kill me, and then I couldn’t come for him no more. I begged, and told him I was only Huck; but he laughed SUCH a screechy laugh, and roared and cussed, and kept on chasing me up. Once when I turned short and dodged under his arm he made a grab and got me by the jacket between my shoulders, and I thought I was gone; but I slid out of the jacket quick as lightning, and saved myself. Pretty soon he was all tired out, and dropped down with his back against the door, and said he would rest a minute and then kill me. He put his knife under him, and said he would sleep and get strong, and then he would see who was who.

Pt So he dozed off pretty soon. By and by I got the old split-bottom chair and clumb up as easy as I could, not to make any noise, and got down the gun. I slipped the ramrod down it to make sure it was loaded, then I laid it across the turnip barrel, pointing towards pap, and set down behind it to wait for him to stir. And how slow and still the time did drag along.

Chapter VII

Pt "GIT up! What you 'bout?"

Pt I opened my eyes and looked around, trying to make out where I was. It was after sun-up, and I had been sound asleep. Pap was standing over me looking sour and sick, too. He says:

Pt "What you doin' with this gun?"

Pt I judged he didn't know nothing about what he had been doing, so I says:

Pt "Somebody tried to get in, so I was laying for him."

Pt "Why didn't you roust me out?"

Pt "Well, I tried to, but I couldn't; I couldn't budge you."

Pt "Well, all right. Don't stand there palavering all day, but out with you and see if there's a fish on the lines for breakfast. I'll be along in a minute."

Pt He unlocked the door, and I cleared out up the river-bank. I noticed some pieces of limbs and such things floating down, and a sprinkling of bark; so I knowed the river had begun to rise. I reckoned I would have great times now if I was over at the town. The June rise used to be always luck for me; because as soon as that rise begins here comes cordwood floating down, and pieces of log rafts - sometimes a dozen logs together; so all you have to do is to catch them and sell them to the wood-yards and the sawmill.

Pt I went along up the bank with one eye out for pap and t'other one out for what the rise might fetch along. Well, all at once here comes a canoe; just a beauty, too, about thirteen or fourteen foot long, riding high like a duck. I shot head-first off of the bank like a frog, clothes and all on, and struck out for the canoe. I just expected there'd be somebody laying down in it, because people often done that to fool folks, and when a chap had pulled a skiff out most to it they'd raise up and laugh at him. But it warn't so this time. It was a drift-canoe sure enough, and I clumb in and paddled her ashore. Thinks I, the old man will be glad when he sees this - she's worth ten dollars. But when I got to shore pap wasn't in sight yet, and as I was running her into a little creek like a gully, all hung over with

vines and willows, I struck another idea: I judged I'd hide her good, and then, 'stead of taking to the woods when I run off, I'd go down the river about fifty mile and camp in one place for good, and not have such a rough time tramping on foot.

Pt It was pretty close to the shanty, and I thought I heard the old man coming all the time; but I got her hid; and then I out and looked around a bunch of willows, and there was the old man down the path a piece just drawing a bead on a bird with his gun. So he hadn't seen anything.

Pt When he got along I was hard at it taking up a "trot" line. He abused me a little for being so slow; but I told him I fell in the river, and that was what made me so long. I knowed he would see I was wet, and then he would be asking questions. We got five catfish off the lines and went home.

Pt While we laid off after breakfast to sleep up, both of us being about wore out, I got to thinking that if I could fix up some way to keep pap and the widow from trying to follow me, it would be a certainer thing than trusting to luck to get far enough off before they missed me; you see, all kinds of things might happen. Well, I didn't see no way for a while, but by and by pap raised up a minute to drink another barrel of water, and he says:

Pt "Another time a man comes a-prowling round here you roust me out, you hear? That man warn't here for no good. I'd a shot him. Next time you roust me out, you hear?"

Pt Then he dropped down and went to sleep again; but what he had been saying give me the very idea I wanted. I says to myself, I can fix it now so nobody won't think of following me.

Pt About twelve o'clock we turned out and went along up the bank. The river was coming up pretty fast, and lots of driftwood going by on the rise. By and by along comes part of a log raft - nine logs fast together. We went out with the skiff and towed it ashore. Then we had dinner. Anybody but pap would a waited and seen the day through, so as to catch more stuff; but that warn't pap's style. Nine logs was enough for one time; he must shove right over to town and sell. So he locked me in and took the skiff, and started off towing the raft about half-past three. I judged he wouldn't come back that night. I waited till I reckoned he had got a good start; then I out with my saw, and went to work on that log again. Before

he was t'other side of the river I was out of the hole; him and his raft was just a speck on the water away off yonder.

Pt I took the sack of corn meal and took it to where the canoe was hid, and shoved the vines and branches apart and put it in; then I done the same with the side of bacon; then the whisky-jug. I took all the coffee and sugar there was, and all the ammunition; I took the wadding; I took the bucket and gourd; I took a dipper and a tin cup, and my old saw and two blankets, and the skillet and the coffee-pot. I took fish-lines and matches and other things - everything that was worth a cent. I cleaned out the place. I wanted an axe, but there wasn't any, only the one out at the woodpile, and I knowed why I was going to leave that. I fetched out the gun, and now I was done.

Pt I had wore the ground a good deal crawling out of the hole and dragging out so many things. So I fixed that as good as I could from the outside by scattering dust on the place, which covered up the smoothness and the sawdust. Then I fixed the piece of log back into its place, and put two rocks under it and one against it to hold it there, for it was bent up at that place and didn't quite touch ground. If you stood four or five foot away and didn't know it was sawed, you wouldn't never notice it; and besides, this was the back of the cabin, and it warn't likely anybody would go fooling around there.

Pt It was all grass clear to the canoe, so I hadn't left a track. I followed around to see. I stood on the bank and looked out over the river. All safe. So I took the gun and went up a piece into the woods, and was hunting around for some birds when I see a wild pig; hogs soon went wild in them bottoms after they had got away from the prairie farms. I shot this fellow and took him into camp.

Pt I took the axe and smashed in the door. I beat it and hacked it considerable a-doing it. I fetched the pig in, and took him back nearly to the table and hacked into his throat with the axe, and laid him down on the ground to bleed; I say ground because it was ground - hard packed, and no boards. Well, next I took an old sack and put a lot of big rocks in it - all I could drag - and I started it from the pig, and dragged it to the door and through the woods down to the river and dumped it in, and down it sunk, out of sight. You could easy see that something had been dragged over the ground. I did wish Tom Sawyer was there; I knowed he would take an interest in this kind of business, and throw in

the fancy touches. Nobody could spread himself like Tom Sawyer in such a thing as that.

Pt Well, last I pulled out some of my hair, and blooded the axe good, and stuck it on the back side, and slung the axe in the corner. Then I took up the pig and held him to my breast with my jacket (so he couldn't drip) till I got a good piece below the house and then dumped him into the river. Now I thought of something else. So I went and got the bag of meal and my old saw out of the canoe, and fetched them to the house. I took the bag to where it used to stand, and ripped a hole in the bottom of it with the saw, for there warn't no knives and forks on the place - pap done everything with his clasp-knife about the cooking. Then I carried the sack about a hundred yards across the grass and through the willows east of the house, to a shallow lake that was five mile wide and full of rushes - and ducks too, you might say, in the season. There was a slough or a creek leading out of it on the other side that went miles away, I don't know where, but it didn't go to the river. The meal sifted out and made a little track all the way to the lake. I dropped pap's whetstone there too, so as to look like it had been done by accident. Then I tied up the rip in the meal sack with a string, so it wouldn't leak no more, and took it and my saw to the canoe again.

Pt It was about dark now; so I dropped the canoe down the river under some willows that hung over the bank, and waited for the moon to rise. I made fast to a willow; then I took a bite to eat, and by and by laid down in the canoe to smoke a pipe and lay out a plan. I says to myself, they'll follow the track of that sackful of rocks to the shore and then drag the river for me. And they'll follow that meal track to the lake and go browsing down the creek that leads out of it to find the robbers that killed me and took the things. They won't ever hunt the river for anything but my dead carcass. They'll soon get tired of that, and won't bother no more about me. All right; I can stop anywhere I want to. Jackson's Island is good enough for me; I know that island pretty well, and nobody ever comes there. And then I can paddle over to town nights, and slink around and pick up things I want. Jackson's Island's the place.

Pt I was pretty tired, and the first thing I knowed I was asleep. When I woke up I didn't know where I was for a minute. I set up and looked around, a little scared. Then I remembered. The river looked miles and miles across. The moon was so bright I could a counted the drift logs that

went a-slipping along, black and still, hundreds of yards out from shore. Everything was dead quiet, and it looked late, and SMELT late. You know what I mean - I don't know the words to put it in.

Pt I took a good gap and a stretch, and was just going to unhitch and start when I heard a sound away over the water. I listened. Pretty soon I made it out. It was that dull kind of a regular sound that comes from oars working in rowlocks when it's a still night. I peeped out through the willow branches, and there it was - a skiff, away across the water. I couldn't tell how many was in it. It kept a-coming, and when it was abreast of me I see there warn't but one man in it. Think's I, maybe it's pap, though I warn't expecting him. He dropped below me with the current, and by and by he came a-swinging up shore in the easy water, and he went by so close I could a reached out the gun and touched him. Well, it WAS pap, sure enough - and sober, too, by the way he laid his oars.

Pt I didn't lose no time. The next minute I was a-spinning down stream soft but quick in the shade of the bank. I made two mile and a half, and then struck out a quarter of a mile or more towards the middle of the river, because pretty soon I would be passing the ferry landing, and people might see me and hail me. I got out amongst the driftwood, and then laid down in the bottom of the canoe and let her float. I laid there, and had a good rest and a smoke out of my pipe, looking away into the sky; not a cloud in it. The sky looks ever so deep when you lay down on your back in the moonshine; I never knowed it before. And how far a body can hear on the water such nights! I heard people talking at the ferry landing. I heard what they said, too - every word of it. One man said it was getting towards the long days and the short nights now. T'other one said THIS warn't one of the short ones, he reckoned - and then they laughed, and he said it over again, and they laughed again; then they waked up another fellow and told him, and laughed, but he didn't laugh; he ripped out something brisk, and said let him alone. The first fellow said he 'lowed to tell it to his old woman - she would think it was pretty good; but he said that warn't nothing to some things he had said in his time. I heard one man say it was nearly three o'clock, and he hoped daylight wouldn't wait more than about a week longer. After that the talk got further and further away, and I couldn't make out the words any more; but I could hear the mumble, and now and then a laugh, too, but it seemed a long ways off.

Pt I was away below the ferry now. I rose up, and there was Jackson's Island, about two mile and a half down stream, heavy timbered and standing up out of the middle of the river, big and dark and solid, like a steamboat without any lights. There warn't any signs of the bar at the head - it was all under water now.

Pt It didn't take me long to get there. I shot past the head at a ripping rate, the current was so swift, and then I got into the dead water and landed on the side towards the Illinois shore. I run the canoe into a deep dent in the bank that I knowed about; I had to part the willow branches to get in; and when I made fast nobody could a seen the canoe from the outside.

Pt I went up and set down on a log at the head of the island, and looked out on the big river and the black driftwood and away over to the town, three mile away, where there was three or four lights twinkling. A monstrous big lumber-raft was about a mile up stream, coming along down, with a lantern in the middle of it. I watched it come creeping down, and when it was most abreast of where I stood I heard a man say, "Stern oars, there! heave her head to stabboard!" I heard that just as plain as if the man was by my side.

Pt There was a little gray in the sky now; so I stepped into the woods, and laid down for a nap before breakfast.

Chapter VIII

Pt THE sun was up so high when I waked that I judged it was after eight o'clock. I laid there in the grass and the cool shade thinking about things, and feeling rested and ruther comfortable and satisfied. I could see the sun out at one or two holes, but mostly it was big trees all about, and gloomy in there amongst them. There was freckled places on the ground where the light sifted down through the leaves, and the freckled places swapped about a little, showing there was a little breeze up there. A couple of squirrels set on a limb and jabbered at me very friendly.

Pt I was powerful lazy and comfortable - didn't want to get up and cook breakfast. Well, I was dozing off again when I thinks I hears a deep sound of "boom!" away up the river. I rouses up, and rests on my elbow and listens; pretty soon I hears it again. I hopped up, and went and looked out at a hole in the leaves, and I see a bunch of smoke laying on the water a long ways up - about abreast the ferry. And there was the ferryboat full of people floating along down. I knowed what was the matter now. "Boom!" I see the white smoke squirt out of the ferryboat's side. You see, they was firing cannon over the water, trying to make my carcass come to the top.

Pt I was pretty hungry, but it warn't going to do for me to start a fire, because they might see the smoke. So I set there and watched the cannon-smoke and listened to the boom. The river was a mile wide there, and it always looks pretty on a summer morning - so I was having a good enough time seeing them hunt for my remainders if I only had a bite to eat. Well, then I happened to think how they always put quicksilver in loaves of bread and float them off, because they always go right to the drowned carcass and stop there. So, says I, I'll keep a lookout, and if any of them's floating around after me I'll give them a show. I changed to the Illinois edge of the island to see what luck I could have, and I warn't disappointed. A big double loaf come along, and I most got it with a long stick, but my foot slipped and she floated out further. Of course I was where the current set in the closest to the shore - I knowed enough for that. But by and by along comes another one, and this time I won. I took out the plug and shook out the little dab of quicksilver, and set my teeth in. It was "baker's bread" - what the quality eat; none of your low-down corn-pone.

Pt I got a good place amongst the leaves, and set there on a log, munching the bread and watching the ferry-boat, and very well satisfied. And then something struck me. I says, now I reckon the widow or the parson or somebody prayed that this bread would find me, and here it has gone and done it. So there ain't no doubt but there is something in that thing - that is, there's something in it when a body like the widow or the parson prays, but it don't work for me, and I reckon it don't work for only just the right kind.

Pt I lit a pipe and had a good long smoke, and went on watching. The ferryboat was floating with the current, and I allowed I'd have a chance to see who was aboard when she come along, because she would come in close, where the bread did. When she'd got pretty well along down towards me, I put out my pipe and went to where I fished out the bread, and laid down behind a log on the bank in a little open place. Where the log forked I could peep through.

Pt By and by she come along, and she drifted in so close that they could a run out a plank and walked ashore. Most everybody was on the boat. Pap, and Judge Thatcher, and Bessie Thatcher, and Jo Harper, and Tom Sawyer, and his old Aunt Polly, and Sid and Mary, and plenty more. Everybody was talking about the murder, but the captain broke in and says:

Pt "Look sharp, now; the current sets in the closest here, and maybe he's washed ashore and got tangled amongst the brush at the water's edge. I hope so, anyway."

Pt "I didn't hope so. They all crowded up and leaned over the rails, nearly in my face, and kept still, watching with all their might. I could see them first-rate, but they couldn't see me. Then the captain sung out:

Pt "Stand away!" and the cannon let off such a blast right before me that it made me deaf with the noise and pretty near blind with the smoke, and I judged I was gone. If they'd a had some bullets in, I reckon they'd a got the corpse they was after. Well, I see I warn't hurt, thanks to goodness. The boat floated on and went out of sight around the shoulder of the island. I could hear the booming now and then, further and further off, and by and by, after an hour, I didn't hear it no more. The island was three mile long. I judged they had got to the foot, and was giving it up. But they didn't yet a while. They turned around the foot of the island and

started up the channel on the Missouri side, under steam, and booming once in a while as they went. I crossed over to that side and watched them. When they got abreast the head of the island they quit shooting and dropped over to the Missouri shore and went home to the town.

Pt I knowed I was all right now. Nobody else would come a-hunting after me. I got my traps out of the canoe and made me a nice camp in the thick woods. I made a kind of a tent out of my blankets to put my things under so the rain couldn't get at them. I caught a catfish and haggled him open with my saw, and towards sundown I started my camp fire and had supper. Then I set out a line to catch some fish for breakfast.

Pt When it was dark I set by my camp fire smoking, and feeling pretty well satisfied; but by and by it got sort of lonesome, and so I went and set on the bank and listened to the current swashing along, and counted the stars and drift logs and rafts that come down, and then went to bed; there ain't no better way to put in time when you are lonesome; you can't stay so, you soon get over it.

Pt And so for three days and nights. No difference - just the same thing. But the next day I went exploring around down through the island. I was boss of it; it all belonged to me, so to say, and I wanted to know all about it; but mainly I wanted to put in the time. I found plenty strawberries, ripe and prime; and green summer grapes, and green razberries; and the green blackberries was just beginning to show. They would all come handy by and by, I judged.

Pt Well, I went fooling along in the deep woods till I judged I warn't far from the foot of the island. I had my gun along, but I hadn't shot nothing; it was for protection; thought I would kill some game nigh home. About this time I mighty near stepped on a good-sized snake, and it went sliding off through the grass and flowers, and I after it, trying to get a shot at it. I clipped along, and all of a sudden I bounded right on to the ashes of a camp fire that was still smoking.

Pt My heart jumped up amongst my lungs. I never waited for to look further, but uncocked my gun and went sneaking back on my tiptoes as fast as ever I could. Every now and then I stopped a second amongst the thick leaves and listened, but my breath come so hard I couldn't hear nothing else. I slunk along another piece further, then listened again; and

so on, and so on. If I see a stump, I took it for a man; if I trod on a stick and broke it, it made me feel like a person had cut one of my breaths in two and I only got half, and the short half, too.

Pt When I got to camp I warn't feeling very brash, there warn't much sand in my craw; but I says, this ain't no time to be fooling around. So I got all my traps into my canoe again so as to have them out of sight, and I put out the fire and scattered the ashes around to look like an old last year's camp, and then clumb a tree.

Pt I reckon I was up in the tree two hours; but I didn't see nothing, I didn't hear nothing - I only THOUGHT I heard and seen as much as a thousand things. Well, I couldn't stay up there forever; so at last I got down, but I kept in the thick woods and on the lookout all the time. All I could get to eat was berries and what was left over from breakfast.

Pt By the time it was night I was pretty hungry. So when it was good and dark I slid out from shore before moonrise and paddled over to the Illinois bank - about a quarter of a mile. I went out in the woods and cooked a supper, and I had about made up my mind I would stay there all night when I hear a PLUNKETY-PLUNK, PLUNKETY-PLUNK, and says to myself, horses coming; and next I hear people's voices. I got everything into the canoe as quick as I could, and then went creeping through the woods to see what I could find out. I hadn't got far when I hear a man say:

Pt "We better camp here if we can find a good place; the horses is about beat out. Let's look around."

Pt I didn't wait, but shoved out and paddled away easy. I tied up in the old place, and reckoned I would sleep in the canoe.

Pt I didn't sleep much. I couldn't, somehow, for thinking. And every time I waked up I thought somebody had me by the neck. So the sleep didn't do me no good. By and by I says to myself, I can't live this way; I'm a-going to find out who it is that's here on the island with me; I'll find it out or bust. Well, I felt better right off.

Pt So I took my paddle and slid out from shore just a step or two, and then let the canoe drop along down amongst the shadows. The moon was shining, and outside of the shadows it made it most as light as day. I poked along well on to an hour, everything still as rocks and sound

asleep. Well, by this time I was most down to the foot of the island. A little ripply, cool breeze begun to blow, and that was as good as saying the night was about done. I give her a turn with the paddle and brung her nose to shore; then I got my gun and slipped out and into the edge of the woods. I sat down there on a log, and looked out through the leaves. I see the moon go off watch, and the darkness begin to blanket the river. But in a little while I see a pale streak over the treetops, and knowed the day was coming. So I took my gun and slipped off towards where I had run across that camp fire, stopping every minute or two to listen. But I hadn't no luck somehow; I couldn't seem to find the place. But by and by, sure enough, I caught a glimpse of fire away through the trees. I went for it, cautious and slow. By and by I was close enough to have a look, and there laid a man on the ground. It most give me the fantods. He had a blanket around his head, and his head was nearly in the fire. I set there behind a clump of bushes in about six foot of him, and kept my eyes on him steady. It was getting gray daylight now. Pretty soon he gapped and stretched himself and hove off the blanket, and it was Miss Watson's Jim! I bet I was glad to see him. I says:

Pt "Hello, Jim!" and skipped out.

Pt He bounced up and stared at me wild. Then he drops down on his knees, and puts his hands together and says:

Pt "Doan' hurt me - don't! I hain't ever done no harm to a ghos'. I alwuz liked dead people, en done all I could for 'em. You go en git in de river agin, whah you b'longs, en doan' do nuffn to Ole Jim, 'at 'uz awluz yo' fren'."

Pt Well, I warn't long making him understand I warn't dead. I was ever so glad to see Jim. I warn't lonesome now. I told him I warn't afraid of HIM telling the people where I was. I talked along, but he only set there and looked at me; never said nothing. Then I says:

Pt "It's good daylight. Le's get breakfast. Make up your camp fire good."

Pt "What's de use er makin' up de camp fire to cook strawbries en sich truck? But you got a gun, hain't you? Den we kin git sumfn better den strawbries."

Pt "Strawberries and such truck," I says. "Is that what you live on?"

Pt "I couldn' git nuffn else," he says.

Pt "Why, how long you been on the island, Jim?"

Pt "I come heah de night arter you's killed."

Pt "What, all that time?"

Pt "Yes - indeedy."

Pt "And ain't you had nothing but that kind of rubbage to eat?"

Pt "No, sah - nuffn else."

Pt "Well, you must be most starved, ain't you?"

Pt "I reck'n I could eat a hoss. I think I could. How long you ben on de islan'?"

Pt "Since the night I got killed."

Pt "No! W'y, what has you lived on? But you got a gun. Oh, yes, you got a gun. Dat's good. Now you kill sumfn en I'll make up de fire."

Pt So we went over to where the canoe was, and while he built a fire in a grassy open place amongst the trees, I fetched meal and bacon and coffee, and coffee-pot and frying-pan, and sugar and tin cups, and the nigger was set back considerable, because he reckoned it was all done with witchcraft. I caught a good big catfish, too, and Jim cleaned him with his knife, and fried him.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo I](#)

[4 - Capítulo II](#)

[5 - Capítulo III](#)

[6 - Capítulo IV](#)

[7 - Capítulo V](#)

[8 - Capítulo VI](#)

[9 - Capítulo VII](#)

[10 - Capítulo VIII](#)

1 - Capítulo 1

En Quem tentar encontrar um motivo nesta história será processado. Quem tentar encontrar uma moral será banido. Quem tentar encontrar um enredo será fuzilado.

En POR ORDEM DO AUTOR - PER G. G., CHEFE DE ARMAMENTOS.

2 - Capítulo 2

En Este livro usa vários dialetos: o dialeto negro do Missouri, o dialeto mais forte do interior do Sudoeste, o dialeto comum do condado de Pike e quatro variações deste último. Essas diferenças não foram criadas ao acaso. Foram escritas com cuidado, usando o conhecimento pessoal do autor sobre essas formas de falar.

En Explico isso porque, sem essa explicação, muitos leitores poderiam pensar que todos os personagens tentavam falar do mesmo modo e fracassavam.

En O AUTOR.

3 - Capítulo I

En Você não me conhece, a menos que tenha lido As Aventuras de Tom Sawyer. Isso não importa. O senhor Mark Twain a escreveu, e ele disse a verdade na maior parte do tempo. Ele exagerou algumas coisas, mas só um pouco. Nunca vi ninguém que não mentisse às vezes, exceto Tia Polly, a viúva, ou talvez Mary. Tia Polly, a Tia Polly de Tom, e Mary, e a Viúva Douglas estão todas naquele livro. É quase tudo verdade, com algumas partes inventadas.

En No fim do livro, Tom e eu encontramos o dinheiro que os ladrões esconderam na caverna, e ficamos ricos. Cada um de nós ganhou seis mil dólares em ouro. Era uma pilha enorme de dinheiro. O Juiz Thatcher pegou o dinheiro e investiu, e isso nos dava um dólar por dia, cada um, o ano todo. Era mais dinheiro do que sabíamos gastar. A Viúva Douglas me levou para a casa dela e disse que ia me ensinar a ser civilizado. Mas a vida lá era difícil, porque ela era sempre tão rígida e correta. No fim eu não aguentei mais, então fugi. Vesti meus trapos velhos e voltei para o meu barril de açúcar, me sentindo livre e feliz. Mas Tom Sawyer me encontrou e disse que ia formar um bando de ladrões, e eu podia entrar se voltasse para a viúva e me comportasse direito. Então eu voltei.

En A viúva chorou por mim e me chamou de pobre ovelha perdida e outros nomes assim, mas ela não queria me magoar. Ela me vestiu com roupas novas de novo, e eu só suava e me sentia apertado. Depois a velha rotina começou outra vez. Ela tocava um sino para o jantar, e todo mundo tinha que vir. À mesa, não podíamos começar a comer logo. Tínhamos que esperar enquanto a viúva baixava a cabeça e dizia uma pequena oração sobre a comida, mesmo que não houvesse nada de errado com ela. O único problema era que cada prato era cozido separadamente. Num barril de sobras misturadas, as coisas se misturam e ficam com gosto melhor.

En Depois do jantar, ela pegou o livro dela e me ensinou sobre Moisés e os Juncos. Eu estava ansioso para saber tudo sobre ele. Mas depois de um tempo ela disse que Moisés estava morto havia muito tempo. Então eu parei de me importar com ele, porque não ligo muito para gente morta.

En Logo depois eu quis fumar e perguntei à viúva se podia. Ela não deixou. Disse que era um mau hábito, sujo, e que eu devia parar. Tem gente assim. Critica uma coisa sem saber nada sobre ela. Ela vivia falando de Moisés, que não era parente dela nenhum e não servia mais para nada, porque estava morto. Mesmo assim, ela achava defeito em mim por fazer uma coisa que tinha alguma utilidade. E ela também cheirava rapé, então claro que achava que aquilo estava certo, porque era ela que fazia.

En A irmã dela, Miss Watson, uma solteirona magra e de óculos, tinha acabado de vir morar com ela. Ela começou a trabalhar comigo com uma cartilha. Me fez trabalhar duro por quase uma hora, e depois a viúva mandou ela parar. Eu não teria aguentado muito mais. Depois disso, ficou muito enfadonho, e eu fiquei inquieto. Miss Watson vivia dizendo para eu não colocar os pés para cima, não me curvar, e não bocejar e me espreguiçar. Depois ela me falou sobre o lugar ruim, e eu disse que gostaria de estar lá. Ela ficou brava, mas eu não quis dizer nada demais. Só queria ir para algum lugar diferente. Não me importava aonde. Ela disse que era maldade dizer aquilo e que ela nunca diria isso por nada neste mundo. Ela queria viver para poder ir para o lugar bom. Eu não via nenhuma vantagem em ir para onde ela ia, então decidi não me esforçar para isso. Mas não disse nada, porque só ia causar problema.

En Depois ela continuou e me contou tudo sobre o lugar bom. Disse que uma pessoa tinha que andar por aí o dia todo com uma harpa e cantar para sempre. Então eu não achei aquilo grande coisa. Mas não disse isso. Perguntei se ela achava que Tom Sawyer ia para lá, e ela disse que de jeito nenhum. Fiquei contente, porque queria que Tom e eu ficássemos juntos.

En Miss Watson não parava de me encher, e aquilo ficou cansativo e solitário. Por fim trouxeram os negros e rezaram, e depois todo mundo foi dormir. Fui para o meu quarto com uma vela e a coloquei na mesa. Depois sentei perto da janela e tentei pensar em coisas felizes, mas não adiantou. Me senti tão sozinho que quase quis estar morto. As estrelas brilhavam, e as folhas no bosque faziam um som triste. Ouvi uma coruja ao longe, cantando sobre alguém que tinha morrido, e um bacurau e um cachorro chorando sobre alguém que ia morrer. O vento parecia sussurrar para mim, mas eu não conseguia entender, e aquilo me deu calafrios. Depois, longe no bosque, ouvi um som como o de um fantasma

tentando dizer o que o atormentava, porque não conseguia descansar no túmulo. Fiquei com tanto medo e tanta tristeza que quis companhia. Logo uma aranha subiu no meu ombro, e eu a sacudi. Ela caiu na vela e queimou na hora. Eu sabia que aquilo era um sinal terrível e significava azar, então fiquei apavorado e quase saí sacudindo os cobertores todo. Levantei, girei três vezes, me benzendo a cada volta, e amarrei uma mecha de cabelo com um fio para afastar as bruxas. Mas eu não tinha muita fé nisso. As pessoas fazem isso quando perdem uma ferradura de sorte, em vez de pregá-la acima da porta, mas eu nunca tinha ouvido dizer que aquilo afastava o azar depois de matar uma aranha.

En Sentei de novo, tremendo todo, e peguei meu cachimbo para fumar, porque a casa estava quieta como um túmulo e a viúva não ia saber. Depois de muito tempo, ouvi o relógio da cidade bater meia-noite. Depois tudo ficou quieto de novo, ainda mais quieto que antes. Logo ouvi um graveto quebrar no escuro entre as árvores. Alguma coisa estava se mexendo. Fiquei parado e escutei. Aí consegui ouvir, bem baixinho, "miau! miau!". Aquilo era bom. Respondi "miau! miau!" o mais baixo que consegui. Depois apaguei a luz e saí pela janela para o telhado do galpão. Pulei no chão e me arrastei pelas árvores, e lá estava Tom Sawyer me esperando.

4 - Capítulo II

En Fomos na ponta dos pés por uma trilha entre as árvores em direção aos fundos do jardim da viúva, curvados para os galhos não arranharem nossa cabeça. Quando passamos pela cozinha, tropecei numa raiz e fiz barulho. Nos agachamos e ficamos quietos. O negro de Miss Watson, Jim, estava sentado na porta da cozinha, e conseguíamos vê-lo bem, porque havia uma luz atrás dele. Ele se levantou e esticou o pescoço por quase um minuto, escutando. Depois disse:

En - Quem está aí?

En Ele escutou mais um pouco, depois veio na ponta dos pés e ficou bem entre nós dois. Quase dava para tocá-lo. Por minutos e minutos, não houve nenhum barulho, e ficamos todos bem juntos. Meu tornozelo começou a coçar, mas eu não ousei me coçar. Depois foi a minha orelha, e depois as costas entre os ombros. Senti que ia morrer se não pudesse me coçar. Já notei isso muitas vezes depois. Se você está com gente rica, ou num funeral, ou tentando dormir sem sono, e coçar seria errado, então você vai coçar o corpo todo. Logo Jim disse:

En - Ei, quem é você? Onde você está? Juro que ouvi alguma coisa. Bom, sei o que vou fazer: vou sentar aqui e escutar até ouvir de novo.

En Então ele se sentou no chão entre mim e Tom. Encostou numa árvore e esticou as pernas até quase tocar as minhas. Meu nariz começou a coçar. Coçava tanto que as lágrimas vieram nos meus olhos, mas eu não ousei me coçar. Depois começou a coçar por dentro. Depois disso, senti coceira até por baixo da roupa. Não sabia como ia conseguir ficar parado. Essa aflição durou uns seis ou sete minutos, mas pareceu muito mais. Eu estava coçando em onze lugares diferentes. Pensei que não ia aguentar nem mais um minuto, mas cerrei os dentes e me preparei para tentar. Bem nessa hora, Jim começou a respirar pesado. Logo começou a roncar, e aí eu me senti confortável de novo.

En Tom me fez um sinal, um pequeno ruído com a boca, e nós saímos de gatinhas. Quando estávamos a uns três metros de distância, Tom sussurrou que queria amarrar Jim na árvore, de brincadeira. Eu disse que não. Jim podia acordar e fazer barulho, e aí eles descobririam que eu não estava em casa. Tom também disse que não tinha velas suficientes e ia entrar na cozinha para pegar mais. Eu não queria que ele

fosse. Disse que Jim podia acordar e vir. Mas Tom quis arriscar, então entramos e pegamos três velas, e Tom deixou cinco centavos na mesa para pagar. Depois saímos, e eu estava ansioso para ir embora. Mas Tom não parava. Ele tinha que rastejar até Jim de gatinhas e pregar uma peça nele. Esperei, e pareceu muito tempo naquele escuro quieto e solitário.

En Assim que Tom voltou, seguimos depressa pela trilha, contornando a cerca do jardim, e logo chegamos ao topo íngreme da colina do outro lado da casa. Tom disse que tirou o chapéu de Jim da cabeça dele e pendurou num galho por cima dele. Jim se mexeu um pouco, mas não acordou. Depois Jim disse que bruxas o tinham enfeitado e o colocado num transe. Disse que o cavalgaram por todo o Estado, depois o deixaram debaixo das árvores e penduraram o chapéu num galho para mostrar quem tinha feito aquilo. Da próxima vez que contou, disse que o cavalgaram até Nova Orleans. Depois disso, ele foi aumentando a história cada vez, até dizer que o cavalgaram pelo mundo todo e o cansaram tanto que as costas dele ficaram cobertas de feridas de sela. Jim ficava muito orgulhoso disso, e quase ignorava os outros negros. Negros vinham de muitas milhas de distância para ouvi-lo contar a história, e ele era mais respeitado do que qualquer outro negro daquela região. Negros estranhos ficavam de boca aberta olhando para ele, como se fosse algo extraordinário. Os negros costumavam falar de bruxas à noite perto do fogo da cozinha, mas se algum se gabasse de saber tudo sobre elas, Jim entrava e dizia: "Hã! O que você sabe sobre bruxas?" E aquele homem se calava e dava lugar. Jim sempre usava aquela moeda de cinco centavos no pescoço, presa num barbante, e dizia que era um amuleto que o próprio diabo tinha lhe dado com as próprias mãos. Disse que podia curar qualquer um e trazer bruxas sempre que ele quisesse, bastava falar com ela, mas nunca disse as palavras. Negros vinham de todo canto e dariam a Jim qualquer coisa que tivessem só para ver aquela moeda de cinco centavos. Não queriam tocar nela, porque o diabo a tinha tocado primeiro. Jim quase se estragou como criado, porque ficou orgulhoso depois de ver o diabo e ser cavalgado pelas bruxas.

En Quando Tom e eu chegamos à beira do topo da colina, olhamos para baixo, para o vilarejo, e vimos três ou quatro luzes brilhando, talvez onde havia gente doente. As estrelas acima de nós brilhavam lindamente. Lá embaixo, perto do vilarejo, o rio tinha uma milha inteira de

largura, bem quieto e grandioso. Descemos a colina e encontramos Jo Harper, Ben Rogers e mais dois ou três garotos escondidos no velho curtume. Depois pegamos um bote e remamos duas milhas e meia rio abaixo, até a grande cicatriz na encosta, e desembarcamos lá.

En Fomos até um matagal, e Tom fez todo mundo prometer guardar segredo. Depois nos mostrou um buraco na colina, escondido no meio do mato denso. Acendemos as velas e entramos de gatinhas. Depois de uns duzentos metros, a caverna se abria. Tom explorou as passagens, e logo se abaixou por baixo de uma parede onde ninguém notaria um buraco. Passamos por um lugar estreito e entramos numa espécie de sala. Estava úmido, quente e frio ao mesmo tempo, e paramos ali. Tom disse:

En - Agora vamos formar esse bando de ladrões e chamá-lo de Bando de Tom Sawyer. Todo mundo que quiser entrar tem que fazer um juramento e escrever o nome com sangue.

En Todo mundo concordou. Então Tom tirou uma folha de papel com o juramento escrito e leu. Dizia que todo garoto tinha que ser leal ao bando e nunca contar seus segredos. Se alguém fizesse algo contra um garoto do bando, o garoto escolhido tinha que matar essa pessoa e a família dela. Ele não podia comer nem dormir até matá-los e cortar uma cruz no peito deles, que era o símbolo do bando. Ninguém de fora do bando podia usar essa marca, e se usasse, seria castigado. Se fizesse de novo, seria morto. E se algum membro contasse os segredos, teria a garganta cortada, o corpo queimado, as cinzas espalhadas, o nome riscado da lista com sangue, e o bando nunca mais falaria dele. Uma maldição seria posta sobre o nome dele, e ele seria esquecido para sempre.

En Todo mundo disse que era um juramento muito bom, e perguntaram a Tom se ele tinha inventado sozinho. Ele disse que parte era dele mesmo, mas o resto vinha de livros de piratas e livros de ladrões, e de todo bando respeitado que usava aquilo.

En Alguns acharam que seria bom matar as FAMÍLIAS dos garotos que contassem segredos. Tom disse que era uma boa ideia, então pegou um lápis e anotou. Depois Ben Rogers disse:

En - Aqui está Huck Finn. Ele não tem família nenhuma. O que vocês vão fazer com ele?

En - Bom, ele não tem um pai? - disse Tom Sawyer.

En - Tem, ele tem um pai, mas ninguém consegue achar ele hoje em dia. Ele costumava ficar bêbado deitado com os porcos no curture, mas não é visto por aqui há mais de um ano.

En Eles conversaram sobre isso e decidiram me deixar de fora, porque disseram que todo garoto tinha que ter uma família ou alguém para matar, senão não seria justo com os outros. Ninguém conseguia pensar em nada, e todo mundo ficou parado, sem ideia. Eu quase chorei, mas aí pensei numa solução, e ofereci Miss Watson. Eles podiam matá-la. Todo mundo disse:

En - Ah, ela serve. Está tudo certo. O Huck pode entrar.

En Então todos furaram o dedo com um alfinete para tirar sangue e assinar, e eu fiz minha marca no papel.

En - Agora - disse Ben Rogers - qual é o ramo de negócio deste Bando?

En - Nada além de roubo e assassinato - disse Tom.

En - Mas quem vamos roubar? Casas, gado, ou o quê?

En - Bobagem! Roubar gado e coisas assim não é roubo; é furto - disse Tom Sawyer. - Nós não somos ladrões de galinheiro. Isso não é o nosso estilo. Somos salteadores de estrada. Paramos diligências e carruagens na estrada, usando máscaras, e matamos as pessoas e pegamos seus relógios e dinheiro.

En - A gente sempre tem que matar as pessoas?

En - Ah, sim. É o melhor. Tem gente que pensa diferente, mas a maioria diz que é melhor matá-las - menos algumas que a gente traz para a caverna e mantém até serem resgatadas.

En - Resgatadas? O que é isso?

En - Não sei. Mas é isso que eles fazem. Já vi nos livros, então claro que é isso que temos que fazer.

En - Mas como vamos fazer isso se não sabemos o que é?

En - Ora, que droga, TEMOS que fazer. Não estou dizendo que está nos livros? Você quer fazer diferente do que está nos livros e bagunçar tudo?

En - Ah, é fácil falar isso, Tom Sawyer, mas como esses sujeitos vão ser resgatados se a gente não sabe como fazer isso? É isso que eu quero entender. O que você acha que isso significa?

En - Bom, eu não sei. Mas talvez, se a gente mantiver eles até serem resgatados, signifique que a gente mantém eles até morrerem.

En - Agora sim. Isso está bom. Por que você não disse isso antes? A gente vai mantê-los até serem resgatados, e eles também vão dar muito trabalho, comendo tudo e sempre tentando fugir.

En - Do que você está falando, Ben Rogers? Como eles vão fugir se tem um guarda olhando eles, pronto para atirar se eles se mexerem?

En - Um guarda! Isso é engraçado. Então alguém tem que ficar acordado a noite toda e nunca dormir só para vigiar eles. Acho isso uma bobagem. Por que não pegar um porrete e resgatar eles assim que chegarem?

En - Porque não está nos livros. É por isso. Agora, Ben Rogers, você quer fazer as coisas do jeito certo ou não? É essa a questão. Você acha que quem escreveu os livros não sabe o jeito certo? Acha que pode ensinar eles? De jeito nenhum. Não, senhor, vamos seguir e resgatar eles do jeito certo.

En - Está bem. Não me importo. Mas ainda acho que é um jeito bobo. Diga, a gente mata as mulheres também?

En - Bom, Ben Rogers, se eu fosse tão ignorante quanto você, não admitiria isso. Matar as mulheres? Não. Ninguém nunca viu nada assim nos livros. Você traz elas para a caverna, e é sempre muito educado com elas. Pouco a pouco, elas se apaixonam por você e nunca mais querem voltar para casa.

En - Bom, se é assim, eu concordo, mas não acredito nisso. Logo a caverna vai estar cheia de mulheres e gente esperando para ser resgatada, e não vai sobrar espaço para os ladrões. Mas vá em frente, não tenho nada a dizer.

En O pequeno Tommy Barnes já estava dormindo, e quando o acordaram, ele ficou assustado e chorou. Disse que queria voltar para casa, para a mãe dele, e não queria mais ser ladrão.

En Então todos riram dele e o chamaram de chorão. Isso o deixou bravo, e ele disse que ia direto para casa contar todos os segredos. Mas Tom deu cinco centavos a ele para ficar quieto, e disse que todos iriam para casa e se encontrariam de novo na semana seguinte para roubar alguém e matar algumas pessoas.

En Ben Rogers disse que não podia sair muito, só aos domingos, então queria começar no domingo seguinte. Mas os outros garotos disseram que seria errado fazer isso num domingo, e isso resolveu o assunto. Combinaram de se encontrar e escolher um dia assim que pudessem, e depois elegeram Tom Sawyer primeiro capitão e Jo Harper segundo capitão do Bando, e foram para casa.

En Subi pelo galpão e entrei de gatinhas pela janela pouco antes do amanhecer. Minhas roupas novas estavam cobertas de graxa e barro, e eu estava muito cansado.

5 - Capítulo III

En De manhã, a velha Miss Watson me deu uma boa bronca por causa das minhas roupas. Mas a viúva não me repreendeu. Só limpou a graxa e o barro, e ficou com uma cara tão triste que pensei em me comportar por um tempo, se conseguisse. Depois Miss Watson me levou para o closet e rezou, mas não deu em nada. Ela disse para eu rezar todo dia, e que tudo que eu pedisse eu ia conseguir. Mas isso não era verdade. Eu tentei. Uma vez consegui uma linha de pesca, mas nenhum anzol. Não me servia de nada sem anzol. Tentei conseguir os anzóis três ou quatro vezes, mas não funcionou. Um dia pedi a Miss Watson para tentar por mim, mas ela disse que eu era bobo. Nunca me disse por quê, e eu não conseguia entender.

En Uma vez fiquei sentado lá no bosque pensando nisso por muito tempo. Disse para mim mesmo: se uma pessoa pode conseguir qualquer coisa que reza pedindo, por que o Diácono Winn não consegue de volta o dinheiro que perdeu com o porco? Por que a viúva não consegue de volta a caixinha de rapé de prata que roubaram dela? Por que Miss Watson não engorda? Não, disse para mim mesmo, não tem nada nisso. Contei para a viúva sobre isso, e ela disse que a coisa que uma pessoa podia conseguir rezando era "dons espirituais". Aquilo era demais para mim, mas ela explicou que eu tinha que ajudar os outros, fazer tudo que pudesse por eles, cuidar deles o tempo todo, e nunca pensar em mim mesmo. Achei que isso incluía Miss Watson. Fui para o bosque e pensei nisso por muito tempo, mas não vi nenhuma vantagem, a não ser para os outros. Então por fim decidi não me preocupar mais com isso. Às vezes a viúva falava comigo sobre a Providência de um jeito que me fazia querer muito aquilo. Mas talvez no dia seguinte Miss Watson aparecesse e estragasse tudo de novo. Eu conseguia ver que havia duas Providências. Um pobre coitado teria uma chance justa com a Providência da viúva, mas se caísse na de Miss Watson, não tinha jeito. Pensei bastante e decidi que ia pertencer à da viúva, se ela me quisesse, embora eu não visse como ficaria melhor do que antes, já que era tão ignorante e desprezível.

En Pai não era visto havia mais de um ano, e aquilo me convinha bem. Eu não queria vê-lo de novo. Ele costumava me bater sempre que estava sóbrio e conseguia me pegar, embora na maior parte do tempo

eu me escondesse no bosque quando ele estava por perto. Nessa época, as pessoas disseram que o encontraram afogado no rio, uns dezenove quilômetros acima da cidade. Acharam que era ele. Disseram que o morto tinha o mesmo tamanho, estava andrajoso e tinha o cabelo bem comprido, igualzinho ao pai. Mas não davam para saber muito pelo rosto, porque tinha ficado tempo demais na água. Disseram que ele estava boiando de costas. Enterraram-no na margem do rio. Mas eu não fiquei tranquilo por muito tempo, porque lembrei de uma coisa. Eu sabia muito bem que um homem afogado boia de bruços, não de costas. Então soube que não era o pai, e sim uma mulher vestida de homem. Aquilo me deixou incomodado de novo. Achei que o velho ainda ia aparecer, embora eu quisesse que não.

En Brincamos de ser ladrões por quase um mês, e depois eu desisti. Todos os garotos desistiram. Não tínhamos roubado ninguém nem matado ninguém. Só fingíamos. Pulávamos do meio do mato e atacávamos tocadores de porco e mulheres em carroças levando verduras para o mercado, mas nunca pegamos nenhum deles. Tom Sawyer chamava os porcos de "lingotes" e os nabos e coisas do tipo de "joias". Depois íamos para a caverna e conversávamos sobre o que tínhamos feito e quantas pessoas tínhamos matado e marcado. Mas eu não via utilidade alguma nisso. Uma vez Tom mandou um garoto correr pela cidade com um pedaço de pau em chamas, que ele chamava de sinal de guerra, o sinal para o Bando se reunir. Disse que seus espiões tinham notícias secretas de que no dia seguinte um monte de mercadores espanhóis e árabes ricos iam acampar em Cave Hollow com duzentos elefantes, seiscentos camelos e mais de mil mulas de carga cheias de diamantes. Disse que eles só teriam quatrocentos soldados vigiando, então nós íamos nos esconder e emboscá-los, matar todos e pegar as mercadorias. Mandou a gente polir as espadas e os fuzis e se preparar. Ele sempre queria limpar até as armas para uma carroça de nabos, mesmo que fossem só feitas de ripas e cabos de vassoura. Eu não acreditava que a gente pudesse vencer aquele bando de espanhóis e árabes, mas eu queria ver os camelos e elefantes. Então lá estava eu, no sábado seguinte, na emboscada. Quando recebemos o sinal, saímos correndo do mato e descemos a colina. Mas não havia espanhóis, nem árabes, nem camelos, nem elefantes. Era só um piquenique de escola dominical, e só de uma turma de criancinhas. Espalhamos tudo e perseguimos as crianças pela ravina. Só conseguimos umas rosquinhas

e geleia, embora Ben Rogers tenha ganhado uma boneca de pano, e Jo Harper um hinário e um panfleto. Depois a professora veio para cima da gente e nos fez largar tudo e correr. Não vi nenhum diamante, e disse isso a Tom Sawyer. Ele disse que tinha muitos ali mesmo assim, e que tinha árabes e elefantes também. Perguntei por que não conseguíamos vê-los. Ele disse que se eu não fosse tão ignorante, e tivesse lido Dom Quixote, eu saberia sem precisar perguntar. Disse que tudo era feito por encantamento. Disse que havia centenas de soldados ali, e elefantes e tesouro, mas que tínhamos inimigos chamados de magos, e eles tinham transformado tudo aquilo numa escola dominical de bebês só de maldade. Eu disse que tudo bem, então devíamos ir atrás dos magos. Tom Sawyer disse que eu era um bobo.

En Ele disse que um mago podia chamar vários gênios, e eles te fariam em pedaços antes que você pudesse dizer "Jack Robinson". Disse que eram altos como uma árvore e grossos como uma igreja.

En - Bom - eu disse - e se a gente conseguisse alguns gênios para nos ajudar? A gente não venceria o outro bando então?

En - Como você vai conseguir eles?

En - Não sei. Como é que eles conseguem?

En - Ora, eles esfregam uma velha lamparina de estanho ou um anel de ferro. Aí os gênios aparecem com trovão, relâmpago e fumaça. Eles fazem tudo que mandam. Arrancam facilmente uma torre de tiro pela raiz e batem na cabeça de um superintendente de escola dominical com ela, ou em qualquer outro homem.

En - Quem manda eles ficarem correndo por aí desse jeito?

En - Bom, quem esfregar a lamparina ou o anel. Eles pertencem a essa pessoa, e têm que fazer tudo que ela mandar. Se ela mandar construir um palácio de sessenta e cinco quilômetros de comprimento feito de diamantes, encher de goma de mascar ou qualquer outra coisa, e trazer a filha de um imperador da China para você casar, eles têm que fazer isso. Têm que terminar antes do amanhecer do dia seguinte, também. E também têm que mover o palácio por todo o país, aonde você quiser, entendeu?

En - Bom - eu disse - acho que são bobos por não ficarem com o palácio. Se eu fosse um deles, não viria só porque alguém esfregou uma lamparina velha de estanho.

En - Como você fala, Huck Finn. Ora, você TERIA que vir quando ele esfregasse, quisesse ou não.

En - O quê! E eu, alto como uma árvore e grande como uma igreja? Tá bom, então; eu viria. Mas garanto que faria aquele homem subir na árvore mais alta do país.

En - Ora essa, não adianta falar com você, Huck Finn. Você parece não saber nada de nada, um completo bobo.

En Pensei sobre tudo isso por dois ou três dias, e depois decidi ver se havia alguma verdade naquilo. Peguei uma velha lamparina de estanho e um anel de ferro, e fui para o bosque. Esfreguei e esfreguei até suar muito, pensando em construir um palácio e vendê-lo. Mas não adiantou nada. Nenhum gênio apareceu. Então decidi que era só mais uma das mentiras de Tom Sawyer. Talvez ele acreditasse nos árabes e nos elefantes, mas eu não. Aquilo soava exatamente como uma história de escola dominical.

6 - Capítulo IV

En Bom, três ou quatro meses se passaram, e agora era pleno inverno. Eu tinha ido à escola quase o tempo todo e já sabia soletrar, ler e escrever um pouco. Sabia dizer a tabuada até seis vezes sete é trinta e cinco, e acho que nunca ia conseguir aprender mais que isso, mesmo que vivesse para sempre. De qualquer forma, não ligo muito para matemática.

En No começo eu odiava a escola, mas depois de um tempo cheguei a aguentar. Quando ficava especialmente cansado, matava aula, e o castigo que eu levava no dia seguinte na verdade me fazia sentir melhor. Então quanto mais tempo eu ia à escola, mais fácil ficava. Também estava me acostumando com os jeitos da viúva, e eles não eram tão difíceis para mim. Viver numa casa e dormir numa cama ainda me incomodava na maior parte do tempo, mas antes do frio chegar eu costumava sair escondido e dormir no bosque às vezes, e aquilo me dava um descanso. Eu gostava mais dos jeitos antigos, mas estava começando a gostar um pouco dos novos também. A viúva disse que eu estava melhorando devagar, mas sem parar, e indo muito bem. Disse que não tinha vergonha de mim.

En Uma manhã, no café da manhã, derrubei o saleiro sem querer. Rapidamente peguei um pouco de sal para jogar por cima do meu ombro esquerdo, para dar sorte. Mas Miss Watson me impediu. Ela disse: "Tire as mãos daí, Huckleberry; você sempre faz bagunça!" A viúva tentou me ajudar, mas eu sabia que o azar ia chegar. Depois do café, fiquei preocupado e nervoso. Fiquei imaginando que azar ia acontecer e onde. Existem jeitos de evitar alguns azares, mas não esse tipo. Então só fiquei andando por aí triste, ficando de olho.

En Desci até o jardim da frente e passei por cima da escadinha na cerca de tábuas altas. Havia uma plegada de neve nova no chão, e vi pegadas de alguém. Elas tinham vindo da pedreira e ficado perto da escadinha por um tempo, depois seguiram em volta da cerca do jardim. Era estranho que não tivessem entrado. Não consegui entender. Ia seguir as pegadas, mas primeiro me abaixei para olhar melhor. No começo não notei nada, mas depois notei. Havia uma cruz no salto da bota esquerda, feita com pregos grandes, para afastar o diabo.

En Levantei na hora e desci a colina correndo. Fiquei olhando para trás o tempo todo, mas não vi ninguém. Cheguei à casa do Juiz Thatcher o mais rápido que pude. Ele disse:

En - Ora, meu rapaz, você está sem fôlego. Veio pelos seus juros?

En - Não, senhor - eu disse. - Tem alguma coisa para mim?

En - Ah, sim, os juros de meio ano chegaram ontem à noite - mais de cento e cinquenta dólares. É uma boa quantia para você. É melhor deixar eu investir junto com os seus seis mil, porque se você pegar, vai gastar.

En - Não, senhor - eu disse. - Eu não quero gastar. Não quero nem um pouco - nem mesmo os seis mil. Eu quero que o senhor fique com o dinheiro. Quero dar para o senhor - os seis mil e tudo.

En Ele pareceu surpreso. Não conseguia entender. Disse:

En - Ora, o que você quer dizer, meu rapaz?

En Eu disse: - Por favor, não me faça nenhuma pergunta sobre isso. O senhor vai aceitar, não vai?

En Ele disse:

En - Bom, estou confuso. Tem algo errado?

En - Por favor, aceite - eu disse - e não me pergunte nada. Assim eu não vou ter que contar nenhuma mentira.

En Ele pensou um pouco, e depois disse:

En - Ah! Acho que entendi. Você quer VENDER toda a sua propriedade para mim, não dar de presente. Essa é a ideia certa.

En Então ele escreveu alguma coisa num papel e leu de novo. Depois disse:

En - Pronto, veja, diz "mediante pagamento". Isso significa que eu comprei de você e paguei por isso. Aqui está um dólar para você. Agora assine.

En Então eu assinei e fui embora.

En O negro de Miss Watson, Jim, tinha uma bola de pelo do tamanho do seu punho. Tinha sido tirada do quarto estômago de um boi, e ele a

usava para magia. Dizia que havia um espírito dentro dela que sabia de tudo. Naquela noite fui até ele e disse que o pai estava de volta, porque eu tinha achado as pegadas dele na neve. Eu queria saber o que ele ia fazer e se ia ficar. Jim tirou a bola de pelo, disse umas palavras sobre ela e a ergueu. Depois a deixou cair no chão. Ela caiu forte e só rolou um pouco. Ele tentou de novo e de novo, mas aconteceu a mesma coisa. Jim se ajoelhou e escutou com a orelha encostada nela. Mas não adiantou. Disse que ela não ia falar. Às vezes, disse ele, ela não falava a menos que tivesse dinheiro. Eu disse que tinha uma moeda de vinte e cinco centavos falsa que não valia nada, porque dava para ver o latão através da prata, e também era tão lisa que parecia gordurosa, então as pessoas iam notar. Não falei nada sobre o dólar que ganhei do juiz. Disse que era dinheiro ruim, mas talvez a bola de pelo aceitasse, porque talvez não soubesse a diferença. Jim cheirou, mordeu e esfregou a moeda, e disse que podia fazer a bola de pelo pensar que era boa. Disse que ia partir uma batata irlandesa crua, colocar a moeda dentro e deixar assim a noite toda. De manhã, não dava mais para ver o latão, e ela não ia mais parecer gordurosa. Então qualquer um na cidade ia aceitar na hora, muito menos uma bola de pelo. Eu sabia que uma batata fazia isso, mas tinha esquecido.

En Jim colocou a moeda debaixo da bola de pelo e escutou de novo. Dessa vez disse que a bola de pelo estava boa. Disse que contaria todo o meu futuro, se eu quisesse. Eu disse que sim. Então a bola de pelo falou com Jim, e Jim me contou o que ela disse. Ele disse:

En Seu pai ainda não sabe o que vai fazer. Às vezes pensa em ir embora, e às vezes pensa em ficar. O melhor jeito é relaxar e deixar ele fazer o que quiser. Há dois anjos ao redor dele. Um é branco e brilhante, e o outro é preto. O branco faz ele agir bem por um tempinho, depois o preto vem e estraga tudo. Ninguém ainda sabe qual vai vencer no fim. Mas você está bem. Vai ter um pouco de problema e um pouco de felicidade na sua vida. Às vezes vai se machucar ou ficar doente, mas sempre vai ficar bom de novo. Há duas moças na sua vida. Uma é clara e a outra é escura. Uma é rica e a outra é pobre. Você vai casar com a pobre primeiro, e depois com a rica. Você deve ficar longe da água e não correr riscos, porque está escrito que você vai ser enforcado.

En Quando acendi minha vela e subi para o quarto naquela noite, o pai estava sentado ali - ele mesmo!

7 - Capítulo V

En Eu tinha fechado a porta. Depois me virei e o vi. Sempre tive medo dele, porque ele me batia muito. Achei que estava com medo agora também. Mas em um minuto vi que estava errado. No começo levei um susto, e minha respiração parou por um instante, porque eu não esperava por ele. Mas logo depois, vi que não estava com medo dele, nem um pouco.

En Ele tinha quase cinquenta anos, e parecia. O cabelo dele era comprido, embaraçado e oleoso, e pendia de um jeito que dava para ver os olhos brilhando por baixo, como se estivesse atrás de trepadeiras. Era todo preto, sem nenhum fio grisalho, e as suíças compridas e desgrenhadas também. O rosto dele, onde dava para ver, não tinha cor nenhuma. Era branco, mas não um branco normal. Era um branco de doente, como o de uma perereca ou a barriga de um peixe. As roupas dele eram só trapos. Ele tinha um tornozelo sobre o outro joelho. A bota daquele pé estava rasgada, e dois dedos ficavam para fora. Ele os mexia de vez em quando. O chapéu dele estava no chão, um velho chapéu preto de abas caídas, com o topo afundado, como uma tampa.

En Fiquei parado olhando para ele, e ele ficou sentado ali olhando para mim, com a cadeira levemente inclinada para trás. Coloquei a vela na mesa. Depois notei que a janela estava aberta, então ele tinha entrado pelo galpão. Ele ficou me olhando de cima a baixo. Depois de um tempo, disse:

En - Roupas chiques, hein? Você acha que é gente importante, não é?

En - Talvez seja, talvez não seja - eu disse.

En - Não me venha com resposta atrevida - disse ele. - Você ficou muito metido e chique desde que eu fui embora. Vou te humilhar antes de terminar com você. Dizem que você é educado também - sabe ler e escrever. Acha que é melhor que o seu pai agora, porque ele não sabe? Vou tirar isso de você. Quem te disse que podia se meter com essas bobagens, hein - quem te disse que podia?

En - A viúva. Ela me disse.

En - A viúva, hein? E quem disse à viúva que ela tinha o direito de meter o nariz numa coisa que não é da conta dela?

En - Ninguém nunca disse.

En - Pois bem, vou ensinar ela a se meter. E escute aqui - pare de ir a essa escola, ouviu? Vou ensinar essa gente a criar um filho que age melhor que o próprio pai. Se eu te pegar naquela escola de novo, ouviu bem? Sua mãe não sabia ler nem escrever antes de morrer. Ninguém na família sabia. Eu não sei. E aqui está você se achando importante. Não vou aguentar isso. Diga, me deixe ouvir você ler.

En Peguei um livro e comecei a ler sobre o General Washington e a guerra. Depois de mais ou menos meio minuto, ele bateu no livro com a mão e o jogou longe, do outro lado do quarto. Disse:

En - É isso mesmo. Você sabe fazer. Eu tinha minhas dúvidas quando você me disse. Agora escute aqui; pare de se fazer de chique. Não vou permitir. Vou ficar de olho em você, seu garoto esperto, e se eu te pegar perto daquela escola, vou te dar uma boa surra. Daqui a pouco você vai ficar religioso também. Nunca vi um filho desses.

En Ele pegou uma pequena figura azul e amarela de umas vacas e um menino, e disse:

En - O que é isso?

En - É uma coisa que me deram por aprender bem minhas lições.

En Ele rasgou e disse:

En - Vou te dar uma coisa melhor - vou te dar uma chibata de couro de vaca.

En Ele ficou ali resmungando e rosnando por um minuto, e depois disse:

En - Você não é um mocinho chique? Cama, roupa de cama, espelho, e tapete no chão - e o próprio pai tem que dormir com os porcos no curtume. Nunca vi um filho desses. Aposto que vou arrancar um pouco dessas frescuras de você antes de terminar. Parece que não tem fim os seus ares - dizem que você é rico. Hein? Como é isso?

En - Estão mentindo. É assim.

En - Escute aqui. Cuidado com o jeito que fala comigo. Já aguentei o que dava para aguentar, então não venha com resposta atrevida. Estou na cidade há dois dias, e só ouço que você é rico. Ouvi isso rio abaixo também. Foi por isso que vim. Você me dá esse dinheiro amanhã. Eu quero ele.

En - Eu não tenho dinheiro nenhum.

En - Isso é mentira. O Juiz Thatcher tem. Você pega. Eu quero.

En - Eu não tenho dinheiro nenhum, estou te dizendo. Pergunte ao Juiz Thatcher. Ele vai te dizer a mesma coisa.

En - Está bem. Vou perguntar a ele, e vou fazer ele entregar também, ou vou saber por quê. Diga, quanto você tem no bolso? Eu quero.

En - Só tenho um dólar, e quero aquilo para -

En - Não importa para que você quer. Entregue aqui.

En Ele pegou o dólar e mordeu para ver se era de verdade. Depois disse que ia até a cidade comprar uísque, porque não tinha bebido nada o dia todo. Quando ele chegou ao galpão, colocou a cabeça para dentro de novo e me xingou por tentar me achar melhor que ele. Quando pensei que ele tinha ido embora, ele voltou, colocou a cabeça para dentro de novo, e disse para eu ter cuidado com aquela escola. Disse que ia ficar de olho em mim e me bater se eu não parasse de ir.

En No dia seguinte ele estava bêbado. Foi até a casa do Juiz Thatcher e o intimidou, tentando fazer ele entregar o dinheiro. Mas não conseguiu, e aí jurou que ia fazer a lei obrigar.

En O juiz e a viúva foram ao tribunal pedir que eu fosse tirado do pai e dado a um deles como guardião. Mas um novo juiz tinha acabado de chegar, e ele não conhecia o velho. Disse que os tribunais não deviam separar famílias se pudessem evitar, e que preferia não tirar uma criança do pai. Então o Juiz Thatcher e a viúva tiveram que desistir da luta.

En Aquilo deixou o velho tão feliz que não conseguia ficar parado. Disse que ia me bater até ficar roxo se eu não conseguisse dinheiro para ele. Peguei três dólares emprestados do Juiz Thatcher, e o pai pegou, ficou bêbado, e saiu pela cidade xingando, gritando e fazendo um escândalo. Continuou até quase meia-noite, com uma panela de lata também, e aí o prenderam. No dia seguinte o tribunal o prendeu de novo

por uma semana. Mas ele disse que estava satisfeito. Disse que era o chefe do próprio filho, e que ia mostrar quem mandava.

En Quando ele saiu da cadeia, o novo juiz disse que ia fazer dele um homem. Levou-o para a própria casa, limpou-o e deu comida boa para ele. O tratou muito bem. Depois do jantar, conversou com ele sobre não beber. O velho chorou e disse que tinha sido um tolo. Disse que ia mudar de vida e se tornar um homem de quem ninguém teria vergonha. Pediu ajuda ao juiz. O juiz disse que ficou feliz de ouvir aquilo. Chorou, e a esposa dele também chorou. O velho disse que sempre tinha sido incompreendido. O juiz acreditou nele. O velho disse que o que um homem triste precisa é de compaixão. O juiz concordou. Então todos choraram de novo. Na hora de dormir, o velho se levantou, estendeu a mão e disse...

En - Olhem para isso, todo mundo. Segurem. Apertem. Essa era a mão de um porco, mas não é mais. É a mão de um homem que começou uma vida nova e vai morrer antes de voltar atrás. Lembrem-se disso. Não esqueçam o que eu disse. Agora é uma mão limpa. Apertem. Não tenham medo.

En Então todos apertaram a mão dele, um por um, e choraram. A esposa do juiz a beijou. Depois o velho assinou uma promessa, ou melhor, fez a sua marca. O juiz disse que foi o momento mais sagrado de todos. Depois disso, colocaram o velho num belo quarto, que era o quarto de hóspedes. Mas à noite ele ficou com muita sede, saiu pelo telhado da varanda, desceu deslizando por um poste, trocou o casaco novo por um jarro de uísque, e subiu de volta. Se divertiu bastante. Perto do amanhecer, ele saiu de novo de rastros, bêbado como um violinista, caiu da varanda, quebrou o braço esquerdo em dois lugares, e quase congelou até alguém encontrá-lo depois do nascer do sol. Quando foram ver aquele quarto de hóspedes, tiveram que medir a água antes de conseguir passar por ele.

En O juiz ficou chateado. Disse que talvez uma espingarda pudesse reformar o velho, mas não conhecia nenhum outro jeito.

8 - Capítulo VI

En Logo o velho já estava de novo de pé e andando por aí. Depois foi ao tribunal contra o Juiz Thatcher para conseguir aquele dinheiro, e também foi atrás de mim por não parar de ir à escola. Me pegou algumas vezes e me bateu, mas eu continuei indo à escola. Na maior parte do tempo eu me esquivava dele ou fugia. Eu não gostava muito de escola antes, mas agora planejava ir só para irritar o pai. O processo no tribunal andava bem devagar, e parecia que nunca ia realmente começar. Então de vez em quando eu pegava dois ou três dólares emprestados do juiz para ele, para não apanhar. Toda vez que ele conseguia dinheiro, ficava bêbado. Toda vez que ficava bêbado, causava confusão pela cidade. Toda vez que causava confusão, era preso. Ele ficava muito feliz com isso. Aquilo lhe convinha perfeitamente.

En Ele começou a passar tempo demais na casa da viúva, e por fim ela disse que se ele não parasse de aparecer, ia causar problema para ele. Ele ficou bravo! Disse que ia mostrar quem mandava em Huck Finn. Um dia de primavera ele ficou me esperando, me pegou, e me levou uns cinco quilômetros rio acima num bote. Depois atravessou para a margem de Illinois. Era arborizado ali, e não havia casas, só uma velha cabana de troncos escondida em meio à mata fechada.

En Ele me manteve com ele o tempo todo, e eu nunca tive chance de fugir. Vivíamos naquela velha cabana, e à noite ele sempre trancava a porta e colocava a chave debaixo da cabeça. Ele tinha uma arma que tinha roubado, eu acho, e vivíamos de pesca e caça. De vez em quando ele me trancava e ia até a loja da balsa, a três quilômetros, onde trocava peixe e caça por uísque. Trazia para casa, ficava bêbado, se divertia, e me batia. Depois de um tempo a viúva descobriu onde eu estava e mandou um homem me buscar, mas o pai o afugentou com a arma. Não demorou muito, e eu me acostumei com o lugar e até gostei, exceto pelas surras.

En Era uma vida preguiçosa e agradável, deitado por aí o dia todo à vontade, fumando e pescando, sem livros nem lições. Passaram-se dois meses ou mais, e minhas roupas ficaram esfarrapadas e sujas. Eu não conseguia entender por que tinha gostado tanto de viver na casa da viúva, onde tinha que se lavar, comer no prato, pentear o cabelo, ir para a cama e acordar em horários certos, e ficar sempre incomodado com

um livro, com a velha Miss Watson repreendendo o tempo todo. Eu não queria voltar. Tinha parado de xingar porque a viúva não gostava, mas agora comecei de novo porque o pai não se importava. No geral, foi um tempo muito bom no bosque.

En Mas depois de um tempo o pai começou a usar demais o chicote de hickory, e eu não aguentei mais. Meu corpo estava cheio de vergões. Ele também vivia saindo e me trancando. Uma vez me trancou e ficou fora por três dias. Fiquei muito sozinho. Pensei que ele tinha se afogado, e que eu nunca mais ia conseguir sair. Fiquei com medo. Decidi que tinha que arranjar algum jeito de ir embora. Já tinha tentado várias vezes antes, mas não conseguia sair da cabana. Não havia janela grande o bastante nem para um cachorro. Não podia subir pela chaminé; era estreita demais. A porta era feita de tábuas grossas de carvalho. O pai tinha cuidado de não deixar fenda nem nada dentro quando saía. Eu tinha revistado o lugar muitas vezes. Dessa vez, finalmente encontrei uma velha serra enferrujada, sem cabo. Estava escondida entre uma viga do telhado e as tábuas do telhado. Eu a lubrifiquei e comecei a trabalhar. Um velho cobertor de cavalo estava pregado sobre os troncos no fundo da cabana, atrás da mesa, para impedir que o vento entrasse pelas frestas e apagasse a vela. Entrei debaixo da mesa, levantei o cobertor, e comecei a serrar um pedaço do tronco de baixo, grande o bastante para eu passar. Era um trabalho longo, mas eu estava quase terminando quando ouvi a arma do pai no bosque. Escondi meu trabalho, larguei o cobertor, e guardei a serra. Logo o pai entrou.

En O pai estava de mau humor, o que era normal para ele. Disse que tinha ido à cidade e tudo estava dando errado. O advogado dele disse que achava que ia ganhar o caso e conseguir o dinheiro, se o julgamento algum dia comesse, mas que podia ser adiado por muito tempo, e que o Juiz Thatcher sabia como fazer isso. Também disse que as pessoas achavam que ia haver outro julgamento para me tirar dele e me dar à viúva como guardiã, e que dessa vez podiam ganhar. Aquilo me preocupou muito, porque eu não queria voltar para a casa da viúva e ficar apertado e civilizado, como diziam. Então o velho começou a xingar. Xingou tudo e todo mundo em que conseguiu pensar, depois xingou tudo de novo para garantir que não tinha esquecido ninguém. Depois disso terminou com um xingamento geral contra todo mundo, incluindo muita gente cujo nome ele não sabia, então os chamava de fulano-de-tal e continuava xingando.

En Disse que gostaria de ver a viúva me pegar. Disse que ia ficar de olho. Se tentassem alguma coisa assim com ele, ele conhecia um lugar a uns dez ou onze quilômetros de distância para me esconder. Podiam procurar até caírem duros que não iam me achar. Aquilo me deixou incomodado de novo, mas só por um minuto. Pensei que não ia ficar por perto até ele ter essa chance.

En O velho me mandou ir até o bote buscar as coisas que ele tinha comprado. Havia um saco de vinte e cinco quilos de fubá, um pedaço de toucinho, pólvora, um jarro de uísque de quinze litros, um livro velho, dois jornais para bucha, e um pouco de estopa. Levei uma carga até a cabana, depois voltei e sentei na proa do bote para descansar. Pensei em fugir. Decidi que ia levar a arma e umas linhas de pesca e ir para o bosque. Não ficaria num só lugar. Viajaria pelo país, principalmente à noite, e caçaria e pescaria para sobreviver. Assim, pensei, eu conseguiria ficar longe o bastante para que o velho e a viúva nunca me encontrassem. Planejei ir embora naquela noite, se o pai ficasse bêbado o suficiente, e achei que ficaria. Estava pensando tanto que não notei a hora passar, até o velho gritar perguntando se eu estava dormindo ou tinha me afogado.

En Levei as coisas até a cabana, e já estava quase escuro. Enquanto eu preparava o jantar, o velho tomou um gole ou dois e ficou animado, depois começou a esbravejar de novo. Ele tinha ficado bêbado na cidade e passado a noite toda deitado na sarjeta, e parecia terrível. Dava para achar que ele era feito de lama. Quando a bebida começava a fazer efeito nele, geralmente começava a atacar o governo. Dessa vez disse:

En - Isso é que se chama governo! Olhe só e veja como é. A lei está pronta para tirar o filho de um homem, o próprio filho, depois de todo o trabalho, preocupação e gasto de criá-lo. Bem na hora em que esse homem cria o filho e está pronto para ele trabalhar e ajudar, a lei vem e tira ele. E chamam isso de governo! E não é só isso. A lei ajuda o Juiz Thatcher a me manter longe da minha propriedade. A lei pega um homem que vale seis mil dólares ou mais, e o tranca numa cabana podre como essa, e deixa ele andar por aí com roupas que nem servem para um porco. Chamam isso de governo! Um homem não consegue seus direitos num governo desses. Às vezes tenho vontade de deixar o país para sempre. Sim, e eu disse isso a eles. Falei na cara do velho Thatcher. Muita gente me ouviu e pode repetir o que eu disse. Falei que

ia deixar esse país maldito por dois centavos e nunca mais voltar. Foram essas as minhas palavras exatas. Olhem para o meu chapéu - se é que dá para chamar de chapéu. O topo fica para cima, e o resto fica pendurado abaixo do meu queixo, então nem é um chapéu de verdade, é mais como se minha cabeça tivesse sido enfiada num cano de fogão. Olhem só, eu disse - um chapéu desses para eu usar, um dos homens mais ricos da cidade, se eu conseguisse meus direitos.

En - Ah, sim, esse é um governo maravilhoso, maravilhoso mesmo. Olhem aqui. Tinha um negro livre ali de Ohio, um mulato, quase tão branco quanto um branco. Tinha a camisa mais branca que você já viu e o chapéu mais brilhante. Nenhum homem naquela cidade tinha roupa melhor que ele. Tinha um relógio de ouro com corrente e uma bengala com cabo de prata. Era o velho mais grandioso e grisalho de todo o estado. E adivinha só? Disseram que ele era professor de faculdade e sabia falar várias línguas e sabia de tudo. E isso não é o pior. Disseram que ele podia votar quando estava em casa. Aquilo foi demais para mim. Pensei: no que esse país está se transformando? Era dia de eleição, e eu mesmo estava quase indo votar, se não estivesse bêbado demais para chegar lá. Mas quando me disseram que havia um estado neste país onde deixavam aquele negro votar, eu desisti. Disse que nunca mais votaria. Foram essas as minhas palavras exatas. Todo mundo me ouviu. Que o país apodrecesse, por mim tanto fazia - eu nunca mais votaria enquanto vivesse. E aquele negro era tão atrevido que não me dava a passagem, a menos que eu o empurrasse para o lado. Perguntei às pessoas por que aquele negro não tinha sido posto em leilão e vendido. Adivinha o que disseram? Disseram que ele não podia ser vendido até completar seis meses no estado, e ainda não fazia tanto tempo. Aí está, viu - que belo exemplo. Chamam isso de governo, um que não consegue vender um negro livre até ele completar seis meses no estado. Aqui está um governo que se diz governo e age como um, e mesmo assim tem que ficar parado por seis meses inteiros antes de poder botar as mãos num negro livre vadio, ladrão, terrível, de camisa branca, e -

En O pai estava falando tanto que não notou para onde suas pernas velhas e fracas o levavam. Tropeçou na tina de toucinho salgado e caiu com força, machucando as duas canelas. Depois disso, sua fala virou o tipo mais quente de xingamento, principalmente contra o negro e o governo, embora também xingasse a tina de vez em quando. Saltitou

pela cabana, primeiro numa perna, depois na outra, segurando primeiro uma canela, depois a outra. Por fim chutou a tina com o pé esquerdo. Aquilo foi uma má ideia, porque era a bota com os dois dedos para fora na frente. Ele deu um grito capaz de arrepiar qualquer um, depois caiu no chão de terra, rolou e segurou os dedos do pé. O xingamento que ele soltou depois foi pior que tudo antes. Ele mesmo disse isso depois. Tinha ouvido o velho Sowberry Hagan nos seus melhores dias, e disse que foi ainda melhor que aquilo, embora eu ache que estava exagerando um pouco.

En Depois do jantar o pai pegou o jarro e disse que tinha uísque ali suficiente para dois bêbados e um caso de delirium tremens. Era o que ele sempre dizia. Pensei que ele ficaria completamente bêbado em mais ou menos uma hora, e aí eu poderia roubar a chave ou serrar meu caminho para fora. Ele bebeu e bebeu, depois finalmente caiu sobre os cobertores. Mas minha sorte foi ruim. Ele não caiu num sono profundo. Ficou inquieto. Gemeu, resmungou e se revirou por muito tempo. Por fim fiquei com tanto sono que não conseguia manter os olhos abertos. Antes que eu percebesse, estava dormindo profundamente, e a vela ainda estava acesa.

En Não sei quanto tempo dormi, mas de repente ouvi um grito terrível e acordei. O pai estava agindo como um louco, correndo por aí e gritando sobre cobras. Disse que estavam subindo pelas suas pernas. Depois pulava e gritava que uma tinha mordido ele na bochecha, mas eu não conseguia ver nenhuma cobra. Ele corria em volta da cabana, gritando: "Tirem ela de mim! Tirem ela de mim! Ela está mordendo meu pescoço!" Nunca tinha visto um homem com o olhar tão desvairado. Logo ele se cansou e caiu, respirando com dificuldade. Depois rolou várias vezes bem depressa, chutando as coisas para todo lado e batendo no ar com as mãos, gritando que demônios o tinham agarrado. Depois de um tempo, ele ficou cansado e ficou quieto, gemendo. Depois ficou em silêncio e não fez mais nenhum som. Eu conseguia ouvir corujas e lobos ao longe no bosque, e tudo parecia muito quieto. Ele estava deitado perto do canto. Depois de um tempo, ele se levantou um pouco e escutou, com a cabeça inclinada para o lado. Disse, bem baixinho:

En "Tramp, tramp, tramp; são os mortos. Tramp, tramp, tramp; estão vindo atrás de mim. Mas eu não vou. Ah, eles estão aqui! Não me

toquem, não! Tirem as mãos, estão frias. Larguem. Ah, deixem um pobre coitado em paz!”

En Então ele se pôs de quatro e foi rastejando para longe, implorando para que o deixassem em paz. Ele se enrolou no cobertor e rolou para debaixo da velha mesa de pinho, ainda implorando. Depois começou a chorar. Eu conseguia ouvi-lo através do cobertor.

En Depois de um tempo ele rolou para fora e se levantou de um pulo, com um olhar selvagem. Quando me viu, veio para cima de mim. Ele saiu me perseguindo pelo lugar com um canivete, me chamando de Anjo da Morte e dizendo que ia me matar para que eu não pudesse vir buscá-lo de novo. Eu implorei e disse que era só o Huck, mas ele riu de um jeito agudo e terrível e continuou me perseguindo, gritando e praguejando. Uma vez me virei rápido e escorreguei por baixo do braço dele. Ele tentou me agarrar e pegou minha jaqueta entre os ombros, e eu pensei que estava perdido. Mas escorreguei para fora da jaqueta rapidamente e me salvei. Logo ele ficou cansado e sentou-se com as costas contra a porta. Disse que ia descansar um minuto e depois me matar. Colocou a faca debaixo de si e disse que ia dormir, ganhar força, e depois ver quem era quem.

En Logo ele adormeceu. Depois de um tempo peguei a velha cadeira de assento rachado e subi nela o mais quieto que pude, para não fazer barulho. Tirei a espingarda de onde estava e passei a vareta por dentro dela para ter certeza de que estava carregada. Depois a apoiei sobre o barril de nabos, apontada para o pai, e sentei atrás dela para esperar que ele se mexesse. O tempo parecia passar muito devagar e tudo ficava quieto.

9 - Capítulo VII

En “Levanta! O que você está fazendo?”

En Abri os olhos e olhei ao redor, tentando ver onde eu estava. O sol já tinha nascido, e eu tinha dormido por muito tempo. Pai estava de pé sobre mim. Ele parecia mal-humorado e também doente. Ele disse:

En “O que você está fazendo com essa espingarda?”

En Achei que ele não sabia de nada do que tinha feito, então falei:

En “Alguém tentou entrar, então eu estava esperando por ele.”

En “Por que você não me acordou?”

En “Bem, eu tentei, mas não consegui te mover.”

En “Tudo bem. Para de falar o dia todo e vai ver se tem peixe nas linhas para o café da manhã. Eu vou daqui a pouco.”

En Ele destrancou a porta, e eu subi rápido pela margem do rio. Vi pedaços de galhos e cascas boiando rio abaixo, então soube que o rio estava subindo. Pensei que teria sorte se estivesse na cidade. A cheia de junho sempre era boa para mim, porque trazia lenha e pedaços de jangadas de troncos. Às vezes uma dúzia de toras vinham juntas. Aí tudo o que eu precisava fazer era pegá-las e vendê-las nos depósitos de madeira e na serraria.

En Subi pela margem, de olho no pai e em qualquer coisa que a enchente pudesse trazer. Aí, de repente, veio uma canoa. Era uma bonita, de uns treze ou catorze pés de comprimento, e boiava alto como um pato. Pulei da margem na água, roupa e tudo, e nadei até ela. Pensei que talvez tivesse alguém deitado dentro dela para enganar as pessoas, porque isso acontecia muito. Mas não era um truque. Era mesmo uma canoa à deriva, e subi nela e a remei até a margem. Achei que o pai ia ficar contente de vê-la, porque valia dez dólares. Mas ele ainda não estava à vista. Enquanto eu a puxava para dentro de um riachinho escondido por trepadeiras e salgueiros, tive outra ideia. Decidi escondê-la bem, e depois, quando eu fugisse, iria cinquenta milhas rio abaixo e ficaria em um só lugar, em vez de andar pelo mato a pé.

En Era perto do casebre, e eu achava que ouvia o velho vindo o tempo todo. Mas escondi a canoa. Depois olhei por trás de um bando de salgueiros, e lá estava o velho um pouco mais adiante no caminho, mirando um pássaro com a espingarda. Então ele não tinha visto nada.

En Quando ele chegou, eu estava ocupado recolhendo uma linha de pesca. Ele falou comigo com rispidez por eu estar tão devagar, mas eu disse que tinha caído no rio, e que por isso estava atrasado. Sabia que ele veria que eu estava molhado e ia fazer perguntas. Pegamos cinco bagres nas linhas e fomos para casa.

En Enquanto descansávamos depois do café da manhã para dormir, os dois cansados, comecei a pensar. Se eu pudesse achar um jeito de impedir que o pai e a viúva tentassem me seguir, isso seria mais certo do que apenas esperar conseguir chegar longe o bastante antes que sentissem minha falta. Todo tipo de coisa podia acontecer. Por um tempo, não vi nenhum jeito. Mas aí o pai se sentou por um minuto para beber mais um barril de água, e disse:

En “Da próxima vez que um homem vier se esgueirando por aqui, me acorda, ouviu? Aquele homem não estava aqui para nada de bom. Eu teria atirado nele. Da próxima vez me acorda, ouviu?”

En Depois se deitou e voltou a dormir. Mas o que ele disse me deu a ideia que eu queria. Disse a mim mesmo que agora eu podia garantir que ninguém pensaria em me seguir.

En Por volta de meio-dia nos levantamos e fomos pela margem. O rio estava subindo rápido, e muita lenha à deriva estava boiando. Logo apareceu parte de uma jangada de toras, com nove toras amarradas juntas. Tiramos o esquife e a rebocamos até a margem. Depois jantamos. Qualquer um menos o pai teria esperado mais para conseguir mais, mas esse não era o jeito do pai. Nove toras eram o bastante para uma viagem. Ele tinha que ir direto para a cidade e vendê-las. Então me trancou, pegou o esquife e saiu por volta de três e meia, rebocando a jangada. Calculei que ele não voltaria naquela noite. Esperei até achar que ele já tinha uma boa distância, depois peguei minha serra e voltei a trabalhar naquele tronco. Antes que ele estivesse do outro lado do rio, eu já estava fora do buraco, e ele e sua jangada eram apenas um pontinho longe na água.

En Levei o saco de fubá até a canoa escondida. Afastei as trepadeiras e os galhos e o coloquei dentro. Fiz o mesmo com a peça de toucinho e o galão de uísque. Peguei todo o café, o açúcar, a munição, o estopim, o balde e a cabaça, uma concha, uma caneca de lata, minha velha serra, dois cobertores, a frigideira, a cafeteira, as linhas de pesca, os fósforos, e qualquer outra coisa que valesse a pena levar. Esvaziei o lugar. Eu queria um machado, mas não havia nenhum além do que ficava perto da pilha de lenha, e eu sabia por que estava deixando aquele lá. Trouxe a espingarda para fora, e então tinha terminado.

En Eu tinha desgastado bastante o chão de tanto sair rastejando pelo buraco e arrastar tantas coisas para fora. Então arrumei tudo o melhor que pude por fora, espalhando poeira sobre o lugar. Isso cobriu o chão liso e a serragem. Depois recoloquei o tronco no lugar e pus duas pedras embaixo dele e uma encostada nele para segurá-lo, porque estava meio empenado ali e não tocava bem o chão. Se você ficasse a quatro ou cinco pés de distância e não soubesse que tinha sido serrado, nunca ia perceber. Além disso, aquilo era nos fundos da cabana, e não era provável que alguém fosse ficar mexendo por ali.

En A grama ia até a canoa, então eu não tinha deixado nenhum rastro. Fui dar uma volta para ter certeza. Fiquei na margem e olhei o rio. Estava tudo seguro. Depois peguei a espingarda e fui um pouco para dentro do mato. Estava procurando pássaros quando vi um porco selvagem. Os porcos logo ficavam selvagens naquelas terras baixas depois que fugiam das fazendas da pradaria. Atirei nele e o levei para o acampamento.

En Peguei o machado e arrombei a porta. Bati e cortei bastante nela enquanto fazia isso. Trouxe o porco para dentro, carreguei ele quase até a mesa, e cortei sua garganta com o machado. Depois o deitei no chão duro para sangrar. Em seguida peguei um saco velho, coloquei nele o máximo de pedras grandes que consegui arrastar, e o comecei a arrastar a partir do porco. Arrastei até a porta, pelo mato, até o rio, e joguei dentro. Afundou e sumiu de vista. Dava para ver bem claro que algo tinha sido arrastado pelo chão. Eu quis que o Tom Sawyer estivesse ali. Sabia que ele ia gostar disso e ainda dar uns toques caprichados. Ninguém sabia se exibir como o Tom Sawyer numa coisa dessas.

En Por fim arranquei um pouco do meu cabelo, sujei o machado de sangue, o cravei no lado de trás, e joguei o machado num canto. Depois

peguei o porco e o segurei contra o peito com a jaqueta, para que não pingasse. Quando estava bem abaixo da casa, joguei ele no rio. Aí pensei em outra coisa. Fui buscar o saco de fubá e minha velha serra na canoa e os trouxe para a casa. Levei o saco de volta para onde ele estava antes e cortei um buraco no fundo com a serra, porque ali não havia facas nem garfos. O pai fazia tudo com o canivete quando cozinhava. Depois carreguei o saco por uns cem metros pela grama e pelos salgueiros a leste da casa, até um lago raso de umas cinco milhas de largura, cheio de juncos e patos na estação. Do outro lado havia um braço de rio ou riacho que ia por milhas, eu não sabia até onde, mas não ia para o rio. O fubá vazava e deixava um rastrinho até o lago. Deixei a pedra de amolar do pai lá também, para que parecesse um acidente. Depois amarrei o rasgo no saco de fubá com um barbante para que não vazasse mais, e o levei de volta com a serra para a canoa.

En Estava escurecendo, então deixei a canoa boiar rio abaixo até uns salgueiros pendurados sobre a margem, e esperei a lua nascer. Amarrei num salgueiro, comi um pouco, e depois me deitei na canoa para fumar um cachimbo e pensar. Disse a mim mesmo que eles iam seguir o rastro do saco de pedras até a margem e depois procurar por mim no rio. Também iam seguir o rastro do fubá até o lago e depois descer o riacho a partir dali para procurar os ladrões que tinham me matado e roubado as coisas. Eles só iam procurar meu corpo no rio. Logo iam se cansar disso e parar de se preocupar comigo. Isso estava ótimo. Eu podia parar onde eu quisesse. A Ilha de Jackson servia bem para mim. Eu a conhecia bem, e ninguém nunca ia lá. Aí eu podia remar até a cidade à noite e me esgueirar por aí para conseguir o que precisasse. A Ilha de Jackson era o lugar certo para mim.

En Eu estava muito cansado, e antes que percebesse já estava dormindo. Quando acordei, por um momento não sabia onde estava. Sentei e olhei ao redor, com um pouco de medo. Depois me lembrei. O rio parecia ter milhas de largura. A lua estava tão clara que eu conseguia contar as toras à deriva se movendo devagar, pretas e paradas, a centenas de metros da margem. Estava tudo muito quieto, e parecia tarde, e também tinha aquela sensação de tarde. Você sabe o que eu quero dizer. Eu não tenho as palavras para isso.

En Me espreguiceei e já ia desamarrear e partir quando ouvi um som lá longe sobre a água. Fiquei escutando. Logo soube o que era. Era aquele

som surdo e regular que os remos fazem nos toletes numa noite parada. Olhei por entre os galhos dos salgueiros, e lá estava: um esquife lá longe na água. Não dava para saber quantas pessoas estavam nele. Ele veio se aproximando, e quando ficou na minha altura vi que só tinha um homem nele. Pensei que talvez fosse o pai, embora eu não estivesse esperando por ele. Ele foi levado pela correnteza abaixo de mim, depois voltou pela margem na água calma. Passou tão perto que eu quase conseguia tocá-lo com a espingarda. Era o pai, com certeza, e sóbrio também, pelo jeito como manejava os remos.

En Não perdi tempo. No minuto seguinte eu estava indo rio abaixo, quieto mas rápido, na sombra da margem. Fui uns dois quilômetros e meio, depois me movi um quarto de milha ou mais em direção ao meio do rio, porque logo eu ia passar pelo ponto de embarque da balsa e alguém podia me ver e gritar. Cheguei perto de umas toras à deriva e me deitei no fundo da canoa, deixando-a boiar. Descansei ali e fumei meu cachimbo, olhando para o céu. Não tinha uma nuvem sequer. O céu parece muito fundo quando você está deitado de costas ao luar. Eu nunca tinha reparado nisso antes. E uma pessoa consegue ouvir tão longe na água em noites assim. Ouvi gente conversando no ponto de embarque da balsa. Consequia ouvir cada palavra. Um homem disse que já estavam entrando nos dias longos e nas noites curtas. Outro disse que essa não era uma das noites curtas, ele achava. Aí eles riram. Ele repetiu, e riram de novo. Depois acordaram outro homem e contaram a ele, e riram, mas ele não riu. Disse algo ríspido e mandou eles o deixarem em paz. O primeiro homem disse que ia contar para a esposa dele; ela ia achar engraçado. Mas disse que aquilo não era nada comparado com algumas coisas que já tinha dito antes. Ouvi um homem dizer que já eram quase três horas, e que esperava que o amanhecer não demorasse mais do que uma semana para chegar. Depois disso, as vozes foram ficando cada vez mais longe, e eu já não conseguia distinguir as palavras. Ainda conseguia ouvir o murmúrio e de vez em quando uma risada, mas parecia bem longe.

En Eu já estava abaixo da balsa agora. Fiquei de pé, e lá estava a Ilha de Jackson, uns quatro quilômetros rio abaixo, coberta de árvores densas e se erguendo do meio do rio. Parecia grande e escura e sólida, como um barco a vapor sem luzes nenhuma. Não havia sinal do banco de areia na ponta dela. Estava tudo debaixo d'água agora.

En Não demorou muito para eu chegar lá. Passei pela ponta bem rápido porque a correnteza estava muito forte. Depois entrei em águas calmas e aportei do lado perto da margem de Illinois. Guiei a canoa para dentro de uma reentrância funda na margem que eu conhecia. Tive que afastar os galhos de salgueiro para entrar. Quando amarrei bem, ninguém conseguiria ver a canoa de fora.

En Subi e sentei num tronco na ponta da ilha. Fiquei olhando para o grande rio, a lenha preta à deriva, e a cidade a cinco quilômetros dali, onde brilhavam três ou quatro luzes. Uma enorme jangada de madeira estava a quase dois quilômetros rio acima, descendo com uma lanterna no meio. Fiquei olhando ela se aproximar devagar, e quando estava quase na minha altura, ouvi um homem dizer: “Remos de popa, aí! joga a proa para estibordo!” Ouvi tão claro como se ele estivesse ao meu lado.

En Havia uma luzinha cinzenta no céu, então fui para o mato e me deitei para tirar um cochilo antes do café da manhã.

10 - Capítulo VIII

En Quando acordei, o sol já estava alto, e achei que devia ser depois das oito horas. Fiquei deitado na grama e na sombra fresca, pensando e me sentindo descansado, confortável e satisfeito. Conseguia ver o sol por um ou dois buracos, mas na maior parte havia grandes árvores ao redor, e estava escuro debaixo delas. Manchas de luz caíam no chão onde o sol passava pelas folhas, e essas manchas se moviam um pouco, mostrando que havia uma brisa leve lá em cima. Um par de esquilos sentou num galho e tagarelou comigo de um jeito amigável.

En Eu estava muito preguiçoso e confortável. Não queria me levantar e fazer o café da manhã. Já estava quase dormindo de novo quando achei que ouvi um “bum!” fundo lá longe rio acima. Sentei e escutei. Logo ouvi de novo. Pulei, olhei por um buraco entre as folhas e vi fumaça na água bem longe rio acima, mais ou menos na altura da balsa. A balsa estava boiando rio abaixo cheia de gente. Aí entendi o que estava acontecendo. Veio outro estrondo, e vi fumaça branca sair do lado da balsa. Estavam disparando canhão sobre a água, tentando fazer meu corpo boiar até a superfície.

En Eu estava com fome, mas não podia acender fogo porque podiam ver a fumaça. Então fiquei sentado ali, olhando a fumaça do canhão e ouvindo o estrondo. O rio tinha uma milha de largura e estava bonito naquela manhã de verão. Eu estava gostando de assistir procurarem meu corpo, se ao menos eu tivesse algo para comer. Aí me lembrei de que as pessoas colocam mercúrio dentro de pães e os deixam boiar. O pão sempre vai até o corpo afogado e para ali. Então pensei em ficar de olho, e se algum pão viesse boiando na minha direção, eu ia pegá-lo. Fui para o lado de Illinois da ilha para observar. Não me decepcionei. Um grande pão duplo veio boiando, e eu quase peguei com uma vara comprida, mas meu pé escorregou e ele foi embora. Eu estava onde a correnteza ficava mais perto da margem - eu sabia disso. Logo veio outro pão, e dessa vez eu peguei. Tirei o tampão, sacudi para fora o pouco de mercúrio e mordi. Era “pão de padaria” - o que a gente rica come, não fubá de pobre.

En Encontrei um bom lugar entre as folhas e sentei num tronco, comendo o pão e olhando a balsa. Estava muito satisfeito. Aí pensei em uma coisa. Disse a mim mesmo que talvez a viúva, ou o pastor, ou outra

pessoa, tivesse rezado para que esse pão me encontrasse, e agora tinha dado certo. Então devia haver algo na oração. Mas pensei que só funciona quando uma viúva ou um pastor reza, não para mim. Achei que só funciona para o tipo certo de pessoa.

En Acendi um cachimbo e fumei por um bom tempo, ainda observando. A balsa ia com a correnteza, e pensei que teria a chance de ver quem estava nela, porque ela ia chegar perto de onde o pão tinha vindo. Quando chegou perto de mim, apaguei meu cachimbo e fui até onde tinha achado o pão. Depois me deitei atrás de um tronco na margem, num pequeno espaço aberto. Na forquilha do tronco eu conseguia espiar.

En Depois de um tempo ela veio se aproximando e passou tão perto boiando que dava para colocar uma prancha e caminhar até a margem. Quase todo mundo estava no barco. Pai, o Juiz Thatcher, Bessie Thatcher, Jo Harper, Tom Sawyer, sua velha Tia Polly, Sid, Mary, e muitos outros estavam lá. Todo mundo falava sobre o assassinato, mas então o capitão interrompeu e disse:

En "Olhem com cuidado agora. A correnteza é mais forte aqui. Talvez ele tenha sido levado até a margem e ficado preso nos arbustos na beira d'água. Espero que sim, de qualquer jeito."

En Eu não esperava isso. Eles se amontoaram e se debruçaram sobre a amurada, quase na minha cara. Ficaram bem quietos e olharam com atenção. Eu conseguia vê-los bem, mas eles não conseguiam me ver. Aí o capitão gritou:

En "Afastem-se!" Aí o canhão disparou uma explosão enorme bem na minha frente. O barulho quase me deixou surdo, e a fumaça quase me cegou. Achei que estava acabado. Se tivessem usado balas, acho que teriam conseguido o corpo morto que queriam. Mas eu não fui ferido, graças a Deus. O barco continuou boiando e sumiu de vista ao redor da ilha. Eu conseguia ouvir o canhão de vez em quando, cada vez mais longe. Depois de uma hora mais ou menos, já não conseguia ouvir nada. A ilha tinha três milhas de comprimento. Achei que eles tinham chegado ao fim e desistido. Mas ainda não. Eles contornaram a ponta da ilha e subiram o lado do Missouri a vapor, atirando de vez em quando enquanto iam. Eu atravesssei para aquele lado e os observei. Quando

chegaram na ponta de cima da ilha, pararam de atirar, foram até a margem do Missouri e voltaram para a cidade.

En Eu sabia que estava seguro agora. Ninguém mais viria me procurar. Tirei minhas coisas da canoa e fiz um bom acampamento no mato denso. Fiz uma espécie de tenda com meus cobertores para proteger minhas coisas da chuva. Peguei um bagre e o cortei com minha serra, e perto do pôr do sol acendi uma fogueira e jantei. Depois armei uma linha para pegar peixe para o café da manhã.

En Quando escureceu, fiquei sentado perto da fogueira fumando e me sentindo bastante feliz. Depois de um tempo me senti sozinho, então fui e sentei na margem do rio. Fiquei escutando a água correndo e contando as estrelas, as toras à deriva e as jangadas descendo o rio. Depois fui dormir. Esse é um dos melhores jeitos de passar o tempo quando você está sozinho. Você não consegue ficar sozinho por muito tempo; logo você supera isso.

En Passei três dias e noites assim. Era sempre a mesma coisa. Mas no dia seguinte explorei a ilha. Eu era o dono dela, por assim dizer, e queria saber tudo sobre ela. Principalmente, eu só queria algo para fazer. Encontrei muitos morangos maduros, uvas verdes de verão, framboesas verdes, e as amoras verdes estavam só começando a aparecer. Pensei que seriam úteis mais tarde.

En Fui vagando pelo mato denso até achar que estava perto do fim da ilha. Tinha minha espingarda comigo, mas não tinha atirado em nada. Carreguei ela para proteção, e pensei que talvez matasse alguma caça perto de casa. Aí quase pisei numa cobra de bom tamanho. Ela deslizou pela grama e pelas flores, e eu a segui, tentando dar um tiro. Apressei o passo, e de repente pulei bem em cima das cinzas de uma fogueira que ainda estava fumegando.

En Meu coração pulou para a garganta. Não parei para olhar mais nada. Destravei a espingarda e voltei na ponta dos pés o mais rápido que pude. De vez em quando eu parava entre as folhas densas e escutava, mas estava respirando tão forte que não conseguia ouvir mais nada. Andei um pouco mais, depois escutei de novo, e continuei assim. Se eu via um toco, achava que era um homem. Se eu pisava num graveto e o quebrava, parecia que alguém tinha cortado minha respiração pela metade, e me deixado só com a metade curta.

En Quando voltei para o acampamento, não estava me sentindo corajoso. Mas sabia que não era hora de brincadeira. Então coloquei todas as minhas coisas de volta na canoa para escondê-las. Apaguei o fogo e espalhei as cinzas para parecer um acampamento velho do ano passado. Depois subi numa árvore.

En Acho que fiquei na árvore por umas duas horas, mas não vi nem ouvi nada. Mesmo assim, só achava que via e ouvia mil coisas. No fim não consegui ficar ali para sempre, então desci. Mas fiquei no mato denso e observei com cuidado o tempo todo. Só tinha frutas e as sobras do café da manhã para comer.

En Ao anoitecer eu estava com muita fome. Então, quando já estava totalmente escuro, e antes de a lua nascer, saí escondido da margem e remei uns quatrocentos metros até a margem de Illinois. Fui para o mato e cozinhei o jantar. Já tinha quase decidido ficar ali a noite toda quando ouvi um plunquiti-plunc, plunquiti-plunc. Disse a mim mesmo, cavalos vindo. Depois ouvi gente conversando. Coloquei tudo na canoa o mais rápido que pude, depois fui me arrastando pelo mato para ver o que estava acontecendo. Não tinha ido longe quando ouvi um homem dizer:

En “A gente devia acampar aqui se achar um bom lugar. Os cavalos estão quase exaustos. Vamos dar uma olhada.”

En Não esperei. Empurrei a canoa e remei para longe bem devagarinho. Amarrei no lugar velho e decidi que ia dormir na canoa.

En Não dormi muito. Não conseguia parar de pensar. Toda vez que acordava, sentia como se alguém tivesse me agarrado pelo pescoço. Então o sono não me ajudava. Depois de um tempo disse a mim mesmo que não conseguia viver assim. Eu ia descobrir quem estava na ilha comigo. Ia descobrir, não importa o quê. Na mesma hora me senti melhor.

En Então peguei meu remo e me afastei um pouco da margem. Depois deixei a canoa deslizar rio abaixo pelas sombras. A lua estava brilhando, e fora das sombras estava quase tão claro quanto de dia. Continuei por mais de uma hora, e tudo estava quieto como pedra. Nessa hora eu já estava perto da ponta de baixo da ilha. Uma brisa fresca e leve começou a soprar, e isso mostrava que a noite estava quase acabando. Virei a canoa com o remo e a trouxe para a margem. Depois peguei a espingarda e me esgueirei para a beira do mato. Sentei

num tronco e olhei por entre as folhas. Vi a lua se pôr e a escuridão cobrir o rio. Mas logo vi uma linha pálida acima das copas das árvores, e soube que o dia estava chegando. Então peguei minha espingarda e fui em direção ao lugar onde tinha achado a fogueira, parando a cada minuto ou dois para escutar. Mas não consegui encontrá-la. Depois de um tempo, avistei um lampejo de fogo entre as árvores. Fui na direção dele com cuidado e devagar. Logo estava perto o bastante para ver um homem deitado no chão. Quase morri de susto. Ele tinha um cobertor sobre a cabeça, e a cabeça estava quase dentro do fogo. Sentei atrás de uns arbustos a uns dois metros dele e fiquei olhando. Já estava clareando agora. Logo ele bocejou, se espreguiçou, e jogou o cobertor para longe, e era o Jim da Miss Watson! Fiquei muito contente de vê-lo. Eu disse:

En “Olá, Jim!” e saí correndo.

En Ele pulou e ficou me encarando surpreso. Depois caiu de joelhos, juntou as mãos, e disse:

En “Não me machuque - por favor, não! Eu nunca fiz mal nenhum a fantasma nenhum. Sempre gostei de gente morta, e fiz tudo que pude por eles. Volta para o rio, que é onde você pertence, e não faz nada com o velho Jim, que sempre foi seu amigo.”

En Não demorou muito para fazê-lo entender que eu não estava morto. Fiquei muito contente de ver o Jim. Não estava mais sozinho. Disse a ele que não tinha medo de que ele contasse para as pessoas onde eu estava. Continuei falando, mas ele só ficava sentado ali me olhando. Não disse uma palavra. Aí eu falei:

En “Já é dia. Vamos tomar café da manhã. Reaviva bem sua fogueira.”

En “De que adianta reavivar a fogueira para cozinhar morangos e coisas assim? Mas você tem uma espingarda, não tem? Então a gente pode conseguir algo melhor do que morangos.”

En “Morangos e coisas assim,” eu disse. “É isso que você vive comendo?”

En “Eu não conseguia mais nada,” ele disse.

En “Ora, há quanto tempo você está na ilha, Jim?”

En “Eu vim para cá na noite depois que você foi morto.”

En “O quê, todo esse tempo?”

En “Sim, com certeza.”

En “E você não comeu nada além desse tipo de comida rústica?”

En “Não, senhor - nada mais.”

En “Bom, você deve estar quase morrendo de fome, não está?”

En “Acho que eu conseguiria comer um cavalo. Acho que sim. Há quanto tempo você está na ilha?”

En “Desde a noite em que fui morto.”

En “Não! Ora, do que você viveu? Mas você tem uma espingarda. Ah, sim, você tem uma espingarda. Isso é bom. Agora você mata alguma coisa e eu acendo o fogo.”

En Então fomos até a canoa. Enquanto ele acendia uma fogueira num espaço aberto e gramado entre as árvores, peguei fubá, toucinho, café, a cafeteira, a frigideira, açúcar e canecas de lata. O negro ficou muito surpreso, porque achou que tudo tinha sido feito por mágica. Também peguei um bagre grande. Jim o limpou com a faca e o fritou.

NOTICE

B1 Português (simplified)

Quem tentar encontrar um motivo nesta história será processado. Quem tentar encontrar uma moral será banido. Quem tentar encontrar um enredo será fuzilado.

Original English

Persons attempting to find a motive in this narrative will be prosecuted; persons attempting to find a moral in it will be banished; persons attempting to find a plot in it will be shot.

Original Português

As pessoas que tentarem encontrar um motivo nesta narrativa serão processadas; as que tentarem encontrar uma moral serão banidas; e as que tentarem encontrar um enredo serão fuziladas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

POR ORDEM DO AUTOR - PER G. G., CHEFE DE ARMAMENTOS.

Original English

BY ORDER OF THE AUTHOR - PER G. G., CHIEF OF ORDNANCE.

Original Português

POR ORDEM DO AUTOR - PER G. G., CHEFE DE ARMAMENTOS.

[Back to B1](#) [Original English](#)

EXPLANATORY

B1 Português (simplified)

Este livro usa vários dialetos: o dialeto negro do Missouri, o dialeto mais forte do interior do Sudoeste, o dialeto comum do condado de Pike e quatro variações deste último. Essas diferenças não foram criadas ao acaso. Foram escritas com cuidado, usando o conhecimento pessoal do autor sobre essas formas de falar.

Original English

In this book a number of dialects are used, to wit: the Missouri negro dialect; the extremest form of the backwoods Southwestern dialect; the ordinary 'Pike County' dialect; and four modified varieties of this last. The shadings have not been done in a haphazard fashion, or by guesswork; but painstakingly, and with the trustworthy guidance and support of personal familiarity with these several forms of speech.

Original Português

Neste livro são usados vários dialetos, a saber: o dialeto negro do Missouri; a forma mais extrema do dialeto do interior do Sudoeste; o dialeto comum do condado de Pike; e quatro variantes modificadas deste último. As diferenças não foram criadas ao acaso nem por suposição, mas com muito cuidado e com a orientação confiável do conhecimento pessoal dessas diferentes formas de falar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Explico isso porque, sem essa explicação, muitos leitores poderiam pensar que todos os personagens tentavam falar do mesmo modo e fracassavam.

Original English

I make this explanation for the reason that without it many readers would suppose that all these characters were trying to talk alike and not succeeding.

Original Português

Faço esta explicação porque, sem ela, muitos leitores imaginariam que todos esses personagens tentavam falar da mesma maneira e não conseguiam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O AUTOR.

Original English

THE AUTHOR.

Original Português

O AUTOR.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter I

B1 Português (simplified)

Você não me conhece, a menos que tenha lido As Aventuras de Tom Sawyer. Isso não importa. O senhor Mark Twain a escreveu, e ele disse a verdade na maior parte do tempo. Ele exagerou algumas coisas, mas só um pouco. Nunca vi ninguém que não mentisse às vezes, exceto Tia Polly, a viúva, ou talvez Mary. Tia Polly, a Tia Polly de Tom, e Mary, e a Viúva Douglas estão todas naquele livro. É quase tudo verdade, com algumas partes inventadas.

Original English

YOU don't know about me without you have read a book by the name of The Adventures of Tom Sawyer; but that ain't no matter. That book was made by Mr. Mark Twain, and he told the truth, mainly. There was things which he stretched, but mainly he told the truth. That is nothing. I never seen anybody but lied one time or another, without it was Aunt Polly, or the widow, or maybe Mary. Aunt Polly - Tom's Aunt Polly, she is - and Mary, and the Widow Douglas is all told about in that book, which is mostly a true book, with some stretchers, as I said before.

Original Português

Você não sabe de mim se não leu um livro chamado As Aventuras de Tom Sawyer; mas isso não tem importância. Aquele livro foi feito pelo Sr. Mark Twain, e ele contou a verdade, no geral. Teve umas coisas que ele exagerou, mas no geral contou a verdade. Isso não é nada. Nunca conheci ninguém que não mentisse uma vez ou outra, tirando a tia Polly, ou a viúva, ou talvez a Mary. A tia Polly - a tia Polly do Tom, é ela - e a Mary, e a Viúva Douglas, tudo isso está contado naquele livro, que é, na maior parte, um livro verdadeiro, com uns exageros, como já disse antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No fim do livro, Tom e eu encontramos o dinheiro que os ladrões esconderam na caverna, e ficamos ricos. Cada um de nós ganhou seis mil dólares em ouro. Era uma pilha enorme de dinheiro. O Juiz Thatcher pegou o dinheiro e investiu, e isso nos dava um dólar por dia, cada um, o ano todo. Era mais dinheiro do que sabíamos gastar. A Viúva Douglas me levou para a casa dela e disse que ia me ensinar a ser civilizado. Mas a vida lá era difícil, porque ela era sempre tão rígida e correta. No fim eu não aguentei mais, então fugi. Vesti meus trapos velhos e voltei para o meu barril de açúcar, me sentindo livre e feliz. Mas Tom Sawyer me encontrou e disse que ia formar um bando de ladrões, e eu podia entrar se voltasse para a viúva e me comportasse direito. Então eu voltei.

Original English

Now the way that the book winds up is this: Tom and me found the money that the robbers hid in the cave, and it made us rich. We got six thousand dollars apiece - all gold. It was an awful sight of money when it was piled up. Well, Judge Thatcher he took it and put it out at interest, and it fetched us a dollar a day apiece all the year round - more than a body could tell what to do with. The Widow Douglas she took me for her son, and allowed she would sivilize me; but it was rough living in the house all the time, considering how dismal regular and decent the widow was in all her ways; and so when I couldn't stand it no longer I lit out. I got into my old rags and my sugar-hogshead again, and was free and satisfied. But Tom Sawyer he hunted me up and said he was going to start a band of robbers, and I might join if I would go back to the widow and be respectable. So I went back.

Original Português

Pois bem, a maneira como o livro termina é esta: eu e o Tom achamos o dinheiro que os ladrões esconderam na caverna, e isso nos deixou ricos. Ficamos com seis mil dólares cada um - tudo em ouro. Era uma quantia assombrosa de dinheiro quando estava empilhada. Bem, o juiz Thatcher pegou tudo e pôs a render juros, e aquilo nos rendia um dólar por dia para cada um o ano inteiro - mais do que uma pessoa saberia o que fazer com. A Viúva Douglas me tomou como filho, e disse que ia me civilizar; mas era duro viver dentro de casa o tempo todo, considerando como a viúva era desanimadoramente regrada e decente em todas as suas maneiras; e então, quando não aguentei mais, dei no pé. Vesti de novo meus trapos velhos e voltei para o meu barril de açúcar, e fiquei livre e satisfeito. Mas o Tom Sawyer foi atrás de mim e disse que ia começar um bando de ladrões, e que eu podia entrar se voltasse para a viúva e fosse respeitável. Então voltei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A viúva chorou por mim e me chamou de pobre ovelha perdida e outros nomes assim, mas ela não queria me magoar. Ela me vestiu com roupas novas de novo, e eu só suava e me sentia apertado. Depois a velha rotina começou outra vez. Ela tocava um sino para o jantar, e todo mundo tinha que vir. À mesa, não podíamos começar a comer logo. Tínhamos que esperar enquanto a viúva baixava a cabeça e dizia uma pequena oração sobre a comida, mesmo que não houvesse nada de errado com ela. O único problema era que cada prato era cozido separadamente. Num barril de sobras misturadas, as coisas se misturam e ficam com gosto melhor.

Original English

The widow she cried over me, and called me a poor lost lamb, and she called me a lot of other names, too, but she never meant no harm by it. She put me in them new clothes again, and I couldn't do nothing but sweat and sweat, and feel all cramped up. Well, then, the old thing commenced again. The widow rung a bell for supper, and you had to come to time. When you got to the table you couldn't go right to eating, but you had to wait for the widow to tuck down her head and grumble a little over the victuals, though there warn't really anything the matter with them, - that is, nothing only everything was cooked by itself. In a barrel of odds and ends it is different; things get mixed up, and the juice kind of swaps around, and the things go better.

Original Português

A viúva chorou por mim, e me chamou de pobre cordeirinho perdido, e me chamou também de um monte de outros nomes, mas nunca quis fazer mal com isso. Ela me pôs de novo naquelas roupas novas, e eu não conseguia fazer nada além de suar e suar, e me sentir todo apertado. Bem, então a mesma velha coisa começou outra vez. A viúva tocava uma sineta para a ceia, e você tinha que chegar na hora. Quando você chegava à mesa, não podia sair logo comendo, mas tinha que esperar a viúva abaixar a cabeça e resmungar um pouco por cima da comida, embora não houvesse realmente nada de errado com ela - quer dizer, nada, a não ser que cada coisa fora cozida separada. Num barril de sobras é diferente; as coisas se misturam, e o caldo meio que se troca de um lado para o outro, e as coisas ficam melhores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do jantar, ela pegou o livro dela e me ensinou sobre Moisés e os Juncos. Eu estava ansioso para saber tudo sobre ele. Mas depois de um tempo ela disse que Moisés estava morto havia muito tempo. Então eu parei de me importar com ele, porque não ligo muito para gente morta.

Original English

After supper she got out her book and learned me about Moses and the Bulrushers, and I was in a sweat to find out all about him; but by and by she let it out that Moses had been dead a considerable long time; so then I didn't care no more about him, because I don't take no stock in dead people.

Original Português

Depois da ceia ela pegou o livro dela e me ensinou sobre Moisés e os Juncos, e eu estava suando para descobrir tudo sobre ele; mas daí a pouco ela deixou escapar que Moisés estava morto havia um tempão bem considerável; então depois disso eu não me importei mais com ele, porque não dou o menor valor a gente morta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo depois eu quis fumar e perguntei à viúva se podia. Ela não deixou. Disse que era um mau hábito, sujo, e que eu devia parar. Tem gente assim. Crítica uma coisa sem saber nada sobre ela. Ela vivia falando de Moisés, que não era parente dela nenhum e não servia mais para nada, porque estava morto. Mesmo assim, ela achava defeito em mim por fazer uma coisa que tinha alguma utilidade. E ela também cheirava rapé, então claro que achava que aquilo estava certo, porque era ela que fazia.

Original English

Pretty soon I wanted to smoke, and asked the widow to let me. But she wouldn't. She said it was a mean practice and wasn't clean, and I must try to not do it any more. That is just the way with some people. They get down on a thing when they don't know nothing about it. Here she was a-bothering about Moses, which was no kin to her, and no use to anybody, being gone, you see, yet finding a power of fault with me for doing a thing that had some good in it. And she took snuff, too; of course that was all right, because she done it herself.

Original Português

Logo eu quis fumar, e pedi à viúva que me deixasse. Mas ela não deixou. Disse que era um costume feio e que não era limpo, e que eu devia tentar não fazer mais isso. É bem assim com certa gente. Ficam de má vontade com uma coisa quando não sabem nada a respeito dela. Ali estava ela se preocupando com Moisés, que não era parente dela nem servia para nada a ninguém, estando morto, veja bem, e ainda assim achando um montão de defeito em mim por eu fazer uma coisa que tinha algum proveito. E ela cheirava rapé, também; claro que isso estava tudo certo, porque era ela mesma que fazia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A irmã dela, Miss Watson, uma solteirona magra e de óculos, tinha acabado de vir morar com ela. Ela começou a trabalhar comigo com uma cartilha. Me fez trabalhar duro por quase uma hora, e depois a viúva mandou ela parar. Eu não teria aguentado muito mais. Depois disso, ficou muito enfadonho, e eu fiquei inquieto. Miss Watson vivia dizendo para eu não colocar os pés para cima, não me curvar, e não bocejar e me espreguiçar. Depois ela me falou sobre o lugar ruim, e eu disse que gostaria de estar lá. Ela ficou brava, mas eu não quis dizer nada demais. Só queria ir para algum lugar diferente. Não me importava aonde. Ela disse que era maldade dizer aquilo e que ela nunca diria isso por nada neste mundo. Ela queria viver para poder ir para o lugar bom. Eu não via nenhuma vantagem em ir para onde ela ia, então decidi não me esforçar para isso. Mas não disse nada, porque só ia causar problema.

Original English

Her sister, Miss Watson, a tolerable slim old maid, with goggles on, had just come to live with her, and took a set at me now with a spelling-book. She worked me middling hard for about an hour, and then the widow made her ease up. I couldn't stood it much longer. Then for an hour it was deadly dull, and I was fidgety. Miss Watson would say, "Don't put your feet up there, Huckleberry;" and "Don't scrunch up like that, Huckleberry - set up straight;" and pretty soon she would say, "Don't gap and stretch like that, Huckleberry - why don't you try to behave?" Then she told me all about the bad place, and I said I wished I was there. She got mad then, but I didn't mean no harm. All I wanted was to go somewheres; all I wanted was a change, I warn't particular. She said it was wicked to say what I said; said she wouldn't say it for the whole world; she was going to live so as to go to the good place. Well, I couldn't see no advantage in going where she was going, so I made up my mind I wouldn't try for it. But I never said so, because it would only make trouble, and wouldn't do no good.

Original Português

A irmã dela, a Srta. Watson, uma solteirona bem magricela, de óculos, tinha acabado de vir morar com ela, e agora pegou no meu pé com uma cartilha. Ela me fez trabalhar razoavelmente duro por uma hora mais ou menos, e então a viúva mandou ela aliviar. Eu não teria aguentado muito mais tempo. Depois, por uma hora, foi de um tédio mortal, e eu fiquei todo inquieto. A Srta. Watson dizia: "Não ponha os pés aí em cima, Huckleberry"; e "Não se encolha desse jeito, Huckleberry - sente-se direito"; e logo dizia: "Não fique bocejando e se espreguiçando desse jeito, Huckleberry - por que não tenta se comportar?" Depois ela me contou tudo

sobre o lugar ruim, e eu disse que queria estar lá. Ela ficou brava então, mas eu não quis fazer mal nenhum. Tudo o que eu queria era ir para algum lugar; tudo o que eu queria era uma mudança, não fazia questão de qual. Ela disse que era pecado dizer o que eu disse; disse que ela não diria aquilo por nada nesse mundo; que ia viver de modo a ir para o lugar bom. Bem, eu não via vantagem nenhuma em ir para onde ela ia, então resolvi que não ia me esforçar por isso. Mas nunca disse isso, porque só ia dar confusão e não ia adiantar nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois ela continuou e me contou tudo sobre o lugar bom. Disse que uma pessoa tinha que andar por aí o dia todo com uma harpa e cantar para sempre. Então eu não achei aquilo grande coisa. Mas não disse isso. Perguntei se ela achava que Tom Sawyer ia para lá, e ela disse que de jeito nenhum. Fiquei contente, porque queria que Tom e eu ficássemos juntos.

Original English

Now she had got a start, and she went on and told me all about the good place. She said all a body would have to do there was to go around all day long with a harp and sing, forever and ever. So I didn't think much of it. But I never said so. I asked her if she reckoned Tom Sawyer would go there, and she said not by a considerable sight. I was glad about that, because I wanted him and me to be together.

Original Português

Agora ela tinha pegado embalo, e continuou e me contou tudo sobre o lugar bom. Disse que tudo o que uma pessoa teria que fazer lá era andar de um lado para o outro o dia inteiro com uma harpa e cantar, para todo o sempre. Então não achei muita graça naquilo. Mas nunca disse isso. Perguntei a ela se achava que o Tom Sawyer iria para lá, e ela disse que nem por sombra. Fiquei contente com aquilo, porque eu queria que eu e ele ficássemos juntos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Miss Watson não parava de me encher, e aquilo ficou cansativo e solitário. Por fim trouxeram os negros e rezaram, e depois todo mundo foi dormir. Fui para o meu quarto com uma vela e a coloquei na mesa. Depois sentei perto da janela e tentei pensar em coisas felizes, mas não adiantou. Me senti tão sozinho que quase quis estar morto. As estrelas brilhavam, e as folhas no bosque faziam um som triste. Ouvi uma coruja ao longe, cantando sobre alguém que tinha morrido, e um bacurau e um cachorro chorando sobre alguém que ia morrer. O vento parecia sussurrar para mim, mas eu não conseguia entender, e aquilo me deu calafrios. Depois, longe no bosque, ouvi um som como o de um fantasma tentando dizer o que o atormentava, porque não conseguia descansar no túmulo. Fiquei com tanto medo e tanta tristeza que quis companhia. Logo uma aranha subiu no meu ombro, e eu a sacudi. Ela caiu na vela e queimou na hora. Eu sabia que aquilo era um sinal terrível e significava azar, então fiquei apavorado e quase saí sacudindo os cobertores todo. Levantei, girei três vezes, me benzendo a cada volta, e amarrei uma mecha de cabelo com um fio para afastar as bruxas. Mas eu não tinha muita fé nisso. As pessoas fazem isso quando perdem uma ferradura de sorte, em vez de pregá-la acima da porta, mas eu nunca tinha ouvido dizer que aquilo afastava o azar depois de matar uma aranha.

Original English

Miss Watson she kept pecking at me, and it got tiresome and lonesome. By and by they fetched the niggers in and had prayers, and then everybody was off to bed. I went up to my room with a piece of candle, and put it on the table. Then I set down in a chair by the window and tried to think of something cheerful, but it warn't no use. I felt so lonesome I most wished I was dead. The stars were shining, and the leaves rustled in the woods ever so mournful; and I heard an owl, away off, who-whooing about somebody that was dead, and a whippowill and a dog crying about somebody that was going to die; and the wind was trying to whisper something to me, and I couldn't make out what it was, and so it made the cold shivers run over me. Then away out in the woods I heard that kind of a sound that a ghost makes when it wants to tell about something that's on its mind and can't make itself understood, and so can't rest easy in its grave, and has to go about that way every night grieving. I got so down-hearted and scared I did wish I had some company. Pretty soon a spider went crawling up my shoulder, and I flipped it off and it lit in the candle; and before I could budge it was all shriveled up. I didn't need anybody to tell me that that was an awful bad sign and would fetch me some bad luck, so I was scared and most shook the clothes off of me. I got up and turned around in my tracks

three times and crossed my breast every time; and then I tied up a little lock of my hair with a thread to keep witches away. But I hadn't no confidence. You do that when you've lost a horseshoe that you've found, instead of nailing it up over the door, but I hadn't ever heard anybody say it was any way to keep off bad luck when you'd killed a spider.

Original Português

A Srta. Watson ficava me cutucando, e aquilo foi ficando cansativo e solitário. Daí a pouco trouxeram os pretos para dentro e fizeram as orações, e depois todo mundo foi para a cama. Subi para o meu quarto com um pedaço de vela e pus em cima da mesa. Depois sentei numa cadeira junto à janela e tentei pensar em alguma coisa alegre, mas não adiantou. Me senti tão sozinho que quase desejei estar morto. As estrelas brilhavam, e as folhas farfalhavam na mata de um jeito tão fúnebre; e ouvi uma coruja, lá longe, piando por causa de alguém que tinha morrido, e um noitibó e um cachorro chorando por causa de alguém que ia morrer; e o vento tentava me sussurrar alguma coisa, e eu não conseguia entender o que era, e então aquilo me deu arrepios de frio. Depois, lá longe na mata, ouvi aquele tipo de som que um fantasma faz quando quer contar sobre alguma coisa que tem na cabeça e não consegue se fazer entender, e então não consegue descansar em paz na sepultura, e tem que ficar vagando desse jeito toda noite se lamentando. Fiquei tão abatido e assustado que desejei mesmo ter alguma companhia. Logo uma aranha subiu rastejando pelo meu ombro, e eu a espanei com um piparada e ela caiu na vela; e antes que eu conseguisse me mexer, já estava toda encolhida. Não precisei que ninguém me dissesse que aquilo era um sinal terrivelmente ruim e ia me trazer azar, então fiquei assustado e quase sacudi as roupas de cima do corpo. Levantei e girei três vezes no mesmo lugar e benzi o peito cada vez; e depois amarrei uma mechinha do meu cabelo com uma linha para espantar as bruxas. Mas eu não tinha confiança nenhuma. A gente faz isso quando perde uma ferradura que tinha achado, em vez de pregar ela por cima da porta, mas eu nunca tinha ouvido ninguém dizer que era um jeito de espantar o azar de quando você mata uma aranha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sentei de novo, tremendo todo, e peguei meu cachimbo para fumar, porque a casa estava quieta como um túmulo e a viúva não ia saber. Depois de muito tempo, ouvi o relógio da cidade bater meia-noite. Depois tudo ficou quieto de novo, ainda mais quieto que antes. Logo ouvi um graveto quebrar no escuro entre as árvores. Alguma coisa estava se mexendo. Fiquei parado e escutei. Aí consegui ouvir, bem baixinho, "miau! miau!". Aquilo era bom. Respondi "miau! miau!" o mais baixo que consegui. Depois apaguei a luz e saí pela janela para o telhado do galpão. Pulei no chão e me arrastei pelas árvores, e lá estava Tom Sawyer me esperando.

Original English

I set down again, a-shaking all over, and got out my pipe for a smoke; for the house was all as still as death now, and so the widow wouldn't know. Well, after a long time I heard the clock away off in the town go boom - boom - boom - twelve licks; and all still again - stiller than ever. Pretty soon I heard a twig snap down in the dark amongst the trees - something was a stirring. I set still and listened. Directly I could just barely hear a "me-yow! me-yow!" down there. That was good! Says I, "me-yow! me-yow!" as soft as I could, and then I put out the light and scrambled out of the window on to the shed. Then I slipped down to the ground and crawled in among the trees, and, sure enough, there was Tom Sawyer waiting for me.

Original Português

Sentei de novo, todo tremendo, e peguei meu cachimbo para dar uma fumada; pois a casa agora estava toda quieta feito a morte, e assim a viúva não ia saber. Bem, depois de um bom tempo ouvi o relógio lá longe na cidade bater bum - bum - bum - doze badaladas; e tudo quieto outra vez - mais quieto que nunca. Logo ouvi um graveto estalar lá embaixo no escuro entre as árvores - alguma coisa estava se mexendo. Fiquei parado e escutei. Logo consegui ouvir bem baixinho um "miau! miau!" lá embaixo. Aquilo era bom! Digo eu: "miau! miau!", o mais baixo que consegui, e depois apaguei a luz e me esgueirei pela janela até o telheiro. Depois descí até o chão e me arrastei por entre as árvores, e, com certeza, lá estava o Tom Sawyer me esperando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter II

B1 Português (simplified)

Fomos na ponta dos pés por uma trilha entre as árvores em direção aos fundos do jardim da viúva, curvados para os galhos não arranharem nossa cabeça. Quando passamos pela cozinha, tropecei numa raiz e fiz barulho. Nos agachamos e ficamos quietos. O negro de Miss Watson, Jim, estava sentado na porta da cozinha, e conseguíamos vê-lo bem, porque havia uma luz atrás dele. Ele se levantou e esticou o pescoço por quase um minuto, escutando. Depois disse:

Original English

WE went tiptoeing along a path amongst the trees back towards the end of the widow's garden, stooping down so as the branches wouldn't scrape our heads. When we was passing by the kitchen I fell over a root and made a noise. We scrouched down and laid still. Miss Watson's big nigger, named Jim, was setting in the kitchen door; we could see him pretty clear, because there was a light behind him. He got up and stretched his neck out about a minute, listening. Then he says:

Original Português

Fomos andando na ponta dos pés por uma trilha entre as árvores, de volta para os fundos do jardim da viúva, curvados para os galhos não arranharem nossas cabeças. Quando estávamos passando pela cozinha, tropecei numa raiz e fiz barulho. Nos agachamos e ficamos quietos. O preto grande da Srta. Watson, chamado Jim, estava sentado na porta da cozinha; dava para ver ele bem claro, porque havia uma luz atrás dele. Ele levantou e esticou o pescoço por um minuto mais ou menos, escutando. Depois ele diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Quem está aí?

Original English

“Who dah?”

Original Português

- Quem tá aí?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele escutou mais um pouco, depois veio na ponta dos pés e ficou bem entre nós dois. Quase dava para tocá-lo. Por minutos e minutos, não houve nenhum barulho, e ficamos todos bem juntos. Meu tornozelo começou a coçar, mas eu não ousei me coçar. Depois foi a minha orelha, e depois as costas entre os ombros. Senti que ia morrer se não pudesse me coçar. Já notei isso muitas vezes depois. Se você está com gente rica, ou num funeral, ou tentando dormir sem sono, e coçar seria errado, então você vai coçar o corpo todo. Logo Jim disse:

Original English

He listened some more; then he come tiptoeing down and stood right between us; we could a touched him, nearly. Well, likely it was minutes and minutes that there warn't a sound, and we all there so close together. There was a place on my ankle that got to itching, but I dasn't scratch it; and then my ear begun to itch; and next my back, right between my shoulders. Seemed like I'd die if I couldn't scratch. Well, I've noticed that thing plenty times since. If you are with the quality, or at a funeral, or trying to go to sleep when you ain't sleepy - if you are anywheres where it won't do for you to scratch, why you will itch all over in upwards of a thousand places. Pretty soon Jim says:

Original Português

Ele escutou mais um pouco; depois veio na ponta dos pés e ficou bem no meio de nós dois; dava quase para tocar nele. Bem, provavelmente foram minutos e mais minutos em que não houve um só ruído, e todos nós ali tão juntinhos. Havia um lugar no meu tornozelo que começou a coçar, mas eu não ousava coçar; e daí meu ouvido começou a coçar; e em seguida minhas costas, bem no meio das omoplatas. Parecia que eu ia morrer se não pudesse me coçar. Bem, já reparei nessa coisa um monte de vezes desde então. Se você está com gente fina, ou num enterro, ou tentando pegar no sono quando não está com sono - se está em qualquer lugar onde não fica bem se coçar, então você vai coçar por todo o corpo em mais de mil lugares. Logo o Jim diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ei, quem é você? Onde você está? Juro que ouvi alguma coisa. Bom, sei o que vou fazer: vou sentar aqui e escutar até ouvir de novo.

Original English

“Say, who is you? Whar is you? Dog my cats ef I didn’ hear sumf’n. Well, I know what I’s gwyne to do: I’s gwyne to set down here and listen tell I hears it agin.”

Original Português

- Ô, quem é você? Onde é que você tá? Diacho me carregue se eu num ouvi alguma coisa. Bem, eu sei o que eu vô fazê: eu vô sentá aqui e escutá até ouvi de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele se sentou no chão entre mim e Tom. Encostou numa árvore e esticou as pernas até quase tocar as minhas. Meu nariz começou a coçar. Coçava tanto que as lágrimas vieram nos meus olhos, mas eu não ousei me coçar. Depois começou a coçar por dentro. Depois disso, senti coceira até por baixo da roupa. Não sabia como ia conseguir ficar parado. Essa aflição durou uns seis ou sete minutos, mas pareceu muito mais. Eu estava coçando em onze lugares diferentes. Pensei que não ia aguentar nem mais um minuto, mas cerrei os dentes e me preparei para tentar. Bem nessa hora, Jim começou a respirar pesado. Logo começou a roncar, e aí eu me senti confortável de novo.

Original English

So he set down on the ground betwixt me and Tom. He leaned his back up against a tree, and stretched his legs out till one of them most touched one of mine. My nose begun to itch. It itched till the tears come into my eyes. But I dasn't scratch. Then it begun to itch on the inside. Next I got to itching underneath. I didn't know how I was going to set still. This miserableness went on as much as six or seven minutes; but it seemed a sight longer than that. I was itching in eleven different places now. I reckoned I couldn't stand it more'n a minute longer, but I set my teeth hard and got ready to try. Just then Jim begun to breathe heavy; next he begun to snore - and then I was pretty soon comfortable again.

Original Português

Então ele sentou no chão entre mim e o Tom. Encostou as costas numa árvore e esticou as pernas até que uma delas quase encostou numa das minhas. Meu nariz começou a coçar. Coçou até as lágrimas virem aos meus olhos. Mas eu não ousava coçar. Depois começou a coçar por dentro. Em seguida começou a coçar por baixo. Eu não sabia como ia conseguir ficar parado. Essa desgraça durou uns seis ou sete minutos; mas pareceu bem mais tempo que isso. Agora eu estava coçando em onze lugares diferentes. Achei que não ia aguentar mais que um minuto, mas cerrei os dentes com força e me preparei para tentar. Bem nessa hora o Jim começou a respirar pesado; em seguida começou a roncar - e então logo eu fiquei confortável de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tom me fez um sinal, um pequeno ruído com a boca, e nós saímos de gatinhas. Quando estávamos a uns três metros de distância, Tom sussurrou que queria amarrar Jim na árvore, de brincadeira. Eu disse que não. Jim podia acordar e fazer barulho, e aí eles descobririam que eu não estava em casa. Tom também disse que não tinha velas suficientes e ia entrar na cozinha para pegar mais. Eu não queria que ele fosse. Disse que Jim podia acordar e vir. Mas Tom quis arriscar, então entramos e pegamos três velas, e Tom deixou cinco centavos na mesa para pagar. Depois saímos, e eu estava ansioso para ir embora. Mas Tom não parava. Ele tinha que rastejar até Jim de gatinhas e pregar uma peça nele. Esperei, e pareceu muito tempo naquele escuro quieto e solitário.

Original English

Tom he made a sign to me - kind of a little noise with his mouth - and we went creeping away on our hands and knees. When we was ten foot off Tom whispered to me, and wanted to tie Jim to the tree for fun. But I said no; he might wake and make a disturbance, and then they'd find out I warn't in. Then Tom said he hadn't got candles enough, and he would slip in the kitchen and get some more. I didn't want him to try. I said Jim might wake up and come. But Tom wanted to resk it; so we slid in there and got three candles, and Tom laid five cents on the table for pay. Then we got out, and I was in a sweat to get away; but nothing would do Tom but he must crawl to where Jim was, on his hands and knees, and play something on him. I waited, and it seemed a good while, everything was so still and lonesome.

Original Português

O Tom me fez um sinal - uma espécie de barulhinho com a boca - e nós saímos nos arrastando de gatinhas. Quando estávamos a uns três metros, o Tom me sussurrou, e quis amarrar o Jim na árvore de brincadeira. Mas eu disse que não; ele podia acordar e fazer um escarcéu, e então iam descobrir que eu não estava lá dentro. Depois o Tom disse que não tinha velas o bastante, e que ia se enfiar na cozinha e pegar mais algumas. Eu não queria que ele tentasse. Disse que o Jim podia acordar e vir. Mas o Tom queria arriscar; então nos esgueiramos para lá e pegamos três velas, e o Tom deixou cinco centavos sobre a mesa como pagamento. Depois saímos, e eu estava suando para dar o fora; mas o Tom não se contentava com nada a não ser rastejar de gatinhas até onde o Jim estava e pregar alguma peça nele. Esperei, e pareceu um bom tempo, tudo tão quieto e solitário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim que Tom voltou, seguimos depressa pela trilha, contornando a cerca do jardim, e logo chegamos ao topo íngreme da colina do outro lado da casa. Tom disse que tirou o chapéu de Jim da cabeça dele e pendurou num galho por cima dele. Jim se mexeu um pouco, mas não acordou. Depois Jim disse que bruxas o tinham enfeitiçado e o colocado num transe. Disse que o cavalgaram por todo o Estado, depois o deixaram debaixo das árvores e penduraram o chapéu num galho para mostrar quem tinha feito aquilo. Da próxima vez que contou, disse que o cavalgaram até Nova Orleans. Depois disso, ele foi aumentando a história cada vez, até dizer que o cavalgaram pelo mundo todo e o cansaram tanto que as costas dele ficaram cobertas de feridas de sela. Jim ficava muito orgulhoso disso, e quase ignorava os outros negros. Negros vinham de muitas milhas de distância para ouvi-lo contar a história, e ele era mais respeitado do que qualquer outro negro daquela região. Negros estranhos ficavam de boca aberta olhando para ele, como se fosse algo extraordinário. Os negros costumavam falar de bruxas à noite perto do fogo da cozinha, mas se algum se gabasse de saber tudo sobre elas, Jim entrava e dizia: "Hã! O que você sabe sobre bruxas?" E aquele homem se calava e dava lugar. Jim sempre usava aquela moeda de cinco centavos no pescoço, presa num barbante, e dizia que era um amuleto que o próprio diabo tinha lhe dado com as próprias mãos. Disse que podia curar qualquer um e trazer bruxas sempre que ele quisesse, bastava falar com ela, mas nunca disse as palavras. Negros vinham de todo canto e dariam a Jim qualquer coisa que tivessem só para ver aquela moeda de cinco centavos. Não queriam tocar nela, porque o diabo a tinha tocado primeiro. Jim quase se estragou como criado, porque ficou orgulhoso depois de ver o diabo e ser cavalgado pelas bruxas.

Original English

As soon as Tom was back we cut along the path, around the garden fence, and by and by fetched up on the steep top of the hill the other side of the house. Tom said he slipped Jim's hat off of his head and hung it on a limb right over him, and Jim stirred a little, but he didn't wake. Afterwards Jim said the witches be witched him and put him in a trance, and rode him all over the State, and then set him under the trees again, and hung his hat on a limb to show who done it. And next time Jim told it he said they rode him down to New Orleans; and, after that, every time he told it he spread it more and more, till by and by he said they rode him all over the world, and tired him most to death, and his back was all over saddle-boils. Jim was monstrous proud about it, and he got so he wouldn't hardly notice the other niggers. Niggers would come miles to hear Jim tell about it, and he was

more looked up to than any nigger in that country. Strange niggers would stand with their mouths open and look him all over, same as if he was a wonder. Niggers is always talking about witches in the dark by the kitchen fire; but whenever one was talking and letting on to know all about such things, Jim would happen in and say, "Hm! What you know 'bout witches?" and that nigger was corked up and had to take a back seat. Jim always kept that five-center piece round his neck with a string, and said it was a charm the devil give to him with his own hands, and told him he could cure anybody with it and fetch witches whenever he wanted to just by saying something to it; but he never told what it was he said to it. Niggers would come from all around there and give Jim anything they had, just for a sight of that five-center piece; but they wouldn't touch it, because the devil had had his hands on it. Jim was most ruined for a servant, because he got stuck up on account of having seen the devil and been rode by witches.

Original Português

Assim que o Tom voltou, disparamos pela trilha, contornamos a cerca do jardim e daí a pouco fomos parar no alto íngreme da colina do outro lado da casa. O Tom disse que tinha tirado o chapéu do Jim da cabeça dele e pendurado num galho bem por cima dele, e que o Jim se remexeu um pouco, mas não acordou. Depois o Jim disse que as bruxas tinham enfeitado ele e o posto num transe, e cavalgado nele por todo o Estado, e depois o posto de volta debaixo das árvores, e pendurado o chapéu dele num galho para mostrar quem tinha feito aquilo. E na vez seguinte que o Jim contou, disse que elas cavalgaram nele até Nova Orleans; e, depois disso, cada vez que contava, exagerava mais e mais, até que daí a pouco disse que elas cavalgaram nele pelo mundo inteiro, e o cansaram quase até a morte, e as costas dele estavam todas cobertas de feridas de sela. O Jim ficou monstruosamente orgulhoso com aquilo, e chegou ao ponto de mal notar os outros pretos. Os pretos vinham de léguas de distância para ouvir o Jim contar aquilo, e ele passou a ser mais respeitado do que qualquer preto daquela região. Pretos estranhos ficavam de boca aberta olhando ele de cima a baixo, como se ele fosse uma maravilha. Os pretos estão sempre falando de bruxas no escuro junto ao fogo da cozinha; mas sempre que um estava falando e fingindo saber tudo sobre tais coisas, o Jim aparecia e dizia: "Hã! Que é que você sabe de bruxa?", e aquele preto ficava calado e tinha que se retirar para o segundo plano. O Jim sempre andava com aquela moeda de cinco centavos pendurada no pescoço por um barbante, e dizia que era um amuleto que o diabo tinha dado a ele com as próprias mãos, e que tinha dito que ele podia curar qualquer um com aquilo e chamar bruxas sempre que quisesse, só dizendo alguma coisa para ela; mas ele nunca contou o que era que dizia para ela. Os pretos

vinham de todo aquele redor e davam ao Jim qualquer coisa que tivessem, só para dar uma olhada naquela moeda de cinco centavos; mas não tocavam nela, porque o diabo tinha posto as mãos nela. O Jim ficou quase estragado como criado, porque ficou todo cheio de si por ter visto o diabo e sido cavalgado pelas bruxas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Tom e eu chegamos à beira do topo da colina, olhamos para baixo, para o vilarejo, e vimos três ou quatro luzes brilhando, talvez onde havia gente doente. As estrelas acima de nós brilhavam lindamente. Lá embaixo, perto do vilarejo, o rio tinha uma milha inteira de largura, bem quieto e grandioso. Descemos a colina e encontramos Jo Harper, Ben Rogers e mais dois ou três garotos escondidos no velho curtume. Depois pegamos um bote e remamos duas milhas e meia rio abaixo, até a grande cicatriz na encosta, e desembarcamos lá.

Original English

Well, when Tom and me got to the edge of the hilltop we looked away down into the village and could see three or four lights twinkling, where there was sick folks, maybe; and the stars over us was sparkling ever so fine; and down by the village was the river, a whole mile broad, and awful still and grand. We went down the hill and found Jo Harper and Ben Rogers, and two or three more of the boys, hid in the old tanyard. So we unhitched a skiff and pulled down the river two mile and a half, to the big scar on the hillside, and went ashore.

Original Português

Bem, quando eu e o Tom chegamos à beira do alto da colina, olhamos lá para baixo, para o vilarejo, e dava para ver três ou quatro luzes tremeluzindo, onde havia gente doente, talvez; e as estrelas por cima de nós cintilavam com um brilho lindíssimo; e lá embaixo, junto ao vilarejo, estava o rio, uma milha inteira de largura, e assombrosamente quieto e majestoso. Descemos a colina e encontramos o Jo Harper e o Ben Rogers, e mais uns dois ou três dos meninos, escondidos no velho curtume. Então soltamos uma canoa e remamos rio abaixo umas duas milhas e meia, até a grande cicatriz na encosta da colina, e desembarcamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fomos até um matagal, e Tom fez todo mundo prometer guardar segredo. Depois nos mostrou um buraco na colina, escondido no meio do mato denso. Acendemos as velas e entramos de gatinhas. Depois de uns duzentos metros, a caverna se abria. Tom explorou as passagens, e logo se abaixou por baixo de uma parede onde ninguém notaria um buraco. Passamos por um lugar estreito e entramos numa espécie de sala. Estava úmido, quente e frio ao mesmo tempo, e paramos ali. Tom disse:

Original English

We went to a clump of bushes, and Tom made everybody swear to keep the secret, and then showed them a hole in the hill, right in the thickest part of the bushes. Then we lit the candles, and crawled in on our hands and knees. We went about two hundred yards, and then the cave opened up. Tom poked about amongst the passages, and pretty soon ducked under a wall where you wouldn't a noticed that there was a hole. We went along a narrow place and got into a kind of room, all damp and sweaty and cold, and there we stopped. Tom says:

Original Português

Fomos até um matagal, e o Tom fez todo mundo jurar guardar o segredo, e depois mostrou a eles um buraco na colina, bem na parte mais fechada do matagal. Depois acendemos as velas e entramos rastejando de gatinhas. Andamos uns duzentos metros, e então a caverna se abriu. O Tom foi bisbilhotando por entre as passagens, e logo se abaixou por baixo de uma parede onde você nem teria notado que havia um buraco. Seguimos por um lugar estreito e chegamos a uma espécie de sala, toda úmida, suada e fria, e ali paramos. O Tom diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Agora vamos formar esse bando de ladrões e chamá-lo de Bando de Tom Sawyer. Todo mundo que quiser entrar tem que fazer um juramento e escrever o nome com sangue.

Original English

“Now, we’ll start this band of robbers and call it Tom Sawyer’s Gang. Everybody that wants to join has got to take an oath, and write his name in blood.”

Original Português

- Agora vamos começar este bando de ladrões e chamar de Quadrilha do Tom Sawyer. Todo mundo que quiser entrar tem que fazer um juramento e escrever o nome com sangue.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todo mundo concordou. Então Tom tirou uma folha de papel com o juramento escrito e leu. Dizia que todo garoto tinha que ser leal ao bando e nunca contar seus segredos. Se alguém fizesse algo contra um garoto do bando, o garoto escolhido tinha que matar essa pessoa e a família dela. Ele não podia comer nem dormir até matá-los e cortar uma cruz no peito deles, que era o símbolo do bando. Ninguém de fora do bando podia usar essa marca, e se usasse, seria castigado. Se fizesse de novo, seria morto. E se algum membro contasse os segredos, teria a garganta cortada, o corpo queimado, as cinzas espalhadas, o nome riscado da lista com sangue, e o bando nunca mais falaria dele. Uma maldição seria posta sobre o nome dele, e ele seria esquecido para sempre.

Original English

Everybody was willing. So Tom got out a sheet of paper that he had wrote the oath on, and read it. It swore every boy to stick to the band, and never tell any of the secrets; and if anybody done anything to any boy in the band, whichever boy was ordered to kill that person and his family must do it, and he mustn't eat and he mustn't sleep till he had killed them and hacked a cross in their breasts, which was the sign of the band. And nobody that didn't belong to the band could use that mark, and if he did he must be sued; and if he done it again he must be killed. And if anybody that belonged to the band told the secrets, he must have his throat cut, and then have his carcass burnt up and the ashes scattered all around, and his name blotted off of the list with blood and never mentioned again by the gang, but have a curse put on it and be forgot forever.

Original Português

Todo mundo topou. Então o Tom tirou uma folha de papel na qual tinha escrito o juramento, e leu. Ele obrigava cada menino a ser fiel ao bando e a nunca contar nenhum dos segredos; e se alguém fizesse alguma coisa contra qualquer menino do bando, o menino que fosse encarregado de matar essa pessoa e a família dela tinha que fazer isso, e não podia comer nem podia dormir enquanto não os tivesse matado e cortado uma cruz no peito de cada um, que era o sinal do bando. E ninguém que não pertencesse ao bando podia usar aquela marca, e, se usasse, tinha que ser processado; e, se fizesse de novo, tinha que ser morto. E se alguém que pertencesse ao bando contasse os segredos, tinha que ter a garganta cortada, e depois o cadáver queimado e as cinzas espalhadas por todo lado, e o nome apagado da lista com sangue e nunca mais mencionado pela quadrilha, mas amaldiçoado e esquecido para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todo mundo disse que era um juramento muito bom, e perguntaram a Tom se ele tinha inventado sozinho. Ele disse que parte era dele mesmo, mas o resto vinha de livros de piratas e livros de ladrões, e de todo bando respeitado que usava aquilo.

Original English

Everybody said it was a real beautiful oath, and asked Tom if he got it out of his own head. He said, some of it, but the rest was out of pirate-books and robber-books, and every gang that was high-toned had it.

Original Português

Todo mundo disse que era um juramento realmente belíssimo, e perguntou ao Tom se ele tinha tirado tudo da própria cabeça. Ele disse que parte, mas o resto era de livros de piratas e livros de ladrões, e que toda quadrilha que era de alta classe tinha um.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Alguns acharam que seria bom matar as FAMÍLIAS dos garotos que contassem segredos. Tom disse que era uma boa ideia, então pegou um lápis e anotou. Depois Ben Rogers disse:

Original English

Some thought it would be good to kill the FAMILIES of boys that told the secrets. Tom said it was a good idea, so he took a pencil and wrote it in. Then Ben Rogers says:

Original Português

Alguns acharam que seria bom matar as FAMÍLIAS dos meninos que contassem os segredos. O Tom disse que era uma boa ideia, então pegou um lápis e escreveu aquilo. Então o Ben Rogers diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Aqui está Huck Finn. Ele não tem família nenhuma. O que vocês vão fazer com ele?

- Bom, ele não tem um pai? - disse Tom Sawyer.

Original English

"Here's Huck Finn, he hain't got no family; what you going to do 'bout him?"

"Well, hain't he got a father?" says Tom Sawyer.

Original Português

- Aqui tem o Huck Finn, ele não tem família nenhuma; o que é que você vai fazer a respeito dele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, ele não tem um pai? - diz o Tom Sawyer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Tem, ele tem um pai, mas ninguém consegue achar ele hoje em dia. Ele costumava ficar bêbado deitado com os porcos no curtume, mas não é visto por aqui há mais de um ano.

Original English

"Yes, he's got a father, but you can't never find him these days. He used to lay drunk with the hogs in the tanyard, but he hain't been seen in these parts for a year or more."

Original Português

- Tem, ele tem um pai, mas hoje em dia não dá nunca para achar ele. Costumava ficar caído de bêbado junto com os porcos no curtume, mas não é visto por estas bandas faz um ano ou mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles conversaram sobre isso e decidiram me deixar de fora, porque disseram que todo garoto tinha que ter uma família ou alguém para matar, senão não seria justo com os outros. Ninguém conseguia pensar em nada, e todo mundo ficou parado, sem ideia. Eu quase chorei, mas aí pensei numa solução, e ofereci Miss Watson. Eles podiam matá-la. Todo mundo disse:

Original English

They talked it over, and they was going to rule me out, because they said every boy must have a family or somebody to kill, or else it wouldn't be fair and square for the others. Well, nobody could think of anything to do - everybody was stumped, and set still. I was most ready to cry; but all at once I thought of a way, and so I offered them Miss Watson - they could kill her. Everybody said:

Original Português

Discutiram o assunto e iam me deixar de fora, porque diziam que todo menino precisava ter uma família ou alguém para matar, senão não seria justo e correto para os outros. Bem, ninguém conseguia pensar em nada - todo mundo ficou emperrado, quietinho. Eu estava quase chorando; mas de repente me veio uma ideia, e então ofereci a eles a Miss Watson - podiam matar ela. Todo mundo disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, ela serve. Está tudo certo. O Huck pode entrar.

Original English

“Oh, she’ll do. That’s all right. Huck can come in.”

Original Português

- Ah, ela serve. Está tudo certo. O Huck pode entrar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então todos furaram o dedo com um alfinete para tirar sangue e assinar, e eu fiz minha marca no papel.

Original English

Then they all stuck a pin in their fingers to get blood to sign with, and I made my mark on the paper.

Original Português

Então todos espetaram um alfinete no dedo para tirar sangue e assinar com ele, e eu fiz o meu sinal no papel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Agora - disse Ben Rogers - qual é o ramo de negócio deste Bando?
- Nada além de roubo e assassinato - disse Tom.
- Mas quem vamos roubar? Casas, gado, ou o quê?

Original English

"Now," says Ben Rogers, "what's the line of business of this Gang?"

"Nothing only robbery and murder," Tom said.

"But who are we going to rob? - houses, or cattle, or - "

Original Português

- Agora - diz o Ben Rogers - , qual é o ramo de negócio dessa Quadrilha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nada além de roubo e assassinato - disse o Tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas quem é que a gente vai roubar? Casas, ou gado, ou...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bobagem! Roubar gado e coisas assim não é roubo; é furto - disse Tom Sawyer. - Nós não somos ladrões de galinheiro. Isso não é o nosso estilo. Somos salteadores de estrada. Paramos diligências e carruagens na estrada, usando máscaras, e matamos as pessoas e pegamos seus relógios e dinheiro.

Original English

"Stuff! stealing cattle and such things ain't robbery; it's burglary," says Tom Sawyer. "We ain't burglars. That ain't no sort of style. We are highwaymen. We stop stages and carriages on the road, with masks on, and kill the people and take their watches and money."

Original Português

- Que bobagem! Roubar gado e coisas assim não é roubo à mão armada; isso é arrombamento - diz o Tom Sawyer. - A gente não é arrombador. Isso não tem estilo nenhum. A gente é salteador de estrada. A gente para diligências e carruagens no caminho, de máscara no rosto, e mata as pessoas e pega os relógios e o dinheiro delas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- A gente sempre tem que matar as pessoas?

Original English

“Must we always kill the people?”

Original Português

- A gente precisa sempre matar as pessoas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, sim. É o melhor. Tem gente que pensa diferente, mas a maioria diz que é melhor matá-las - menos algumas que a gente traz para a caverna e mantém até serem resgatadas.

Original English

"Oh, certainly. It's best. Some authorities think different, but mostly it's considered best to kill them - except some that you bring to the cave here, and keep them till they're ransomed."

Original Português

- Ah, com certeza. É o melhor. Algumas autoridades pensam diferente, mas em geral se considera melhor matar elas - menos algumas que a gente traz para a caverna aqui e guarda até serem resgatadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Resgatadas? O que é isso?

Original English

“Ransomed? What’s that?”

Original Português

- Resgatadas? O que é isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não sei. Mas é isso que eles fazem. Já vi nos livros, então claro que é isso que temos que fazer.

Original English

"I don't know. But that's what they do. I've seen it in books; and so of course that's what we've got to do."

Original Português

- Não sei. Mas é o que fazem. Já vi nos livros; e então é claro que é o que a gente tem que fazer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Mas como vamos fazer isso se não sabemos o que é?

Original English

“But how can we do it if we don’t know what it is?”

Original Português

- Mas como é que a gente vai fazer isso se não sabe o que é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora, que droga, TEMOS que fazer. Não estou dizendo que está nos livros? Você quer fazer diferente do que está nos livros e bagunçar tudo?

Original English

"Why, blame it all, we've GOT to do it. Don't I tell you it's in the books? Do you want to go to doing different from what's in the books, and get things all muddled up?"

Original Português

- Ora, macacos me mordam, a gente TEM que fazer. Eu não disse que está nos livros? Você quer fazer diferente do que está nos livros e embananar tudo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, é fácil falar isso, Tom Sawyer, mas como esses sujeitos vão ser resgatados se a gente não sabe como fazer isso? É isso que eu quero entender. O que você acha que isso significa?

Original English

"Oh, that's all very fine to SAY, Tom Sawyer, but how in the nation are these fellows going to be ransomed if we don't know how to do it to them? - that's the thing I want to get at. Now, what do you reckon it is?"

Original Português

- Ah, é muito bonito FALAR, Tom Sawyer, mas como é que raios esses sujeitos vão ser resgatados se a gente não sabe como fazer isso com eles? É isso que eu quero entender. Afinal, o que você acha que é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom, eu não sei. Mas talvez, se a gente mantiver eles até serem resgatados, signifique que a gente mantém eles até morrerem.

Original English

"Well, I don't know. But per'aps if we keep them till they're ransomed, it means that we keep them till they're dead."

Original Português

- Bem, eu não sei. Mas talvez, se a gente guarda eles até serem resgatados, quer dizer que a gente guarda eles até morrerem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Agora sim. Isso está bom. Por que você não disse isso antes? A gente vai mantê-los até serem resgatados, e eles também vão dar muito trabalho, comendo tudo e sempre tentando fugir.

Original English

"Now, that's something LIKE. That'll answer. Why couldn't you said that before? We'll keep them till they're ransomed to death; and a bothersome lot they'll be, too - eating up everything, and always trying to get loose."

Original Português

- Agora sim, isso é que é. Assim resolve. Por que você não disse isso antes? A gente guarda eles até serem resgatados até a morte; e vão dar um bocado de trabalho, também - comendo tudo e sempre tentando escapar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Do que você está falando, Ben Rogers? Como eles vão fugir se tem um guarda olhando eles, pronto para atirar se eles se mexerem?

Original English

"How you talk, Ben Rogers. How can they get loose when there's a guard over them, ready to shoot them down if they move a peg?"

Original Português

- Que coisa você fala, Ben Rogers. Como é que eles vão escapar se tem um guarda em cima deles, pronto para atirar se mexerem uma palha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Um guarda! Isso é engraçado. Então alguém tem que ficar acordado a noite toda e nunca dormir só para vigiar eles. Acho isso uma bobagem. Por que não pegar um porrete e resgatar eles assim que chegarem?

Original English

"A guard! Well, that IS good. So somebody's got to set up all night and never get any sleep, just so as to watch them. I think that's foolishness. Why can't a body take a club and ransom them as soon as they get here?"

Original Português

- Um guarda! Ora, essa é boa. Então alguém tem que ficar acordado a noite toda sem dormir nada, só para vigiar eles. Acho isso uma tolice. Por que é que um sujeito não pode pegar um porrete e resgatar eles assim que chegam aqui?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Porque não está nos livros. É por isso. Agora, Ben Rogers, você quer fazer as coisas do jeito certo ou não? É essa a questão. Você acha que quem escreveu os livros não sabe o jeito certo? Acha que pode ensinar eles? De jeito nenhum. Não, senhor, vamos seguir e resgatar eles do jeito certo.

Original English

"Because it ain't in the books so - that's why. Now, Ben Rogers, do you want to do things regular, or don't you? - that's the idea. Don't you reckon that the people that made the books knows what's the correct thing to do? Do you reckon YOU can learn 'em anything? Not by a good deal. No, sir, we'll just go on and ransom them in the regular way."

Original Português

- Porque não é assim nos livros - é por isso. Agora, Ben Rogers, você quer fazer as coisas direito, ou não quer? É essa a questão. Você não acha que as pessoas que fizeram os livros sabem qual é a coisa certa a fazer? Você acha que VOCÊ pode ensinar alguma coisa a elas? De jeito nenhum. Não, senhor, a gente vai fazer é resgatar eles do jeito certo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Está bem. Não me importo. Mas ainda acho que é um jeito bobo. Diga, a gente mata as mulheres também?

Original English

“All right. I don’t mind; but I say it’s a fool way, anyhow. Say, do we kill the women, too?”

Original Português

- Está bem. Não me importo; mas eu digo que é um jeito tolo, seja como for. Escuta, a gente mata as mulheres também?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom, Ben Rogers, se eu fosse tão ignorante quanto você, não admitiria isso. Matar as mulheres? Não. Ninguém nunca viu nada assim nos livros. Você traz elas para a caverna, e é sempre muito educado com elas. Pouco a pouco, elas se apaixonam por você e nunca mais querem voltar para casa.

Original English

"Well, Ben Rogers, if I was as ignorant as you I wouldn't let on. Kill the women? No; nobody ever saw anything in the books like that. You fetch them to the cave, and you're always as polite as pie to them; and by and by they fall in love with you, and never want to go home any more."

Original Português

- Bem, Ben Rogers, se eu fosse tão ignorante quanto você, não abriria a boca. Matar as mulheres? Não; ninguém nunca viu nada assim nos livros. Você leva elas para a caverna e é sempre educadíssimo com elas; e daqui a pouco elas se apaixonam por você e nunca mais querem ir para casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom, se é assim, eu concordo, mas não acredito nisso. Logo a caverna vai estar cheia de mulheres e gente esperando para ser resgatada, e não vai sobrar espaço para os ladrões. Mas vá em frente, não tenho nada a dizer.

Original English

"Well, if that's the way I'm agreed, but I don't take no stock in it. Mighty soon we'll have the cave so cluttered up with women, and fellows waiting to be ransomed, that there won't be no place for the robbers. But go ahead, I ain't got nothing to say."

Original Português

- Bem, se é assim, eu concordo, mas não acredito muito nisso. Logo, logo a gente vai ter a caverna tão entulhada de mulheres, e de sujeitos esperando para serem resgatados, que não vai ter lugar para os ladrões. Mas vá em frente, não tenho nada a dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pequeno Tommy Barnes já estava dormindo, e quando o acordaram, ele ficou assustado e chorou. Disse que queria voltar para casa, para a mãe dele, e não queria mais ser ladrão.

Original English

Little Tommy Barnes was asleep now, and when they waked him up he was scared, and cried, and said he wanted to go home to his ma, and didn't want to be a robber any more.

Original Português

O pequeno Tommy Barnes estava dormindo agora, e quando o acordaram ele ficou assustado, e chorou, e disse que queria ir para casa, para a mãe dele, e que não queria mais ser ladrão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então todos riram dele e o chamaram de chorão. Isso o deixou bravo, e ele disse que ia direto para casa contar todos os segredos. Mas Tom deu cinco centavos a ele para ficar quieto, e disse que todos iriam para casa e se encontrariam de novo na semana seguinte para roubar alguém e matar algumas pessoas.

Original English

So they all made fun of him, and called him cry-baby, and that made him mad, and he said he would go straight and tell all the secrets. But Tom give him five cents to keep quiet, and said we would all go home and meet next week, and rob somebody and kill some people.

Original Português

Então todos zombaram dele, e o chamaram de chorão, e isso o deixou bravo, e ele disse que ia direto contar todos os segredos. Mas o Tom deu cinco centavos a ele para ficar quieto, e disse que todos iríamos para casa e nos encontraríamos na semana seguinte, e roubaríamos alguém e mataríamos algumas pessoas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Rogers disse que não podia sair muito, só aos domingos, então queria começar no domingo seguinte. Mas os outros garotos disseram que seria errado fazer isso num domingo, e isso resolveu o assunto. Combinaram de se encontrar e escolher um dia assim que pudessem, e depois elegeram Tom Sawyer primeiro capitão e Jo Harper segundo capitão do Bando, e foram para casa.

Original English

Ben Rogers said he couldn't get out much, only Sundays, and so he wanted to begin next Sunday; but all the boys said it would be wicked to do it on Sunday, and that settled the thing. They agreed to get together and fix a day as soon as they could, and then we elected Tom Sawyer first captain and Jo Harper second captain of the Gang, and so started home.

Original Português

Ben Rogers disse que não podia sair muito, só aos domingos, e por isso queria começar no domingo seguinte; mas todos os meninos disseram que seria pecado fazer isso num domingo, e isso encerrou o assunto. Combinaram de se reunir e marcar um dia assim que pudessem, e então elegemos o Tom Sawyer como primeiro capitão e o Jo Harper como segundo capitão da Quadrilha, e assim fomos para casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Subi pelo galpão e entrei de gatinhas pela janela pouco antes do amanhecer. Minhas roupas novas estavam cobertas de graxa e barro, e eu estava muito cansado.

Original English

I clumb up the shed and crept into my window just before day was breaking. My new clothes was all greased up and clayey, and I was dog-tired.

Original Português

Subi pelo telheiro e me esgueirei pela minha janela pouco antes de o dia raiar. Minha roupa nova estava toda ensebada e cheia de barro, e eu estava morto de cansado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter III

B1 Português (simplified)

De manhã, a velha Miss Watson me deu uma boa bronca por causa das minhas roupas. Mas a viúva não me repreendeu. Só limpou a graxa e o barro, e ficou com uma cara tão triste que pensei em me comportar por um tempo, se conseguisse. Depois Miss Watson me levou para o closet e rezou, mas não deu em nada. Ela disse para eu rezar todo dia, e que tudo que eu pedisse eu ia conseguir. Mas isso não era verdade. Eu tentei. Uma vez consegui uma linha de pesca, mas nenhum anzol. Não me servia de nada sem anzol. Tentei conseguir os anzóis três ou quatro vezes, mas não funcionou. Um dia pedi a Miss Watson para tentar por mim, mas ela disse que eu era bobo. Nunca me disse por quê, e eu não conseguia entender.

Original English

WELL, I got a good going-over in the morning from old Miss Watson on account of my clothes; but the widow she didn't scold, but only cleaned off the grease and clay, and looked so sorry that I thought I would behave awhile if I could. Then Miss Watson she took me in the closet and prayed, but nothing come of it. She told me to pray every day, and whatever I asked for I would get it. But it warn't so. I tried it. Once I got a fish-line, but no hooks. It warn't any good to me without hooks. I tried for the hooks three or four times, but somehow I couldn't make it work. By and by, one day, I asked Miss Watson to try for me, but she said I was a fool. She never told me why, and I couldn't make it out no way.

Original Português

Bom, de manhã levei uma boa esfregada da velha Miss Watson por causa da minha roupa; mas a viúva, essa não me deu bronca, só limpou o sebo e o barro, e ficou com uma cara tão triste que pensei que ia me comportar por um tempo, se conseguisse. Depois Miss Watson me levou pro quartinho e rezou, mas não deu em nada. Ela me mandou rezar todo dia, e que tudo o que eu pedisse eu ia receber. Mas não era assim. Eu tentei. Uma vez ganhei uma linha de pesca, mas sem anzol. Não me servia pra nada sem anzol. Tentei pelos anzóis umas três ou quatro vezes, mas de um jeito ou de outro não dava certo. Daí, um dia, pedi pra Miss Watson tentar por mim, mas ela disse que eu era um bobo. Nunca me disse por quê, e eu não consegui entender de jeito nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma vez fiquei sentado lá no bosque pensando nisso por muito tempo. Disse para mim mesmo: se uma pessoa pode conseguir qualquer coisa que reza pedindo, por que o Diácono Winn não consegue de volta o dinheiro que perdeu com o porco? Por que a viúva não consegue de volta a caixinha de rapé de prata que roubaram dela? Por que Miss Watson não engorda? Não, disse para mim mesmo, não tem nada nisso. contei para a viúva sobre isso, e ela disse que a coisa que uma pessoa podia conseguir rezando era "dons espirituais". Aquilo era demais para mim, mas ela explicou que eu tinha que ajudar os outros, fazer tudo que pudesse por eles, cuidar deles o tempo todo, e nunca pensar em mim mesmo. Achei que isso incluía Miss Watson. Fui para o bosque e pensei nisso por muito tempo, mas não vi nenhuma vantagem, a não ser para os outros. Então por fim decidi não me preocupar mais com isso. Às vezes a viúva falava comigo sobre a Providência de um jeito que me fazia querer muito aquilo. Mas talvez no dia seguinte Miss Watson aparecesse e estragasse tudo de novo. Eu conseguia ver que havia duas Providências. Um pobre coitado teria uma chance justa com a Providência da viúva, mas se caísse na de Miss Watson, não tinha jeito. Pensei bastante e decidi que ia pertencer à da viúva, se ela me quisesse, embora eu não visse como ficaria melhor do que antes, já que era tão ignorante e desprezível.

Original English

I set down one time back in the woods, and had a long think about it. I says to myself, if a body can get anything they pray for, why don't Deacon Winn get back the money he lost on pork? Why can't the widow get back her silver snuffbox that was stole? Why can't Miss Watson fat up? No, says I to my self, there ain't nothing in it. I went and told the widow about it, and she said the thing a body could get by praying for it was "spiritual gifts." This was too many for me, but she told me what she meant - I must help other people, and do everything I could for other people, and look out for them all the time, and never think about myself. This was including Miss Watson, as I took it. I went out in the woods and turned it over in my mind a long time, but I couldn't see no advantage about it - except for the other people; so at last I reckoned I wouldn't worry about it any more, but just let it go. Sometimes the widow would take me one side and talk about Providence in a way to make a body's mouth water; but maybe next day Miss Watson would take hold and knock it all down again. I judged I could see that there was two Providences, and a poor chap would stand considerable show with the widow's Providence, but if Miss Watson's got him there warn't no help for him any more. I thought it all out, and reckoned I would belong to the widow's if he wanted me, though I couldn't make out how he was a-going to

be any better off then than what he was before, seeing I was so ignorant, and so kind of low-down and ornery.

Original Português

Sentei-me uma vez lá no fundo do mato e fiquei pensando naquilo um tempão. Disse comigo mesmo: se uma pessoa pode conseguir tudo o que reza pra ter, por que é que o Diácono Winn não recupera o dinheiro que perdeu com a carne de porco? Por que é que a viúva não recupera a caixinha de rapé de prata que roubaram dela? Por que é que Miss Watson não engorda? Não, disse comigo mesmo, não tem nada nisso. Fui e contei pra viúva, e ela disse que a coisa que uma pessoa podia conseguir rezando eram os "dons espirituais". Aquilo foi demais pra mim, mas ela me explicou o que queria dizer - eu tinha que ajudar os outros, e fazer tudo o que pudesse pelos outros, e cuidar deles o tempo todo, e nunca pensar em mim mesmo. Isso incluía Miss Watson, pelo que entendi. Fui pro mato e fiquei remoendo aquilo na cabeça um tempão, mas não conseguia ver vantagem nenhuma nisso - a não ser pros outros; então no fim achei que não ia mais me preocupar com aquilo, e deixei pra lá. Às vezes a viúva me puxava de lado e falava da Providência de um jeito que dava água na boca; mas talvez no dia seguinte Miss Watson pegava no assunto e derrubava tudo de novo. Cheguei à conclusão de que havia duas Providências, e que um pobre coitado tinha uma boa chance com a Providência da viúva, mas se a de Miss Watson o pegasse não havia mais salvação pra ele. Pensei bem em tudo, e resolvi que ia ser da viúva, se ele me quisesse, embora eu não conseguisse entender como é que ele ia ficar melhor comigo do que estava antes, sendo eu tão ignorante, e tão baixote e ordinário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pai não era visto havia mais de um ano, e aquilo me convinha bem. Eu não queria vê-lo de novo. Ele costumava me bater sempre que estava sóbrio e conseguia me pegar, embora na maior parte do tempo eu me escondesse no bosque quando ele estava por perto. Nessa época, as pessoas disseram que o encontraram afogado no rio, uns dezenove quilômetros acima da cidade. Acharam que era ele. Disseram que o morto tinha o mesmo tamanho, estava andrajoso e tinha o cabelo bem comprido, igualzinho ao pai. Mas não davam para saber muito pelo rosto, porque tinha ficado tempo demais na água. Disseram que ele estava boiando de costas. Enterraram-no na margem do rio. Mas eu não fiquei tranquilo por muito tempo, porque lembrei de uma coisa. Eu sabia muito bem que um homem afogado boia de bruços, não de costas. Então soube que não era o pai, e sim uma mulher vestida de homem. Aquilo me deixou incomodado de novo. Achei que o velho ainda ia aparecer, embora eu quisesse que não.

Original English

Pap he hadn't been seen for more than a year, and that was comfortable for me; I didn't want to see him no more. He used to always whale me when he was sober and could get his hands on me; though I used to take to the woods most of the time when he was around. Well, about this time he was found in the river drowned, about twelve mile above town, so people said. They judged it was him, anyway; said this drowned man was just his size, and was ragged, and had uncommon long hair, which was all like pap; but they couldn't make nothing out of the face, because it had been in the water so long it warn't much like a face at all. They said he was floating on his back in the water. They took him and buried him on the bank. But I warn't comfortable long, because I happened to think of something. I knowed mighty well that a drowned man don't float on his back, but on his face. So I knowed, then, that this warn't pap, but a woman dressed up in a man's clothes. So I was uncomfortable again. I judged the old man would turn up again by and by, though I wished he wouldn't.

Original Português

O pai não era visto fazia mais de um ano, e isso pra mim era um alívio; eu não queria vê-lo nunca mais. Ele sempre me surrava quando estava sóbrio e conseguia botar as mãos em mim; embora eu quase sempre fugisse pro mato quando ele andava por perto. Bom, mais ou menos nessa época acharam ele afogado no rio, umas doze milhas rio acima da cidade, pelo menos era o que diziam. Julgaram que era ele, de qualquer jeito; disseram que aquele afogado era exatamente do tamanho dele, e estava

esfarrapado, e tinha o cabelo comprido fora do comum, tudo igualzinho ao pai; mas não conseguiram tirar nada do rosto, porque tinha ficado tanto tempo na água que já não parecia rosto nenhum. Disseram que ele estava boiando de costas na água. Pegaram ele e enterraram na margem. Mas não fiquei tranquilo por muito tempo, porque me lembrei de uma coisa. Eu sabia muito bem que um afogado não boia de costas, e sim de barriga pra baixo. Então soube, ali, que aquilo não era o pai, e sim uma mulher vestida com roupa de homem. Aí fiquei intranquilo de novo. Cheguei à conclusão de que o velho ia acabar aparecendo mais cedo ou mais tarde, embora eu desejasse que não.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Brincamos de ser ladrões por quase um mês, e depois eu desisti. Todos os garotos desistiram. Não tínhamos roubado ninguém nem matado ninguém. Só fingíamos. Pulávamos do meio do mato e atacávamos tocadores de porco e mulheres em carroças levando verduras para o mercado, mas nunca pegamos nenhum deles. Tom Sawyer chamava os porcos de "lingotes" e os nabos e coisas do tipo de "joias". Depois íamos para a caverna e conversávamos sobre o que tínhamos feito e quantas pessoas tínhamos matado e marcado. Mas eu não via utilidade alguma nisso. Uma vez Tom mandou um garoto correr pela cidade com um pedaço de pau em chamas, que ele chamava de sinal de guerra, o sinal para o Bando se reunir. Disse que seus espiões tinham notícias secretas de que no dia seguinte um monte de mercadores espanhóis e árabes ricos iam acampar em Cave Hollow com duzentos elefantes, seiscentos camelos e mais de mil mulas de carga cheias de diamantes. Disse que eles só teriam quatrocentos soldados vigiando, então nós íamos nos esconder e emboscá-los, matar todos e pegar as mercadorias. Mandou a gente polir as espadas e os fuzis e se preparar. Ele sempre queria limpar até as armas para uma carroça de nabos, mesmo que fossem só feitas de ripas e cabos de vassoura. Eu não acreditava que a gente pudesse vencer aquele bando de espanhóis e árabes, mas eu queria ver os camelos e elefantes. Então lá estava eu, no sábado seguinte, na emboscada. Quando recebemos o sinal, saímos correndo do mato e descemos a colina. Mas não havia espanhóis, nem árabes, nem camelos, nem elefantes. Era só um piquenique de escola dominical, e só de uma turma de criancinhas. Espalhamos tudo e perseguimos as crianças pela ravina. Só conseguimos umas rosquinhas e geleia, embora Ben Rogers tenha ganhado uma boneca de pano, e Jo Harper um hinário e um panfleto. Depois a professora veio para cima da gente e nos fez largar tudo e correr. Não vi nenhum diamante, e disse isso a Tom Sawyer. Ele disse que tinha muitos ali mesmo assim, e que tinha árabes e elefantes também. Perguntei por que não conseguíamos vê-los. Ele disse que se eu não fosse tão ignorante, e tivesse lido Dom Quixote, eu saberia sem precisar perguntar. Disse que tudo era feito por encantamento. Disse que havia centenas de soldados ali, e elefantes e tesouro, mas que tínhamos inimigos chamados de magos, e eles tinham transformado tudo aquilo numa escola dominical de bebês só de maldade. Eu disse que tudo bem, então devíamos ir atrás dos magos. Tom Sawyer disse que eu era um bobo.

Original English

We played robber now and then about a month, and then I resigned. All the boys did. We hadn't robbed nobody, hadn't killed any people, but only just

pretended. We used to hop out of the woods and go charging down on hog-drivers and women in carts taking garden stuff to market, but we never hived any of them. Tom Sawyer called the hogs “ingots,” and he called the turnips and stuff “julery,” and we would go to the cave and powwow over what we had done, and how many people we had killed and marked. But I couldn’t see no profit in it. One time Tom sent a boy to run about town with a blazing stick, which he called a slogan (which was the sign for the Gang to get together), and then he said he had got secret news by his spies that next day a whole parcel of Spanish merchants and rich A-rabs was going to camp in Cave Hollow with two hundred elephants, and six hundred camels, and over a thousand “sumter” mules, all loaded down with di’monds, and they didn’t have only a guard of four hundred soldiers, and so we would lay in ambuscade, as he called it, and kill the lot and scoop the things. He said we must slick up our swords and guns, and get ready. He never could go after even a turnip-cart but he must have the swords and guns all scoured up for it, though they was only lath and broomsticks, and you might scour at them till you rotted, and then they warn’t worth a mouthful of ashes more than what they was before. I didn’t believe we could lick such a crowd of Spaniards and A-rabs, but I wanted to see the camels and elephants, so I was on hand next day, Saturday, in the ambuscade; and when we got the word we rushed out of the woods and down the hill. But there warn’t no Spaniards and A-rabs, and there warn’t no camels nor no elephants. It warn’t anything but a Sunday-school picnic, and only a primer-class at that. We busted it up, and chased the children up the hollow; but we never got anything but some doughnuts and jam, though Ben Rogers got a rag doll, and Jo Harper got a hymn-book and a tract; and then the teacher charged in, and made us drop everything and cut. I didn’t see no di’monds, and I told Tom Sawyer so. He said there was loads of them there, anyway; and he said there was A-rabs there, too, and elephants and things. I said, why couldn’t we see them, then? He said if I warn’t so ignorant, but had read a book called Don Quixote, I would know without asking. He said it was all done by enchantment. He said there was hundreds of soldiers there, and elephants and treasure, and so on, but we had enemies which he called magicians; and they had turned the whole thing into an infant Sunday-school, just out of spite. I said, all right; then the thing for us to do was to go for the magicians. Tom Sawyer said I was a numskull.

Original Português

Brincamos de ladrão de vez em quando por cerca de um mês, e depois eu me demiti. Todos os meninos se demitiram. A gente não tinha roubado ninguém, não tinha matado ninguém, só tinha fingido. A gente saía de repente do mato e ia investindo em cima de tocadores de porcos e de

mulheres em carroças levando verduras pro mercado, mas nunca capturávamos nenhum deles. Tom Sawyer chamava os porcos de "lingotes", e chamava os nabos e as verduras de "joias", e a gente ia pra caverna e ficava conversando fiado sobre o que tínhamos feito, e quantas pessoas tínhamos matado e marcado. Mas eu não conseguia ver proveito nenhum naquilo. Uma vez Tom mandou um menino correr pela cidade com uma tocha acesa, que ele chamava de sinal (que era a senha pra Gangue se reunir), e aí disse que tinha recebido notícias secretas dos seus espões de que no dia seguinte uma porção inteira de mercadores espanhóis e árabes ricos ia acampar em Cave Hollow com duzentos elefantes, e seiscentos camelos, e mais de mil mulas de carga, tudo carregado de diamantes, e que eles só tinham uma escolta de quatrocentos soldados, e então a gente ia ficar de emboscada, como ele dizia, e matar todos e abocanhar as coisas. Ele disse que a gente tinha que lustrar as espadas e os fuzis, e se aprontar. Ele nunca conseguia atacar nem uma carroça de nabos sem que primeiro as espadas e os fuzis estivessem todos lustrados pra aquilo, embora fossem só ripas e cabos de vassoura, e a gente podia lustrar até apodrecer, que depois não valiam um bocado de cinza a mais do que valiam antes. Eu não acreditava que a gente conseguisse dar uma surra numa multidão daquelas de espanhóis e árabes, mas eu queria ver os camelos e os elefantes, então lá estava eu no dia seguinte, sábado, na emboscada; e quando veio a senha a gente saiu correndo do mato e desceu o morro. Mas não havia espanhol nem árabe nenhum, e não havia camelo nem elefante nenhum. Não era nada além de um piquenique de escola dominical, e só da classe do primário ainda por cima. A gente estragou tudo, e tocou as crianças hollow acima; mas não conseguimos nada além de umas rosquinhas e geleia, embora Ben Rogers tenha pego uma boneca de pano, e Jo Harper tenha pego um livro de hinos e um folheto religioso; e aí a professora entrou de sopetão, e nos fez largar tudo e dar no pé. Eu não vi diamante nenhum, e disse isso pro Tom Sawyer. Ele disse que havia montes deles ali, de qualquer jeito; e disse que havia árabes ali também, e elefantes e coisas assim. Eu disse: então por que a gente não podia vê-los? Ele disse que se eu não fosse tão ignorante, e tivesse lido um livro chamado Dom Quixote, eu saberia sem precisar perguntar. Ele disse que tudo aquilo era feito por encantamento. Disse que havia centenas de soldados ali, e elefantes e tesouros e por aí afora, mas que a gente tinha inimigos que ele chamava de mágicos; e que eles tinham transformado a coisa toda numa escolinha dominical infantil, só por pura maldade. Eu disse: tudo bem; então o que a gente tinha que fazer era ir atrás dos mágicos. Tom Sawyer disse que eu era um cabeça-oca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele disse que um mago podia chamar vários gênios, e eles te fariam em pedaços antes que você pudesse dizer "Jack Robinson". Disse que eram altos como uma árvore e grossos como uma igreja.

Original English

"Why," said he, "a magician could call up a lot of genies, and they would hash you up like nothing before you could say Jack Robinson. They are as tall as a tree and as big around as a church."

Original Português

- Ora - disse ele - , um mágico pode invocar um monte de gênios, e eles fazem picadinho de você num piscar de olhos, antes que você tenha tempo de dizer "Jack Robinson". Eles são altos feito uma árvore e grossos feito uma igreja.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom - eu disse - e se a gente conseguisse alguns gênios para nos ajudar? A gente não venceria o outro bando então?
- Como você vai conseguir eles?
- Não sei. Como é que eles conseguem?

Original English

"Well," I says, "s'pose we got some genies to help US - can't we lick the other crowd then?"

"How you going to get them?"

"I don't know. How do THEY get them?"

Original Português

- Bom - eu digo - , e se a gente arranjasse uns gênios pra ajudar A GENTE... aí a gente não podia dar uma surra na outra turma?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E como é que você ia arranjar eles?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não sei. Como é que ELES arranjam?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora, eles esfregam uma velha lamparina de estanho ou um anel de ferro. Aí os gênios aparecem com trovão, relâmpago e fumaça. Eles fazem tudo que mandam. Arrancam facilmente uma torre de tiro pela raiz e batem na cabeça de um superintendente de escola dominical com ela, ou em qualquer outro homem.

Original English

"Why, they rub an old tin lamp or an iron ring, and then the genies come tearing in, with the thunder and lightning a-ripping around and the smoke a-rolling, and everything they're told to do they up and do it. They don't think nothing of pulling a shot-tower up by the roots, and belting a Sunday-school superintendent over the head with it - or any other man."

Original Português

- Ora, eles esfregam uma lâmpada velha de lata ou um anel de ferro, e aí os gênios vêm entrando esbaforidos, com o trovão e o relâmpago estourando por toda parte e a fumaça rolando, e tudo o que mandam eles fazer, eles vão lá e fazem. Não é nada pra eles arrancar uma torre de tiro pela raiz e dar uma paulada com ela na cabeça de um superintendente de escola dominical - ou de qualquer outro homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Quem manda eles ficarem correndo por aí desse jeito?

Original English

“Who makes them tear around so?”

Original Português

- E quem é que faz eles se agitarem tanto assim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom, quem esfregar a lamparina ou o anel. Eles pertencem a essa pessoa, e têm que fazer tudo que ela mandar. Se ela mandar construir um palácio de sessenta e cinco quilômetros de comprimento feito de diamantes, encher de goma de mascar ou qualquer outra coisa, e trazer a filha de um imperador da China para você casar, eles têm que fazer isso. Têm que terminar antes do amanhecer do dia seguinte, também. E também têm que mover o palácio por todo o país, aonde você quiser, entendeu?

Original English

"Why, whoever rubs the lamp or the ring. They belong to whoever rubs the lamp or the ring, and they've got to do whatever he says. If he tells them to build a palace forty miles long out of di'monds, and fill it full of chewing-gum, or whatever you want, and fetch an emperor's daughter from China for you to marry, they've got to do it - and they've got to do it before sun-up next morning, too. And more: they've got to waltz that palace around over the country wherever you want it, you understand."

Original Português

- Ora, quem quer que esfregue a lâmpada ou o anel. Eles pertencem a quem quer que esfregue a lâmpada ou o anel, e têm que fazer tudo o que ele mandar. Se ele mandar eles construírem um palácio de sessenta quilômetros de comprimento feito de diamantes, e enchê-lo todo de chiclete, ou do que você quiser, e trazer a filha de um imperador lá da China pra você casar, eles têm que fazer - e têm que fazer antes do nascer do sol na manhã seguinte, ainda por cima. E tem mais: eles têm que fazer aquele palácio valsar pelo país inteiro pra onde você quiser, entendeu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bom - eu disse - acho que são bobos por não ficarem com o palácio. Se eu fosse um deles, não viria só porque alguém esfregou uma lamparina velha de estanho.

Original English

"Well," says I, "I think they are a pack of flat-heads for not keeping the palace themselves 'stead of fooling them away like that. And what's more - if I was one of them I would see a man in Jericho before I would drop my business and come to him for the rubbing of an old tin lamp."

Original Português

- Bom - eu digo - , acho que eles são um bando de cabeças-chatas por não ficarem com o palácio pra eles mesmos em vez de desperdiçá-lo desse jeito. E tem mais... se eu fosse um deles, mandava um homem pra Jericó antes de largar meus negócios e vir correndo até ele só porque esfregou uma lâmpada velha de lata.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Como você fala, Huck Finn. Ora, você TERIA que vir quando ele esfregasse, quisesse ou não.

Original English

“How you talk, Huck Finn. Why, you’d HAVE to come when he rubbed it, whether you wanted to or not.”

Original Português

- Como você fala, Huck Finn. Ora, você TERIA que vir quando ele esfregasse, quisesse ou não.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O quê! E eu, alto como uma árvore e grande como uma igreja? Tá bom, então; eu viria. Mas garanto que faria aquele homem subir na árvore mais alta do país.

Original English

“What! and I as high as a tree and as big as a church? All right, then; I WOULD come; but I lay I’d make that man climb the highest tree there was in the country.”

Original Português

- O quê! Eu, alto feito uma árvore e grande feito uma igreja? Tudo bem, então; eu VIRIA; mas garanto que fazia aquele homem trepar na árvore mais alta que houvesse no país inteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora essa, não adianta falar com você, Huck Finn. Você parece não saber nada de nada, um completo bobo.

Original English

"Shucks, it ain't no use to talk to you, Huck Finn. You don't seem to know anything, somehow - perfect saphead."

Original Português

- Bah, não adianta falar com você, Huck Finn. Você não parece saber de nada, de jeito nenhum... um perfeito tapado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pensei sobre tudo isso por dois ou três dias, e depois decidi ver se havia alguma verdade naquilo. Peguei uma velha lamparina de estanho e um anel de ferro, e fui para o bosque. Esfreguei e esfreguei até suar muito, pensando em construir um palácio e vendê-lo. Mas não adiantou nada. Nenhum gênio apareceu. Então decidi que era só mais uma das mentiras de Tom Sawyer. Talvez ele acreditasse nos árabes e nos elefantes, mas eu não. Aquilo soava exatamente como uma história de escola dominical.

Original English

I thought all this over for two or three days, and then I reckoned I would see if there was anything in it. I got an old tin lamp and an iron ring, and went out in the woods and rubbed and rubbed till I sweat like an Injun, calculating to build a palace and sell it; but it warn't no use, none of the genies come. So then I judged that all that stuff was only just one of Tom Sawyer's lies. I reckoned he believed in the A-rabs and the elephants, but as for me I think different. It had all the marks of a Sunday-school.

Original Português

Fiquei pensando em tudo aquilo por uns dois ou três dias, e depois resolvi ver se havia alguma coisa naquilo. Arranjei uma lâmpada velha de lata e um anel de ferro, e fui pro mato e esfreguei, esfreguei até suar feito um índio, calculando construir um palácio e vendê-lo; mas não adiantou, nenhum dos gênios apareceu. Aí concluí que toda aquela história não passava de mais uma das mentiras do Tom Sawyer. Achei que ele acreditava nos árabes e nos elefantes, mas quanto a mim, eu penso diferente. Aquilo tinha toda a cara de escola dominical.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter IV

B1 Português (simplified)

Bom, três ou quatro meses se passaram, e agora era pleno inverno. Eu tinha ido à escola quase o tempo todo e já sabia soletrar, ler e escrever um pouco. Sabia dizer a tabuada até seis vezes sete é trinta e cinco, e acho que nunca ia conseguir aprender mais que isso, mesmo que vivesse para sempre. De qualquer forma, não ligo muito para matemática.

Original English

WELL, three or four months run along, and it was well into the winter now. I had been to school most all the time and could spell and read and write just a little, and could say the multiplication table up to six times seven is thirty-five, and I don't reckon I could ever get any further than that if I was to live forever. I don't take no stock in mathematics, anyway.

Original Português

Bom, uns três ou quatro meses se passaram, e já era bem no meio do inverno. Eu tinha ido à escola quase o tempo todo e sabia soletrar e ler e escrever só um pouquinho, e sabia recitar a tabuada até seis vezes sete é trinta e cinco, e acho que nunca ia conseguir passar disso nem se vivesse pra sempre. De qualquer forma, eu não boto fé em matemática.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo eu odiava a escola, mas depois de um tempo cheguei a aguentar. Quando ficava especialmente cansado, matava aula, e o castigo que eu levava no dia seguinte na verdade me fazia sentir melhor. Então quanto mais tempo eu ia à escola, mais fácil ficava. Também estava me acostumando com os jeitos da viúva, e eles não eram tão difíceis para mim. Viver numa casa e dormir numa cama ainda me incomodava na maior parte do tempo, mas antes do frio chegar eu costumava sair escondido e dormir no bosque às vezes, e aquilo me dava um descanso. Eu gostava mais dos jeitos antigos, mas estava começando a gostar um pouco dos novos também. A viúva disse que eu estava melhorando devagar, mas sem parar, e indo muito bem. Disse que não tinha vergonha de mim.

Original English

At first I hated the school, but by and by I got so I could stand it. Whenever I got uncommon tired I played hookey, and the hiding I got next day done me good and cheered me up. So the longer I went to school the easier it got to be. I was getting sort of used to the widow's ways, too, and they warn't so raspy on me. Living in a house and sleeping in a bed pulled on me pretty tight mostly, but before the cold weather I used to slide out and sleep in the woods sometimes, and so that was a rest to me. I liked the old ways best, but I was getting so I liked the new ones, too, a little bit. The widow said I was coming along slow but sure, and doing very satisfactory. She said she warn't ashamed of me.

Original Português

No começo eu odiava a escola, mas com o tempo cheguei a um ponto em que já dava pra aguentar. Sempre que ficava cansado além da conta, matava aula, e a surra que levava no dia seguinte me fazia bem e me alegrava. Então quanto mais eu ia à escola, mais fácil ficava. Também fui me acostumando com os costumes da viúva, e eles já não me irritavam tanto. Morar numa casa e dormir numa cama me apertava bastante quase sempre, mas antes de o frio chegar eu costumava escapular e dormir no mato de vez em quando, e aquilo pra mim era um descanso. Eu gostava mais dos costumes antigos, mas cheguei a um ponto em que gostava dos novos também, um pouquinho. A viúva dizia que eu estava progredindo devagar mas com segurança, e me saindo de forma bem satisfatória. Ela dizia que não tinha vergonha de mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma manhã, no café da manhã, derrubei o saleiro sem querer. Rapidamente peguei um pouco de sal para jogar por cima do meu ombro esquerdo, para dar sorte. Mas Miss Watson me impediu. Ela disse: "Tire as mãos daí, Huckleberry; você sempre faz bagunça!" A viúva tentou me ajudar, mas eu sabia que o azar ia chegar. Depois do café, fiquei preocupado e nervoso. Fiquei imaginando que azar ia acontecer e onde. Existem jeitos de evitar alguns azares, mas não esse tipo. Então só fiquei andando por aí triste, ficando de olho.

Original English

One morning I happened to turn over the salt-cellar at breakfast. I reached for some of it as quick as I could to throw over my left shoulder and keep off the bad luck, but Miss Watson was in ahead of me, and crossed me off. She says, "Take your hands away, Huckleberry; what a mess you are always making!" The widow put in a good word for me, but that warn't going to keep off the bad luck, I knowed that well enough. I started out, after breakfast, feeling worried and shaky, and wondering where it was going to fall on me, and what it was going to be. There is ways to keep off some kinds of bad luck, but this wasn't one of them kind; so I never tried to do anything, but just poked along low-spirited and on the watch-out.

Original Português

Uma manhã aconteceu de eu derrubar o saleiro no café. Estiquei a mão pra pegar um pouco do sal o mais rápido que pude pra jogar por cima do ombro esquerdo e afastar o azar, mas Miss Watson chegou na minha frente e me atalhou. Ela diz: - Tire as mãos daí, Huckleberry; que bagunça você está sempre fazendo! A viúva deu uma palavra em meu favor, mas aquilo não ia afastar o azar, isso eu sabia muito bem. Depois do café saí me sentindo preocupado e trêmulo, imaginando onde é que aquilo ia cair em cima de mim, e o que é que ia ser. Há maneiras de afastar certos tipos de azar, mas esse não era desse tipo; então nem tentei fazer nada, só fui me arrastando desanimado e de olho aberto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Desci até o jardim da frente e passei por cima da escadinha na cerca de tábuas altas. Havia uma polegada de neve nova no chão, e vi pegadas de alguém. Elas tinham vindo da pedreira e ficado perto da escadinha por um tempo, depois seguiram em volta da cerca do jardim. Era estranho que não tivessem entrado. Não consegui entender. Ia seguir as pegadas, mas primeiro me abaixei para olhar melhor. No começo não notei nada, mas depois notei. Havia uma cruz no salto da bota esquerda, feita com pregos grandes, para afastar o diabo.

Original English

I went down to the front garden and clumb over the stile where you go through the high board fence. There was an inch of new snow on the ground, and I seen somebody's tracks. They had come up from the quarry and stood around the stile a while, and then went on around the garden fence. It was funny they hadn't come in, after standing around so. I couldn't make it out. It was very curious, somehow. I was going to follow around, but I stooped down to look at the tracks first. I didn't notice anything at first, but next I did. There was a cross in the left boot-heel made with big nails, to keep off the devil.

Original Português

Desci até o jardim da frente e trepei na escadinha por onde se passa pela cerca alta de tábuas. Havia dois centímetros de neve nova no chão, e vi as pegadas de alguém. Elas vinham da pedreira e ficaram um tempo ali em volta da escadinha, e depois seguiram contornando a cerca do jardim. Era esquisito que a pessoa não tivesse entrado, depois de ficar tanto tempo rondando. Não conseguia entender aquilo. Era muito curioso, de algum jeito. Ia seguir as pegadas em volta, mas primeiro me abaixei pra olhar bem. No começo não notei nada, mas logo notei. Havia uma cruz feita com pregos grandes no salto da bota esquerda, pra afastar o diabo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levantei na hora e desci a colina correndo. Fiquei olhando para trás o tempo todo, mas não vi ninguém. Cheguei à casa do Juiz Thatcher o mais rápido que pude. Ele disse:

Original English

I was up in a second and shinning down the hill. I looked over my shoulder every now and then, but I didn't see nobody. I was at Judge Thatcher's as quick as I could get there. He said:

Original Português

Num segundo eu estava de pé e descendo o morro que nem uma flecha. Olhava pra trás por cima do ombro de vez em quando, mas não vi ninguém. Cheguei na casa do Juiz Thatcher o mais depressa que consegui. Ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora, meu rapaz, você está sem fôlego. Veio pelos seus juro?
- Não, senhor - eu disse. - Tem alguma coisa para mim?

Original English

"Why, my boy, you are all out of breath. Did you come for your interest?"

"No, sir," I says; "is there some for me?"

Original Português

- Ora, meu rapaz, você está todo ofegante. Veio buscar os seus juro?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, senhor - eu digo. - Tem algum pra mim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, sim, os juro de meio ano chegaram ontem à noite - mais de cento e cinquenta dólares. É uma boa quantia para você. É melhor deixar eu investir junto com os seus seis mil, porque se você pegar, vai gastar.

Original English

"Oh, yes, a half-yearly is in last night - over a hundred and fifty dollars. Quite a fortune for you. You had better let me invest it along with your six thousand, because if you take it you'll spend it."

Original Português

- Ah, tem, sim, entrou um semestral ontem à noite... mais de cento e cinquenta dólares. Uma bela fortuna pra você. É melhor você me deixar investir esse dinheiro junto com os seus seis mil, porque se você pegar vai gastar tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não, senhor - eu disse. - Eu não quero gastar. Não quero nem um pouco
- nem mesmo os seis mil. Eu quero que o senhor fique com o dinheiro.
- Quero dar para o senhor - os seis mil e tudo.

Original English

"No, sir," I says, "I don't want to spend it. I don't want it at all - nor the six thousand, nuther. I want you to take it; I want to give it to you - the six thousand and all."

Original Português

- Não, senhor - falei eu - , não quero gastá-lo. Não o quero de jeito nenhum... nem os seis mil, também não. Quero que o senhor fique com ele; quero dá-lo ao senhor... os seis mil e tudo o mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pareceu surpreso. Não conseguia entender. Disse:

- Ora, o que você quer dizer, meu rapaz?

Eu disse: - Por favor, não me faça nenhuma pergunta sobre isso. O senhor vai aceitar, não vai?

Ele disse:

- Bom, estou confuso. Tem algo errado?

- Por favor, aceite - eu disse - e não me pergunte nada. Assim eu não vou ter que contar nenhuma mentira.

Ele pensou um pouco, e depois disse:

Original English

He looked surprised. He couldn't seem to make it out. He says:

"Why, what can you mean, my boy?"

I says, "Don't you ask me no questions about it, please. You'll take it - won't you?"

He says:

"Well, I'm puzzled. Is something the matter?"

"Please take it," says I, "and don't ask me nothing - then I won't have to tell no lies."

He studied a while, and then he says:

Original Português

Ele ficou surpreso. Parecia não conseguir entender. Aí disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ora, o que você quer dizer com isso, meu rapaz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Eu disse: - Por favor, não me faça pergunta nenhuma a respeito. O senhor fica com ele... fica, não fica?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, estou perplexo. Aconteceu alguma coisa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por favor, fique com ele - falei eu - e não me pergunte nada... assim eu não vou ter que contar mentira nenhuma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele pensou um tempo, e então disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah! Acho que entendi. Você quer VENDER toda a sua propriedade para mim, não dar de presente. Essa é a ideia certa.

Original English

“Oho-o! I think I see. You want to SELL all your property to me - not give it. That’s the correct idea.”

Original Português

- Ora, ora! Acho que já entendi. Você quer me VENDER toda a sua propriedade... não dar. Essa é a ideia certa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele escreveu alguma coisa num papel e leu de novo. Depois disse:

Original English

Then he wrote something on a paper and read it over, and says:

Original Português

Aí ele escreveu uma coisa num papel e leu tudo de novo, e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Pronto, veja, diz "mediante pagamento". Isso significa que eu comprei de você e paguei por isso. Aqui está um dólar para você. Agora assine.

Original English

"There; you see it says 'for a consideration.' That means I have bought it of you and paid you for it. Here's a dollar for you. Now you sign it."

Original Português

- Pronto; está vendo, aqui diz "por uma quantia". Isso quer dizer que eu comprei de você e te paguei por ela. Aqui está um dólar para você. Agora assine.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então eu assinei e fui embora.

Original English

So I signed it, and left.

Original Português

E então eu assinei e fui embora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O negro de Miss Watson, Jim, tinha uma bola de pelo do tamanho do seu punho. Tinha sido tirada do quarto estômago de um boi, e ele a usava para magia. Dizia que havia um espírito dentro dela que sabia de tudo. Naquela noite fui até ele e disse que o pai estava de volta, porque eu tinha achado as pegadas dele na neve. Eu queria saber o que ele ia fazer e se ia ficar. Jim tirou a bola de pelo, disse umas palavras sobre ela e a ergueu. Depois a deixou cair no chão. Ela caiu forte e só rolou um pouco. Ele tentou de novo e de novo, mas aconteceu a mesma coisa. Jim se ajoelhou e escutou com a orelha encostada nela. Mas não adiantou. Disse que ela não ia falar. Às vezes, disse ele, ela não falava a menos que tivesse dinheiro. Eu disse que tinha uma moeda de vinte e cinco centavos falsa que não valia nada, porque dava para ver o latão através da prata, e também era tão lisa que parecia gordurosa, então as pessoas iam notar. Não falei nada sobre o dólar que ganhei do juiz. Disse que era dinheiro ruim, mas talvez a bola de pelo aceitasse, porque talvez não soubesse a diferença. Jim cheirou, mordeu e esfregou a moeda, e disse que podia fazer a bola de pelo pensar que era boa. Disse que ia partir uma batata irlandesa crua, colocar a moeda dentro e deixar assim a noite toda. De manhã, não dava mais para ver o latão, e ela não ia mais parecer gordurosa. Então qualquer um na cidade ia aceitar na hora, muito menos uma bola de pelo. Eu sabia que uma batata fazia isso, mas tinha esquecido.

Original English

Miss Watson's nigger, Jim, had a hair-ball as big as your fist, which had been took out of the fourth stomach of an ox, and he used to do magic with it. He said there was a spirit inside of it, and it knowed everything. So I went to him that night and told him pap was here again, for I found his tracks in the snow. What I wanted to know was, what he was going to do, and was he going to stay? Jim got out his hair-ball and said something over it, and then he held it up and dropped it on the floor. It fell pretty solid, and only rolled about an inch. Jim tried it again, and then another time, and it acted just the same. Jim got down on his knees, and put his ear against it and listened. But it warn't no use; he said it wouldn't talk. He said sometimes it wouldn't talk without money. I told him I had an old slick counterfeit quarter that warn't no good because the brass showed through the silver a little, and it wouldn't pass nohow, even if the brass didn't show, because it was so slick it felt greasy, and so that would tell on it every time. (I reckoned I wouldn't say nothing about the dollar I got from the judge.) I said it was pretty bad money, but maybe the hair-ball would take it, because maybe it wouldn't know the difference. Jim smelt it and bit it and rubbed it, and said he would manage so the hair-ball would think it was good. He said he

would split open a raw Irish potato and stick the quarter in between and keep it there all night, and next morning you couldn't see no brass, and it wouldn't feel greasy no more, and so anybody in town would take it in a minute, let alone a hair-ball. Well, I knowed a potato would do that before, but I had forgot it.

Original Português

O negro da Miss Watson, o Jim, tinha uma bola de pelo do tamanho do seu punho, que tinha sido tirada do quarto estômago de um boi, e ele costumava fazer mágica com ela. Dizia que havia um espírito dentro dela, e que ela sabia de tudo. Então fui procurá-lo naquela noite e contei que o pai estava de volta, pois tinha achado os rastros dele na neve. O que eu queria saber era: o que ele ia fazer, e será que ia ficar? O Jim tirou a bola de pelo, murmurou umas coisas por cima dela, e então a ergueu e deixou cair no chão. Ela caiu bem firme, e só rolou uns dois centímetros. O Jim tentou de novo, e depois mais uma vez, e ela fez a mesma coisa. O Jim se ajoelhou, encostou o ouvido nela e escutou. Mas não adiantou nada; ele disse que ela não ia falar. Disse que às vezes ela não falava sem dinheiro. Eu disse que tinha um quarto de dólar falso, velho e liso, que não valia nada porque o latão aparecia um pouco por baixo da prata, e que não passava de jeito nenhum, mesmo que o latão não aparecesse, porque era tão liso que parecia untado, e isso o denunciava toda vez. (Achei melhor não dizer nada sobre o dólar que ganhei do juiz.) Falei que era um dinheiro bem ruim, mas que talvez a bola de pelo aceitasse, porque talvez ela não fosse notar a diferença. O Jim cheirou, mordeu e esfregou a moeda, e disse que ia dar um jeito para a bola de pelo pensar que era boa. Disse que ia abrir uma batata inglesa crua, enfiar o quarto de dólar no meio e deixar ali a noite toda, e que na manhã seguinte não se veria mais latão nenhum, e ela não pareceria mais untada, de modo que qualquer um na cidade a aceitaria num piscar de olhos, quanto mais uma bola de pelo. Bom, eu já sabia que a batata fazia isso antes, mas tinha esquecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Jim colocou a moeda debaixo da bola de pelo e escutou de novo. Dessa vez disse que a bola de pelo estava boa. Disse que contaria todo o meu futuro, se eu quisesse. Eu disse que sim. Então a bola de pelo falou com Jim, e Jim me contou o que ela disse. Ele disse:

Original English

Jim put the quarter under the hair-ball, and got down and listened again. This time he said the hair-ball was all right. He said it would tell my whole fortune if I wanted it to. I says, go on. So the hair-ball talked to Jim, and Jim told it to me. He says:

Original Português

O Jim pôs o quarto de dólar debaixo da bola de pelo, se abaixou e escutou de novo. Dessa vez disse que a bola de pelo estava boa. Disse que ela ia contar toda a minha sorte se eu quisesse. Eu disse: manda ver. E então a bola de pelo falou com o Jim, e o Jim me contou o que ela dizia. Ele disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu pai ainda não sabe o que vai fazer. Às vezes pensa em ir embora, e às vezes pensa em ficar. O melhor jeito é relaxar e deixar ele fazer o que quiser. Há dois anjos ao redor dele. Um é branco e brilhante, e o outro é preto. O branco faz ele agir bem por um tempinho, depois o preto vem e estraga tudo. Ninguém ainda sabe qual vai vencer no fim. Mas você está bem. Vai ter um pouco de problema e um pouco de felicidade na sua vida. Às vezes vai se machucar ou ficar doente, mas sempre vai ficar bom de novo. Há duas moças na sua vida. Uma é clara e a outra é escura. Uma é rica e a outra é pobre. Você vai casar com a pobre primeiro, e depois com a rica. Você deve ficar longe da água e não correr riscos, porque está escrito que você vai ser enforcado.

Original English

"Yo' ole father doan' know yit what he's a-gwyne to do. Sometimes he spec he'll go 'way, en den agin he spec he'll stay. De bes' way is to res' easy en let de ole man take his own way. Dey's two angels hoverin' roun' 'bout him. One uv 'em is white en shiny, en t'other one is black. De white one gits him to go right a little while, den de black one sail in en bust it all up. A body can't tell yit which one gwyne to fetch him at de las'. But you is all right. You gwyne to have considable trouble in yo' life, en considable joy. Sometimes you gwyne to git hurt, en sometimes you gwyne to git sick; but every time you's gwyne to git well agin. Dey's two gals flyin' 'bout you in yo' life. One uv 'em's light en t'other one is dark. One is rich en t'other is po'. You's gwyne to marry de po' one fust en de rich one by en by. You wants to keep 'way fum de water as much as you kin, en don't run no resk, 'kase it's down in de bills dat you's gwyne to git hung."

Original Português

- Seu pai véio inda num sabe o que vai fazê. Umas hora ele acha que vai s'imbora, outra hora acha que vai ficá. O melhó é ficá sussegado e deixá o véio fazê do jeito dele. Tem dois anjo rondano em vorta dele. Um deles é branco e bril'ante, e o outro é preto. O branco faz ele andá certo por um tempinho, aí o preto chega e estraga tudo. Ninguém inda pode sabê qual dos dois vai levá ele no fim. Mas você tá bem. Você vai tê um bocado de encrenca na vida, e um bocado de alegria. Umas hora você vai se machucá, outras hora você vai adoecê; mas toda vez você vai ficá bão de novo. Tem duas moça voano em vorta de você na sua vida. Uma delas é clara e a outra é escura. Uma é rica e a outra é pobre. Você vai casá primero cum a pobre e cum a rica dispôs. Você tem que ficá longe da água o mais que podê, e num arriscá, purque tá escrito lá que você vai morrê inforcado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando acendi minha vela e subi para o quarto naquela noite, o pai estava sentado ali - ele mesmo!

Original English

When I lit my candle and went up to my room that night there sat pap - his own self!

Original Português

Quando acendi minha vela e subi para o meu quarto naquela noite, lá estava sentado o pai... ele em pessoa!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter V

B1 Português (simplified)

Eu tinha fechado a porta. Depois me virei e o vi. Sempre tive medo dele, porque ele me batia muito. Achei que estava com medo agora também. Mas em um minuto vi que estava errado. No começo levei um susto, e minha respiração parou por um instante, porque eu não esperava por ele. Mas logo depois, vi que não estava com medo dele, nem um pouco.

Original English

I HAD shut the door to. Then I turned around and there he was. I used to be scared of him all the time, he tanned me so much. I reckoned I was scared now, too; but in a minute I see I was mistaken - that is, after the first jolt, as you may say, when my breath sort of hitched, he being so unexpected; but right away after I see I warn't scared of him worth bothring about.

Original Português

EU TINHA fechado a porta. Depois me virei e lá estava ele. Antigamente eu vivia com medo dele o tempo todo, de tanto que ele me surrava. Achei que estava com medo agora também; mas em um minuto vi que estava enganado... quer dizer, depois do primeiro susto, por assim dizer, quando minha respiração meio que travou, de tão inesperado que ele foi; mas logo em seguida vi que o medo que eu tinha dele não valia a pena me preocupar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele tinha quase cinquenta anos, e parecia. O cabelo dele era comprido, embaraçado e oleoso, e pendia de um jeito que dava para ver os olhos brilhando por baixo, como se estivesse atrás de trepadeiras. Era todo preto, sem nenhum fio grisalho, e as suíças compridas e desgrenhadas também. O rosto dele, onde dava para ver, não tinha cor nenhuma. Era branco, mas não um branco normal. Era um branco de doente, como o de uma perereca ou a barriga de um peixe. As roupas dele eram só trapos. Ele tinha um tornozelo sobre o outro joelho. A bota daquele pé estava rasgada, e dois dedos ficavam para fora. Ele os mexia de vez em quando. O chapéu dele estava no chão, um velho chapéu preto de abas caídas, com o topo afundado, como uma tampa.

Original English

He was most fifty, and he looked it. His hair was long and tangled and greasy, and hung down, and you could see his eyes shining through like he was behind vines. It was all black, no gray; so was his long, mixed-up whiskers. There warn't no color in his face, where his face showed; it was white; not like another man's white, but a white to make a body sick, a white to make a body's flesh crawl - a tree-toad white, a fish-belly white. As for his clothes - just rags, that was all. He had one ankle resting on t'other knee; the boot on that foot was busted, and two of his toes stuck through, and he worked them now and then. His hat was laying on the floor - an old black slouch with the top caved in, like a lid.

Original Português

Ele tinha quase cinquenta anos, e aparentava. O cabelo era comprido, embaraçado e engordurado, e caía para baixo, e dava para ver os olhos dele brilhando através, como se estivesse atrás de umas trepadeiras. Era todo preto, sem nenhum fio grisalho; e a barba dele, comprida e desgrenhada, também. Não havia cor nenhuma no rosto dele, onde o rosto aparecia; era branco; não como o branco de outro homem, mas um branco de dar enjoo, um branco de arrepiar a carne da gente... um branco de perereca, um branco de barriga de peixe. Quanto às roupas... só trapos, era só isso. Ele estava com um tornozelo apoiado sobre o outro joelho; a bota daquele pé estava rebentada, e dois dedos do pé apareciam por fora, e ele os mexia de vez em quando. O chapéu estava jogado no chão... um velho chapéu preto de aba mole com a copa afundada, feito uma tampa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fiquei parado olhando para ele, e ele ficou sentado ali olhando para mim, com a cadeira levemente inclinada para trás. Coloquei a vela na mesa. Depois notei que a janela estava aberta, então ele tinha entrado pelo galpão. Ele ficou me olhando de cima a baixo. Depois de um tempo, disse:

Original English

I stood a-looking at him; he set there a-looking at me, with his chair tilted back a little. I set the candle down. I noticed the window was up; so he had clumb in by the shed. He kept a-looking me all over. By and by he says:

Original Português

Fiquei ali olhando para ele; ele ficou sentado ali olhando para mim, com a cadeira ligeiramente inclinada para trás. Pousei a vela. Reparei que a janela estava aberta; então ele tinha subido pelo telheiro. Ele ficou me olhando de cima a baixo. Daí a pouco disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Roupas chiques, hein? Você acha que é gente importante, não é?
- Talvez seja, talvez não seja - eu disse.

Original English

“Starchy clothes - very. You think you’re a good deal of a big-bug, DON’T you?”

“Maybe I am, maybe I ain’t,” I says.

Original Português

- Roupas engomadas... e das boas. Você se acha um baita figurão, NÃO se acha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Talvez eu seja, talvez não seja - falei eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não me venha com resposta atrevida - disse ele. - Você ficou muito metido e chique desde que eu fui embora. Vou te humilhar antes de terminar com você. Dizem que você é educado também - sabe ler e escrever. Acha que é melhor que o seu pai agora, porque ele não sabe? Vou tirar isso de você. Quem te disse que podia se meter com essas bobagens, hein - quem te disse que podia?

Original English

"Don't you give me none o' your lip," says he. "You've put on considerable many frills since I been away. I'll take you down a peg before I get done with you. You're educated, too, they say - can read and write. You think you're better'n your father, now, don't you, because he can't? I'LL take it out of you. Who told you you might meddle with such hifalut'n foolishness, hey? - who told you you could?"

Original Português

- Não venha me responder com atrevimento - disse ele. - Você andou se enchendo de gala desde que eu fui embora. Vou te pôr no seu lugar antes de acabar com você. E ainda dizem que você é estudado... sabe ler e escrever. Agora você se acha melhor do que o seu pai, não acha, porque ele não sabe? Eu vou tirar isso de você na marra. Quem te disse que você podia se meter nessas bobagens de gente metida a besta, hein?... quem te disse que você podia?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- A viúva. Ela me disse.

Original English

“The widow. She told me.”

Original Português

- A viúva. Foi ela que me disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- A viúva, hein? E quem disse à viúva que ela tinha o direito de meter o nariz numa coisa que não é da conta dela?

Original English

"The widow, hey? - and who told the widow she could put in her shovel about a thing that ain't none of her business?"

Original Português

- A viúva, é?... e quem disse à viúva que ela podia meter a colher numa coisa que não é da conta dela?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ninguém nunca disse.

Original English

“Nobody never told her.”

Original Português

- Ninguém nunca disse nada a ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Pois bem, vou ensinar ela a se meter. E escute aqui - pare de ir a essa escola, ouviu? Vou ensinar essa gente a criar um filho que age melhor que o próprio pai. Se eu te pegar naquela escola de novo, ouviu bem? Sua mãe não sabia ler nem escrever antes de morrer. Ninguém na família sabia. Eu não sei. E aqui está você se achando importante. Não vou aguentar isso. Diga, me deixe ouvir você ler.

Original English

"Well, I'll learn her how to meddle. And looky here - you drop that school, you hear? I'll learn people to bring up a boy to put on airs over his own father and let on to be better'n what HE is. You lemme catch you fooling around that school again, you hear? Your mother couldn't read, and she couldn't write, nuther, before she died. None of the family couldn't before THEY died. I can't; and here you're a-swelling yourself up like this. I ain't the man to stand it - you hear? Say, lemme hear you read."

Original Português

- Pois eu vou ensinar essa aí a se meter onde não é chamada. E escuta bem aqui: você larga essa escola, tá me ouvindo? Vou ensinar essa gente a criar um menino pra andar se achando melhor que o próprio pai e fingindo que é mais fino do que ELE. Deixa eu te pegar rondando aquela escola outra vez, tá me ouvindo? Sua mãe não sabia ler, e nem escrever também sabia, antes de morrer. Ninguém da família sabia antes de MORRER. Eu não sei; e aí vem você todo empavonado desse jeito. Não sou homem de aguentar isso - tá me ouvindo? Fala aí, deixa eu te ouvir ler.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peguei um livro e comecei a ler sobre o General Washington e a guerra. Depois de mais ou menos meio minuto, ele bateu no livro com a mão e o jogou longe, do outro lado do quarto. Disse:

Original English

I took up a book and begun something about General Washington and the wars. When I'd read about a half a minute, he fetched the book a whack with his hand and knocked it across the house. He says:

Original Português

Peguei um livro e comecei uma coisa sobre o General Washington e as guerras. Quando eu tinha lido por uns meio minuto, ele deu um tapão no livro e mandou ele voando pra outra ponta da casa. E diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- É isso mesmo. Você sabe fazer. Eu tinha minhas dúvidas quando você me disse. Agora escute aqui; pare de se fazer de chique. Não vou permitir. Vou ficar de olho em você, seu garoto esperto, e se eu te pegar perto daquela escola, vou te dar uma boa surra. Daqui a pouco você vai ficar religioso também. Nunca vi um filho desses.

Original English

"It's so. You can do it. I had my doubts when you told me. Now looky here; you stop that putting on frills. I won't have it. I'll lay for you, my smarty; and if I catch you about that school I'll tan you good. First you know you'll get religion, too. I never see such a son."

Original Português

- É verdade mesmo. Você sabe fazer isso. Eu tinha lá minhas dúvidas quando você me contou. Agora escuta bem aqui: você para com essa frescura de gente fina. Não vou admitir. Eu fico de tocaia pra você, seu espertinho; e se eu te pegar rondando aquela escola vou te dar uma surra das boas. Daqui a pouco você ainda arruma religião também. Nunca vi filho assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pegou uma pequena figura azul e amarela de umas vacas e um menino, e disse:

- O que é isso?

- É uma coisa que me deram por aprender bem minhas lições.

Ele rasgou e disse:

- Vou te dar uma coisa melhor - vou te dar uma chibata de couro de vaca.

Ele ficou ali resmungando e rosnando por um minuto, e depois disse:

Original English

He took up a little blue and yaller picture of some cows and a boy, and says:

"What's this?"

"It's something they give me for learning my lessons good."

He tore it up, and says:

"I'll give you something better - I'll give you a cowhide."

He set there a-mumblin' and a-growlin' a minute, and then he says:

Original Português

Ele pegou uma gravurinha azul e amarela de umas vacas e um menino, e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que negócio é esse?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- É uma coisa que me deram por eu ter aprendido bem as minhas lições.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele rasgou tudo, e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu te dou coisa melhor: te dou uma lambada de correia de couro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele ficou ali resmungando e rosnando um instante, e aí diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Você não é um mocinho chique? Cama, roupa de cama, espelho, e tapete no chão - e o próprio pai tem que dormir com os porcos no curture. Nunca vi um filho desses. Aposto que vou arrancar um pouco dessas frescuras de você antes de terminar. Parece que não tem fim os seus ares - dizem que você é rico. Hein? Como é isso?

Original English

“AIN’T you a sweet-scented dandy, though? A bed; and bedclothes; and a look’n’-glass; and a piece of carpet on the floor - and your own father got to sleep with the hogs in the tanyard. I never see such a son. I bet I’ll take some o’ these frills out o’ you before I’m done with you. Why, there ain’t no end to your airs - they say you’re rich. Hey? - how’s that?”

Original Português

- NÃO és lá um belo de um almofadinha todo perfumado, hein? Uma cama; e roupa de cama; e um espelho; e um pedaço de tapete no chão - e o teu próprio pai tendo que dormir com os porcos no curture. Nunca vi filho assim. Aposto que vou te tirar umas dessas frescuras antes de acabar contigo. Ora, não tem fim essa tua metida - dizem por aí que você tá rico. Hein? Como é que é isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Estão mentindo. É assim.

Original English

“They lie - that’s how.”

Original Português

- Estão mentindo, é assim que é.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Escute aqui. Cuidado com o jeito que fala comigo. Já aguentei o que dava para aguentar, então não venha com resposta atrevida. Estou na cidade há dois dias, e só ouço que você é rico. Ouvi isso rio abaixo também. Foi por isso que vim. Você me dá esse dinheiro amanhã. Eu quero ele.

Original English

“Looky here - mind how you talk to me; I’m a-standing about all I can stand now - so don’t gimme no sass. I’ve been in town two days, and I hain’t heard nothing but about you bein’ rich. I heard about it away down the river, too. That’s why I come. You git me that money to-morrow - I want it.”

Original Português

- Escuta aqui: cuidado com o jeito que você fala comigo; já tô aguentando quase tudo o que dá pra aguentar - então não me venha com desaforo. Faz dois dias que tô na cidade, e não ouvi falar de outra coisa a não ser que você tá rico. Ouvi falar disso lá longe rio abaixo também. Foi por isso que eu vim. Você me arruma esse dinheiro amanhã - eu quero ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu não tenho dinheiro nenhum.
- Isso é mentira. O Juiz Thatcher tem. Você pega. Eu quero.
- Eu não tenho dinheiro nenhum, estou te dizendo. Pergunte ao Juiz Thatcher. Ele vai te dizer a mesma coisa.

Original English

"I hain't got no money."

"It's a lie. Judge Thatcher's got it. You git it. I want it."

"I hain't got no money, I tell you. You ask Judge Thatcher; he'll tell you the same."

Original Português

- Eu não tenho dinheiro nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- É mentira. O Juiz Thatcher tá com ele. Você vai lá pegar. Eu quero ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu não tenho dinheiro nenhum, tô te falando. Pergunta pro Juiz Thatcher; ele vai te dizer a mesma coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Está bem. Vou perguntar a ele, e vou fazer ele entregar também, ou vou saber por quê. Diga, quanto você tem no bolso? Eu quero.

Original English

“All right. I'll ask him; and I'll make him pungle, too, or I'll know the reason why. Say, how much you got in your pocket? I want it.”

Original Português

- Tá bom. Vou perguntar pra ele; e vou fazer ele soltar a grana também, senão eu quero saber por que não. Fala aí, quanto é que você tem no bolso? Eu quero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Só tenho um dólar, e quero aquilo para -
- Não importa para que você quer. Entregue aqui.

Original English

"I hain't got only a dollar, and I want that to - "

"It don't make no difference what you want it for - you just shell it out."

Original Português

- Eu só tenho um dólar, e preciso dele pra...

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não faz a mínima diferença pra que você precisa dele - trata de me passar isso pra cá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pegou o dólar e mordeu para ver se era de verdade. Depois disse que ia até a cidade comprar uísque, porque não tinha bebido nada o dia todo. Quando ele chegou ao galpão, colocou a cabeça para dentro de novo e me xingou por tentar me achar melhor que ele. Quando pensei que ele tinha ido embora, ele voltou, colocou a cabeça para dentro de novo, e disse para eu ter cuidado com aquela escola. Disse que ia ficar de olho em mim e me bater se eu não parasse de ir.

Original English

He took it and bit it to see if it was good, and then he said he was going down town to get some whisky; said he hadn't had a drink all day. When he had got out on the shed he put his head in again, and cussed me for putting on frills and trying to be better than him; and when I reckoned he was gone he come back and put his head in again, and told me to mind about that school, because he was going to lay for me and lick me if I didn't drop that.

Original Português

Ele pegou a moeda e mordeu pra ver se era boa, e depois disse que ia lá pra baixo, pra cidade, arrumar uma cachaça; disse que não tinha bebido nada o dia inteiro. Quando já tinha saído lá pro telheiro, meteu a cabeça de volta e me xingou por me achar fino e tentar ser melhor que ele; e quando eu calculei que ele já tinha ido embora, voltou e enfiou a cabeça outra vez, e me mandou tomar juízo com aquela escola, porque ele ia ficar de tocaia pra mim e me dar uma surra se eu não largasse isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No dia seguinte ele estava bêbado. Foi até a casa do Juiz Thatcher e o intimidou, tentando fazer ele entregar o dinheiro. Mas não conseguiu, e aí jurou que ia fazer a lei obrigar.

Original English

Next day he was drunk, and he went to Judge Thatcher's and bullyragged him, and tried to make him give up the money; but he couldn't, and then he swore he'd make the law force him.

Original Português

No dia seguinte ele estava bêbado, e foi até a casa do Juiz Thatcher e o encheu de destempero, e tentou obrigar ele a entregar o dinheiro; mas não conseguiu, e aí jurou que ia mandar a lei forçar ele a entregar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O juiz e a viúva foram ao tribunal pedir que eu fosse tirado do pai e dado a um deles como guardião. Mas um novo juiz tinha acabado de chegar, e ele não conhecia o velho. Disse que os tribunais não deviam separar famílias se pudessem evitar, e que preferia não tirar uma criança do pai. Então o Juiz Thatcher e a viúva tiveram que desistir da luta.

Original English

The judge and the widow went to law to get the court to take me away from him and let one of them be my guardian; but it was a new judge that had just come, and he didn't know the old man; so he said courts mustn't interfere and separate families if they could help it; said he'd druther not take a child away from its father. So Judge Thatcher and the widow had to quit on the business.

Original Português

O juiz e a viúva foram à justiça pra conseguir que o tribunal me tirasse dele e deixasse um dos dois ser meu tutor; mas era um juiz novo, que tinha acabado de chegar, e ele não conhecia o velho; então disse que os tribunais não deviam se intrometer e separar famílias se pudessem evitar; disse que preferia não tirar uma criança do próprio pai. Assim o Juiz Thatcher e a viúva tiveram que desistir do caso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Aquilo deixou o velho tão feliz que não conseguia ficar parado. Disse que ia me bater até ficar roxo se eu não conseguisse dinheiro para ele. Peguei três dólares emprestados do Juiz Thatcher, e o pai pegou, ficou bêbado, e saiu pela cidade xingando, gritando e fazendo um escândalo. Continuou até quase meia-noite, com uma panela de lata também, e aí o prenderam. No dia seguinte o tribunal o prendeu de novo por uma semana. Mas ele disse que estava satisfeito. Disse que era o chefe do próprio filho, e que ia mostrar quem mandava.

Original English

That pleased the old man till he couldn't rest. He said he'd cowhide me till I was black and blue if I didn't raise some money for him. I borrowed three dollars from Judge Thatcher, and pap took it and got drunk, and went a-blowing around and cussing and whooping and carrying on; and he kept it up all over town, with a tin pan, till most midnight; then they jailed him, and next day they had him before court, and jailed him again for a week. But he said HE was satisfied; said he was boss of his son, and he'd make it warm for HIM.

Original Português

Isso deixou o velho tão contente que ele não sossegava. Disse que ia me surrar com a correia de couro até me deixar todo roxo se eu não arrumasse algum dinheiro pra ele. Peguei três dólares emprestados com o Juiz Thatcher, e o pai pegou o dinheiro e encheu a cara, e saiu por aí fanfarrão, xingando, gritando e arrumando confusão; e ficou nisso pela cidade toda, com uma panela de lata, até quase meia-noite; aí prenderam ele, e no dia seguinte levaram ele perante o tribunal, e prenderam de novo por uma semana. Mas ele disse que ELE estava satisfeito; disse que era o dono do filho, e que ia fazer a vida virar um inferno pra ELE.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando ele saiu da cadeia, o novo juiz disse que ia fazer dele um homem. Levou-o para a própria casa, limpou-o e deu comida boa para ele. O tratou muito bem. Depois do jantar, conversou com ele sobre não beber. O velho chorou e disse que tinha sido um tolo. Disse que ia mudar de vida e se tornar um homem de quem ninguém teria vergonha. Pediu ajuda ao juiz. O juiz disse que ficou feliz de ouvir aquilo. Chorou, e a esposa dele também chorou. O velho disse que sempre tinha sido incompreendido. O juiz acreditou nele. O velho disse que o que um homem triste precisa é de compaixão. O juiz concordou. Então todos choraram de novo. Na hora de dormir, o velho se levantou, estendeu a mão e disse...

Original English

When he got out the new judge said he was a-going to make a man of him. So he took him to his own house, and dressed him up clean and nice, and had him to breakfast and dinner and supper with the family, and was just old pie to him, so to speak. And after supper he talked to him about temperance and such things till the old man cried, and said he'd been a fool, and fooled away his life; but now he was a-going to turn over a new leaf and be a man nobody wouldn't be ashamed of, and he hoped the judge would help him and not look down on him. The judge said he could hug him for them words; so he cried, and his wife she cried again; pap said he'd been a man that had always been misunderstood before, and the judge said he believed it. The old man said that what a man wanted that was down was sympathy, and the judge said it was so; so they cried again. And when it was bedtime the old man rose up and held out his hand, and says:

Original Português

Quando ele saiu, o juiz novo disse que ia fazer dele um homem de bem. Então levou ele pra sua própria casa, vestiu ele todo limpo e arrumado, botou ele pra tomar café, almoçar e jantar junto com a família, e foi um doce de pessoa com ele, por assim dizer. E depois do jantar falou com ele sobre temperança e coisas assim, até o velho chorar, e dizer que tinha sido um tolo, e desperdiçado a vida à toa; mas que agora ia virar uma nova página e ser um homem de quem ninguém teria vergonha, e que esperava que o juiz o ajudasse e não olhasse de cima pra ele. O juiz disse que abraçaria ele por causa dessas palavras; então ele chorou, e a mulher do juiz chorou também; o pai disse que sempre tinha sido um homem incompreendido até então, e o juiz disse que acreditava nisso. O velho disse que o que um homem que estava por baixo precisava era de compaixão, e o juiz disse que era verdade; então choraram de novo. E

quando chegou a hora de dormir, o velho se levantou, estendeu a mão e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Olhem para isso, todo mundo. Segurem. Apertem. Essa era a mão de um porco, mas não é mais. É a mão de um homem que começou uma vida nova e vai morrer antes de voltar atrás. Lembrem-se disso. Não esqueçam o que eu disse. Agora é uma mão limpa. Apertem. Não tenham medo.

Original English

"Look at it, gentlemen and ladies all; take a-hold of it; shake it. There's a hand that was the hand of a hog; but it ain't so no more; it's the hand of a man that's started in on a new life, and'll die before he'll go back. You mark them words - don't forget I said them. It's a clean hand now; shake it - don't be afeard."

Original Português

- Olhem só pra ela, senhores e senhoras todos; peguem nela; apertem ela. Esta é uma mão que já foi a mão de um porco; mas não é mais assim, não; é a mão de um homem que começou uma vida nova, e que vai morrer antes de voltar atrás. Guardem bem essas palavras - não esqueçam que fui eu que disse. Agora é uma mão limpa; apertem ela - não tenham medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então todos apertaram a mão dele, um por um, e choraram. A esposa do juiz a beijou. Depois o velho assinou uma promessa, ou melhor, fez a sua marca. O juiz disse que foi o momento mais sagrado de todos. Depois disso, colocaram o velho num belo quarto, que era o quarto de hóspedes. Mas à noite ele ficou com muita sede, saiu pelo telhado da varanda, desceu deslizando por um poste, trocou o casaco novo por um jarro de uísque, e subiu de volta. Se divertiu bastante. Perto do amanhecer, ele saiu de novo de rastros, bêbado como um violinista, caiu da varanda, quebrou o braço esquerdo em dois lugares, e quase congelou até alguém encontrá-lo depois do nascer do sol. Quando foram ver aquele quarto de hóspedes, tiveram que medir a água antes de conseguir passar por ele.

Original English

So they shook it, one after the other, all around, and cried. The judge's wife she kissed it. Then the old man he signed a pledge - made his mark. The judge said it was the holiest time on record, or something like that. Then they tucked the old man into a beautiful room, which was the spare room, and in the night some time he got powerful thirsty and clumb out on to the porch-roof and slid down a stanchion and traded his new coat for a jug of forty-rod, and clumb back again and had a good old time; and towards daylight he crawled out again, drunk as a fiddler, and rolled off the porch and broke his left arm in two places, and was most froze to death when somebody found him after sun-up. And when they come to look at that spare room they had to take soundings before they could navigate it.

Original Português

Então apertaram a mão dele, um depois do outro, todos ao redor, e choraram. A mulher do juiz beijou a mão. Depois o velho assinou um compromisso - fez a sua marca. O juiz disse que aquele era o momento mais sagrado de que já se teve notícia, ou algo assim. Aí acomodaram o velho num quarto lindo, que era o quarto de hóspedes, e a certa altura da noite ele ficou com uma sede danada e trepou pra fora, no telhado da varanda, escorregou por um esteio abaixo, trocou o casaco novo por uma jarra de aguardente barata, trepou de volta e se divertiu à beça; e lá pelas bandas do amanhecer se arrastou pra fora outra vez, bêbado que nem um gambá, e rolou da varanda e quebrou o braço esquerdo em dois lugares, e estava quase congelado de morte quando alguém achou ele depois do sol nascer. E quando foram dar uma olhada naquele quarto de hóspedes, tiveram que sondar a profundidade antes de conseguir navegar por ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O juiz ficou chateado. Disse que talvez uma espingarda pudesse reformar o velho, mas não conhecia nenhum outro jeito.

Original English

The judge he felt kind of sore. He said he reckoned a body could reform the old man with a shotgun, maybe, but he didn't know no other way.

Original Português

O juiz ficou meio chateado. Disse que calculava que talvez se pudesse regenerar o velho com uma espingarda, mas que não conhecia outro jeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter VI

B1 Português (simplified)

Logo o velho já estava de novo de pé e andando por aí. Depois foi ao tribunal contra o Juiz Thatcher para conseguir aquele dinheiro, e também foi atrás de mim por não parar de ir à escola. Me pegou algumas vezes e me bateu, mas eu continuei indo à escola. Na maior parte do tempo eu me esquivava dele ou fugia. Eu não gostava muito de escola antes, mas agora planejava ir só para irritar o pai. O processo no tribunal andava bem devagar, e parecia que nunca ia realmente começar. Então de vez em quando eu pegava dois ou três dólares emprestados do juiz para ele, para não apanhar. Toda vez que ele conseguia dinheiro, ficava bêbado. Toda vez que ficava bêbado, causava confusão pela cidade. Toda vez que causava confusão, era preso. Ele ficava muito feliz com isso. Aquilo lhe convinha perfeitamente.

Original English

WELL, pretty soon the old man was up and around again, and then he went for Judge Thatcher in the courts to make him give up that money, and he went for me, too, for not stopping school. He caught me a couple of times and thrashed me, but I went to school just the same, and dodged him or outrun him most of the time. I didn't want to go to school much before, but I reckoned I'd go now to spite pap. That law trial was a slow business - appeared like they warn't ever going to get started on it; so every now and then I'd borrow two or three dollars off of the judge for him, to keep from getting a cowhiding. Every time he got money he got drunk; and every time he got drunk he raised Cain around town; and every time he raised Cain he got jailed. He was just suited - this kind of thing was right in his line.

Original Português

Bom, logo o velho já estava de pé e circulando outra vez, e então foi para cima do Juiz Thatcher nos tribunais para obrigá-lo a entregar aquele dinheiro, e foi para cima de mim também, por eu não ter largado a escola. Me pegou umas duas vezes e me deu uma surra, mas eu ia para a escola do mesmo jeito, escapulindo dele ou correndo mais rápido na maioria das vezes. Antes eu não tinha muita vontade de ir à escola, mas agora resolvi que ia só para contrariar o pai. Aquele processo era coisa lerda - parecia que nunca iam começar de verdade; então, de vez em quando, eu pegava dois ou três dólares emprestados do juiz para dar a ele, para não apanhar de vara. Toda vez que ele arranjava dinheiro, se embebedava; e toda vez que se embebedava, aprontava um escândalo pela cidade; e toda vez que

aprontava um escândalo, ia preso. Era mesmo a cara dele - esse tipo de coisa era bem do feitio dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele começou a passar tempo demais na casa da viúva, e por fim ela disse que se ele não parasse de aparecer, ia causar problema para ele. Ele ficou bravo! Disse que ia mostrar quem mandava em Huck Finn. Um dia de primavera ele ficou me esperando, me pegou, e me levou uns cinco quilômetros rio acima num bote. Depois atravessou para a margem de Illinois. Era arborizado ali, e não havia casas, só uma velha cabana de troncos escondida em meio à mata fechada.

Original English

He got to hanging around the widow's too much and so she told him at last that if he didn't quit using around there she would make trouble for him. Well, WASN'T he mad? He said he would show who was Huck Finn's boss. So he watched out for me one day in the spring, and caught me, and took me up the river about three mile in a skiff, and crossed over to the Illinois shore where it was woody and there warn't no houses but an old log hut in a place where the timber was so thick you couldn't find it if you didn't know where it was.

Original Português

Ele começou a rondar demais a casa da viúva, e então ela por fim avisou que, se ele não parasse de aparecer por ali, ela ia arranjar encrenca para ele. Bom, ele não ficou uma fera? Disse que ia mostrar quem era o dono do Huck Finn. Então ficou de tocaia à minha espera um dia, na primavera, e me pegou, e me levou rio acima uns três milhas num bote, e cruzou para a margem de Illinois, onde era tudo mato e não havia casa nenhuma, só uma velha cabana de troncos num lugar em que a mata era tão fechada que ninguém a encontraria se não soubesse onde ficava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me manteve com ele o tempo todo, e eu nunca tive chance de fugir. Vivíamos naquela velha cabana, e à noite ele sempre trancava a porta e colocava a chave debaixo da cabeça. Ele tinha uma arma que tinha roubado, eu acho, e vivíamos de pesca e caça. De vez em quando ele me trancava e ia até a loja da balsa, a três quilômetros, onde trocava peixe e caça por uísque. Trazia para casa, ficava bêbado, se divertia, e me batia. Depois de um tempo a viúva descobriu onde eu estava e mandou um homem me buscar, mas o pai o afugentou com a arma. Não demorou muito, e eu me acostumei com o lugar e até gostei, exceto pelas surras.

Original English

He kept me with him all the time, and I never got a chance to run off. We lived in that old cabin, and he always locked the door and put the key under his head nights. He had a gun which he had stole, I reckon, and we fished and hunted, and that was what we lived on. Every little while he locked me in and went down to the store, three miles, to the ferry, and traded fish and game for whisky, and fetched it home and got drunk and had a good time, and licked me. The widow she found out where I was by and by, and she sent a man over to try to get hold of me; but pap drove him off with the gun, and it warn't long after that till I was used to being where I was, and liked it - all but the cowhide part.

Original Português

Ele me mantinha o tempo todo junto dele, e eu nunca tinha chance de fugir. Vivíamos naquela cabana velha, e ele sempre trancava a porta e punha a chave debaixo da cabeça de noite. Tinha uma espingarda, que devia ter roubado, eu acho, e a gente pescava e caçava, e era disso que vivíamos. De tempos em tempos ele me trancava e descia até a venda, três milhas dali, na balsa, e trocava peixe e caça por uísque, e trazia para casa e se embebedava e se divertia, e me batia. A viúva com o tempo descobriu onde eu estava e mandou um homem lá para tentar me pegar; mas o pai o enxotou com a espingarda, e não demorou muito depois disso e eu já estava acostumado a viver onde estava, e até gostava daquilo - tirando a parte da surra de vara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era uma vida preguiçosa e agradável, deitado por aí o dia todo à vontade, fumando e pescando, sem livros nem lições. Passaram-se dois meses ou mais, e minhas roupas ficaram esfarrapadas e sujas. Eu não conseguia entender por que tinha gostado tanto de viver na casa da viúva, onde tinha que se lavar, comer no prato, pentear o cabelo, ir para a cama e acordar em horários certos, e ficar sempre incomodado com um livro, com a velha Miss Watson repreendendo o tempo todo. Eu não queria voltar. Tinha parado de xingar porque a viúva não gostava, mas agora comecei de novo porque o pai não se importava. No geral, foi um tempo muito bom no bosque.

Original English

It was kind of lazy and jolly, laying off comfortable all day, smoking and fishing, and no books nor study. Two months or more run along, and my clothes got to be all rags and dirt, and I didn't see how I'd ever got to like it so well at the widow's, where you had to wash, and eat on a plate, and comb up, and go to bed and get up regular, and be forever bothering over a book, and have old Miss Watson pecking at you all the time. I didn't want to go back no more. I had stopped cussing, because the widow didn't like it; but now I took to it again because pap hadn't no objections. It was pretty good times up in the woods there, take it all around.

Original Português

Era uma vida meio preguiçosa e alegre, ficar deitado à vontade o dia inteiro, fumando e pescando, sem livros nem estudo. Passaram-se dois meses ou mais, e minha roupa ficou toda em farrapos e imunda, e eu nem entendia como um dia tinha chegado a gostar tanto da casa da viúva, onde a gente tinha que se lavar, e comer no prato, e se pentear, e se deitar e se levantar na hora certa, e viver às voltas com um livro, e ter aquela velha Miss Watson te importunando o tempo todo. Eu não queria mais voltar para lá. Tinha parado de dizer palavrão, porque a viúva não gostava; mas agora voltei a fazer isso, porque o pai não tinha nada contra. Eram tempos muito bons ali na mata, considerando tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas depois de um tempo o pai começou a usar demais o chicote de hickory, e eu não aguentei mais. Meu corpo estava cheio de vergões. Ele também vivia saindo e me trancando. Uma vez me trancou e ficou fora por três dias. Fiquei muito sozinho. Pensei que ele tinha se afogado, e que eu nunca mais ia conseguir sair. Fiquei com medo. Decidi que tinha que arranjar algum jeito de ir embora. Já tinha tentado várias vezes antes, mas não conseguia sair da cabana. Não havia janela grande o bastante nem para um cachorro. Não podia subir pela chaminé; era estreita demais. A porta era feita de tábuas grossas de carvalho. O pai tinha cuidado de não deixar fenda nem nada dentro quando saía. Eu tinha revistado o lugar muitas vezes. Dessa vez, finalmente encontrei uma velha serra enferrujada, sem cabo. Estava escondida entre uma viga do telhado e as tábuas do telhado. Eu a lubrifiquei e comecei a trabalhar. Um velho cobertor de cavalo estava pregado sobre os troncos no fundo da cabana, atrás da mesa, para impedir que o vento entrasse pelas frestas e apagasse a vela. Entrei debaixo da mesa, levantei o cobertor, e comecei a serrar um pedaço do tronco de baixo, grande o bastante para eu passar. Era um trabalho longo, mas eu estava quase terminando quando ouvi a arma do pai no bosque. Escondi meu trabalho, larguei o cobertor, e guardei a serra. Logo o pai entrou.

Original English

But by and by pap got too handy with his hick'ry, and I couldn't stand it. I was all over welts. He got to going away so much, too, and locking me in. Once he locked me in and was gone three days. It was dreadful lonesome. I judged he had got drowned, and I wasn't ever going to get out any more. I was scared. I made up my mind I would fix up some way to leave there. I had tried to get out of that cabin many a time, but I couldn't find no way. There warn't a window to it big enough for a dog to get through. I couldn't get up the chimbley; it was too narrow. The door was thick, solid oak slabs. Pap was pretty careful not to leave a knife or anything in the cabin when he was away; I reckon I had hunted the place over as much as a hundred times; well, I was most all the time at it, because it was about the only way to put in the time. But this time I found something at last; I found an old rusty wood-saw without any handle; it was laid in between a rafter and the clapboards of the roof. I greased it up and went to work. There was an old horse-blanket nailed against the logs at the far end of the cabin behind the table, to keep the wind from blowing through the chinks and putting the candle out. I got under the table and raised the blanket, and went to work to saw a section of the big bottom log out - big enough to let me through. Well, it was a good long job, but I was getting towards the end of it when I heard

pap's gun in the woods. I got rid of the signs of my work, and dropped the blanket and hid my saw, and pretty soon pap come in.

Original Português

Mas com o tempo o pai começou a ficar mesquinho demais com a vara de nogueira, e eu não aguentava mais. Estava todo cheio de vergões. Ele também começou a ficar fora demais, e a me trancar. Uma vez me trancou e ficou fora três dias. Foi de uma solidão terrível. Achei que ele tinha se afogado e que eu nunca mais ia sair dali. Fiquei com medo. Resolvi que ia dar um jeito de escapar daquilo. Já tinha tentado sair daquela cabana um monte de vezes, mas não achava jeito. Não havia janela grande o bastante nem para um cachorro passar. Não dava para subir pela chaminé; era estreita demais. A porta era feita de tábuas grossas e sólidas de carvalho. O pai tinha o cuidado de não deixar uma faca nem coisa nenhuma na cabana quando saía; acho que já tinha vasculhado o lugar umas cem vezes; bom, eu vivia nisso o tempo quase todo, porque era mais ou menos o único jeito de passar o tempo. Mas dessa vez enfim achei uma coisa; achei um velho serrote de madeira, todo enferrujado e sem cabo; estava enfiado entre uma trave e as tábuas do teto. Untei ele e fui trabalhar. Havia uma velha manta de cavalo pregada contra os troncos no fundo da cabana, atrás da mesa, para impedir que o vento entrasse pelas frestas e apagasse a vela. Fui para debaixo da mesa e levantei a manta, e comecei a serrar para tirar um pedaço do grande tronco de baixo - grande o bastante para eu passar. Bom, foi um serviço bem demorado, mas eu já estava chegando ao fim quando ouvi a espingarda do pai na mata. Sumi com os vestígios do meu trabalho, deixei cair a manta e escondi o serrote, e logo o pai entrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pai estava de mau humor, o que era normal para ele. Disse que tinha ido à cidade e tudo estava dando errado. O advogado dele disse que achava que ia ganhar o caso e conseguir o dinheiro, se o julgamento algum dia comesse, mas que podia ser adiado por muito tempo, e que o Juiz Thatcher sabia como fazer isso. Também disse que as pessoas achavam que ia haver outro julgamento para me tirar dele e me dar à viúva como guardiã, e que dessa vez podiam ganhar. Aquilo me preocupou muito, porque eu não queria voltar para a casa da viúva e ficar apertado e civilizado, como diziam. Então o velho começou a xingar. Xingou tudo e todo mundo em que conseguiu pensar, depois xingou tudo de novo para garantir que não tinha esquecido ninguém. Depois disso terminou com um xingamento geral contra todo mundo, incluindo muita gente cujo nome ele não sabia, então os chamava de fulano-de-tal e continuava xingando.

Original English

Pap warn't in a good humor - so he was his natural self. He said he was down town, and everything was going wrong. His lawyer said he reckoned he would win his lawsuit and get the money if they ever got started on the trial; but then there was ways to put it off a long time, and Judge Thatcher knowed how to do it. And he said people allowed there'd be another trial to get me away from him and give me to the widow for my guardian, and they guessed it would win this time. This shook me up considerable, because I didn't want to go back to the widow's any more and be so cramped up and sivilized, as they called it. Then the old man got to cussing, and cussed everything and everybody he could think of, and then cussed them all over again to make sure he hadn't skipped any, and after that he polished off with a kind of a general cuss all round, including a considerable parcel of people which he didn't know the names of, and so called them what's-his-name when he got to them, and went right along with his cussing.

Original Português

O pai não estava de bom humor - ou seja, estava do jeito de sempre. Disse que tinha estado na cidade, e que tudo ia dando errado. O advogado dele achava que ganharia a causa e pegaria o dinheiro se um dia comessem o julgamento; mas que havia jeitos de adiar aquilo por um bom tempo, e que o Juiz Thatcher sabia como fazer. E disse que o povo andava dizendo que ia haver outro julgamento para me tirar dele e me entregar à viúva como minha tutora, e que eles calculavam que dessa vez ganhariam. Isso me abalou bastante, porque eu não queria mais voltar para a casa da viúva e ficar todo apertado e civilizado, como eles chamavam. Aí o velho

começou a xingar, e xingou tudo e todos que conseguiu lembrar, e depois xingou todo mundo de novo para ter certeza de que não tinha pulado ninguém, e depois disso arrematou com uma espécie de xingamento geral para todos os lados, incluindo um bom punhado de gente cujos nomes ele não sabia, e por isso chamava de fulano-de-tal quando chegava neles, e seguia em frente com a xingação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Disse que gostaria de ver a viúva me pegar. Disse que ia ficar de olho. Se tentassem alguma coisa assim com ele, ele conhecia um lugar a uns dez ou onze quilômetros de distância para me esconder. Podiam procurar até caírem duros que não iam me achar. Aquilo me deixou incomodado de novo, mas só por um minuto. Pensei que não ia ficar por perto até ele ter essa chance.

Original English

He said he would like to see the widow get me. He said he would watch out, and if they tried to come any such game on him he knowed of a place six or seven mile off to stow me in, where they might hunt till they dropped and they couldn't find me. That made me pretty uneasy again, but only for a minute; I reckoned I wouldn't stay on hand till he got that chance.

Original Português

Disse que gostaria de ver a viúva me pegar. Disse que ia ficar de olho, e que, se tentassem lhe aplicar uma jogada dessas, ele conhecia um lugar a umas seis ou sete milhas para me esconder, onde poderiam procurar até cair de exaustão que não me achavam. Aquilo me deixou bem inquieto outra vez, mas só por um minuto; eu calculei que não ia estar por perto para quando ele tivesse essa chance.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho me mandou ir até o bote buscar as coisas que ele tinha comprado. Havia um saco de vinte e cinco quilos de fubá, um pedaço de toucinho, pólvora, um jarro de uísque de quinze litros, um livro velho, dois jornais para bucha, e um pouco de estopa. Levei uma carga até a cabana, depois voltei e sentei na proa do bote para descansar. Pensei em fugir. Decidi que ia levar a arma e umas linhas de pesca e ir para o bosque. Não ficaria num só lugar. Viajaria pelo país, principalmente à noite, e caçaria e pescaria para sobreviver. Assim, pensei, eu conseguiria ficar longe o bastante para que o velho e a viúva nunca me encontrassem. Planejei ir embora naquela noite, se o pai ficasse bêbado o suficiente, e achei que ficaria. Estava pensando tanto que não notei a hora passar, até o velho gritar perguntando se eu estava dormindo ou tinha me afogado.

Original English

The old man made me go to the skiff and fetch the things he had got. There was a fifty-pound sack of corn meal, and a side of bacon, ammunition, and a four-gallon jug of whisky, and an old book and two newspapers for wadding, besides some tow. I toted up a load, and went back and set down on the bow of the skiff to rest. I thought it all over, and I reckoned I would walk off with the gun and some lines, and take to the woods when I run away. I guessed I wouldn't stay in one place, but just tramp right across the country, mostly night times, and hunt and fish to keep alive, and so get so far away that the old man nor the widow couldn't ever find me any more. I judged I would saw out and leave that night if pap got drunk enough, and I reckoned he would. I got so full of it I didn't notice how long I was staying till the old man hollered and asked me whether I was asleep or drowned.

Original Português

O velho me mandou ir até o bote e buscar as coisas que ele tinha comprado. Havia um saco de cinquenta libras de fubá, e um pedaço de toucinho, munição, e uma jarra de quatro galões de uísque, e um livro velho e dois jornais para bucha, além de um pouco de estopa. Carreguei uma braçada, voltei e me sentei na proa do bote para descansar. Fiquei matutando em tudo aquilo, e resolvi que ia sumir com a espingarda e algumas linhas e me embrenhar na mata quando fugisse. Calculei que não ia ficar num lugar só, e sim atravessar o país a pé, mais de noite, e caçar e pescar para me manter vivo, e assim ir para tão longe que nem o velho nem a viúva jamais me achariam de novo. Resolvi que ia serrar a saída e ir embora naquela mesma noite se o pai bebesse o bastante, e calculei que ele beberia. Fiquei tão embrenhado nesses pensamentos que nem reparei quanto tempo tinha ficado até o velho gritar perguntando se eu estava

dormindo ou tinha me afogado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levei as coisas até a cabana, e já estava quase escuro. Enquanto eu preparava o jantar, o velho tomou um gole ou dois e ficou animado, depois começou a esbravejar de novo. Ele tinha ficado bêbado na cidade e passado a noite toda deitado na sarjeta, e parecia terrível. Dava para achar que ele era feito de lama. Quando a bebida começava a fazer efeito nele, geralmente começava a atacar o governo. Dessa vez disse:

Original English

I got the things all up to the cabin, and then it was about dark. While I was cooking supper the old man took a swig or two and got sort of warmed up, and went to ripping again. He had been drunk over in town, and laid in the gutter all night, and he was a sight to look at. A body would a thought he was Adam - he was just all mud. Whenever his liquor begun to work he most always went for the govment, this time he says:

Original Português

Levei todas as coisas até a cabana, e então já estava quase escuro. Enquanto eu preparava o jantar, o velho tomou um gole ou dois e ficou meio esquentado, e começou a espinafrar de novo. Tinha estado bêbado lá na cidade e passado a noite toda caído na sarjeta, e estava de dar dó de ver. Qualquer um pensaria que ele era o Adão - estava todo coberto de lama. Sempre que a bebida começava a fazer efeito, ele quase sempre partia para cima do governo, e dessa vez disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Isso é que se chama governo! Olhe só e veja como é. A lei está pronta para tirar o filho de um homem, o próprio filho, depois de todo o trabalho, preocupação e gasto de criá-lo. Bem na hora em que esse homem cria o filho e está pronto para ele trabalhar e ajudar, a lei vem e tira ele. E chamam isso de governo! E não é só isso. A lei ajuda o Juiz Thatcher a me manter longe da minha propriedade. A lei pega um homem que vale seis mil dólares ou mais, e o tranca numa cabana podre como essa, e deixa ele andar por aí com roupas que nem servem para um porco. Chamam isso de governo! Um homem não consegue seus direitos num governo desses. Às vezes tenho vontade de deixar o país para sempre. Sim, e eu disse isso a eles. Falei na cara do velho Thatcher. Muita gente me ouviu e pode repetir o que eu disse. Falei que ia deixar esse país maldito por dois centavos e nunca mais voltar. Foram essas as minhas palavras exatas. Olhem para o meu chapéu - se é que dá para chamar de chapéu. O topo fica para cima, e o resto fica pendurado abaixo do meu queixo, então nem é um chapéu de verdade, é mais como se minha cabeça tivesse sido enfiada num cano de fogão. Olhem só, eu disse - um chapéu desses para eu usar, um dos homens mais ricos da cidade, se eu conseguisse meus direitos.

Original English

"Call this a govment! why, just look at it and see what it's like. Here's the law a-standing ready to take a man's son away from him - a man's own son, which he has had all the trouble and all the anxiety and all the expense of raising. Yes, just as that man has got that son raised at last, and ready to go to work and begin to do suthin' for HIM and give him a rest, the law up and goes for him. And they call THAT govment! That ain't all, nuther. The law backs that old Judge Thatcher up and helps him to keep me out o' my property. Here's what the law does: The law takes a man worth six thousand dollars and up'ards, and jams him into an old trap of a cabin like this, and lets him go round in clothes that ain't fitten for a hog. They call that govment! A man can't get his rights in a govment like this. Sometimes I've a mighty notion to just leave the country for good and all. Yes, and I TOLD 'em so; I told old Thatcher so to his face. Lots of 'em heard me, and can tell what I said. Says I, for two cents I'd leave the blamed country and never come a-near it agin. Them's the very words. I says look at my hat - if you call it a hat - but the lid raises up and the rest of it goes down till it's below my chin, and then it ain't rightly a hat at all, but more like my head was shoved up through a jint o' stove-pipe. Look at it, says I - such a hat for me to wear - one of the wealthiest men in this town if I could git my rights.

Original Português

- Chamam isto de governo! Ora, é só olhar e ver o que é isso. Aqui está a lei prontinha para tirar o filho de um homem - o próprio filho de um homem, que teve todo o trabalho, toda a preocupação e toda a despesa de criar. Sim, bem na hora em que esse homem finalmente conseguiu criar esse filho, pronto para ir trabalhar e começar a fazer alguma coisa por ELE e lhe dar um descanso, a lei se levanta e vai para cima dele. E chamam AQUILO de governo! E não é só isso, não. A lei apoia aquele velho Juiz Thatcher e o ajuda a me manter longe da minha propriedade. Eis o que a lei faz: a lei pega um homem que vale seis mil dólares e mais, e o enfia numa espelunca de cabana velha como esta, e o deixa andar por aí com roupa que não serve nem para um porco. Chamam isso de governo! Um homem não consegue seus direitos num governo desses. Às vezes tenho uma tremenda vontade de simplesmente largar este país de uma vez por todas. Sim, e eu FALEI isso para eles; falei isso na cara do velho Thatcher. Um monte deles me ouviu, e pode contar o que eu disse. Digo eu: por dois centavos eu largava este maldito país e nunca mais chegava perto dele. Foram estas as próprias palavras. Digo eu: olhem só o meu chapéu - se é que se pode chamar isto de chapéu - , a aba levanta e o resto desce até ficar abaixo do meu queixo, e aí já não é bem um chapéu, mas mais parece que enfiaram minha cabeça por dentro de um pedaço de cano de fogão. Olhem só, digo eu - um chapéu desses para eu usar - , sendo eu um dos homens mais ricos desta cidade, se pudesse ter os meus direitos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, sim, esse é um governo maravilhoso, maravilhoso mesmo. Olhem aqui. Tinha um negro livre ali de Ohio, um mulato, quase tão branco quanto um branco. Tinha a camisa mais branca que você já viu e o chapéu mais brilhante. Nenhum homem naquela cidade tinha roupa melhor que ele. Tinha um relógio de ouro com corrente e uma bengala com cabo de prata. Era o velho mais grandioso e grisalho de todo o estado. E adivinha só? Disseram que ele era professor de faculdade e sabia falar várias línguas e sabia de tudo. E isso não é o pior. Disseram que ele podia votar quando estava em casa. Aquilo foi demais para mim. Pensei: no que esse país está se transformando? Era dia de eleição, e eu mesmo estava quase indo votar, se não estivesse bêbado demais para chegar lá. Mas quando me disseram que havia um estado neste país onde deixavam aquele negro votar, eu desisti. Disse que nunca mais votaria. Foram essas as minhas palavras exatas. Todo mundo me ouviu. Que o país apodrecesse, por mim tanto fazia - eu nunca mais votaria enquanto vivesse. E aquele negro era tão atrevido que não me dava a passagem, a menos que eu o empurrasse para o lado. Perguntei às pessoas por que aquele negro não tinha sido posto em leilão e vendido. Adivinha o que disseram? Disseram que ele não podia ser vendido até completar seis meses no estado, e ainda não fazia tanto tempo. Aí está, viu - que belo exemplo. Chamam isso de governo, um que não consegue vender um negro livre até ele completar seis meses no estado. Aqui está um governo que se diz governo e age como um, e mesmo assim tem que ficar parado por seis meses inteiros antes de poder botar as mãos num negro livre vadio, ladrão, terrível, de camisa branca, e -

Original English

"Oh, yes, this is a wonderful govment, wonderful. Why, looky here. There was a free nigger there from Ohio - a mulatter, most as white as a white man. He had the whitest shirt on you ever see, too, and the shiniest hat; and there ain't a man in that town that's got as fine clothes as what he had; and he had a gold watch and chain, and a silver-headed cane - the awfulest old gray-headed nabob in the State. And what do you think? They said he was a p'fessor in a college, and could talk all kinds of languages, and knowed everything. And that ain't the wust. They said he could VOTE when he was at home. Well, that let me out. Thinks I, what is the country a-coming to? It was 'lection day, and I was just about to go and vote myself if I warn't too drunk to get there; but when they told me there was a State in this country where they'd let that nigger vote, I drawed out. I says I'll never vote agin. Them's the very words I said; they all heard me; and the country may rot for all me - I'll never vote agin as long as I live. And to see the cool way of that nigger - why, he wouldn't a give me the road if I hadn't shoved

him out o' the way. I says to the people, why ain't this nigger put up at auction and sold? - that's what I want to know. And what do you reckon they said? Why, they said he couldn't be sold till he'd been in the State six months, and he hadn't been there that long yet. There, now - that's a specimen. They call that a govment that can't sell a free nigger till he's been in the State six months. Here's a govment that calls itself a govment, and lets on to be a govment, and thinks it is a govment, and yet's got to set stock-still for six whole months before it can take a hold of a prowling, thieving, infernal, white-shirted free nigger, and - "

Original Português

- Ah, sim, este é um governo maravilhoso, maravilhoso. Ora, escutem só. Havia lá um negro livre, de Ohio - um mulato, quase tão branco quanto um branco. Estava com a camisa mais branca que já se viu na vida, e o chapéu mais lustroso; e não há homem naquela cidade que tenha roupa tão fina quanto a dele; e tinha um relógio de ouro com corrente, e uma bengala de castão de prata - o mais estupendo nababo grisalho do Estado. E adivinhem só? Diziam que ele era professor num colégio, e que sabia falar toda casta de línguas, e sabia de tudo. E não é o pior. Diziam que ele podia VOTAR quando estava em casa, na terra dele. Bom, aquilo me deixou fora de mim. Penso eu: aonde é que este país vai parar? Era dia de eleição, e eu estava mesmo a ponto de ir votar também, se não estivesse bêbado demais para chegar lá; mas quando me disseram que havia um Estado neste país onde deixavam aquele negro votar, eu desisti. Digo eu: nunca mais voto na vida. Foram estas as próprias palavras que eu disse; todos me ouviram; e o país que apodreça, por mim - nunca mais voto enquanto eu viver. E a cara de pau daquele negro - ora, ele nem me daria passagem se eu não o tivesse empurrado para o lado. Digo eu para o povo: por que é que não põem este negro em leilão e o vendem? - é isso que eu quero saber. E o que é que vocês acham que responderam? Ora, disseram que ele não podia ser vendido enquanto não estivesse há seis meses no Estado, e que ele ainda não estava lá havia tanto tempo. Pronto, aí está - eis uma amostra. Chamam de governo uma coisa que não pode vender um negro livre enquanto ele não estiver seis meses no Estado. Eis um governo que se diz um governo, e finge ser um governo, e pensa que é um governo, e no entanto tem que ficar paradinho seis meses inteiros antes de poder pôr a mão num negro livre, ladrão, vagabundo, infernal e de camisa branca, e....

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pai estava falando tanto que não notou para onde suas pernas velhas e fracas o levavam. Tropeçou na tina de toucinho salgado e caiu com força, machucando as duas canelas. Depois disso, sua fala virou o tipo mais quente de xingamento, principalmente contra o negro e o governo, embora também xingasse a tina de vez em quando. Saltitou pela cabana, primeiro numa perna, depois na outra, segurando primeiro uma canela, depois a outra. Por fim chutou a tina com o pé esquerdo. Aquilo foi uma má ideia, porque era a bota com os dois dedos para fora na frente. Ele deu um grito capaz de arrepiar qualquer um, depois caiu no chão de terra, rolou e segurou os dedos do pé. O xingamento que ele soltou depois foi pior que tudo antes. Ele mesmo disse isso depois. Tinha ouvido o velho Sowberry Hagan nos seus melhores dias, e disse que foi ainda melhor que aquilo, embora eu ache que estava exagerando um pouco.

Original English

Pap was agoing on so he never noticed where his old limber legs was taking him to, so he went head over heels over the tub of salt pork and barked both shins, and the rest of his speech was all the hottest kind of language - mostly hove at the nigger and the govment, though he give the tub some, too, all along, here and there. He hopped around the cabin considerable, first on one leg and then on the other, holding first one shin and then the other one, and at last he let out with his left foot all of a sudden and fetched the tub a rattling kick. But it warn't good judgment, because that was the boot that had a couple of his toes leaking out of the front end of it; so now he raised a howl that fairly made a body's hair raise, and down he went in the dirt, and rolled there, and held his toes; and the cussing he done then laid over anything he had ever done previous. He said so his own self afterwards. He had heard old Sowberry Hagan in his best days, and he said it laid over him, too; but I reckon that was sort of piling it on, maybe.

Original Português

O pai estava tão embalado que nem reparou para onde as suas velhas pernas bambas o estavam levando, e por isso caiu de cabeça por cima do barril de carne de porco salgada e esfolou as duas canelas, e o resto do discurso foi da linguagem mais quente que há - a maior parte atirada contra o negro e contra o governo, embora ele também mandasse uma parte para o barril, aqui e ali, ao longo de tudo. Ficou saltitando pela cabana um bom tempo, primeiro numa perna, depois na outra, segurando ora uma canela, ora a outra, e por fim, de repente, soltou um chute com o pé esquerdo e deu no barril uma pontapé estrondosa. Mas não foi boa

ideia, porque era justamente aquela a bota que tinha um par de dedos escapando pela ponta da frente; então soltou um berro que quase punha os cabelos de qualquer um em pé, e desabou na lama, e rolou ali, segurando os dedos; e a xingação que ele soltou então superou tudo que já tinha feito antes. Ele mesmo disse isso depois. Tinha ouvido o velho Sowberry Hagan em seus melhores dias, e disse que superou ele também; mas eu acho que isso talvez fosse um bocado de exagero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do jantar o pai pegou o jarro e disse que tinha uísque ali suficiente para dois bêbados e um caso de delirium tremens. Era o que ele sempre dizia. Pensei que ele ficaria completamente bêbado em mais ou menos uma hora, e aí eu poderia roubar a chave ou serrar meu caminho para fora. Ele bebeu e bebeu, depois finalmente caiu sobre os cobertores. Mas minha sorte foi ruim. Ele não caiu num sono profundo. Ficou inquieto. Gemeu, resmungou e se revirou por muito tempo. Por fim fiquei com tanto sono que não conseguia manter os olhos abertos. Antes que eu percebesse, estava dormindo profundamente, e a vela ainda estava acesa.

Original English

After supper pap took the jug, and said he had enough whisky there for two drunks and one delirium tremens. That was always his word. I judged he would be blind drunk in about an hour, and then I would steal the key, or saw myself out, one or t'other. He drank and drank, and tumbled down on his blankets by and by; but luck didn't run my way. He didn't go sound asleep, but was uneasy. He groaned and moaned and thrashed around this way and that for a long time. At last I got so sleepy I couldn't keep my eyes open all I could do, and so before I knowed what I was about I was sound asleep, and the candle burning.

Original Português

Depois do jantar, o pai pegou a jarra e disse que tinha ali uísque suficiente para duas bebedeiras e um delirium tremens. Essa era sempre a palavra dele. Calculei que em cerca de uma hora ele estaria cego de bêbado, e então eu roubaria a chave, ou serraria minha saída, uma coisa ou outra. Ele bebeu e bebeu, e com o tempo tombou por cima das mantas; mas a sorte não estava do meu lado. Ele não pegou no sono pesado, ficou inquieto. Gemeu e resmungou e se debateu para lá e para cá um bom tempo. Por fim, fiquei com tanto sono que não conseguia mais manter os olhos abertos, por mais que tentasse, e assim, antes que eu percebesse o que estava fazendo, adormeci profundamente, com a vela acesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não sei quanto tempo dormi, mas de repente ouvi um grito terrível e acordei. O pai estava agindo como um louco, correndo por aí e gritando sobre cobras. Disse que estavam subindo pelas suas pernas. Depois pulava e gritava que uma tinha mordido ele na bochecha, mas eu não conseguia ver nenhuma cobra. Ele corria em volta da cabana, gritando: "Tirem ela de mim! Tirem ela de mim! Ela está mordendo meu pescoço!" Nunca tinha visto um homem com o olhar tão desvairado. Logo ele se cansou e caiu, respirando com dificuldade. Depois rolou várias vezes bem depressa, chutando as coisas para todo lado e batendo no ar com as mãos, gritando que demônios o tinham agarrado. Depois de um tempo, ele ficou cansado e ficou quieto, gemendo. Depois ficou em silêncio e não fez mais nenhum som. Eu conseguia ouvir corujas e lobos ao longe no bosque, e tudo parecia muito quieto. Ele estava deitado perto do canto. Depois de um tempo, ele se levantou um pouco e escutou, com a cabeça inclinada para o lado. Disse, bem baixinho:

Original English

I don't know how long I was asleep, but all of a sudden there was an awful scream and I was up. There was pap looking wild, and skipping around every which way and yelling about snakes. He said they was crawling up his legs; and then he would give a jump and scream, and say one had bit him on the cheek - but I couldn't see no snakes. He started and run round and round the cabin, hollering "Take him off! take him off! he's biting me on the neck!" I never see a man look so wild in the eyes. Pretty soon he was all fagged out, and fell down panting; then he rolled over and over wonderful fast, kicking things every which way, and striking and grabbing at the air with his hands, and screaming and saying there was devils a-hold of him. He wore out by and by, and laid still a while, moaning. Then he laid stiller, and didn't make a sound. I could hear the owls and the wolves away off in the woods, and it seemed terrible still. He was laying over by the corner. By and by he raised up part way and listened, with his head to one side. He says, very low:

Original Português

Não sei quanto tempo fiquei dormindo, mas de repente ouvi um grito medonho e me levantei num pulo. Lá estava o pai com um ar alucinado, saltando para todos os lados e berrando por causa de cobras. Dizia que elas estavam subindo pelas suas pernas; e então dava um pulo e gritava, e dizia que uma tinha mordido ele na bochecha - mas eu não via cobra nenhuma. Ele saiu correndo em roda pela cabana, gritando: - Tira ele! Tira ele! Está me mordendo no pescoço! - Nunca vi homem com um olhar tão

desvairado. Logo estava completamente esgotado e caiu ofegando; então rolou de um lado para outro com uma rapidez incrível, chutando as coisas para todos os lados, e golpeando e agarrando o ar com as mãos, e gritando e dizendo que havia demônios agarrados a ele. Com o tempo se cansou e ficou quieto um pouco, gemendo. Depois ficou mais quieto ainda, e não fez som algum. Eu podia ouvir as corujas e os lobos lá longe na mata, e parecia um silêncio terrível. Ele estava caído ali no canto. Com o tempo ergueu-se um pouco e ficou à escuta, com a cabeça inclinada para um lado. Diz ele, bem baixinho:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Tramp, tramp, tramp; são os mortos. Tramp, tramp, tramp; estão vindo atrás de mim. Mas eu não vou. Ah, eles estão aqui! Não me toquem, não! Tirem as mãos, estão frias. Larguem. Ah, deixem um pobre coitado em paz!”

Original English

“Tramp - tramp - tramp; that's the dead; tramp - tramp - tramp; they're coming after me; but I won't go. Oh, they're here! don't touch me - don't! hands off - they're cold; let go. Oh, let a poor devil alone!”

Original Português

- Tum - tum - tum; são os mortos; tum - tum - tum; estão vindo atrás de mim; mas eu não vou. Ah, estão aqui! Não me toquem - não! Tirem as mãos - estão frias; larguem. Ah, deixem um pobre-diabo em paz!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele se pôs de quatro e foi rastejando para longe, implorando para que o deixassem em paz. Ele se enrolou no cobertor e rolou para debaixo da velha mesa de pinho, ainda implorando. Depois começou a chorar. Eu conseguia ouvi-lo através do cobertor.

Original English

Then he went down on all fours and crawled off, begging them to let him alone, and he rolled himself up in his blanket and wallowed in under the old pine table, still a-begging; and then he went to crying. I could hear him through the blanket.

Original Português

Então pôs-se de quatro e saiu engatinhando, implorando que o deixassem em paz, e se enrolou na manta e foi se meter, rolando, para debaixo da velha mesa de pinho, ainda implorando; e depois se pôs a chorar. Eu conseguia ouvi-lo através da manta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um tempo ele rolou para fora e se levantou de um pulo, com um olhar selvagem. Quando me viu, veio para cima de mim. Ele saiu me perseguindo pelo lugar com um canivete, me chamando de Anjo da Morte e dizendo que ia me matar para que eu não pudesse vir buscá-lo de novo. Eu implorei e disse que era só o Huck, mas ele riu de um jeito agudo e terrível e continuou me perseguindo, gritando e praguejando. Uma vez me virei rápido e escorreguei por baixo do braço dele. Ele tentou me agarrar e pegou minha jaqueta entre os ombros, e eu pensei que estava perdido. Mas escorreguei para fora da jaqueta rapidamente e me salvei. Logo ele ficou cansado e sentou-se com as costas contra a porta. Disse que ia descansar um minuto e depois me matar. Colocou a faca debaixo de si e disse que ia dormir, ganhar força, e depois ver quem era quem.

Original English

By and by he rolled out and jumped up on his feet looking wild, and he see me and went for me. He chased me round and round the place with a clasp-knife, calling me the Angel of Death, and saying he would kill me, and then I couldn't come for him no more. I begged, and told him I was only Huck; but he laughed SUCH a screechy laugh, and roared and cussed, and kept on chasing me up. Once when I turned short and dodged under his arm he made a grab and got me by the jacket between my shoulders, and I thought I was gone; but I slid out of the jacket quick as lightning, and saved myself. Pretty soon he was all tired out, and dropped down with his back against the door, and said he would rest a minute and then kill me. He put his knife under him, and said he would sleep and get strong, and then he would see who was who.

Original Português

Com o tempo ele rolou para fora e se pôs de pé num salto, com um ar alucinado, e me viu e foi para cima de mim. Me perseguiu em roda pelo lugar com um canivete, me chamando de Anjo da Morte, e dizendo que ia me matar, e que aí eu não poderia mais ir atrás dele. Eu implorei, e disse que era só o Huck; mas ele deu uma gargalhada TÃO estridente, e rugiu e xingou, e continuou me perseguindo. Uma vez, quando dei uma virada brusca e me esgueirei por baixo do braço dele, ele deu uma bote e me agarrou pela jaqueta, entre os ombros, e pensei que era o meu fim; mas escorreguei para fora da jaqueta num piscar de olhos e me salvei. Logo ele estava totalmente exausto, e desabou com as costas apoiadas contra a porta, e disse que ia descansar um minuto e depois me matar. Pôs o canivete debaixo do corpo, e disse que ia dormir e recobrar as forças, e que aí ia ver quem era quem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo ele adormeceu. Depois de um tempo peguei a velha cadeira de assento rachado e subi nela o mais quieto que pude, para não fazer barulho. Tirei a espingarda de onde estava e passei a vareta por dentro dela para ter certeza de que estava carregada. Depois a apoiei sobre o barril de nabos, apontada para o pai, e sentei atrás dela para esperar que ele se mexesse. O tempo parecia passar muito devagar e tudo ficava quieto.

Original English

So he dozed off pretty soon. By and by I got the old split-bottom chair and clumb up as easy as I could, not to make any noise, and got down the gun. I slipped the ramrod down it to make sure it was loaded, then I laid it across the turnip barrel, pointing towards pap, and set down behind it to wait for him to stir. And how slow and still the time did drag along.

Original Português

Então logo ele cochilou. Com o tempo peguei a velha cadeira de assento de palha e subi com toda a cautela que pude, para não fazer barulho, e desci a espingarda. Enfieí a vareta no cano para me certificar de que estava carregada, depois deitei a arma atravessada sobre o barril de nabos, apontando para o pai, e me sentei atrás dela para esperar que ele se mexesse. E como o tempo se arrastava, devagar e em silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter VII

B1 Português (simplified)

“Levanta! O que você está fazendo?”

Original English

“GIT up! What you 'bout?”

Original Português

- Levanta! Que é que tu tá fazendo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Abri os olhos e olhei ao redor, tentando ver onde eu estava. O sol já tinha nascido, e eu tinha dormido por muito tempo. Pai estava de pé sobre mim. Ele parecia mal-humorado e também doente. Ele disse:

Original English

I opened my eyes and looked around, trying to make out where I was. It was after sun-up, and I had been sound asleep. Pap was standing over me looking sour and sick, too. He says:

Original Português

Abri os olhos e olhei em volta, tentando descobrir onde eu estava. O sol já tinha nascido, e eu havia dormido a sono solto. O pai estava de pé em cima de mim, com um ar carrancudo e também abatido. Diz ele:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que você está fazendo com essa espingarda?”

Achei que ele não sabia de nada do que tinha feito, então falei:

“Alguém tentou entrar, então eu estava esperando por ele.”

“Por que você não me acordou?”

“Bem, eu tentei, mas não consegui te mover.”

Original English

“What you doin’ with this gun?”

I judged he didn’t know nothing about what he had been doing, so I says:

“Somebody tried to get in, so I was laying for him.”

“Why didn’t you roust me out?”

“Well, I tried to, but I couldn’t; I couldn’t budge you.”

Original Português

- Que é que tu tá fazendo com essa espingarda?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Calculei que ele não sabia de nada do que tinha andado fazendo, então digo eu:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Alguém tentou entrar, então eu estava de tocaia à espera dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por que é que tu não me acordou?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bom, eu tentei, mas não consegui; não conseguia te mexer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Tudo bem. Para de falar o dia todo e vai ver se tem peixe nas linhas para o café da manhã. Eu vou daqui a pouco.”

Original English

“Well, all right. Don't stand there palavering all day, but out with you and see if there's a fish on the lines for breakfast. I'll be along in a minute.”

Original Português

- Está bem, então. Não fique aí de conversa fiada o dia inteiro, vai lá ver se tem algum peixe nas linhas pro café da manhã. Eu já vou logo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele destrancou a porta, e eu subi rápido pela margem do rio. Vi pedaços de galhos e cascas boiando rio abaixo, então soube que o rio estava subindo. Pensei que teria sorte se estivesse na cidade. A cheia de junho sempre era boa para mim, porque trazia lenha e pedaços de jangadas de troncos. Às vezes uma dúzia de toras vinham juntas. Aí tudo o que eu precisava fazer era pegá-las e vendê-las nos depósitos de madeira e na serraria.

Original English

He unlocked the door, and I cleared out up the river-bank. I noticed some pieces of limbs and such things floating down, and a sprinkling of bark; so I knowed the river had begun to rise. I reckoned I would have great times now if I was over at the town. The June rise used to be always luck for me; because as soon as that rise begins here comes cordwood floating down, and pieces of log rafts - sometimes a dozen logs together; so all you have to do is to catch them and sell them to the wood-yards and the sawmill.

Original Português

Ele destrancou a porta e eu subi correndo pela margem do rio. Reparei em uns pedaços de galhos e coisas assim boiando rio abaixo, e uns cascos de árvore espalhados; então soube que o rio tinha começado a subir. Calculei que ia me divertir à beça agora se estivesse lá na cidade. A cheia de junho sempre me dava sorte; porque assim que a cheia começa lá vem lenha boiando rio abaixo, e pedaços de balsa de tora - às vezes uma dúzia de toras juntas; então tudo o que você tem que fazer é pegá-las e vendê-las pros depósitos de madeira e pra serraria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Subi pela margem, de olho no pai e em qualquer coisa que a enchente pudesse trazer. Aí, de repente, veio uma canoa. Era uma bonita, de uns treze ou catorze pés de comprimento, e boiava alto como um pato. Pulei da margem na água, roupa e tudo, e nadei até ela. Pensei que talvez tivesse alguém deitado dentro dela para enganar as pessoas, porque isso acontecia muito. Mas não era um truque. Era mesmo uma canoa à deriva, e subi nela e a remei até a margem. Achei que o pai ia ficar contente de vê-la, porque valia dez dólares. Mas ele ainda não estava à vista. Enquanto eu a puxava para dentro de um riachinho escondido por trepadeiras e salgueiros, tive outra ideia. Decidi escondê-la bem, e depois, quando eu fugisse, iria cinquenta milhas rio abaixo e ficaria em um só lugar, em vez de andar pelo mato a pé.

Original English

I went along up the bank with one eye out for pap and t'other one out for what the rise might fetch along. Well, all at once here comes a canoe; just a beauty, too, about thirteen or fourteen foot long, riding high like a duck. I shot head-first off of the bank like a frog, clothes and all on, and struck out for the canoe. I just expected there'd be somebody laying down in it, because people often done that to fool folks, and when a chap had pulled a skiff out most to it they'd raise up and laugh at him. But it warn't so this time. It was a drift-canoe sure enough, and I clumb in and paddled her ashore. Thinks I, the old man will be glad when he sees this - she's worth ten dollars. But when I got to shore pap wasn't in sight yet, and as I was running her into a little creek like a gully, all hung over with vines and willows, I struck another idea: I judged I'd hide her good, and then, 'stead of taking to the woods when I run off, I'd go down the river about fifty mile and camp in one place for good, and not have such a rough time tramping on foot.

Original Português

Fui subindo pela margem com um olho atento pro pai e o outro pro que a cheia pudesse trazer. Pois bem, de repente lá vem uma canoa; e das lindas, ainda por cima, uns quatro metros de comprimento, flutuando bem alto feito um pato. Me atirei de cabeça da margem feito uma rã, de roupa e tudo, e nadei em direção à canoa. Eu já esperava que houvesse alguém deitado dentro dela, porque o pessoal fazia isso muitas vezes pra enganar os outros, e quando um sujeito tinha remado o barco quase até ela, eles se levantavam e riam dele. Mas dessa vez não era assim. Era mesmo uma canoa à deriva, e subi nela e a remei até a margem. Pensei comigo, o velho vai ficar contente quando vir isto - ela vale uns dez dólares. Mas

quando cheguei à margem o pai ainda não estava à vista, e enquanto eu a levava pra dentro de um riacho pequeno feito uma valeta, toda encoberta de cipós e salgueiros, me veio outra ideia: julguei que ia escondê-la bem, e então, em vez de me embrenhar no mato quando fugisse, ia descer o rio umas oitenta quilômetros e acampar num lugar só, de vez, sem passar por tanto aperto andando a pé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era perto do casebre, e eu achava que ouvia o velho vindo o tempo todo. Mas escondi a canoa. Depois olhei por trás de um bando de salgueiros, e lá estava o velho um pouco mais adiante no caminho, mirando um pássaro com a espingarda. Então ele não tinha visto nada.

Original English

It was pretty close to the shanty, and I thought I heard the old man coming all the time; but I got her hid; and then I out and looked around a bunch of willows, and there was the old man down the path a piece just drawing a bead on a bird with his gun. So he hadn't seen anything.

Original Português

Era bem pertinho do casebre, e o tempo todo eu achava que ouvia o velho chegando; mas consegui escondê-la; e então saí e olhei em volta de uma moita de salgueiros, e lá estava o velho um pouco mais adiante no caminho, justamente mirando um passarinho com a espingarda. Então ele não tinha visto nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando ele chegou, eu estava ocupado recolhendo uma linha de pesca. Ele falou comigo com rispidez por eu estar tão devagar, mas eu disse que tinha caído no rio, e que por isso estava atrasado. Sabia que ele veria que eu estava molhado e ia fazer perguntas. Pegamos cinco bagres nas linhas e fomos para casa.

Original English

When he got along I was hard at it taking up a "trot" line. He abused me a little for being so slow; but I told him I fell in the river, and that was what made me so long. I knowed he would see I was wet, and then he would be asking questions. We got five catfish off the lines and went home.

Original Português

Quando ele chegou eu estava firme no trabalho recolhendo uma linha de fundo. Me xingou um pouco por eu ser tão lento; mas eu disse que tinha caído no rio, e que era isso que tinha me demorado. Eu sabia que ele ia ver que eu estava molhado, e então ia começar a fazer perguntas. Tiramos cinco bagres das linhas e voltamos pra casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto descansávamos depois do café da manhã para dormir, os dois cansados, comecei a pensar. Se eu pudesse achar um jeito de impedir que o pai e a viúva tentassem me seguir, isso seria mais certo do que apenas esperar conseguir chegar longe o bastante antes que sentissem minha falta. Todo tipo de coisa podia acontecer. Por um tempo, não vi nenhum jeito. Mas aí o pai se sentou por um minuto para beber mais um barril de água, e disse:

Original English

While we laid off after breakfast to sleep up, both of us being about wore out, I got to thinking that if I could fix up some way to keep pap and the widow from trying to follow me, it would be a certainer thing than trusting to luck to get far enough off before they missed me; you see, all kinds of things might happen. Well, I didn't see no way for a while, but by and by pap raised up a minute to drink another barrel of water, and he says:

Original Português

Enquanto descansávamos depois do café pra dormir um pouco, ambos meio arrebrandos, comecei a pensar que, se eu conseguisse arranjar algum jeito de impedir que o pai e a viúva tentassem me seguir, seria coisa mais certa do que confiar na sorte pra chegar longe o bastante antes que dessem pela minha falta; veja bem, todo tipo de coisa podia acontecer. Pois bem, por um tempo não vi jeito nenhum, mas daí a pouco o pai se levantou um instante pra beber mais um barril de água, e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Da próxima vez que um homem vier se esgueirando por aqui, me acorda, ouviu? Aquele homem não estava aqui para nada de bom. Eu teria atirado nele. Da próxima vez me acorda, ouviu?”

Original English

“Another time a man comes a-prowling round here you roust me out, you hear? That man warn’t here for no good. I’d a shot him. Next time you roust me out, you hear?”

Original Português

- Outra vez que um homem vier bisbilhotando por aqui, você me acorda, ouviu? Aquele homem não estava aqui por nada de bom. Eu teria atirado nele. Da próxima vez você me acorda, ouviu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois se deitou e voltou a dormir. Mas o que ele disse me deu a ideia que eu queria. Disse a mim mesmo que agora eu podia garantir que ninguém pensaria em me seguir.

Original English

Then he dropped down and went to sleep again; but what he had been saying give me the very idea I wanted. I says to myself, I can fix it now so nobody won't think of following me.

Original Português

Então ele se deitou de novo e voltou a dormir; mas o que ele tinha dito me deu exatamente a ideia que eu queria. Digo comigo mesmo, agora posso dar um jeito pra que ninguém pense em me seguir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por volta de meio-dia nos levantamos e fomos pela margem. O rio estava subindo rápido, e muita lenha à deriva estava boiando. Logo apareceu parte de uma jangada de toras, com nove toras amarradas juntas. Tiramos o esquite e a rebocamos até a margem. Depois jantamos. Qualquer um menos o pai teria esperado mais para conseguir mais, mas esse não era o jeito do pai. Nove toras eram o bastante para uma viagem. Ele tinha que ir direto para a cidade e vendê-las. Então me trancou, pegou o esquite e saiu por volta de três e meia, rebocando a jangada. Calculei que ele não voltaria naquela noite. Esperei até achar que ele já tinha uma boa distância, depois peguei minha serra e voltei a trabalhar naquele tronco. Antes que ele estivesse do outro lado do rio, eu já estava fora do buraco, e ele e sua jangada eram apenas um pontinho longe na água.

Original English

About twelve o'clock we turned out and went along up the bank. The river was coming up pretty fast, and lots of driftwood going by on the rise. By and by along comes part of a log raft - nine logs fast together. We went out with the skiff and towed it ashore. Then we had dinner. Anybody but pap would a waited and seen the day through, so as to catch more stuff; but that warn't pap's style. Nine logs was enough for one time; he must shove right over to town and sell. So he locked me in and took the skiff, and started off towing the raft about half-past three. I judged he wouldn't come back that night. I waited till I reckoned he had got a good start; then I out with my saw, and went to work on that log again. Before he was t'other side of the river I was out of the hole; him and his raft was just a speck on the water away off yonder.

Original Português

Lá pelo meio-dia nos levantamos e fomos subindo a margem. O rio estava subindo bem depressa, e um monte de madeira boiando na cheia. Daí a pouco lá vem parte de uma balsa de toras - nove toras amarradas juntas. Fomos com o batel e a rebocamos até a margem. Depois almoçamos. Qualquer outro que não o pai teria esperado e passado o dia todo lá, pra pescar mais coisa; mas esse não era o feitio do pai. Nove toras eram bastante por uma vez; ele tinha que tocar logo pra cidade e vender. Então me trancou e pegou o batel, e partiu rebocando a balsa lá pelas três e meia. Calculei que ele não voltaria naquela noite. Esperei até achar que ele já tinha ganho boa dianteira; então saquei minha serra e voltei ao trabalho naquela tora. Antes que ele estivesse do outro lado do rio eu já tinha saído do buraco; ele e a balsa não passavam de um pontinho na água lá longe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levei o saco de fubá até a canoa escondida. Afastei as trepadeiras e os galhos e o coloquei dentro. Fiz o mesmo com a peça de toucinho e o galão de uísque. Peguei todo o café, o açúcar, a munição, o estopim, o balde e a cabaça, uma concha, uma caneca de lata, minha velha serra, dois cobertores, a frigideira, a cafeteira, as linhas de pesca, os fósforos, e qualquer outra coisa que valesse a pena levar. Esvaziei o lugar. Eu queria um machado, mas não havia nenhum além do que ficava perto da pilha de lenha, e eu sabia por que estava deixando aquele lá. Trouxe a espingarda para fora, e então tinha terminado.

Original English

I took the sack of corn meal and took it to where the canoe was hid, and shoved the vines and branches apart and put it in; then I done the same with the side of bacon; then the whisky-jug. I took all the coffee and sugar there was, and all the ammuntion; I took the wadding; I took the bucket and gourd; I took a dipper and a tin cup, and my old saw and two blankets, and the skillet and the coffee-pot. I took fish-lines and matches and other things - everything that was worth a cent. I cleaned out the place. I wanted an axe, but there wasn't any, only the one out at the woodpile, and I knowed why I was going to leave that. I fetched out the gun, and now I was done.

Original Português

Peguei o saco de fubá e o levei até onde a canoa estava escondida, afastei os cipós e os galhos e o pus lá dentro; depois fiz o mesmo com o toucinho; depois a garrafa de uísque. Peguei todo o café e o açúcar que havia, e toda a munição; peguei as buchas; peguei o balde e a cabaça; peguei uma concha e uma caneca de lata, e minha velha serra e dois cobertores, e a frigideira e o bule de café. Peguei linhas de pesca e fósforos e outras coisas - tudo o que valia um tostão. Esvaziei o lugar. Eu queria um machado, mas não havia nenhum, só aquele lá fora na pilha de lenha, e eu sabia por que ia deixá-lo. Trouxe a espingarda, e agora estava tudo pronto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu tinha desgastado bastante o chão de tanto sair rastejando pelo buraco e arrastar tantas coisas para fora. Então arrumei tudo o melhor que pude por fora, espalhando poeira sobre o lugar. Isso cobriu o chão liso e a serragem. Depois recoloquei o tronco no lugar e pus duas pedras embaixo dele e uma encostada nele para segurá-lo, porque estava meio empenado ali e não tocava bem o chão. Se você ficasse a quatro ou cinco pés de distância e não soubesse que tinha sido serrado, nunca ia perceber. Além disso, aquilo era nos fundos da cabana, e não era provável que alguém fosse ficar mexendo por ali.

Original English

I had wore the ground a good deal crawling out of the hole and dragging out so many things. So I fixed that as good as I could from the outside by scattering dust on the place, which covered up the smoothness and the sawdust. Then I fixed the piece of log back into its place, and put two rocks under it and one against it to hold it there, for it was bent up at that place and didn't quite touch ground. If you stood four or five foot away and didn't know it was sawed, you wouldn't never notice it; and besides, this was the back of the cabin, and it warn't likely anybody would go fooling around there.

Original Português

Eu tinha desgastado bastante o chão rastejando pra fora do buraco e arrastando tanta coisa. Então dei o melhor jeito que pude nisso pelo lado de fora, espalhando poeira sobre o lugar, o que cobriu a parte lisa e a serragem. Depois recoloquei o pedaço de tora no seu lugar, e pus duas pedras embaixo dele e uma encostada pra segurá-lo ali, pois estava empenado naquele ponto e não encostava direito no chão. Se você ficasse a um metro ou dois de distância e não soubesse que estava serrado, jamais perceberia; e além do mais, aquele era o fundo da cabana, e não era provável que ninguém fosse ficar futricando por ali.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A grama ia até a canoa, então eu não tinha deixado nenhum rastro. Fui dar uma volta para ter certeza. Fiquei na margem e olhei o rio. Estava tudo seguro. Depois peguei a espingarda e fui um pouco para dentro do mato. Estava procurando pássaros quando vi um porco selvagem. Os porcos logo ficavam selvagens naquelas terras baixas depois que fugiam das fazendas da pradaria. Atirei nele e o levei para o acampamento.

Original English

It was all grass clear to the canoe, so I hadn't left a track. I followed around to see. I stood on the bank and looked out over the river. All safe. So I took the gun and went up a piece into the woods, and was hunting around for some birds when I see a wild pig; hogs soon went wild in them bottoms after they had got away from the prairie farms. I shot this fellow and took him into camp.

Original Português

Era tudo capim até a canoa, então eu não tinha deixado nenhuma pegada. Segui em volta pra conferir. Fiquei parado na margem e olhei rio afora. Tudo em segurança. Então peguei a espingarda e entrei um pouco no mato, e estava procurando uns passarinhos por ali quando vi um porco selvagem; os porcos logo ficavam selvagens naquelas várzeas depois de terem fugido das fazendas da campina. Atirei nesse camarada e o levei pro acampamento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peguei o machado e arrombei a porta. Bati e cortei bastante nela enquanto fazia isso. Trouxe o porco para dentro, carreguei ele quase até a mesa, e cortei sua garganta com o machado. Depois o deitei no chão duro para sangrar. Em seguida peguei um saco velho, coloquei nele o máximo de pedras grandes que consegui arrastar, e o comecei a arrastar a partir do porco. Arrastei até a porta, pelo mato, até o rio, e joguei dentro. Afundou e sumiu de vista. Dava para ver bem claro que algo tinha sido arrastado pelo chão. Eu quis que o Tom Sawyer estivesse ali. Sabia que ele ia gostar disso e ainda dar uns toques caprichados. Ninguém sabia se exhibir como o Tom Sawyer numa coisa dessas.

Original English

I took the axe and smashed in the door. I beat it and hacked it considerable a-doing it. I fetched the pig in, and took him back nearly to the table and hacked into his throat with the axe, and laid him down on the ground to bleed; I say ground because it was ground - hard packed, and no boards. Well, next I took an old sack and put a lot of big rocks in it - all I could drag - and I started it from the pig, and dragged it to the door and through the woods down to the river and dumped it in, and down it sunk, out of sight. You could easy see that something had been dragged over the ground. I did wish Tom Sawyer was there; I knowed he would take an interest in this kind of business, and throw in the fancy touches. Nobody could spread himself like Tom Sawyer in such a thing as that.

Original Português

Peguei o machado e arrombei a porta. Bati e talhei bastante nela ao fazer isso. Trouxe o porco pra dentro, e o levei quase até a mesa e cortei o pescoço dele com o machado, e o deitei no chão pra sangrar; digo chão porque era chão mesmo - de terra batida bem dura, sem tábuas. Pois bem, em seguida peguei um saco velho e pus um monte de pedras grandes dentro dele - tudo o que eu conseguia arrastar - e comecei a arrastá-lo a partir do porco, e o levei até a porta e pelo mato até o rio e o joguei lá dentro, e ele afundou, sumindo de vista. Dava pra ver facilmente que alguma coisa tinha sido arrastada pelo chão. Bem que eu queria que o Tom Sawyer estivesse ali; eu sabia que ele se interessaria por esse tipo de coisa, e acrescentaria os toques de requinte. Ninguém sabia se esmerar como o Tom Sawyer numa coisa dessas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim arranquei um pouco do meu cabelo, sujei o machado de sangue, o cravei no lado de trás, e joguei o machado num canto. Depois peguei o porco e o segurei contra o peito com a jaqueta, para que não pingasse. Quando estava bem abaixo da casa, joguei ele no rio. Aí pensei em outra coisa. Fui buscar o saco de fubá e minha velha serra na canoa e os trouxe para a casa. Levei o saco de volta para onde ele estava antes e cortei um buraco no fundo com a serra, porque ali não havia facas nem garfos. O pai fazia tudo com o canivete quando cozinhava. Depois carreguei o saco por uns cem metros pela grama e pelos salgueiros a leste da casa, até um lago raso de umas cinco milhas de largura, cheio de juncos e patos na estação. Do outro lado havia um braço de rio ou riacho que ia por milhas, eu não sabia até onde, mas não ia para o rio. O fubá vazava e deixava um rastrinho até o lago. Deixei a pedra de amolar do pai lá também, para que parecesse um acidente. Depois amarrei o rasgo no saco de fubá com um barbante para que não vazasse mais, e o levei de volta com a serra para a canoa.

Original English

Well, last I pulled out some of my hair, and blooded the axe good, and stuck it on the back side, and slung the axe in the corner. Then I took up the pig and held him to my breast with my jacket (so he couldn't drip) till I got a good piece below the house and then dumped him into the river. Now I thought of something else. So I went and got the bag of meal and my old saw out of the canoe, and fetched them to the house. I took the bag to where it used to stand, and ripped a hole in the bottom of it with the saw, for there warn't no knives and forks on the place - pap done everything with his clasp-knife about the cooking. Then I carried the sack about a hundred yards across the grass and through the willows east of the house, to a shallow lake that was five mile wide and full of rushes - and ducks too, you might say, in the season. There was a slough or a creek leading out of it on the other side that went miles away, I don't know where, but it didn't go to the river. The meal sifted out and made a little track all the way to the lake. I dropped pap's whetstone there too, so as to look like it had been done by accident. Then I tied up the rip in the meal sack with a string, so it wouldn't leak no more, and took it and my saw to the canoe again.

Original Português

Pois bem, por fim arranquei um pouco do meu cabelo, e ensanguentei bem o machado, e grudei o cabelo no lado de trás dele, e joguei o machado no canto. Depois peguei o porco e o segurei contra o peito com o meu paletó (pra que não pingasse) até chegar um bom trecho abaixo da casa, e então

o joguei no rio. Aí me lembrei de outra coisa. Então fui buscar o saco de fubá e minha velha serra na canoa, e os trouxe até a casa. Levei o saco pra onde ele costumava ficar, e rasguei um buraco no fundo dele com a serra, pois não havia facas nem garfos no lugar - o pai fazia tudo com o canivete na hora de cozinhar. Depois carreguei o saco uns cem metros através do capim e pelos salgueiros a leste da casa, até um lago raso que tinha uns oito quilômetros de largura e estava cheio de juncos - e de patos também, pode-se dizer, na estação. Havia um braço ou um riacho saindo dele do outro lado que ia embora por léguas, não sei pra onde, mas não ia dar no rio. O fubá foi vazando e fez um risquinho todo o caminho até o lago. Deixei cair a pedra de amolar do pai ali também, pra parecer que tinha sido por acidente. Depois amarrei o rasgo no saco de fubá com um barbante, pra não vazar mais, e o levei junto com a serra de volta pra canoa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Estava escurecendo, então deixei a canoa boiar rio abaixo até uns salgueiros pendurados sobre a margem, e esperei a lua nascer. Amarrei num salgueiro, comi um pouco, e depois me deitei na canoa para fumar um cachimbo e pensar. Disse a mim mesmo que eles iam seguir o rastro do saco de pedras até a margem e depois procurar por mim no rio. Também iam seguir o rastro do fubá até o lago e depois descer o riacho a partir dali para procurar os ladrões que tinham me matado e roubado as coisas. Eles só iam procurar meu corpo no rio. Logo iam se cansar disso e parar de se preocupar comigo. Isso estava ótimo. Eu podia parar onde eu quisesse. A Ilha de Jackson servia bem para mim. Eu a conhecia bem, e ninguém nunca ia lá. Aí eu podia remar até a cidade à noite e me esgueirar por aí para conseguir o que precisasse. A Ilha de Jackson era o lugar certo para mim.

Original English

It was about dark now; so I dropped the canoe down the river under some willows that hung over the bank, and waited for the moon to rise. I made fast to a willow; then I took a bite to eat, and by and by laid down in the canoe to smoke a pipe and lay out a plan. I says to myself, they'll follow the track of that sackful of rocks to the shore and then drag the river for me. And they'll follow that meal track to the lake and go browsing down the creek that leads out of it to find the robbers that killed me and took the things. They won't ever hunt the river for anything but my dead carcass. They'll soon get tired of that, and won't bother no more about me. All right; I can stop anywhere I want to. Jackson's Island is good enough for me; I know that island pretty well, and nobody ever comes there. And then I can paddle over to town nights, and slink around and pick up things I want. Jackson's Island's the place.

Original Português

Já estava quase escuro agora; então desci a canoa rio abaixo, pra baixo de uns salgueiros que pendiam sobre a margem, e esperei a lua nascer. Amarrei-a num salgueiro; depois comi uma coisinha, e daí a pouco me deitei na canoa pra fumar um cachimbo e traçar um plano. Digo comigo mesmo, eles vão seguir o rastro daquele saco cheio de pedras até a margem e depois vão dragar o rio à minha procura. E vão seguir aquele rastro de fubá até o lago e vão vasculhar o riacho que sai dele pra encontrar os ladrões que me mataram e levaram as coisas. Nunca vão procurar no rio nada além do meu cadáver. Logo vão se cansar disso, e não vão mais se incomodar comigo. Ótimo; posso parar onde eu quiser. A Ilha de Jackson me serve muito bem; conheço bem aquela ilha, e ninguém

nunca vai lá. E daí posso remar até a cidade de noite, e ficar de tocaia por aí e pegar as coisas que eu quiser. A Ilha de Jackson é o lugar certo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava muito cansado, e antes que percebesse já estava dormindo. Quando acordei, por um momento não sabia onde estava. Sentei e olhei ao redor, com um pouco de medo. Depois me lembrei. O rio parecia ter milhas de largura. A lua estava tão clara que eu conseguia contar as toras à deriva se movendo devagar, pretas e paradas, a centenas de metros da margem. Estava tudo muito quieto, e parecia tarde, e também tinha aquela sensação de tarde. Você sabe o que eu quero dizer. Eu não tenho as palavras para isso.

Original English

I was pretty tired, and the first thing I knowed I was asleep. When I woke up I didn't know where I was for a minute. I set up and looked around, a little scared. Then I remembered. The river looked miles and miles across. The moon was so bright I could a counted the drift logs that went a-slipping along, black and still, hundreds of yards out from shore. Everything was dead quiet, and it looked late, and SMELT late. You know what I mean - I don't know the words to put it in.

Original Português

Eu estava bem cansado, e quando dei por mim já estava dormindo. Quando acordei, por um instante não soube onde estava. Sentei e olhei em volta, um pouco assustado. Aí me lembrei. O rio parecia ter léguas e léguas de largura. A lua estava tão clara que eu poderia ter contado as toras que iam deslizando à deriva, negras e paradas, a centenas de metros da margem. Tudo estava num silêncio de morte, e parecia tarde, e CHEIRAVA a tarde. Você sabe o que quero dizer - não sei as palavras pra pôr isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Me espreguicei e já ia desamarrar e partir quando ouvi um som lá longe sobre a água. Fiquei escutando. Logo soube o que era. Era aquele som surdo e regular que os remos fazem nos toletes numa noite parada. Olhei por entre os galhos dos salgueiros, e lá estava: um esquife lá longe na água. Não dava para saber quantas pessoas estavam nele. Ele veio se aproximando, e quando ficou na minha altura vi que só tinha um homem nele. Pensei que talvez fosse o pai, embora eu não estivesse esperando por ele. Ele foi levado pela correnteza abaixo de mim, depois voltou pela margem na água calma. Passou tão perto que eu quase conseguia tocá-lo com a espingarda. Era o pai, com certeza, e sóbrio também, pelo jeito como manjava os remos.

Original English

I took a good gap and a stretch, and was just going to unhitch and start when I heard a sound away over the water. I listened. Pretty soon I made it out. It was that dull kind of a regular sound that comes from oars working in rowlocks when it's a still night. I peeped out through the willow branches, and there it was - a skiff, away across the water. I couldn't tell how many was in it. It kept a-coming, and when it was abreast of me I see there warn't but one man in it. Think's I, maybe it's pap, though I warn't expecting him. He dropped below me with the current, and by and by he came a-swinging up shore in the easy water, and he went by so close I could a reached out the gun and touched him. Well, it WAS pap, sure enough - and sober, too, by the way he laid his oars.

Original Português

Dei um bom bocejo e um espreguiçar, e estava justamente indo desamarrar e partir quando ouvi um som lá longe sobre a água. Fiquei escutando. Logo o identifiquei. Era aquele tipo de som surdo e regular que vem dos remos trabalhando nos toletes numa noite calma. Espiei por entre os galhos do salgueiro, e lá estava - um batel, lá longe do outro lado da água. Não dava pra dizer quantos havia dentro dele. Ele foi chegando, e quando estava na minha altura vi que só havia um homem nele. Pensei comigo, talvez seja o pai, embora eu não estivesse à espera dele. Ele passou abaixo de mim com a correnteza, e daí a pouco veio vindo rente à margem na água mansa, e passou tão perto que eu poderia ter esticado a espingarda e tocado nele. Pois bem, ERA o pai mesmo - e sóbrio, ainda por cima, pelo jeito como pousava os remos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não perdi tempo. No minuto seguinte eu estava indo rio abaixo, quieto mas rápido, na sombra da margem. Fui uns dois quilômetros e meio, depois me movi um quarto de milha ou mais em direção ao meio do rio, porque logo eu ia passar pelo ponto de embarque da balsa e alguém podia me ver e gritar. Cheguei perto de umas toras à deriva e me deitei no fundo da canoa, deixando-a boiar. Descansei ali e fumei meu cachimbo, olhando para o céu. Não tinha uma nuvem sequer. O céu parece muito fundo quando você está deitado de costas ao luar. Eu nunca tinha reparado nisso antes. E uma pessoa consegue ouvir tão longe na água em noites assim. Ouvi gente conversando no ponto de embarque da balsa. Consequia ouvir cada palavra. Um homem disse que já estavam entrando nos dias longos e nas noites curtas. Outro disse que essa não era uma das noites curtas, ele achava. Aí eles riram. Ele repetiu, e riram de novo. Depois acordaram outro homem e contaram a ele, e riram, mas ele não riu. Disse algo ríspido e mandou eles o deixarem em paz. O primeiro homem disse que ia contar para a esposa dele; ela ia achar engraçado. Mas disse que aquilo não era nada comparado com algumas coisas que já tinha dito antes. Ouvi um homem dizer que já eram quase três horas, e que esperava que o amanhecer não demorasse mais do que uma semana para chegar. Depois disso, as vozes foram ficando cada vez mais longe, e eu já não conseguia distinguir as palavras. Ainda conseguia ouvir o murmúrio e de vez em quando uma risada, mas parecia bem longe.

Original English

I didn't lose no time. The next minute I was a-spinning down stream soft but quick in the shade of the bank. I made two mile and a half, and then struck out a quarter of a mile or more towards the middle of the river, because pretty soon I would be passing the ferry landing, and people might see me and hail me. I got out amongst the driftwood, and then laid down in the bottom of the canoe and let her float. I laid there, and had a good rest and a smoke out of my pipe, looking away into the sky; not a cloud in it. The sky looks ever so deep when you lay down on your back in the moonshine; I never knowed it before. And how far a body can hear on the water such nights! I heard people talking at the ferry landing. I heard what they said, too - every word of it. One man said it was getting towards the long days and the short nights now. T'other one said THIS warn't one of the short ones, he reckoned - and then they laughed, and he said it over again, and they laughed again; then they waked up another fellow and told him, and laughed, but he didn't laugh; he ripped out something brisk, and said let him alone. The first fellow said he 'lowed to tell it to his old woman - she would think it was pretty good; but he said that warn't nothing to some

things he had said in his time. I heard one man say it was nearly three o'clock, and he hoped daylight wouldn't wait more than about a week longer. After that the talk got further and further away, and I couldn't make out the words any more; but I could hear the mumble, and now and then a laugh, too, but it seemed a long ways off.

Original Português

Não perdi tempo nenhum. No instante seguinte eu já ia deslizando rio abaixo, de mansinho mas depressa, na sombra da margem. Fiz uns quatro quilômetros, e então avancei uns quatrocentos metros ou mais rumo ao meio do rio, porque logo eu ia passar pelo ancoradouro da balsa, e o pessoal podia me ver e me chamar. Saí pra o meio das madeiras à deriva, e então me deitei no fundo da canoa e a deixei boiar. Fiquei ali deitado, e descansei bem e fumei o meu cachimbo, olhando lá longe pro céu; nem uma nuvem nele. O céu parece tão fundo quando a gente se deita de costas ao luar; eu nunca tinha reparado nisso antes. E como a gente ouve longe sobre a água em noites assim! Ouvi gente conversando no ancoradouro da balsa. Ouvi também o que diziam - cada palavra. Um homem disse que já estava chegando a época dos dias longos e das noites curtas. O outro disse que ESTA aqui não era uma das curtas, ele achava - e aí riram, e ele repetiu, e riram de novo; então acordaram outro camarada e lhe contaram, e riram, mas ele não riu; soltou uma coisa áspera, e disse pra deixarem ele em paz. O primeiro camarada disse que ia contar pra velha dele - ela ia achar aquilo bem bom; mas disse que aquilo não era nada perto de umas coisas que ele já tinha dito na vida. Ouvi um homem dizer que já eram quase três horas, e que ele esperava que o dia não demorasse mais do que uns quinze dias pra clarear. Depois disso a conversa foi ficando cada vez mais longe, e eu não conseguia mais distinguir as palavras; mas dava pra ouvir o murmúrio, e de vez em quando uma risada também, mas parecia estar bem distante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu já estava abaixo da balsa agora. Fiquei de pé, e lá estava a Ilha de Jackson, uns quatro quilômetros rio abaixo, coberta de árvores densas e se erguendo do meio do rio. Parecia grande e escura e sólida, como um barco a vapor sem luzes nenhuma. Não havia sinal do banco de areia na ponta dela. Estava tudo debaixo d'água agora.

Original English

I was away below the ferry now. I rose up, and there was Jackson's Island, about two mile and a half down stream, heavy timbered and standing up out of the middle of the river, big and dark and solid, like a steamboat without any lights. There warn't any signs of the bar at the head - it was all under water now.

Original Português

Eu já estava bem abaixo do ancoradouro agora. Levantei-me, e lá estava a Ilha de Jackson, uns quatro quilômetros rio abaixo, densa de mata e erguendo-se do meio do rio, grande e escura e sólida, feito um barco a vapor sem nenhuma luz. Não havia nenhum sinal do banco de areia na ponta de cima - estava tudo debaixo d'água agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não demorou muito para eu chegar lá. Passei pela ponta bem rápido porque a correnteza estava muito forte. Depois entrei em águas calmas e aportei do lado perto da margem de Illinois. Guiei a canoa para dentro de uma reentrância funda na margem que eu conhecia. Tive que afastar os galhos de salgueiro para entrar. Quando amarrei bem, ninguém conseguiria ver a canoa de fora.

Original English

It didn't take me long to get there. I shot past the head at a ripping rate, the current was so swift, and then I got into the dead water and landed on the side towards the Illinois shore. I run the canoe into a deep dent in the bank that I knowed about; I had to part the willow branches to get in; and when I made fast nobody could a seen the canoe from the outside.

Original Português

Não levei muito tempo pra chegar lá. Passei rasgando pela ponta de cima, de tão veloz que estava a correnteza, e então entrei na água morta e desembarquei do lado que dava pra margem de Illinois. Enfiei a canoa numa reentrância funda da margem que eu conhecia; tive que afastar os galhos do salgueiro pra entrar; e quando a amarrei, ninguém poderia ter visto a canoa de fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Subi e sentei num tronco na ponta da ilha. Fiquei olhando para o grande rio, a lenha preta à deriva, e a cidade a cinco quilômetros dali, onde brilhavam três ou quatro luzes. Uma enorme jangada de madeira estava a quase dois quilômetros rio acima, descendo com uma lanterna no meio. Fiquei olhando ela se aproximar devagar, e quando estava quase na minha altura, ouvi um homem dizer: “Remos de popa, aí! joga a proa para estibordo!” Ouvi tão claro como se ele estivesse ao meu lado.

Original English

I went up and set down on a log at the head of the island, and looked out on the big river and the black driftwood and away over to the town, three mile away, where there was three or four lights twinkling. A monstrous big lumber-raft was about a mile up stream, coming along down, with a lantern in the middle of it. I watched it come creeping down, and when it was most abreast of where I stood I heard a man say, “Stern oars, there! heave her head to stabboard!” I heard that just as plain as if the man was by my side.

Original Português

Subi e me sentei numa tora na ponta da ilha, e fiquei olhando o grande rio e as madeiras negras à deriva e lá longe até a cidade, a uns cinco quilômetros de distância, onde havia três ou quatro luzes tremeluzindo. Uma balsa de madeira descomunal estava a mais ou menos um quilômetro rio acima, vindo descendo, com uma lanterna no meio dela. Fiquei observando-a vir se arrastando pra baixo, e quando estava quase na altura de onde eu estava ouvi um homem dizer: - Remos de popa, aí! Vira a proa a boreste! Ouvi isso tão claro como se o homem estivesse ao meu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia uma luzinha cinzenta no céu, então fui para o mato e me deitei para tirar um cochilo antes do café da manhã.

Original English

There was a little gray in the sky now; so I stepped into the woods, and laid down for a nap before breakfast.

Original Português

O céu já estava ficando um pouco cinzento agora; então entrei no mato e me deitei pra tirar uma soneca antes do café da manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter VIII

B1 Português (simplified)

Quando acordei, o sol já estava alto, e achei que devia ser depois das oito horas. Fiquei deitado na grama e na sombra fresca, pensando e me sentindo descansado, confortável e satisfeito. Conseguia ver o sol por um ou dois buracos, mas na maior parte havia grandes árvores ao redor, e estava escuro debaixo delas. Manchas de luz caíam no chão onde o sol passava pelas folhas, e essas manchas se moviam um pouco, mostrando que havia uma brisa leve lá em cima. Um par de esquilos sentou num galho e tagarelou comigo de um jeito amigável.

Original English

THE sun was up so high when I waked that I judged it was after eight o'clock. I laid there in the grass and the cool shade thinking about things, and feeling rested and ruther comfortable and satisfied. I could see the sun out at one or two holes, but mostly it was big trees all about, and gloomy in there amongst them. There was freckled places on the ground where the light sifted down through the leaves, and the freckled places swapped about a little, showing there was a little breeze up there. A couple of squirrels set on a limb and jabbered at me very friendly.

Original Português

O sol já estava tão alto quando acordei que julguei que já passava das oito horas. Fiquei ali deitado no capim e na sombra fresca pensando na vida, e me sentindo descansado e bastante confortável e satisfeito. Dava pra ver o sol por uma ou duas frestas, mas quase tudo eram árvores enormes por toda parte, e sombrio ali no meio delas. Havia manchas sarapintadas no chão onde a luz se coava por entre as folhas, e as manchas sarapintadas se moviam um pouquinho, mostrando que havia uma brisinha lá em cima. Um par de esquilos estava num galho e tagarelava pra mim bem amigável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava muito preguiçoso e confortável. Não queria me levantar e fazer o café da manhã. Já estava quase dormindo de novo quando achei que ouvi um “bum!” fundo lá longe rio acima. Sentei e escutei. Logo ouvi de novo. Pulei, olhei por um buraco entre as folhas e vi fumaça na água bem longe rio acima, mais ou menos na altura da balsa. A balsa estava boiando rio abaixo cheia de gente. Aí entendi o que estava acontecendo. Veio outro estrondo, e vi fumaça branca sair do lado da balsa. Estavam disparando canhão sobre a água, tentando fazer meu corpo boiar até a superfície.

Original English

I was powerful lazy and comfortable - didn't want to get up and cook breakfast. Well, I was dozing off again when I thinks I hears a deep sound of “boom!” away up the river. I rouses up, and rests on my elbow and listens; pretty soon I hears it again. I hopped up, and went and looked out at a hole in the leaves, and I see a bunch of smoke laying on the water a long ways up - about abreast the ferry. And there was the ferryboat full of people floating along down. I knowed what was the matter now. “Boom!” I see the white smoke squirt out of the ferryboat's side. You see, they was firing cannon over the water, trying to make my carcass come to the top.

Original Português

Eu estava com uma preguiça e um conforto danados - não queria me levantar e fazer o café da manhã. Pois bem, estava cochilando de novo quando penso que ouço um som grave de “bum!” lá longe rio acima. Me sacudo, e me apoio no cotovelo e escuto; logo o ouço de novo. Dei um pulo, e fui olhar por uma fresta nas folhas, e vi uma nuvem de fumaça pousada sobre a água bem lá longe rio acima - mais ou menos na altura do ancoradouro da balsa. E lá estava a barca cheia de gente descendo à deriva. Agora eu sabia qual era o problema. “Bum!” Vi a fumaça branca jorrar da lateral da barca. Veja bem, eles estavam disparando canhão sobre a água, tentando fazer o meu cadáver vir à tona.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava com fome, mas não podia acender fogo porque podiam ver a fumaça. Então fiquei sentado ali, olhando a fumaça do canhão e ouvindo o estrondo. O rio tinha uma milha de largura e estava bonito naquela manhã de verão. Eu estava gostando de assistir procurarem meu corpo, se ao menos eu tivesse algo para comer. Aí me lembrei de que as pessoas colocam mercúrio dentro de pães e os deixam boiar. O pão sempre vai até o corpo afogado e para ali. Então pensei em ficar de olho, e se algum pão viesse boiando na minha direção, eu ia pegá-lo. Fui para o lado de Illinois da ilha para observar. Não me decepcionei. Um grande pão duplo veio boiando, e eu quase peguei com uma vara comprida, mas meu pé escorregou e ele foi embora. Eu estava onde a correnteza ficava mais perto da margem - eu sabia disso. Logo veio outro pão, e dessa vez eu peguei. Tirei o tampão, sacudi para fora o pouco de mercúrio e mordi. Era "pão de padaria" - o que a gente rica come, não fubá de pobre.

Original English

I was pretty hungry, but it warn't going to do for me to start a fire, because they might see the smoke. So I set there and watched the cannon-smoke and listened to the boom. The river was a mile wide there, and it always looks pretty on a summer morning - so I was having a good enough time seeing them hunt for my remainders if I only had a bite to eat. Well, then I happened to think how they always put quicksilver in loaves of bread and float them off, because they always go right to the drowned carcass and stop there. So, says I, I'll keep a lookout, and if any of them's floating around after me I'll give them a show. I changed to the Illinois edge of the island to see what luck I could have, and I warn't disappointed. A big double loaf come along, and I most got it with a long stick, but my foot slipped and she floated out further. Of course I was where the current set in the closest to the shore - I knowed enough for that. But by and by along comes another one, and this time I won. I took out the plug and shook out the little dab of quicksilver, and set my teeth in. It was "baker's bread" - what the quality eat; none of your low-down corn-pone.

Original Português

Eu estava bem faminto, mas não me convinha acender uma fogueira, porque podiam ver a fumaça. Então fiquei ali sentado, observando a fumaça do canhão e escutando o estrondo. O rio ali tinha uma milha de largura, e sempre fica bonito numa manhã de verão - de modo que eu estava até me divertindo vendo eles procurarem meus restos, se ao menos tivesse um bocado pra comer. Bem, aí me lembrei de repente que sempre botam mercúrio dentro de pães e deixam eles boiando rio abaixo, porque

vão direto até o defunto afogado e param bem em cima dele. Então, disse comigo mesmo, vou ficar de olho, e se algum deles vier boiando atrás de mim, eu dou uma chance a eles. Passei para a margem do lado de Illinois da ilha pra ver que sorte eu teria, e não me decepcionei. Um pão grande, dobrado, veio vindo, e quase peguei ele com uma vara comprida, mas meu pé escorregou e ele boiou mais pra longe. Claro que eu estava no lugar onde a correnteza chega mais perto da margem - eu sabia disso muito bem. Mas daí a pouco vem vindo outro, e dessa vez eu venci. Tirei a rolha, sacudi pra fora o pouquinho de mercúrio, e crevei o dente. Era “pão de padaria” - do que a gente fina come; nada daquela broa de milho ordinária.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Encontrei um bom lugar entre as folhas e sentei num tronco, comendo o pão e olhando a balsa. Estava muito satisfeito. Aí pensei em uma coisa. Disse a mim mesmo que talvez a viúva, ou o pastor, ou outra pessoa, tivesse rezado para que esse pão me encontrasse, e agora tinha dado certo. Então devia haver algo na oração. Mas pensei que só funciona quando uma viúva ou um pastor reza, não para mim. Achei que só funciona para o tipo certo de pessoa.

Original English

I got a good place amongst the leaves, and set there on a log, munching the bread and watching the ferry-boat, and very well satisfied. And then something struck me. I says, now I reckon the widow or the parson or somebody prayed that this bread would find me, and here it has gone and done it. So there ain't no doubt but there is something in that thing - that is, there's something in it when a body like the widow or the parson prays, but it don't work for me, and I reckon it don't work for only just the right kind.

Original Português

Achei um bom lugar entre as folhas, e fiquei ali sentado num tronco, mastigando o pão e observando a balsa, bem satisfeito. E então me ocorreu uma coisa. Disse comigo: agora eu acho que a viúva, ou o pastor, ou sei lá quem, rezou pra que este pão me encontrasse, e olha só, foi lá e me encontrou mesmo. Então não há dúvida de que tem alguma coisa nisso - quer dizer, tem alguma coisa nisso quando uma pessoa como a viúva ou o pastor reza, mas comigo não funciona, e acho que só funciona mesmo é pra o tipo certo de gente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acendi um cachimbo e fumei por um bom tempo, ainda observando. A balsa ia com a correnteza, e pensei que teria a chance de ver quem estava nela, porque ela ia chegar perto de onde o pão tinha vindo. Quando chegou perto de mim, apaguei meu cachimbo e fui até onde tinha achado o pão. Depois me deitei atrás de um tronco na margem, num pequeno espaço aberto. Na forquilha do tronco eu conseguia espiar.

Original English

I lit a pipe and had a good long smoke, and went on watching. The ferryboat was floating with the current, and I allowed I'd have a chance to see who was aboard when she come along, because she would come in close, where the bread did. When she'd got pretty well along down towards me, I put out my pipe and went to where I fished out the bread, and laid down behind a log on the bank in a little open place. Where the log forked I could peep through.

Original Português

Acendi um cachimbo e dei uma boa e longa fumada, e continuei observando. A balsa vinha descendo com a correnteza, e calculei que teria chance de ver quem estava a bordo quando ela passasse, porque ia chegar bem perto, no mesmo lugar onde o pão tinha chegado. Quando ela já tinha descido bastante na minha direção, apaguei o cachimbo e fui até onde eu pesquei o pão, e me deitei atrás de um tronco na margem, num pequeno lugar aberto. Onde o tronco se bifurcava, eu podia espiar por entre ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um tempo ela veio se aproximando e passou tão perto boiando que dava para colocar uma prancha e caminhar até a margem. Quase todo mundo estava no barco. Pai, o Juiz Thatcher, Bessie Thatcher, Jo Harper, Tom Sawyer, sua velha Tia Polly, Sid, Mary, e muitos outros estavam lá. Todo mundo falava sobre o assassinato, mas então o capitão interrompeu e disse:

Original English

By and by she come along, and she drifted in so close that they could a run out a plank and walked ashore. Most everybody was on the boat. Pap, and Judge Thatcher, and Bessie Thatcher, and Jo Harper, and Tom Sawyer, and his old Aunt Polly, and Sid and Mary, and plenty more. Everybody was talking about the murder, but the captain broke in and says:

Original Português

Daí a pouco ela veio vindo, e derivou tão perto que dava pra estender uma prancha e sair andando pra terra firme. Estava quase todo mundo no barco. O Pai, e o Juiz Thatcher, e a Bessie Thatcher, e o Jo Harper, e o Tom Sawyer, e a velha tia dele, a tia Polly, e o Sid e a Mary, e muito mais gente. Todo mundo falava do assassinato, mas o capitão interrompeu e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhem com cuidado agora. A correnteza é mais forte aqui. Talvez ele tenha sido levado até a margem e ficado preso nos arbustos na beira d'água. Espero que sim, de qualquer jeito."

Original English

"Look sharp, now; the current sets in the closest here, and maybe he's washed ashore and got tangled amongst the brush at the water's edge. I hope so, anyway."

Original Português

- Olhem bem, agora; a correnteza chega mais perto aqui, e talvez ele tenha sido arrastado pra margem e ficado emaranhado no meio do mato à beira d'água. Espero que sim, de qualquer jeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não esperava isso. Eles se amontoaram e se debruçaram sobre a amurada, quase na minha cara. Ficaram bem quietos e olharam com atenção. Eu conseguia vê-los bem, mas eles não conseguiam me ver. Aí o capitão gritou:

Original English

"I didn't hope so. They all crowded up and leaned over the rails, nearly in my face, and kept still, watching with all their might. I could see them first-rate, but they couldn't see me. Then the captain sung out:

Original Português

Eu não esperava que sim. Todos se amontoaram e se debruçaram sobre a amurada, quase na minha cara, e ficaram quietos, olhando com toda a atenção. Eu enxergava eles às mil maravilhas, mas eles não me viam. Então o capitão gritou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Afastem-se!" Aí o canhão disparou uma explosão enorme bem na minha frente. O barulho quase me deixou surdo, e a fumaça quase me cegou. Achei que estava acabado. Se tivessem usado balas, acho que teriam conseguido o corpo morto que queriam. Mas eu não fui ferido, graças a Deus. O barco continuou boiando e sumiu de vista ao redor da ilha. Eu conseguia ouvir o canhão de vez em quando, cada vez mais longe. Depois de uma hora mais ou menos, já não conseguia ouvir nada. A ilha tinha três milhas de comprimento. Achei que eles tinham chegado ao fim e desistido. Mas ainda não. Eles contornaram a ponta da ilha e subiram o lado do Missouri a vapor, atirando de vez em quando enquanto iam. Eu atravesssei para aquele lado e os observei. Quando chegaram na ponta de cima da ilha, pararam de atirar, foram até a margem do Missouri e voltaram para a cidade.

Original English

"Stand away!" and the cannon let off such a blast right before me that it made me deaf with the noise and pretty near blind with the smoke, and I judged I was gone. If they'd a had some bullets in, I reckon they'd a got the corpse they was after. Well, I see I warn't hurt, thanks to goodness. The boat floated on and went out of sight around the shoulder of the island. I could hear the booming now and then, further and further off, and by and by, after an hour, I didn't hear it no more. The island was three mile long. I judged they had got to the foot, and was giving it up. But they didn't yet a while. They turned around the foot of the island and started up the channel on the Missouri side, under steam, and booming once in a while as they went. I crossed over to that side and watched them. When they got abreast the head of the island they quit shooting and dropped over to the Missouri shore and went home to the town.

Original Português

- Afastem-se! - e o canhão soltou tamanha explosão bem na minha frente que me deixou surdo com o barulho e quase cego com a fumaça, e achei que era o meu fim. Se eles tivessem posto algumas balas dentro, acho que teriam conseguido o defunto que procuravam. Bem, vi que não estava ferido, graças a Deus. O barco continuou boiando e sumiu de vista ao contornar a ponta da ilha. De vez em quando eu ainda ouvia os estrondos, cada vez mais longe, e daí a pouco, depois de uma hora, não os ouvi mais. A ilha tinha três milhas de comprimento. Calculei que eles tinham chegado ao pé dela e estavam desistindo. Mas ainda não desistiram, não. Contornaram o pé da ilha e começaram a subir pelo canal do lado do Missouri, a vapor, dando um estrondo de vez em quando enquanto

seguiam. Atravessei pra aquele lado e fiquei observando. Quando chegaram à altura da cabeceira da ilha, pararam de atirar, foram pra margem do Missouri e voltaram pra cidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu sabia que estava seguro agora. Ninguém mais viria me procurar. Tirei minhas coisas da canoa e fiz um bom acampamento no mato denso. Fiz uma espécie de tenda com meus cobertores para proteger minhas coisas da chuva. Peguei um bagre e o cortei com minha serra, e perto do pôr do sol acendi uma fogueira e jantei. Depois armei uma linha para pegar peixe para o café da manhã.

Original English

I knowed I was all right now. Nobody else would come a-hunting after me. I got my traps out of the canoe and made me a nice camp in the thick woods. I made a kind of a tent out of my blankets to put my things under so the rain couldn't get at them. I caught a catfish and haggled him open with my saw, and towards sundown I started my camp fire and had supper. Then I set out a line to catch some fish for breakfast.

Original Português

Agora eu sabia que estava a salvo. Ninguém mais viria me caçar. Tirei meus trecos da canoa e montei um belo acampamento no meio da mata fechada. Fiz uma espécie de tenda com meus cobertores pra botar minhas coisas embaixo, de modo que a chuva não pudesse alcançá-las. Pesquei um bagre e o abri na marra com meu serrote, e lá pelo entardecer acendi a fogueira e ceei. Depois estendi uma linha pra pescar alguns peixes pro café da manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando escureceu, fiquei sentado perto da fogueira fumando e me sentindo bastante feliz. Depois de um tempo me senti sozinho, então fui e sentei na margem do rio. Fiquei escutando a água correndo e contando as estrelas, as toras à deriva e as jangadas descendo o rio. Depois fui dormir. Esse é um dos melhores jeitos de passar o tempo quando você está sozinho. Você não consegue ficar sozinho por muito tempo; logo você supera isso.

Original English

When it was dark I set by my camp fire smoking, and feeling pretty well satisfied; but by and by it got sort of lonesome, and so I went and set on the bank and listened to the current swashing along, and counted the stars and drift logs and rafts that come down, and then went to bed; there ain't no better way to put in time when you are lonesome; you can't stay so, you soon get over it.

Original Português

Quando escureceu, fiquei sentado junto da fogueira fumando, e me sentindo bem satisfeito; mas daí a pouco a coisa ficou meio solitária, e então fui me sentar na margem e escutei a correnteza chapinhando ao passar, e contei as estrelas e os troncos à deriva e as balsas que desciam, e depois fui pra cama; não há jeito melhor de passar o tempo quando a gente está sozinho; a gente não consegue ficar assim, logo passa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Passei três dias e noites assim. Era sempre a mesma coisa. Mas no dia seguinte explorei a ilha. Eu era o dono dela, por assim dizer, e queria saber tudo sobre ela. Principalmente, eu só queria algo para fazer. Encontrei muitos morangos maduros, uvas verdes de verão, framboesas verdes, e as amoras verdes estavam só começando a aparecer. Pensei que seriam úteis mais tarde.

Original English

And so for three days and nights. No difference - just the same thing. But the next day I went exploring around down through the island. I was boss of it; it all belonged to me, so to say, and I wanted to know all about it; but mainly I wanted to put in the time. I found plenty strawberries, ripe and prime; and green summer grapes, and green razberries; and the green blackberries was just beginning to show. They would all come handy by and by, I judged.

Original Português

E assim foi por três dias e três noites. Sem diferença - sempre a mesma coisa. Mas no dia seguinte saí explorando ilha abaixo. Eu era o dono dela; tudo aquilo me pertencia, por assim dizer, e eu queria conhecer tudo a respeito dela; mas o principal era passar o tempo. Encontrei um monte de morangos, maduros e de primeira; e uvas verdes de verão, e framboesas verdes; e as amoras-pretas verdes estavam só começando a aparecer. Tudo aquilo ia dar jeito mais adiante, calculei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fui vagando pelo mato denso até achar que estava perto do fim da ilha. Tinha minha espingarda comigo, mas não tinha atirado em nada. Carreguei ela para proteção, e pensei que talvez matasse alguma caça perto de casa. Aí quase pisei numa cobra de bom tamanho. Ela deslizou pela grama e pelas flores, e eu a segui, tentando dar um tiro. Apressei o passo, e de repente pulei bem em cima das cinzas de uma fogueira que ainda estava fumegando.

Original English

Well, I went fooling along in the deep woods till I judged I warn't far from the foot of the island. I had my gun along, but I hadn't shot nothing; it was for protection; thought I would kill some game nigh home. About this time I mighty near stepped on a good-sized snake, and it went sliding off through the grass and flowers, and I after it, trying to get a shot at it. I clipped along, and all of a sudden I bounded right on to the ashes of a camp fire that was still smoking.

Original Português

Bem, fui vagando à toa pela mata fechada até calcular que não estava longe do pé da ilha. Levei minha espingarda comigo, mas não tinha atirado em nada; era pra proteção; pensei em matar alguma caça mais perto de casa. Por volta dessa hora quase pisei numa cobra de bom tamanho, e ela saiu deslizando por entre o capim e as flores, e eu atrás dela, tentando dar um tiro. Fui correndo, e de repente pulei bem em cima das cinzas de uma fogueira que ainda estava fumegando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu coração pulou para a garganta. Não parei para olhar mais nada. Destravei a espingarda e voltei na ponta dos pés o mais rápido que pude. De vez em quando eu parava entre as folhas densas e escutava, mas estava respirando tão forte que não conseguia ouvir mais nada. Andei um pouco mais, depois escutei de novo, e continuei assim. Se eu via um toco, achava que era um homem. Se eu pisava num graveto e o quebrava, parecia que alguém tinha cortado minha respiração pela metade, e me deixado só com a metade curta.

Original English

My heart jumped up amongst my lungs. I never waited for to look further, but uncocked my gun and went sneaking back on my tiptoes as fast as ever I could. Every now and then I stopped a second amongst the thick leaves and listened, but my breath come so hard I couldn't hear nothing else. I slunk along another piece further, then listened again; and so on, and so on. If I see a stump, I took it for a man; if I trod on a stick and broke it, it made me feel like a person had cut one of my breaths in two and I only got half, and the short half, too.

Original Português

Meu coração deu um pulo lá pra dentro dos pulmões. Não esperei pra olhar mais nada, mas destravei a espingarda e voltei me esgueirando na ponta dos pés o mais rápido que pude. De vez em quando eu parava um segundo no meio das folhas cerradas e escutava, mas minha respiração vinha tão ofegante que eu não conseguia ouvir mais nada. Fui me arrastando mais um pedaço adiante, depois escutei de novo; e assim por diante, e assim por diante. Se eu via um toco, tomava por um homem; se pisava num graveto e o quebrava, me dava a sensação de que alguém tinha cortado uma das minhas respirações no meio e eu só ficara com metade, e a metade curta ainda por cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando voltei para o acampamento, não estava me sentindo corajoso. Mas sabia que não era hora de brincadeira. Então coloquei todas as minhas coisas de volta na canoa para escondê-las. Apaguei o fogo e espalhei as cinzas para parecer um acampamento velho do ano passado. Depois subi numa árvore.

Original English

When I got to camp I warn't feeling very brash, there warn't much sand in my craw; but I says, this ain't no time to be fooling around. So I got all my traps into my canoe again so as to have them out of sight, and I put out the fire and scattered the ashes around to look like an old last year's camp, and then clumb a tree.

Original Português

Quando cheguei ao acampamento, eu não estava lá muito valente, não havia lá muita coragem no meu peito; mas disse comigo: esta não é hora de ficar à toa. Então botei todos os meus trecos de volta na canoa pra tirar tudo de vista, apaguei o fogo e espalhei as cinzas em volta pra parecer um acampamento velho do ano passado, e depois trepei numa árvore.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acho que fiquei na árvore por umas duas horas, mas não vi nem ouvi nada. Mesmo assim, só achava que via e ouvia mil coisas. No fim não consegui ficar ali para sempre, então desci. Mas fiquei no mato denso e observei com cuidado o tempo todo. Só tinha frutas e as sobras do café da manhã para comer.

Original English

I reckon I was up in the tree two hours; but I didn't see nothing, I didn't hear nothing - I only THOUGHT I heard and seen as much as a thousand things. Well, I couldn't stay up there forever; so at last I got down, but I kept in the thick woods and on the lookout all the time. All I could get to eat was berries and what was left over from breakfast.

Original Português

Acho que fiquei lá em cima da árvore umas duas horas; mas não vi nada, não ouvi nada - só ACHEI que ouvi e vi coisa pra mais de mil vezes. Bem, eu não podia ficar lá em cima pra sempre; então por fim desci, mas me mantive na mata fechada e de sobreaviso o tempo todo. Tudo o que consegui pra comer foi frutinhas silvestres e o que tinha sobrado do café da manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao anoitecer eu estava com muita fome. Então, quando já estava totalmente escuro, e antes de a lua nascer, saí escondido da margem e remei uns quatrocentos metros até a margem de Illinois. Fui para o mato e cozinhei o jantar. Já tinha quase decidido ficar ali a noite toda quando ouvi um plunquiti-plunc, plunquiti-plunc. Disse a mim mesmo, cavalos vindo. Depois ouvi gente conversando. Coloquei tudo na canoa o mais rápido que pude, depois fui me arrastando pelo mato para ver o que estava acontecendo. Não tinha ido longe quando ouvi um homem dizer:

Original English

By the time it was night I was pretty hungry. So when it was good and dark I slid out from shore before moonrise and paddled over to the Illinois bank - about a quarter of a mile. I went out in the woods and cooked a supper, and I had about made up my mind I would stay there all night when I hear a PLUNKETY-PLUNK, PLUNKETY-PLUNK, and says to myself, horses coming; and next I hear people's voices. I got everything into the canoe as quick as I could, and then went creeping through the woods to see what I could find out. I hadn't got far when I hear a man say:

Original Português

Quando chegou a noite, eu estava bem faminto. Então, quando ficou bem escuro, saí da margem antes de a lua nascer e remei até a margem de Illinois - cerca de um quarto de milha. Entrei na mata e cozinhei uma ceia, e já tinha quase decidido que ia passar a noite ali quando ouço um PLOC-PLOC, PLOC-PLOC, e digo comigo mesmo: cavalos chegando; e logo em seguida ouço vozes de gente. Botei tudo dentro da canoa o mais rápido que pude, e depois fui me arrastando pela mata pra ver o que conseguia descobrir. Não tinha ido longe quando ouço um homem dizer:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A gente devia acampar aqui se achar um bom lugar. Os cavalos estão quase exaustos. Vamos dar uma olhada.”

Original English

“We better camp here if we can find a good place; the horses is about beat out. Let’s look around.”

Original Português

- É melhor a gente acampar aqui, se conseguir achar um bom lugar; os cavalos estão quase estafados. Vamos dar uma olhada por aí.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não esperei. Empurrei a canoa e remei para longe bem devagarinho. Amarrei no lugar velho e decidi que ia dormir na canoa.

Original English

I didn't wait, but shoved out and paddled away easy. I tied up in the old place, and reckoned I would sleep in the canoe.

Original Português

Não esperei, mas empurrei a canoa e remei embora bem devagarzinho. Amarrei ela no lugar de sempre e resolvi que ia dormir dentro da canoa mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não dormi muito. Não conseguia parar de pensar. Toda vez que acordava, sentia como se alguém tivesse me agarrado pelo pescoço. Então o sono não me ajudava. Depois de um tempo disse a mim mesmo que não conseguia viver assim. Eu ia descobrir quem estava na ilha comigo. Ia descobrir, não importa o quê. Na mesma hora me senti melhor.

Original English

I didn't sleep much. I couldn't, somehow, for thinking. And every time I waked up I thought somebody had me by the neck. So the sleep didn't do me no good. By and by I says to myself, I can't live this way; I'm a-going to find out who it is that's here on the island with me; I'll find it out or bust. Well, I felt better right off.

Original Português

Não dormi muito. Não conseguia, de jeito nenhum, de tanto pensar. E toda vez que acordava, achava que alguém estava me segurando pelo pescoço. De modo que o sono não me fez bem nenhum. Daí a pouco disse comigo mesmo: não posso viver assim; vou descobrir quem é que está aqui na ilha comigo; descubro isso ou estouro. Bem, logo me senti melhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então peguei meu remo e me afastei um pouco da margem. Depois deixei a canoa deslizar rio abaixo pelas sombras. A lua estava brilhando, e fora das sombras estava quase tão claro quanto de dia. Continuei por mais de uma hora, e tudo estava quieto como pedra. Nessa hora eu já estava perto da ponta de baixo da ilha. Uma brisa fresca e leve começou a soprar, e isso mostrava que a noite estava quase acabando. Virei a canoa com o remo e a trouxe para a margem. Depois peguei a espingarda e me esgueirei para a beira do mato. Sentei num tronco e olhei por entre as folhas. Vi a lua se pôr e a escuridão cobrir o rio. Mas logo vi uma linha pálida acima das copas das árvores, e soube que o dia estava chegando. Então peguei minha espingarda e fui em direção ao lugar onde tinha achado a fogueira, parando a cada minuto ou dois para escutar. Mas não consegui encontrá-la. Depois de um tempo, avistei um lampejo de fogo entre as árvores. Fui na direção dele com cuidado e devagar. Logo estava perto o bastante para ver um homem deitado no chão. Quase morri de susto. Ele tinha um cobertor sobre a cabeça, e a cabeça estava quase dentro do fogo. Sentei atrás de uns arbustos a uns dois metros dele e fiquei olhando. Já estava clareando agora. Logo ele bocejou, se espreguiçou, e jogou o cobertor para longe, e era o Jim da Miss Watson! Fiquei muito contente de vê-lo. Eu disse:

Original English

So I took my paddle and slid out from shore just a step or two, and then let the canoe drop along down amongst the shadows. The moon was shining, and outside of the shadows it made it most as light as day. I poked along well on to an hour, everything still as rocks and sound asleep. Well, by this time I was most down to the foot of the island. A little ripply, cool breeze begun to blow, and that was as good as saying the night was about done. I give her a turn with the paddle and brung her nose to shore; then I got my gun and slipped out and into the edge of the woods. I sat down there on a log, and looked out through the leaves. I see the moon go off watch, and the darkness begin to blanket the river. But in a little while I see a pale streak over the treetops, and knowed the day was coming. So I took my gun and slipped off towards where I had run across that camp fire, stopping every minute or two to listen. But I hadn't no luck somehow; I couldn't seem to find the place. But by and by, sure enough, I caught a glimpse of fire away through the trees. I went for it, cautious and slow. By and by I was close enough to have a look, and there laid a man on the ground. It most give me the fantods. He had a blanket around his head, and his head was nearly in the fire. I set there behind a clump of bushes in about six foot of him, and kept my eyes on him steady. It was getting gray daylight now.

Pretty soon he gapped and stretched himself and hove off the blanket, and it was Miss Watson's Jim! I bet I was glad to see him. I says:

Original Português

Então peguei meu remo e me afastei da margem só um passo ou dois, e depois deixei a canoa ir descendo por entre as sombras. A lua estava brilhando, e fora das sombras deixava tudo quase tão claro quanto o dia. Fui devagarinho por quase uma hora, tudo silencioso feito pedra e num sono profundo. Bem, a essa altura eu já estava quase chegando ao pé da ilha. Uma brisa fresca e miudinha começou a soprar, e isso era o mesmo que dizer que a noite estava quase no fim. Dei uma virada com o remo e apontei a proa pra margem; depois peguei minha espingarda, desci e entrei na orla da mata. Sentei-me ali num tronco e olhei por entre as folhas. Vi a lua se recolher do turno de vigia, e a escuridão começar a cobrir o rio feito um cobertor. Mas dali a pouquinho vi um risco pálido por cima das copas das árvores, e soube que o dia estava vindo. Então peguei minha espingarda e fui me esgueirando na direção de onde eu tinha topado com aquela fogueira, parando a cada minuto ou dois pra escutar. Mas de algum jeito não tive sorte; parecia que eu não conseguia achar o lugar. Mas daí a pouco, sem dúvida nenhuma, avistei um clarão de fogo lá longe por entre as árvores. Fui na direção dele, cauteloso e devagar. Daí a pouco eu estava perto o bastante pra dar uma olhada, e ali estava um homem deitado no chão. Aquilo quase me deu um treco. Ele tinha um cobertor em volta da cabeça, e a cabeça estava quase dentro do fogo. Fiquei ali sentado atrás de um tufo de arbustos, a uns seis pés dele, e mantive os olhos fixos nele. Já estava clareando um dia acinzentado. Logo ele bocejou, se espreguiçou e jogou o cobertor pra longe, e era o Jim, da Miss Watson! Podem apostar que fiquei feliz de ver ele. Digo:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Olá, Jim!” e saí correndo.

Original English

“Hello, Jim!” and skipped out.

Original Português

- Alô, Jim! - e saltei pra fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pulou e ficou me encarando surpreso. Depois caiu de joelhos, juntou as mãos, e disse:

Original English

He bounced up and stared at me wild. Then he drops down on his knees, and puts his hands together and says:

Original Português

Ele deu um pulo e ficou me encarando com um olhar apavorado. Depois cai de joelhos, junta as mãos e diz:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não me machuque - por favor, não! Eu nunca fiz mal nenhum a fantasma nenhum. Sempre gostei de gente morta, e fiz tudo que pude por eles. Volta para o rio, que é onde você pertence, e não faz nada com o velho Jim, que sempre foi seu amigo.”

Original English

“Doan’ hurt me - don’t! I hain’t ever done no harm to a ghos’. I alwuz liked dead people, en done all I could for ’em. You go en git in de river agin, whah you b’longs, en doan’ do nuffn to Ole Jim, ’at ’uz awluz yo’ fren’.”

Original Português

- Num me faz mal - num faz! Eu nunca fiz mal nenhum pra assombração. Eu sempre gostei de gente morta, e fiz tudo que pude por eles. Ocê vai e vorta pro rio, pra onde ocê pertence, e num faz nada pro véio Jim, que sempre foi seu amigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não demorou muito para fazê-lo entender que eu não estava morto. Fiquei muito contente de ver o Jim. Não estava mais sozinho. Disse a ele que não tinha medo de que ele contasse para as pessoas onde eu estava. Continuei falando, mas ele só ficava sentado ali me olhando. Não disse uma palavra. Aí eu falei:

Original English

Well, I warn't long making him understand I warn't dead. I was ever so glad to see Jim. I warn't lonesome now. I told him I warn't afraid of HIM telling the people where I was. I talked along, but he only set there and looked at me; never said nothing. Then I says:

Original Português

Bem, não levei muito tempo pra fazer ele entender que eu não estava morto. Fiquei imensamente feliz de ver o Jim. Agora eu não estava mais sozinho. Disse a ele que não tinha medo de que ELE fosse contar às pessoas onde eu estava. Fui falando, mas ele só ficou ali sentado, olhando pra mim; não disse nada. Então digo:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Já é dia. Vamos tomar café da manhã. Reaviva bem sua fogueira.”

Original English

“It’s good daylight. Le’s get breakfast. Make up your camp fire good.”

Original Português

- Já está bem claro. Vamos fazer o café da manhã. Ajeita bem a tua fogueira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“De que adianta reavivar a fogueira para cozinhar morangos e coisas assim? Mas você tem uma espingarda, não tem? Então a gente pode conseguir algo melhor do que morangos.”

Original English

“What’s de use er makin’ up de camp fire to cook strawbries en sich truck? But you got a gun, hain’t you? Den we kin git sumfn better den strawbries.”

Original Português

- Pra que serve ajeitá a fogueira pra cozinhá morango e essas coisa? Mas ocê tem uma espingarda, num tem? Então nós pode pegá algo bem melho que morango.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Morangos e coisas assim,” eu disse. “É isso que você vive comendo?”

“Eu não conseguia mais nada,” ele disse.

“Ora, há quanto tempo você está na ilha, Jim?”

“Eu vim para cá na noite depois que você foi morto.”

“O quê, todo esse tempo?”

“Sim, com certeza.”

“E você não comeu nada além desse tipo de comida rústica?”

“Não, senhor - nada mais.”

“Bom, você deve estar quase morrendo de fome, não está?”

Original English

“Strawberries and such truck,” I says. “Is that what you live on?”

“I couldn’ git nuffn else,” he says.

“Why, how long you been on the island, Jim?”

“I come heah de night arter you’s killed.”

“What, all that time?”

“Yes - indeedy.”

“And ain’t you had nothing but that kind of rubbage to eat?”

“No, sah - nuffn else.”

“Well, you must be most starved, ain’t you?”

Original Português

- Morango e essas coisas - eu digo. - É disso que você tem se alimentado?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Num consegui arranjar mais nada - ele diz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ora, faz quanto tempo que você está na ilha, Jim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Cheguei aqui na noite depois que ocê foi morto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O quê, esse tempo todo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Isso mesmo, sim sinhô.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E você não comeu nada além desse tipo de porcaria?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, sinhô... mais nadica de nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bom, então você deve estar quase morto de fome, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Acho que eu conseguiria comer um cavalo. Acho que sim. Há quanto tempo você está na ilha?”

“Desde a noite em que fui morto.”

Original English

“I reck’n I could eat a hoss. I think I could. How long you ben on de islan’?”

“Since the night I got killed.”

Original Português

- Acho qui eu comia até um cavalo. Acho qui comia sim. Faz quanto tempo qui ocê tá na ilha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Desde a noite em que fui morto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não! Ora, do que você viveu? Mas você tem uma espingarda. Ah, sim, você tem uma espingarda. Isso é bom. Agora você mata alguma coisa e eu acendo o fogo."

Original English

"No! W'y, what has you lived on? But you got a gun. Oh, yes, you got a gun. Dat's good. Now you kill sumfn en I'll make up de fire."

Original Português

- Não! Ora, do qui foi qui ocê andô viveno? Mas ocê tem uma espingarda. Ah, sim, ocê tem uma espingarda. Isso é bão. Agora ocê mata algum bicho qui eu acendo o fogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então fomos até a canoa. Enquanto ele acendia uma fogueira num espaço aberto e gramado entre as árvores, peguei fubá, toucinho, café, a cafeteira, a frigideira, açúcar e canecas de lata. O negro ficou muito surpreso, porque achou que tudo tinha sido feito por magia. Também peguei um bagre grande. Jim o limpou com a faca e o fritou.

Original English

So we went over to where the canoe was, and while he built a fire in a grassy open place amongst the trees, I fetched meal and bacon and coffee, and coffee-pot and frying-pan, and sugar and tin cups, and the nigger was set back considerable, because he reckoned it was all done with witchcraft. I caught a good big catfish, too, and Jim cleaned him with his knife, and fried him.

Original Português

Então fomos até onde estava a canoa, e enquanto ele acendia uma fogueira num descampado gramado no meio das árvores, eu trouxe fubá e toucinho e café, e o bule e a frigideira, e açúcar e canecas de lata, e o negro ficou bem espantado, porque achava que tudo aquilo tinha sido feito por bruxaria. Peguei também um bom bagre bem grande, e o Jim limpou ele com a faca e fritou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

actual /'æktʃuəl/ (2 occurrences)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Uses in this book:

1. When I got especially tired, I played hookey, and the punishment I got the next day actually made me feel better. [Back to B1](#)

anger /'æŋgər/ (1 occurrence)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. I had not wanted school much before, but now I planned to go just to anger pap. [Back to B1](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ (1 occurrence)

Português: ansioso; ansioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Uses in this book:

1. Then we got out, and I was anxious to leave. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (12 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. She said she was not ashamed of me. [Back to B1](#)
2. He said he would change his life and become a man nobody would be ashamed of. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (5 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Uses in this book:

1. I thought I could not bear it for another minute, but I set my teeth and prepared to try. [Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (2 occurrences)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Forms in this book: blind, blinded

Uses in this book:

1. The noise almost made me deaf, and the smoke almost blinded me. [Back to B1](#)

breast /brɛst/ (8 occurrences)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Forms in this book: breast, breasts

Uses in this book:

1. He must not eat or sleep until he had killed them and cut a cross into their breasts, which was the gang's sign. [Back to B1](#)
2. Then I picked up the pig and held him against my breast with my jacket so he could not drip. [Back to B1](#)

bullet /'bʊlt/ (9 occurrences)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Forms in this book: bullet, bullets

Uses in this book:

1. If they had used bullets, I think they would have got the dead body they wanted. [Back to B1](#)

Bunch /bʌntʃ/ (3 occurrences)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Forms in this book: bunch, bunches

Uses in this book:

1. Then I looked around a bunch of willows, and there was the old man down the path a little way, aiming at a bird with his gun. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (13 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. We went to a group of bushes, and Tom made everyone promise to keep the secret. [Back to B1](#)
2. Then he showed them a hole in the hill, deep in the thick bushes. [Back to B1](#)
3. Maybe he's washed ashore and got caught in the bushes at the water's edge. [Back to B1](#)

4. I sat behind some bushes about six feet from him and kept watching. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛə/ (20 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. I stood looking at him, and he sat there looking at me with his chair tilted back a little. [Back to B1](#)
2. After a while I got the old chair with the split bottom and climbed up as quietly as I could so I would not make noise. [Back to B1](#)

chief /tʃi:f/ (2 occurrences)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Uses in this book:

1. BY ORDER OF THE AUTHOR - PER G. G., CHIEF OF ORDNANCE. [Back to B1](#)

consideration (1 occurrence)

Português: consideração; reflexão; fator

Simple English: careful thought about something

Example: *Price is an important consideration.*

Uses in this book:

1. "There, you see it says 'for a consideration.' That means I have bought it from you and paid you for it. [Back to B1](#)

county /'kaʊnti/ (2 occurrences)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Uses in this book:

1. This book uses several dialects: the Missouri negro dialect, the strongest backwoods Southwestern dialect, the ordinary Pike County dialect, and four changed forms of the last one. [Back to B1](#)

criticize /'krɪtɪsaɪz/ (1 occurrence)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Uses in this book:

1. They criticize something when they do not know anything about it. [Back to B1](#)

cure /kjuə/ (2 occurrences)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Uses in this book:

1. He said it could cure anyone and bring witches whenever he wanted, just by speaking to it, but he never said the words. [Back to B1](#)

delay /di'leɪ/ (1 occurrence)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Uses in this book:

1. His lawyer said he thought he would win the case and get the money if the trial ever started, but it could be delayed a long time, and Judge Thatcher knew how to do that. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (8 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. Sometimes a dozen logs came together. [Back to B1](#)

drag /dræg/ (6 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged, dragging

Uses in this book:

1. I had worn the ground a good deal by crawling out of the hole and dragging out so many things. [Back to B1](#)
2. Next I took an old sack, put as many big rocks in it as I could drag, and started it from the pig. [Back to B1](#)
3. I dragged it to the door, through the woods, down to the river, and dumped it in. [Back to B1](#)
4. You could easily see that something had been dragged across the ground. [Back to B1](#)

educated /'ɛdʒu,keɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: educado; instruídos; culta

Simple English: Having received a good or formal education.

Example: *She is very educated and knows a lot about history.*

Uses in this book:

1. They say you're educated too - can read and write. [Back to B1](#)

Elect /ɪˈlɛkt/ (1 occurrence)

Português: eleger; eleito; eleja

Simple English: To choose someone for a position by casting votes.

Example: *Citizens will elect their new representatives this coming November.*

Uses in this book:

1. They agreed to meet and choose a day as soon as they could, and then they elected Tom Sawyer first captain and Jo Harper second captain of the Gang, and went home. [Back to B1](#)

Election /ɪˈlɛkʃən/ (1 occurrence)

Português: eleição

Simple English: Process of choosing a person or group by voting.

Example: *The election will decide who becomes the next president of the country.*

Uses in this book:

1. It was election day, and I was just about to vote myself if I was not too drunk to get there. [Back to B1](#)

Faith /feɪθ/ (2 occurrences)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Uses in this book:

1. But I did not have much faith in it. [Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (12 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Uses in this book:

1. Yet she found fault with me for doing something that had some use. [Back to B1](#)

fellow (9 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Forms in this book: fellow, fellows

Uses in this book:

1. "Oh, it is easy to say that, Tom Sawyer, but how are these fellows going to be ransomed if we do not know how to do it? [Back to B1](#)
2. A poor fellow would have a fair chance with the widow's Providence, but if Miss Watson's got him, there was no help for him. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (3 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. So when it was fully dark, and before moonrise, I slipped from the shore and paddled about a quarter of a mile over to the Illinois bank. [Back to B1](#)

grand /grænd/ (11 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Forms in this book: grand, grandest

Uses in this book:

1. Down by the village, the river was a whole mile wide, very still and grand. [Back to B1](#)
2. He was the grandest old gray-haired man in the state. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (10 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handled, handling

Uses in this book:

1. This time I finally found an old rusty saw without a handle. [Back to B1](#)
2. It was pap, sure enough, and sober too, by the way he handled the oars.
[Back to B1](#)

hollow /'hɒləʊ/ (2 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Uses in this book:

1. He said his spies had secret news that the next day a lot of Spanish merchants and rich A-rabs would camp in Cave Hollow with two hundred elephants, six hundred camels, and more than a thousand “sumter” mules loaded with diamonds. [Back to B1](#)
2. We broke it up and chased the children up the hollow. [Back to B1](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (5 occurrences)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Uses in this book:

1. He had a gun he had stolen, I guess, and we lived by fishing and hunting.
[Back to B1](#)

inch (7 occurrences)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Forms in this book: inch, inches

Uses in this book:

1. There was an inch of new snow on the ground, and I saw somebody's tracks. [Back to B1](#)

load /loud/ (7 occurrences)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Forms in this book: load, loaded, loading, loads

Uses in this book:

1. He said his spies had secret news that the next day a lot of Spanish merchants and rich A-rabs would camp in Cave Hollow with two hundred elephants, six hundred camels, and more than a thousand "sumter" mules loaded with diamonds. [Back to B1](#)
2. I carried a load to the cabin, then went back and sat on the bow of the skiff to rest. [Back to B1](#)
3. I got down the gun and put the ramrod down it to make sure it was loaded. [Back to B1](#)

lower /'ləʊər/ (11 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered

Uses in this book:

1. By then I was near the lower end of the island. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (9 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. What do you think it means?" [Back to B1](#)
2. But perhaps if we keep them until they are ransomed, it means we keep them until they are dead." [Back to B1](#)
3. "There, you see it says 'for a consideration.' That means I have bought it from you and paid you for it. [Back to B1](#)

mixed /mɪkst/ (11 occurrences)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Uses in this book:

1. In a barrel of mixed scraps, things blend together and taste better. [Back to B1](#)
2. Do you want to do something different from what's in the books, and get everything mixed up?" [Back to B1](#)
3. There was a free Black man there from Ohio, a mixed-race man, almost as white as a white man. [Back to B1](#)

moral /'mɒrəl/ (3 occurrences)

Português: moral

Simple English: Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

Example: *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

Uses in this book:

1. Anyone who tries to find a moral will be banished. [Back to B1](#)

narrow (5 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Uses in this book:

1. We went through a narrow place and into a kind of room. [Back to B1](#)
2. I could not go up the chimney; it was too narrow. [Back to B1](#)

passage /'pæsɪdʒ/ (6 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Forms in this book: passage, passages

Uses in this book:

1. Tom explored the passages, and soon ducked under a wall where you would not notice a hole. [Back to B1](#)

protection /prə'tɛkʃən/ (1 occurrence)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Uses in this book:

1. I carried it for protection, and I thought I might kill some game near home. [Back to B1](#)

Punishment /'pʌnɪʃmənt/ (1 occurrence)

Português: punição; castigo; pena

Simple English: Act of making someone suffer for wrongdoing.

Example: *The punishment for stealing is often community service or fines.*

Uses in this book:

1. When I got especially tired, I played hookey, and the punishment I got the next day actually made me feel better. [Back to B1](#)

relation /rɪˈleɪʃən/ (1 occurrence)

Português: relação; respeita; parente

Simple English: A person connected to someone by blood or marriage.

Example: *She is my closest relation, my aunt Mary.*

Uses in this book:

1. She was talking about Moses, who was no relation to her and was useless to anybody because he was gone. [Back to B1](#)

root /ru:t/ (3 occurrences)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Forms in this book: root, roots

Uses in this book:

1. When we passed the kitchen, I tripped over a root and made a noise. [Back to B1](#)
2. They easily pull up a shot-tower by the roots and hit a Sunday-school superintendent over the head with it, or any other man." [Back to B1](#)

routine /ru:ˈti:n/ (1 occurrence)

Português: rotina; rotineira; coreografia

Simple English: Occurring regularly as part of a usual process.

Example: *She follows her morning routine to feel organized and prepared for the day.*

Uses in this book:

1. Then the old routine started again. [Back to B1](#)

satisfied /ˈsætɪsfaɪd/ (9 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. But he said he was satisfied. [Back to B1](#)

2. I was very satisfied. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (12 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming

Uses in this book:

1. He let out a scream that would make anyone's hair stand up, then fell into the dirt, rolled around, and held his toes. [Back to B1](#)
2. I do not know how long I slept, but all at once I heard a terrible scream and woke up. [Back to B1](#)
3. Then he would jump and scream that one had bitten him on the cheek, but I could not see any snakes. [Back to B1](#)
4. Then he rolled over and over very fast, kicking things everywhere and striking at the air with his hands, screaming that devils had hold of him. [Back to B1](#)

self (1 occurrence)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. Pap was in a bad mood, which was his normal self. [Back to B1](#)

settle (9 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settle, settled

Uses in this book:

1. But the other boys said it would be wrong to do it on Sunday, and that settled it. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (2 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Uses in this book:

1. I lay in the grass and cool shade, thinking and feeling rested, comfortable, and pleased. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (4 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. In the next minute I was drifting down the stream, quietly but fast, in the shadow of the bank. [Back to B1](#)

2. Then I let the canoe drift down through the shadows. [Back to B1](#)

3. The moon was shining, and outside the shadows it was almost as bright as day. [Back to B1](#)

shallow (1 occurrence)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. Then I carried the sack about a hundred yards across the grass and through the willows east of the house, to a shallow lake about five miles wide and full of rushes and ducks in season. [Back to B1](#)

shocked /'ʃɒkt/ (4 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. At first I was shocked, and my breath stopped for a moment because I did not expect him. [Back to B1](#)

shooting /'ʃuːtɪŋ/ (8 occurrences)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Uses in this book:

1. When they reached the upper end of the island, they stopped shooting, went to the Missouri shore, and returned to town. [Back to B1](#)

spiritual /'sprɪtʃuəl/ (1 occurrence)

Português: espiritual

Simple English: Related to religion or religious beliefs and practices.

Example: *He goes on spiritual retreats to find peace and connect with nature.*

Uses in this book:

1. I told the widow about it, and she said the thing a person could get by praying for was “spiritual gifts.” That was too much for me, but she explained that I must help other people, do everything I could for them, watch out for them all the time, and never think about myself. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (7 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. He said he would split open a raw Irish potato, put the quarter inside, and leave it there all night. [Back to B1](#)
2. After a while I got the old chair with the split bottom and climbed up as quietly as I could so I would not make noise. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (6 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared

Uses in this book:

1. He jumped up and stared at me in surprise. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (4 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. As soon as Tom came back, we hurried along the path, around the garden fence, and soon reached the steep top of the hill on the other side of the house.

[Back to B1](#)

stream /stri:m/ (2 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Forms in this book: stream, streams

Uses in this book:

1. In the next minute I was drifting down the stream, quietly but fast, in the shadow of the bank. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (16 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. He did stretch some things, but only a little. [Back to B1](#)
2. Miss Watson kept telling me not to put my feet up, not to slouch, and not to yawn and stretch. [Back to B1](#)
3. He stood up and stretched his neck for about a minute, listening. [Back to B1](#)
4. He leaned against a tree and stretched out his legs until one almost touched mine. [Back to B1](#)
5. I stretched and was just going to untie and start when I heard a sound far out over the water. [Back to B1](#)
6. Soon he yawned, stretched, and threw off the blanket, and it was Miss Watson's Jim! [Back to B1](#)

strict /strikt/ (1 occurrence)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. But life there was hard, because she was always so strict and proper. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (5 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. After a long time, I heard the town clock strike twelve. [Back to B1](#)
2. Then he rolled over and over very fast, kicking things everywhere and striking at the air with his hands, screaming that devils had hold of him. [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (12 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Forms in this book: swear, swearing

Uses in this book:

1. I swear I heard something. [Back to B1](#)
2. I borrowed three dollars from Judge Thatcher, and pap took it, got drunk, and went around town swearing, yelling, and making a scene. [Back to B1](#)
3. I had stopped swearing because the widow did not like it, but now I started again because pap did not mind. [Back to B1](#)
4. After that, his speech turned into the hottest kind of swearing, mostly against the Black man and the government, though he also cursed the tub from time to time. [Back to B1](#)

sympathy (2 occurrences)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Uses in this book:

1. The old man said that what a sad man needs is sympathy. [Back to B1](#)

track /træk/ (9 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Forms in this book: track, tracked, tracks

Uses in this book:

1. There was an inch of new snow on the ground, and I saw somebody's tracks. [Back to B1](#)
2. I was about to follow them, but I bent down to look at the tracks first. [Back to B1](#)
3. That night I went to him and told him pap was here again, because I had found his tracks in the snow. [Back to B1](#)
4. The grass went all the way to the canoe, so I had left no track. [Back to B1](#)

5. I told myself they would follow the track of the sackful of rocks to the shore and then search the river for me. [Back to B1](#)

trial /ˈtraɪəl/ (2 occurrences)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Uses in this book:

1. His lawyer said he thought he would win the case and get the money if the trial ever started, but it could be delayed a long time, and Judge Thatcher knew how to do that. [Back to B1](#)
2. He also said people thought there would be another trial to take me away from him and give me to the widow as my guardian, and that they might win this time. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (11 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. When we passed the kitchen, I tripped over a root and made a noise. [Back to B1](#)
2. He tripped over the tub of salt pork and fell hard, hurting both shins. [Back to B1](#)
3. Nine logs were enough for one trip. [Back to B1](#)

upper /ˈʌpər/ (7 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. When they reached the upper end of the island, they stopped shooting, went to the Missouri shore, and returned to town. [Back to B1](#)

wherever (3 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. And they must also move that palace all over the country wherever you want it, you understand." [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (12 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. The wind seemed to whisper to me, but I could not understand it, and that gave me chills. [Back to B1](#)

2. When we were ten feet away, Tom whispered that he wanted to tie Jim to the tree for fun. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (4 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrap, wrapped, wrapping

Uses in this book:

1. He wrapped himself in his blanket and rolled under the old pine table, still begging. [Back to B1](#)